

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENADORIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



**CADERNO DE INDICADORES DA COORDENADORIA
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Fevereiro de 2012

Prof. Alessandro Dal'Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica/PRPGP/UFSM

Arion Helder Pilla
Secretário da Coordenadoria de Iniciação Científica/PRPGP/UFSM

ÍNDICE ANALÍTICO

1. INTRODUÇÃO	4
2. FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA – FIPE	5
3. IMPACTOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FIPE	19
4. FUNDO DE INCENTIVO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – FIT	20
5. PROGRAMA ESPECIAL DE INCENTIVO À PESQUISA AO SERVIDOR MESTRE	23
6. PROGRAMA REUNI DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	27
7. PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA COM CONCESSÃO EXTERNA À UFSM.....	28
8. PANORAMA ATUAL DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFSM	41
9. 26ª JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA	46
10. ANEXOS	130

1. INTRODUÇÃO

A Coordenadoria de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa apresenta à comunidade universitária o seu Caderno de Indicadores destacando e descrevendo as ações realizadas por esta coordenadoria durante o ano de 2011.

Este documento apresenta os dados e indicadores que consolidam as políticas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica na Instituição, e traduzem com precisão o sucesso obtido na execução dos programas de fomento mantidos pela instituição e/ou por órgãos externos através da UFSM.

Este Caderno de Indicadores é uma publicação anual e a cada nova publicação estará agregando novas informações que enriqueçam e detalhem nossas ações. Esse relatório mostra e analisa as demandas de solicitações, assim como a alocação dos recursos na Instituição, devendo servir como base para o planejamento de ações de incentivo à pesquisa na UFSM, para os próximos anos. Todos os dados aqui compilados foram fornecidos pelos Diretores de Gabinetes de Projetos, Presidentes de Comissões de Pesquisa, Pró-reitoria de Recursos Humanos e Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Cabe aqui, portanto, externar o nosso agradecimento ao trabalho desenvolvido por estes servidores, que certamente melhorará as condições de pesquisa na UFSM.

2. FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA - FIPE

O Fundo de Incentivo à Pesquisa, aprovado pelo Conselho Universitário em sua 340ª Sessão, de 30/08/1983 e regulamentado pela resolução 022/83 de 02/09/1983 do Reitor da UFSM, é um fundo criado como unidade orçamentária, vinculada à PRPGP, com a finalidade de incentivar pesquisadores que tenham dificuldades em obter recursos junto às agências financiadoras tradicionais, e segue orientação emanada do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Em 2011 foi alocado no FIPE o montante de R\$ 791.534,94 (Tabela 1), enquanto que em 2010 foi alocado R\$ 749.103,00, representando um acréscimo de 5,75% no montante do recurso aplicado nesse programa.

Os recursos do FIPE foram repassados pelas Unidades de Ensino à comunidade científica, via seus respectivos Gabinetes de Projetos, de acordo com os três editais elaborados pela Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, que estabeleceram três programas de fomento: Auxílio à pesquisa de recém-doutores “Enxoval” (Edital PRPGP/UFSM 07/2011); FIPE Júnior (Edital PRPGP/UFSM 08/2011) e FIPE Sênior (Edital PRPGP/UFSM 09/2011) em anexos 1, 2 e 3 respectivamente, levando em conta os critérios de avaliação descritos na Ficha de Avaliação adotada em 2011 (Anexo 4).

Alocação dos recursos pelas Unidades

A tabela 1 apresenta a alocação dos recursos FIPE pelas Unidades de Ensino da UFSM. Conforme indicado nos Editais (Anexos 1 a 3), cada Centro teve autonomia para distribuir os recursos nos três programas de fomento: FIPE Júnior, Sênior e Enxoval. Os valores concedidos pela UDESM e CEMTEC são computados em separado, por se tratar de recursos próprios, no caso da CEMTEC, e de destaque orçamentário, no caso da UDESM.

Tabela 1. Distribuição dos Recursos do FIPE entre as Unidades de Ensino em 2011.

Unidade de ensino	Enxoval	Júnior	Sênior	Total alocado	Total previsto
CAL	20.000,00	21.600,00	13.500,00	55.100,00	48.745,00
CCS	40.248,00	37.200,00	40.200,00	117.648,00	115.944,00
CCSH	15.000,00	37.800,00	37.800,00	90.600,00	94.101,00
CE	6.140,00	13.500,00	30.462,00	50.102,00	51.028,00
CCR	39.999,94	27.000,00	51.300,00	118.299,94	119.494,00
CCNE	20.000,00	25.500,00	63.300,00	108.800,00	105.449,00
CT	21.400,00	32.400,00	33.600,00	87.400,00	87.423,00
CEFD	5.000,00	5.400,00	21.600,00	32.000,00	29.761,00
CESNORS	14.623,00	37.800,00	16.200,00	68.623,00	69.751,00
CEMTEC	16.662,00	14.700,00	13.500,00	44.862,00	44.862,00
UDESM	10.000,00	2.700,00	5.400,00	18.100,00	15.000,00
TOTAL 1	182.410,94	238.200,00	307.962,00	728.572,94	721.696,00
TOTAL 2	209.072,94	255.600,00	326.862,00	791.534,94	781.558,00

Fonte: GAPs e Coordenadoria de Iniciação Científica – PRPGP/UFSM

A análise da tabela 1 mostra que os recursos do **FIPE** foram destinados adequadamente pelas Unidades de Ensino. Em comparativo aos editais do FIPE do ano de 2010 foi constatado que os recursos aportados pela UDESM e pela CEMTEC dentro do FIPE, agregou ao programa docentes doutores que estavam alijados do sistema de orientação em iniciação científica. Também cabe ressaltar que no ano de 2011, mesmo com a redução dos recursos orçamentários destinados à UFSM, não houve reduções no montante de recursos destinados ao programa FIPE, permitindo maior apoio à fixação de doutores produtivos, com potencial de vinculação à pós-graduação.

Enfim, considerando o aporte de recursos para o FIPE, foram destinadas 233 bolsas para alunos de IC e 82 auxílios individuais, totalizando 315 concessões no programa FIPE em 2011.

Distribuição dos Recursos entre os Programas FIPE

Fase de diagnóstico e proposição

Os programas de fomento FIPE Júnior, Sênior e Enxoval foram criados após uma análise criteriosa da situação da titulação do corpo docente e da produção científica da UFSM em 2006. Neste diagnóstico verificou-se que houve um número significativo de doutores contratados ou formados (333 – 47% dos docentes doutores) entre 2001 e 2006, com potencial de ligação à pós-graduação (Figura 1 - A) que, segundo avaliação da PRPGP, deveriam ser priorizados nas ações de fomento. O número adicional de doutores contratados pela UFSM, no período de 2003 a 2009, foi de 453 doutores. No ano de 2011 houve a contratação de novos 91 doutores pela UFSM, sendo destes 14 com titulação após 2007 e 77 anterior a 2007 (Figura 1 – B). Esse número de jovens doutores na UFSM, com cinco anos ou menos de titulação ainda correspondem a uma fração muito significativa do corpo de doutores, e que, por isso, requerem investimento para sua fixação, para sua motivação à pesquisa e para que, a partir disso, possam ter a perspectiva de participarem em programas de pós-graduação, que deve ser uma meta de todo doutor e da própria UFSM, como instituição. Cabe ainda salientar que o número de docentes doutores a serem contratados em 2012, aumentará esta relação, pois vários foram os concursos públicos realizados e estão aguardando a liberação para a contratação efetiva destes novos doutores para o quadro geral da UFSM.

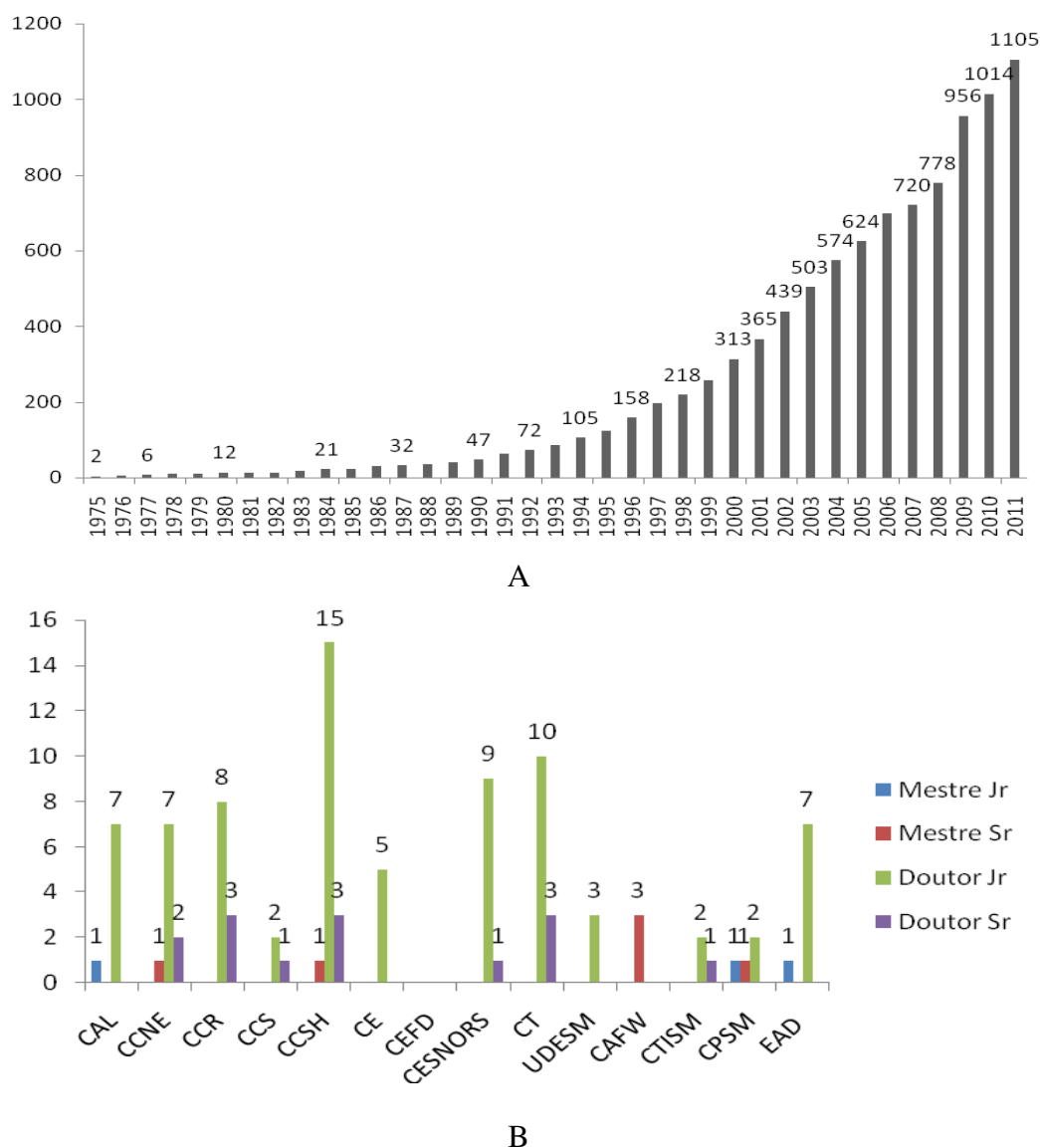


Figura 1. Número total de docentes doutores (A) no período de 1975 a 2011 e total de contratações de docentes mestres e doutores em 2011 (B) com titulação anterior a 2007 (Sr) e posterior a 2007 (Jr) na UFSM

Fontes: Coordenadoria de Iniciação Científica – PRPGP e PRRH/UFSM.

O diagnóstico também mostrou que a produção científica indexada de nível internacional (Web of Science) da UFSM aumentou significativamente a partir do ano de 2007 acompanhando, ao longo de sua história, proporcionalmente ao aumento no número de contratações de docentes doutores (Figura 2). Tais dados, além de justificar o crescimento expressivo no número de programas de pós-graduação na UFSM, também mostram o grande potencial que existe à pesquisa qualificada e isso sugere a continuidade de uma política de fomento à pesquisa, com vistas a consolidar os programas de pós-graduação existentes e criar condições para novos programas de pós-graduação.

Com o aumento do corpo docente em função do REUNI e do PAPGP, a PRPGP projeta que é necessário manter a atual política de apoio preferencial aos jovens docentes doutores, com até cinco anos de formação para os próximos dois anos. Isso também evidencia a urgente discussão sobre a necessidade de espaço físico para que os docentes, atuantes na pós-graduação, possam ter infra-estrutura adequada para que isso contribua à geração de produção qualificada, capaz de permitir ainda maior inserção nacional e internacional da UFSM.

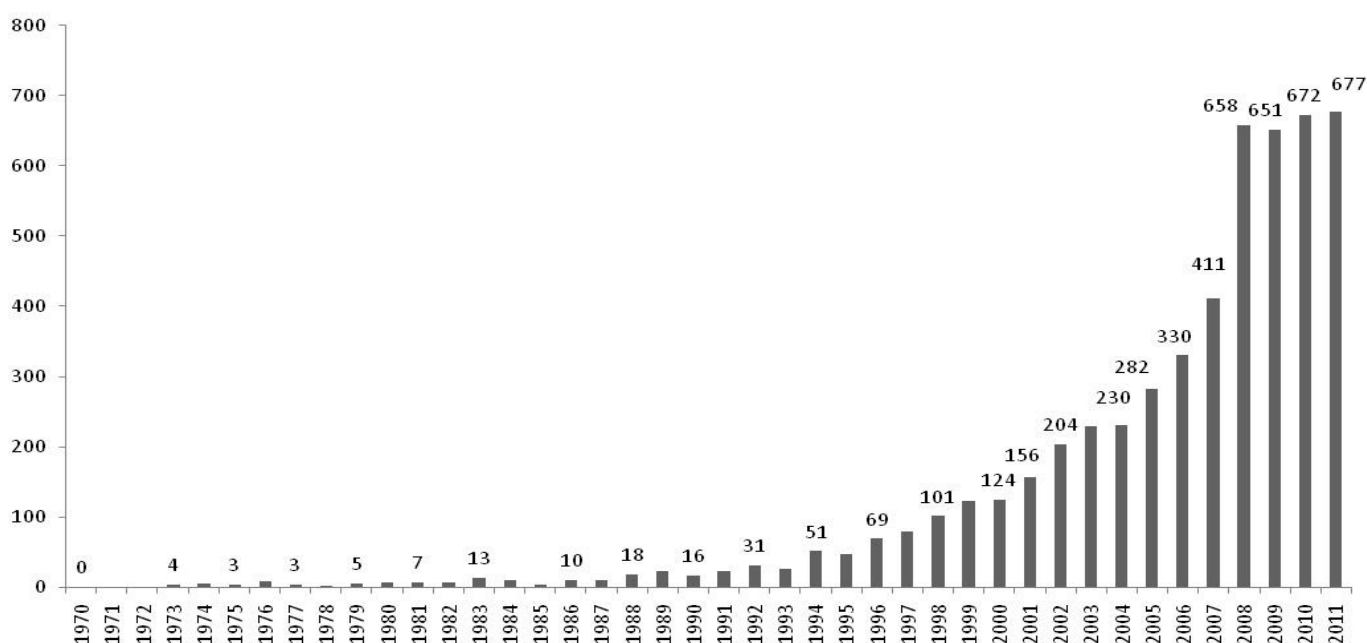


Figura 2. Produção científica da UFSM indexada no ISI (1970-2011)

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica – PRPGP/UFSM do banco Web of Science®. Acesso em 20/01/2012

Implantação dos programas de fomento

Tendo em vista os estudos que apontavam uma massa de novos doutores a ser apoiada, foram criados os Programas de fomento FIPE Júnior e Enxoval em 2007. Tais programas visam promover a fixação de doutores (recém-doutores, que correspondiam a aproximadamente 42 % dos doutores da UFSM em 2006), que têm grande potencial de inserção, a curto e médio prazo, nos programas de pós-graduação da Instituição. O programa de fomento FIPE-Sênior foi criado para atender a uma demanda também qualificada de doutores (com mais de cinco anos de doutorado), mas que ainda não atingiram maturidade científica para competir por fomentos em nível nacional. Assim, os Programas de fomento FIPE foram lançados para atender os solicitantes mais qualificados, porém não detentores de bolsa de produtividade em pesquisa (PQ) e desenvolvimento tecnológico (DT) do CNPq, levando-se em conta estritamente critérios de mérito científico (ver planilha de avaliação no anexo 4), e facilitar a sua inserção em PPGs já existentes, ou propiciar a criação de novos programas. A figura 3 apresenta a distribuição dos recursos do FIPE entre as modalidades Enxoval, Júnior e Sênior na UFSM em 2011.

As Unidades de Ensino investiram prioritariamente nos programas de fomento direcionados aos jovens doutores, 66,5% dos recursos em 2007, 63,2% em 2008, 57,5 % em 2009, 60,7% em 2010 e 58,7% em 2011 (Figura 4). Dentro deste aporte financeiro para jovem doutores, foi

priorizado o FIPE Júnior, com a distribuição de bolsas de iniciação científica, tendo como média de 33% nos últimos cinco anos (Figura 4). Em 2011, de acordo o apresentado na figura 3, foram destinados 26,4% no programa Enxoval, com 70 docentes contemplados e 32,3% no Júnior, com 92 docentes contemplados e um total de 118 docentes contemplados no FIPE Sênior, perfazendo 41,3% do total do recurso alocado (Figura 3). Esta política é sugerida pela CIC/PRPGP em atender o jovem doutor, concedendo recursos e bolsas de iniciação científica, respectivamente pelos editais FIPE-Enxoval e FIPE-Jr. Por sua vez, observa-se que a percentagem de distribuição para o FIPE-Enxoval e FIPE-Jr não ficou equilibrada em 2011, diferentemente com o observado em 2010 (Figura 4). Este indicador foi consequência da ação desenvolvida pela FAPERGS, com a edição do programa de auxílio a jovens doutores vinculados às instituições no Rio Grande do Sul. Como o edital do FIPE Enxoval prevê que “Estão também impedidos de concorrer servidores detentores de auxílio para pesquisa (que inclua recurso para custeio ou capital) em vigência de qualquer agência ou fundação de fomento (CNPq, CAPES, FINEP, FAPERGS, entre outras)...” o número de solicitações em 2011 (85) foi inferior ao observado em 2010 (101) e, por consequência, também foi menor o número de concessões.

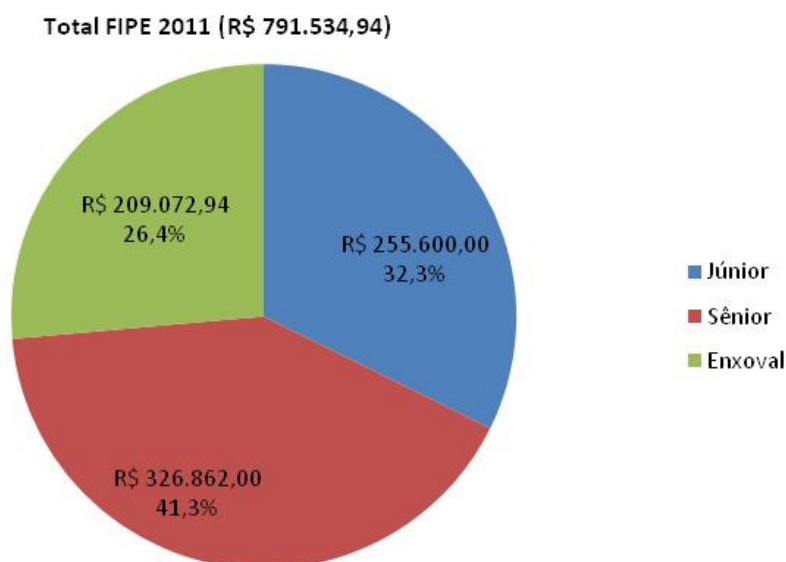


Figura 3. Distribuição dos recursos entre os programas de fomento FIPE em 2011.
 Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

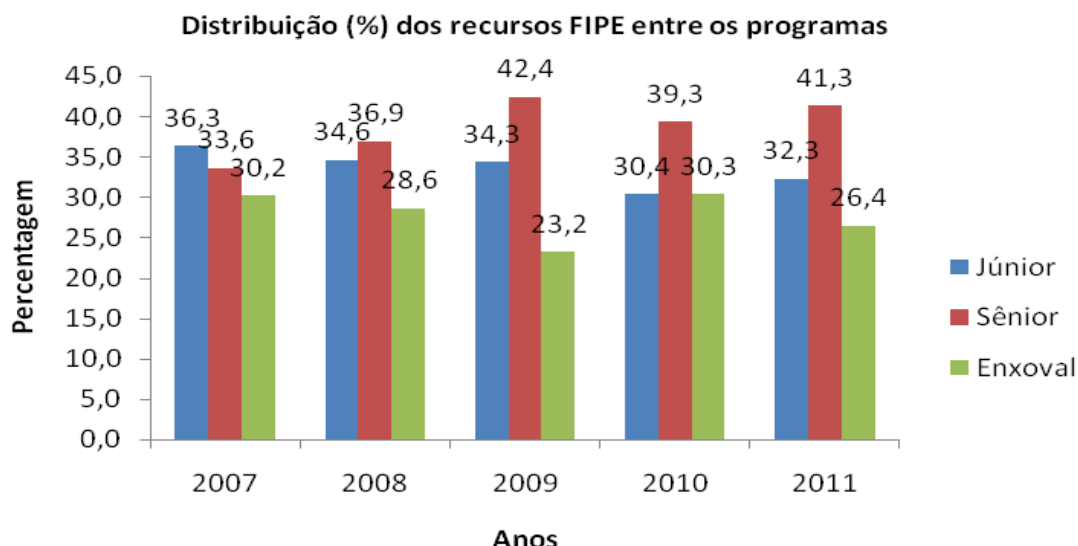


Figura 4. Percentagem da distribuição de recursos FIPE entre os programas de fomento, nos anos de 2007 a 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

A distribuição dos recursos no programa FIPE mostra que existe uma diferença de comportamento e de política de cada Unidade de Ensino, uma vez que os recursos são descentralizados pela PRPGP. Destacam-se os Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Rurais (CCR) e Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), os quais destinaram mais recursos para custeio e bolsas no programa FIPE (Figura 5). Os maiores investimentos nestas Unidades de Ensino mostra o expressivo número de doutores existentes e da produção intelectual, favorecida pela maturidade da pós-graduação, cujos reflexos influem positivamente no IDR.

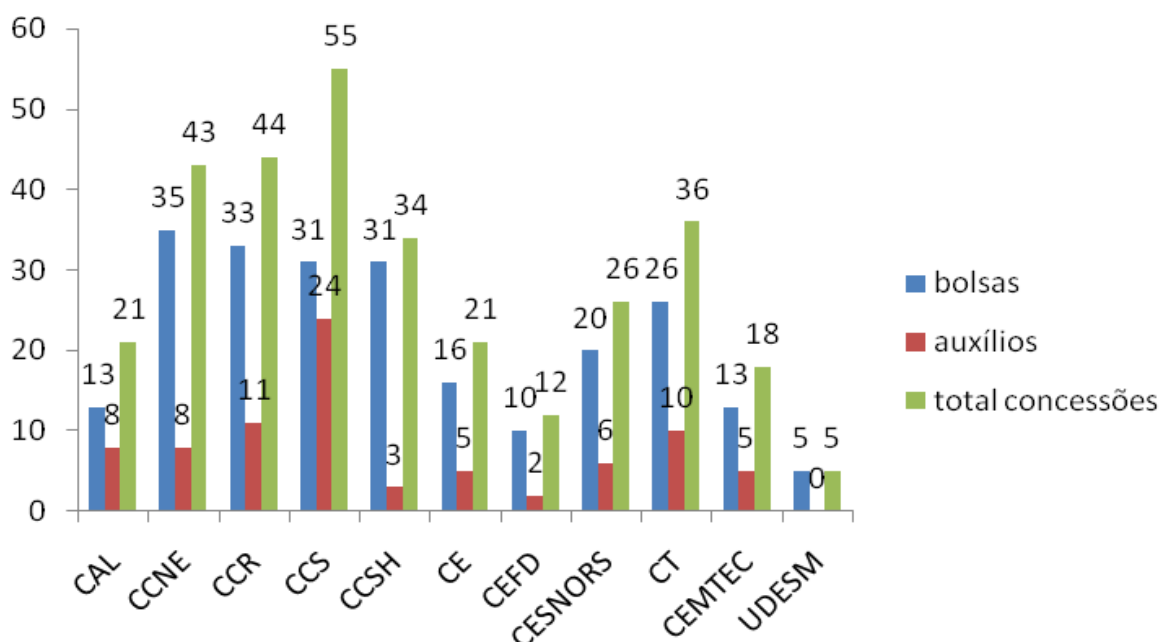


Figura 5. Total de concessões do programa FIPE nas Unidades de Ensino, no ano de 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

Evolução da alocação de recursos FIPE

Um aspecto muito positivo é o fato de a UFSM continuar investindo cada vez mais no programa FIPE, mostrando a preocupação em proporcionar condições aos docentes doutores que ainda não são contemplados por bolsas de produtividade em pesquisa e em desenvolvimento tecnológico do CNPq, a se manterem na atividade de pesquisa, tendo aporte de recursos de custeio e material permanente, bem como possibilidade de cotas de bolsas de iniciação científica (Figura 6). Essa política deve ser continuada, considerando a evolução no número de doutores da UFSM, conforme mostrado na figura 1A, e que se reflete diretamente no incremento da produção institucional, mostrada na figura 2.

Isso também justifica o crescimento expressivo da UFSM nos últimos anos. Neste contexto, cabe a PRPGP também auxiliar os docentes envolvidos na pesquisa e pós-graduação, na disponibilização de mais recursos financeiros para o fomento da pesquisa, através de investimento no custeio e bolsas de iniciação científica no incentivo à pesquisa.

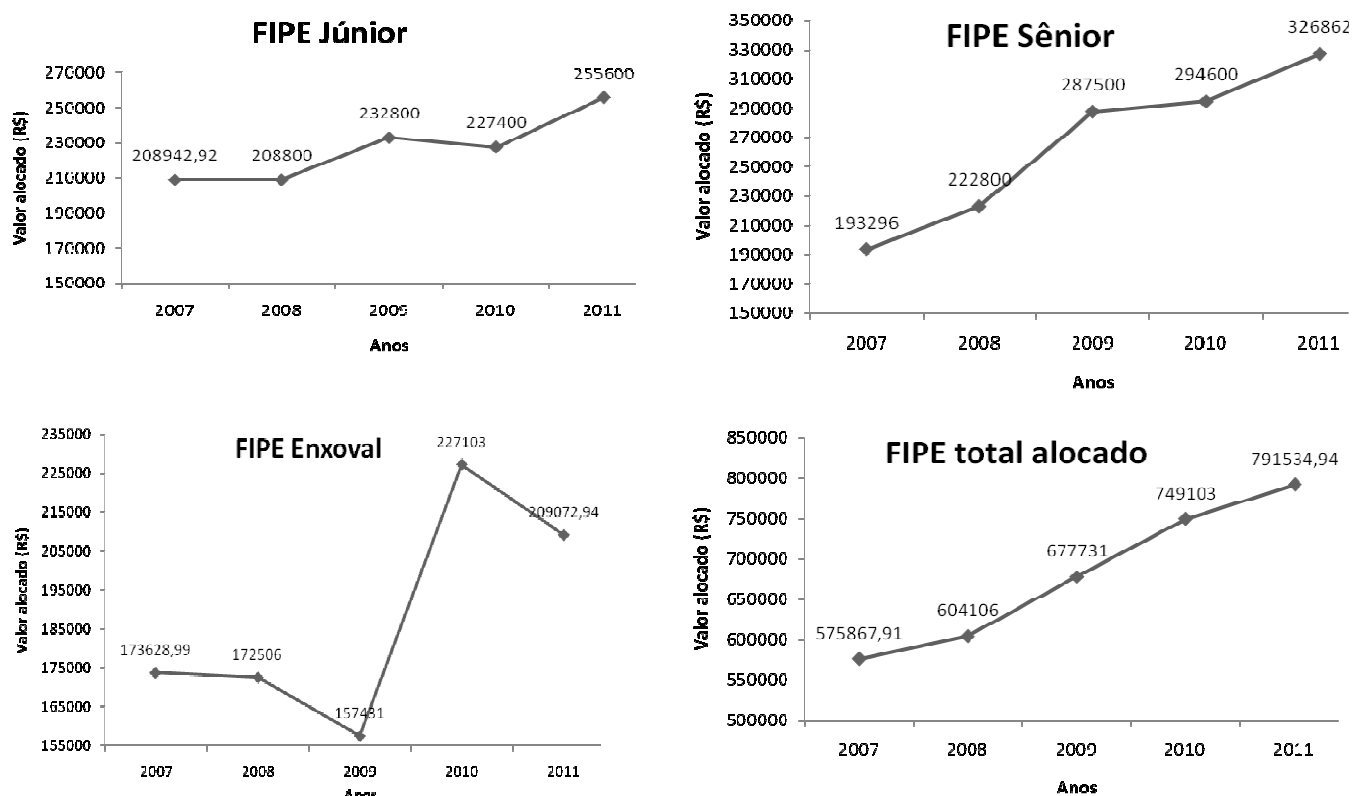


Figura 6. Evolução da alocação dos recursos FIPE da UFSM entre os programas de fomento, entre os anos de 2007 a 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

Programa de fomento FIPE Enxoval

O investimento no número de bolsas e auxílios FIPE Enxoval concedidos pelas Unidades de Ensino passou de R\$ 227.103,00 em 2010 para R\$ 209.072,94 em 2011 (Figura 6). Deste montante foram destinadas 23 bolsas de IC e 70 auxílios entre custeio e material permanente (Figura 7). Como cada Unidade de Ensino teve liberdade para alocar os recursos entre os três programas de fomento, os resultados apresentados são decorrentes: a) do diferente número de docentes vinculados aos Centros; b) do diferente volume de recursos que cada Centro dispõe; c) da política de incentivo à pesquisa das Comissões de Pesquisa de cada Centro.

A PRPGP acredita que essa forma de distribuição, com 76,2% dos recursos em auxílios (33,6% em custeio e 42,6% em material permanente), é uma política que proporciona ao docente doutor, com menos de cinco anos de seu doutoramento, captar recursos para aquisição de equipamentos e material de consumo, qualificando assim sua pesquisa.

A representatividade do investimento deve ser considerada, quando comparada com a demanda, com relação ao auxílio Enxoval em cada Unidade de Ensino (Figura 8). Observa-se diferenças entre as Unidades de Ensino, que reflete sua política e também revela diferenças inerentes à vocação e às necessidades de cada um dos Centros, no que diz respeito às solicitações de custeio e material permanente. O Centro de Artes e Letras (CAL), o Centro de Educação Física e Desporto (CEFD) e o CESNORS, não alocaram recursos para bolsas no FIPE Enxoval, entendendo que deveriam priorizar a concessão de auxílio de custeio e capital, orientando seus jovens doutores a solicitarem, concomitantemente, bolsas de iniciação científica no edital FIPE Júnior. Já a UDESM priorizou a concessão de bolsas de iniciação científica com a justificativa de que os recursos para custeio e capital foram disponibilizados pela Direção do referido Centro por conta dos recursos orçamentários.

Destaca-se novamente o CCS que por dois anos consecutivos (2010 e 2011) obteve um índice superior a 100% de atendimento da demanda, bem como os Centros de Ciências Rurais (CCR), o CAL, o CEFD, o Centro de Tecnologia (CT) a CEMTEC e a UDESM, por ter alcançado 100% de atendimento à demanda em bolsas e/ou auxílios (Figura 8), pela política interna de incremento na alocação de recursos para atendimento ao FIPE-Enxoval, referente aos auxílios de custeio e capital.

De uma forma geral, a UFSM atendeu em 2011 a média de 68,4 % da demanda solicitada no programa de fomento Enxoval, entre bolsas e auxílios (Figura 8), sendo estes ainda subdivididos em custeio e material permanente (Figura 9), havendo um acréscimo de 5 pontos percentuais quando comparado com o ano de 2010 (média de 63,5%). Comparado com o ano de 2010 a média dos percentuais de atendimento à demanda no item auxílios passou de 71,3 e 67,4% em 2010, respectivamente para custeio e capital, para 76,4 e 60,4% em 2011.

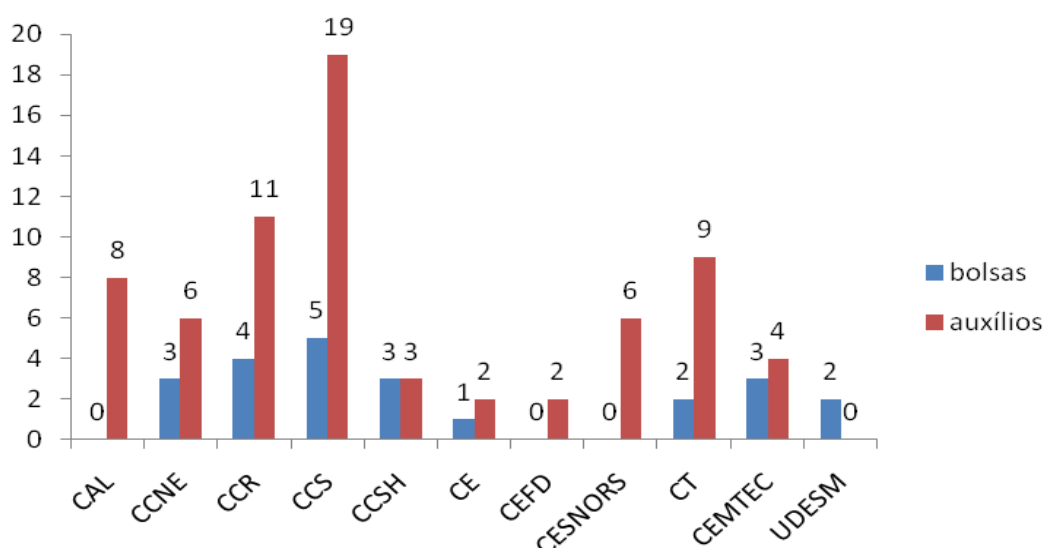


Figura 7. Total de bolsas e auxílios Enxoval concedidos por Unidade de Ensino em 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

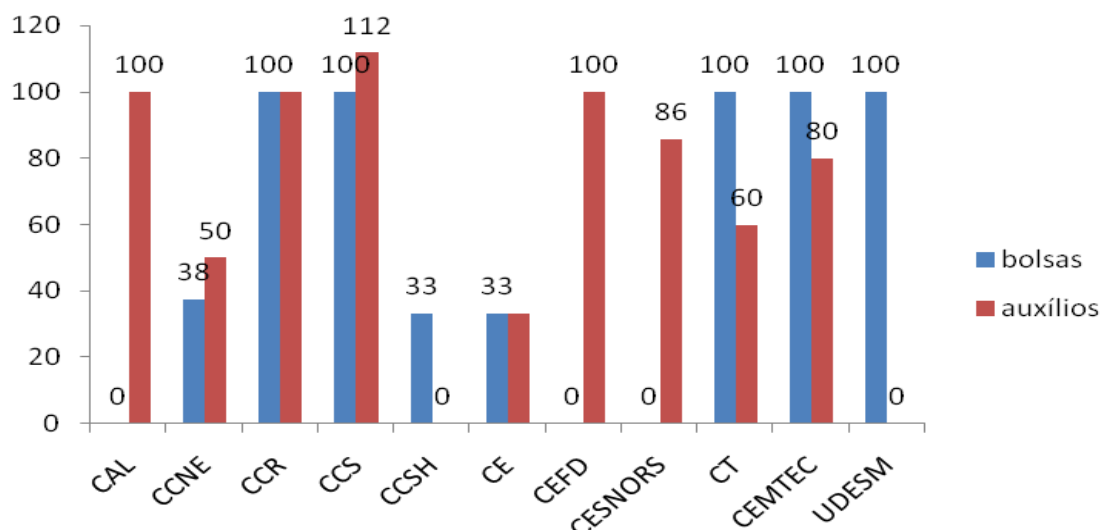


Figura 8. Percentagem de atendimento da demanda do programa Enxoval por Unidade de Ensino em 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

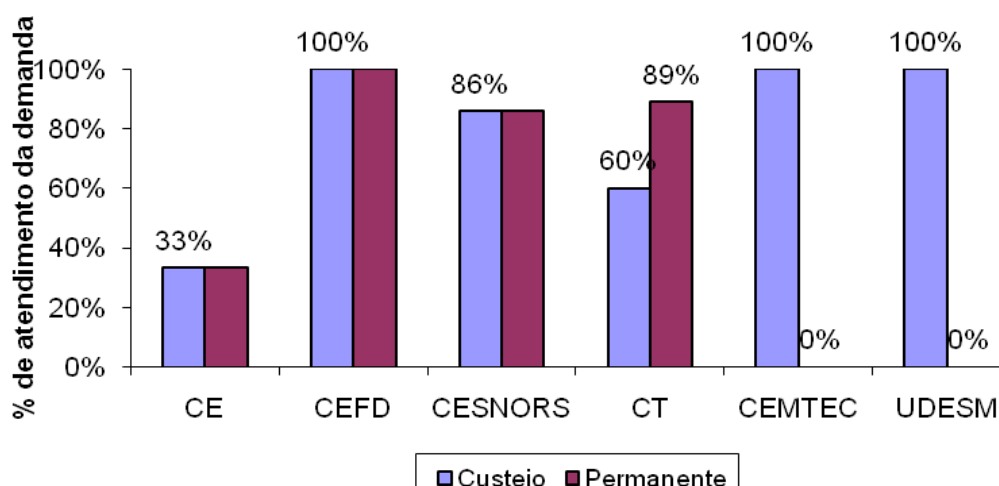
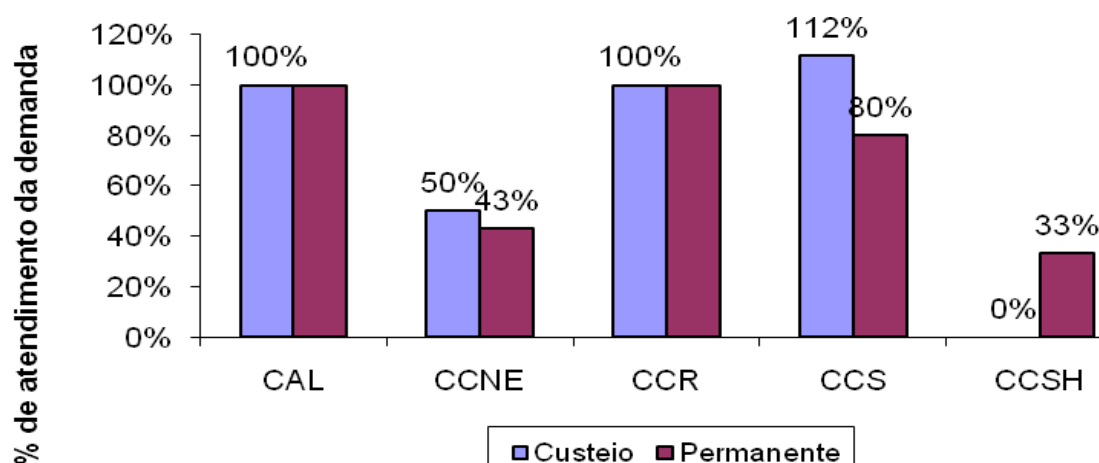


Figura 9. Percentagem de atendimento da demanda de custeio e material permanente do programa Enxoval por Unidade de Ensino em 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

A PRPGP considera que os percentuais médios de atendimento da demanda são considerados satisfatórios, considerando que o docente teria, em cinco anos, cinco oportunidades para concorrer ao auxílio. Entretanto, o expressivo ingresso de novos doutores na UFSM, especialmente a partir de 2009, sugere fortemente que o investimento no fomento do programa enxoval, deve ser aumentado para melhor atender as demandas das unidades de ensino, ainda mais que será evidenciado no item seguinte o alto desempenho científico dos docentes que receberam o auxílio enxoval.

Programa de fomento FIPE Júnior

O programa de fomento FIPE Júnior foi criado para incentivar os jovens doutores (com doutorado concluído até cinco anos), e priorizou o financiamento de bolsas de iniciação científica. Tal política de valorização dos programas de bolsas Institucionais (Júnior e Sênior) visava: a) promover a formação em nível de IC de forma mais equânime na Instituição; b) justificar e qualificar a solicitação de cotas adicionais de bolsas PIBIC ao CNPq e PROBIC à FAPERGS, pela UFSM. Esta estratégia de crescimento está se mostrando positiva e, para isso, basta observar o gráfico de evolução das bolsas com concessão externa à UFSM, no item **“PANORAMA ATUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFSM”**. As Unidades de Ensino alocaram em 2011 R\$ 255.600,00 no programa FIPE Júnior, sendo 92 cotas de bolsas de IC e seis auxílios (Figura 10). A PRPGP avalia que a aplicação de **97,2%** (em 2010 foi de 94,3 %, em 2009 foi de 93,5% e em 2008 foi 95,0%) dos recursos do programa Júnior em bolsas de IC é um índice altamente satisfatório para a Instituição, pois reflete claramente a vocação deste programa e a intenção da PRPGP ao criá-lo, que é possibilitar a formação de recursos humanos para pesquisa em nível de graduação e, com isso, preparar melhor os candidatos à pós-graduação.

A abrangência do programa FIPE Júnior pode se inferir pelo número de bolsas concedidas (Figura 10) e pela porcentagem de atendimento da demanda concedidas em cada Unidade de Ensino (Figura 11). A PRPGP também avalia positivamente este atendimento que, em média, atendeu a 73% das solicitações em 2011 (em 2010 foi de 88,9%, em 2009 foi de 81% e em 2008 foi de 85%), indicando que a maioria dos solicitantes foram contemplados.

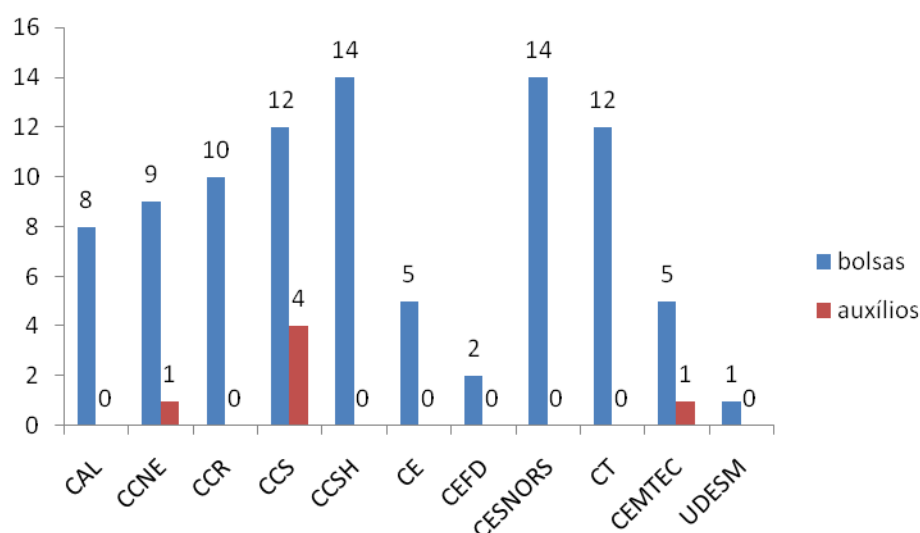


Figura 10. Total de bolsas e auxílios FIPE Júnior concedidos por Unidade de Ensino em 2011.
Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

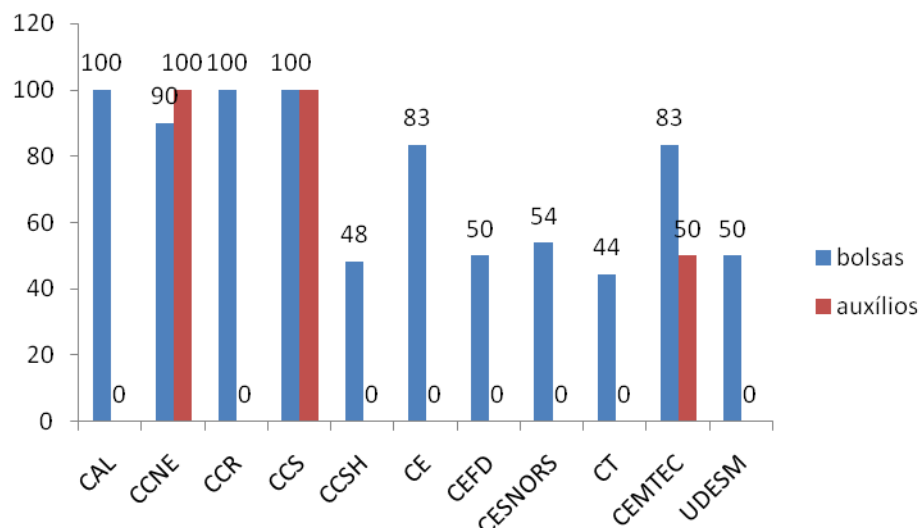


Figura 11. Percentagem de atendimento da demanda do programa FIPE Júnior por Unidade de Ensino em 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

Também cabe aqui analisar a demanda reprimida do programa, que é mostrado na figura 12. A média de demanda reprimida de **44,1%** na Instituição para este programa (em 2010 foi de 69,6 %, em 2009 foi de 59% em 2008 foi de 61%). Esta redução percentual indica que a política de inclusão dos jovens doutores nas ações de orientações de iniciação científica adotada pela PRPGP, juntamente com os Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino, estão adequadas, permitindo que um número maior de docentes com essas características submetam seus projetos ao edital. Essas ações passam por uma maior divulgação dos editais, discussão prévia dos editais com os Diretores de GAPs e trabalhar com todas as etapas do processo dentro do Portal do Professor, sistema on-line de solicitação e gerenciamento de bolsas e projetos, permitindo assim que o docente solicitante realize a submissão do projeto a qualquer momento, dentro do período previsto para inscrições, de qualquer computador conectado à internet. Com essas ações houve a redução no número de jovens doutores na UFSM que não concorreram no edital FIPE-Jr. Esses indicadores reforçam a política da PRPGP em sugerir alocação de mais recursos nos editais do programa FIPE, de tal forma a atender um número maior de jovens doutores contratados pela UFSM, reduzindo mais ainda o percentual médio da demanda reprimida.

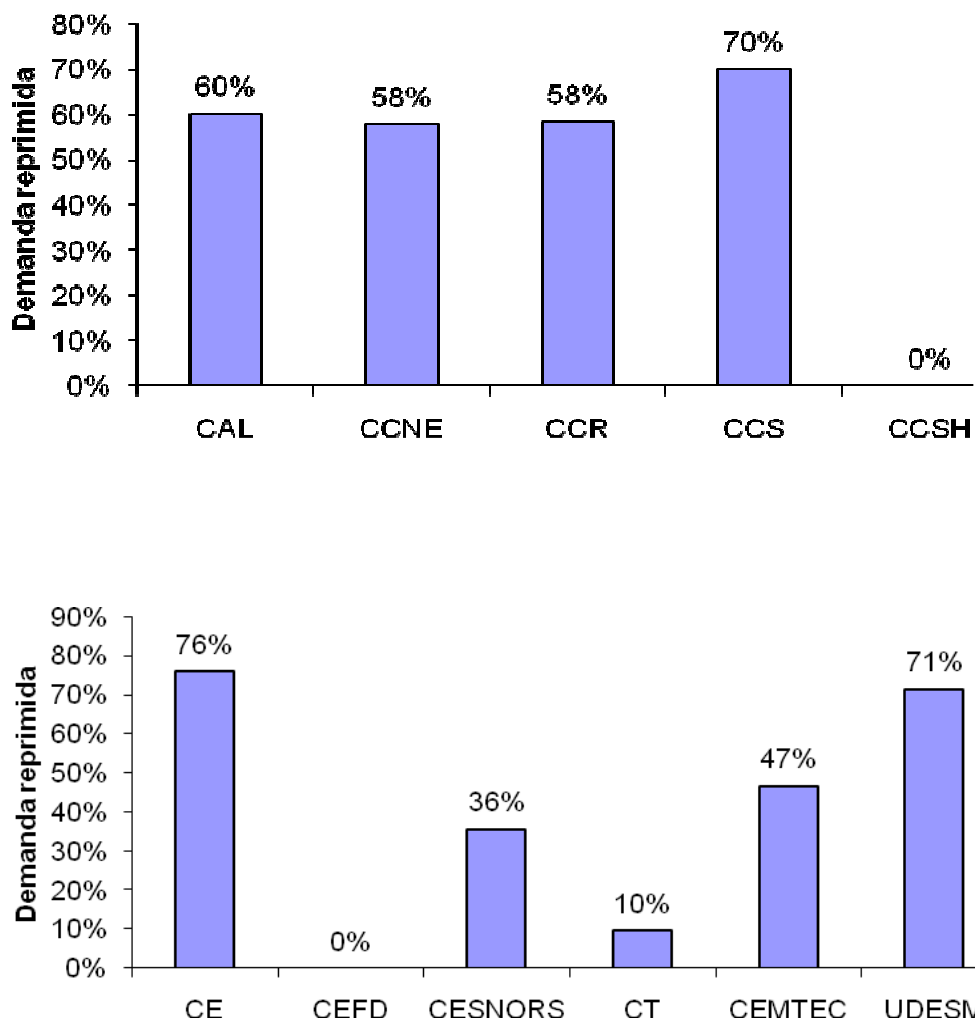


Figura 12. Demanda reprimida do programa FIPE Júnior por Unidade de Ensino em 2011.
 Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFMS e GAPs das Unidades de Ensino.

Programa de fomento FIPE Sênior

O programa de fomento FIPE Sênior foi criado para incentivar doutores (com doutorado concluído há mais de cinco anos), e também priorizou o financiamento de bolsas de iniciação científica. Tal medida foi idêntica à tomada em relação ao programa FIPE Júnior. As Unidades de Ensino alocaram R\$ 326.862,00 no programa FIPE Sênior, com aumento de 11 % no recurso, quando comparado com 2010. Deste montante foram 118 cotas de bolsas de IC e seis auxílios. A PRPGP avalia que a aplicação de **96,8%** dos recursos do programa FIPE Sênior em bolsas de IC é um índice altamente satisfatório para a Instituição, pois reflete claramente a vocação deste programa, que é o de possibilitar a formação de recursos humanos para pesquisa em nível de graduação e qualificar a pós-graduação a partir de candidatos melhor preparados para o mestrado. Este índice manteve-se constante quando comparado com o ano de 2010 (96,4%).

Nas figuras 13 e 14 estão descritos os totais de concessões de bolsas no programa FIPE Sênior e seu atendimento à demanda, em cada Unidade de Ensino. A PRPGP também avalia positivamente o fato de ter sido possível atingir a média de **86,5%** das solicitações na Instituição (em 2010 foi de 90,3% e em 2009 foi de 84,6%). Por dois anos consecutivos o CCNE e o CCS procederam maior número de concessões de bolsas de IC que as solicitadas, gerando um percentual de atendimento à demanda superior a 100% (Figura 14). A PRPGP avalia que essa atitude no CCNE e no CCS é elogiável, pois deu condições de atender um maior número de docentes.

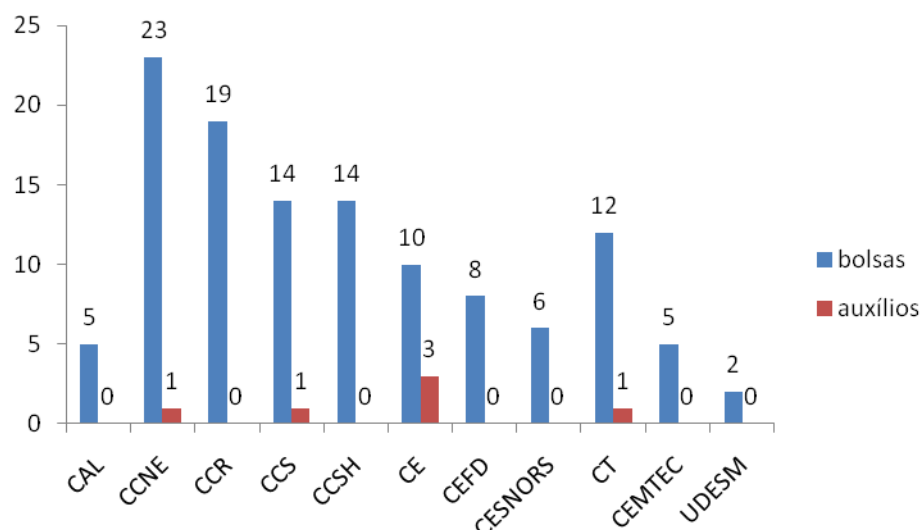


Figura 13. Total de bolsas e auxílios FIPE Sênior concedidos por Unidade de Ensino em 2011.
Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

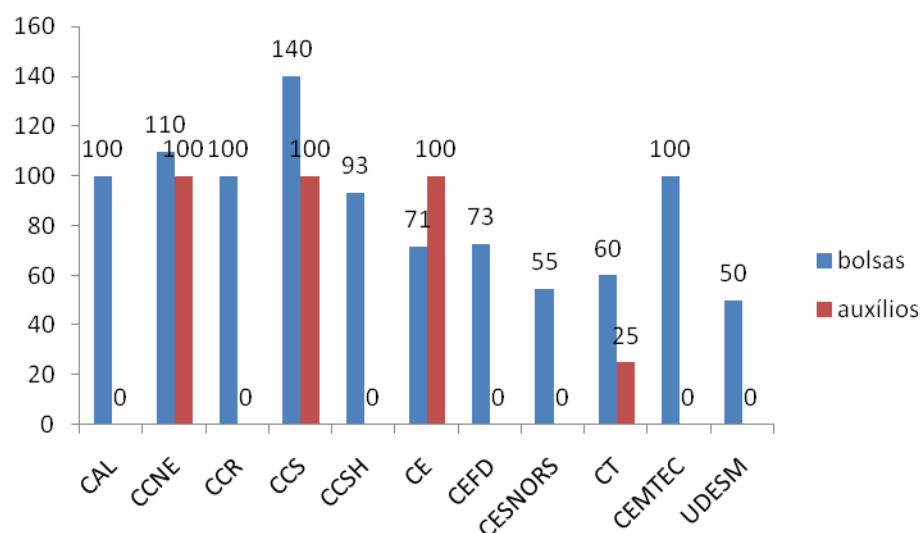


Figura 14. Percentagem de atendimento da demanda do programa FIPE Sênior por Unidade de Ensino em 2011.
Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

Também cabe aqui analisar a demanda reprimida do programa (Figura 15). A média de demanda reprimida de **56,6%** na Instituição para este programa foi considerada aceitável. Mesmo com o aumento no número de docentes doutores com titulação com mais de cinco anos (Figura 1 B), o índice da demanda reprimida manteve-se constante (em 2010 foi de 56,4%, em 2009 foi de 52,9% e em 2008 foi de 51,0%), pelo aumento no montante de recursos alocados no FIPE Sênior, acompanhando o aumento no número de solicitantes.

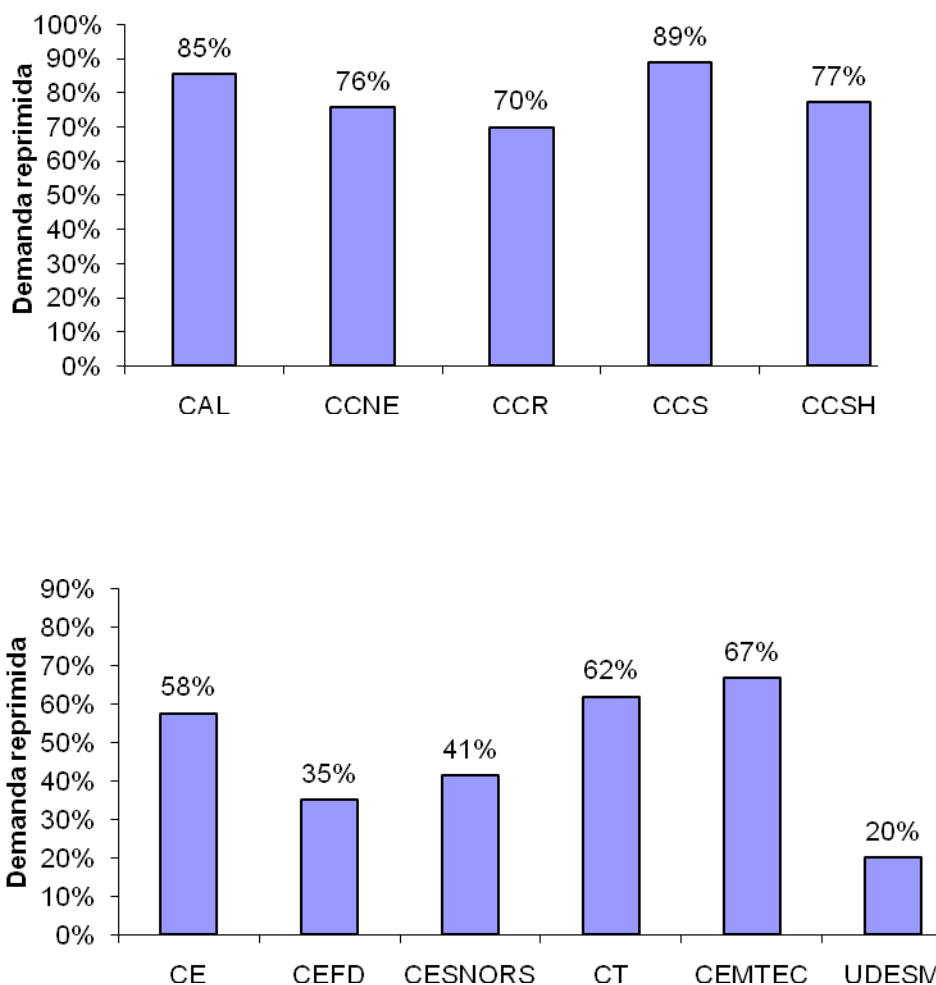


Figura 15. Demanda reprimida do programa FIPE Sênior por Unidade de Ensino em 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

Distribuição de cotas e auxílios entre docentes vinculados e não-vinculados à pós-graduação.

O total de cotas de bolsa e de auxílios distribuídos por Unidade de Ensino é mostrado nas figuras 16 e 17. Foram concedidas **233** bolsas e **82** auxílios pelo FIPE, em todas as suas modalidades (Enxoval, Júnior e Sênior), totalizando **315** concessões, representando aumento de 2,9% no total de concessões, de 12,0% de cotas e redução de 16,3% no número de auxílios concedidos, quando comparado com o ano de 2010.

A distribuição destas concessões entre docentes orientadores da pós-graduação e não-vinculados à pós-graduação é mostrada na figura 18. A análise do gráfico revela que 70,03% das cotas de bolsa e auxílios foram destinados aos docentes vinculados à pós-graduação, aumento de 5,48 pontos percentuais quando comparado com o ano de 2010. Este dado é plenamente justificável pelo caráter da avaliação de mérito científico adotado no julgamento dos processos, uma vez que os docentes mais qualificados serão também aqueles que apresentarão maior produtividade e maturidade científica e que lhes permitiria um índice maior de vinculação à pós-graduação. Portanto, a PRPGP considera que a distribuição dos recursos, em sua grande maioria, para orientadores de pós-graduação reflete a alta qualificação dos doutores da instituição, vinculados à pós-graduação.

Por outro lado, a utilização de 29,96% dos recursos para doutores não vinculados à pós-graduação, redução de 5,49 pontos percentuais quando comparado com 2010, mostra uma maior inclusão dos docentes doutores nos programas de pós-graduação, seja pelo seu credenciamento em

programas já existentes ou a criação de novos programas de mestrado na UFSM em 2011. Esse indicador comprova a capacidade da instituição no incremento ou reposição da massa crítica de docentes na pós-graduação, ou mesmo a capacidade potencial à criação de novos programas de pós-graduação ou a consolidação dos existentes, ofertando mais cursos de doutorado ou consolidando ainda mais os cursos de doutorado existentes. Essa política vem sendo adotada pela UFSM incentivando a elaboração de novas propostas de cursos de pós-graduação na modalidade *Strictu Sensu*.

Outro indicador que comprova essa política adotada pela UFSM é que 76,72% do total de bolsas e 51,76% dos auxílios concedidos pelo programa FIPE foram destinadas à docentes com vínculo em pós-graduação.

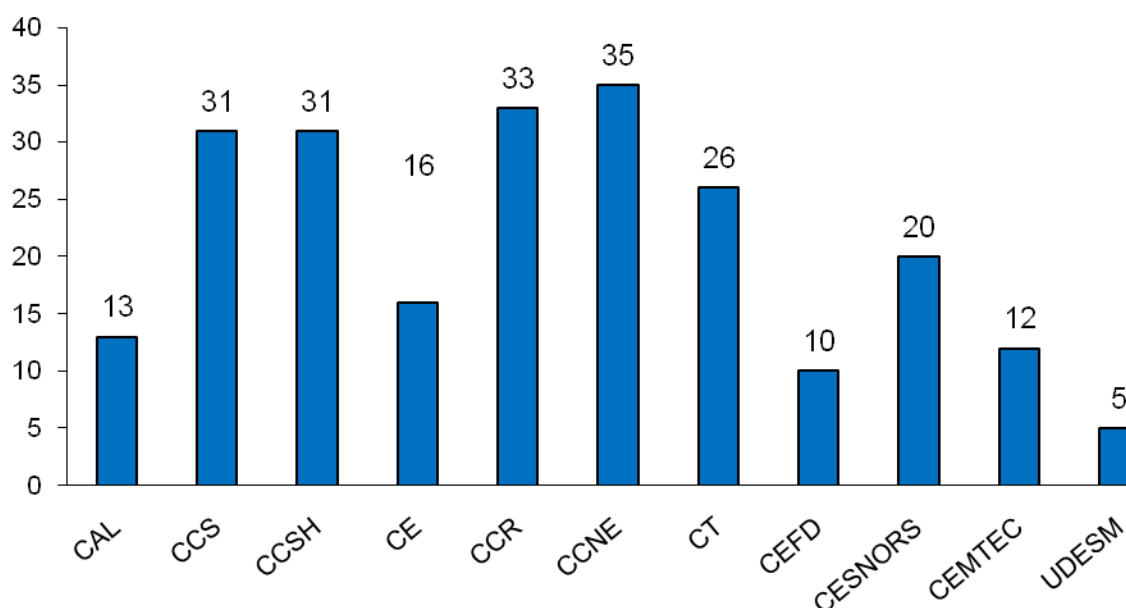


Figura 16. Distribuição total de cotas de bolsa FIPE por Unidade de Ensino em 2011.
Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

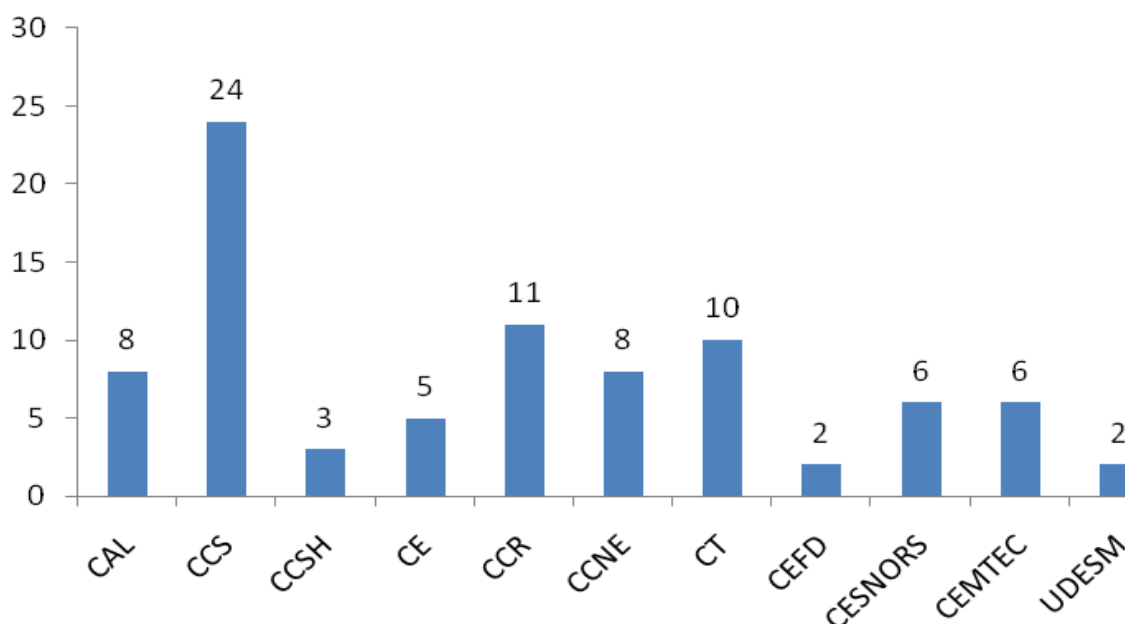


Figura 17. Distribuição total de auxílios FIPE por Unidade de Ensino em 2011.
Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

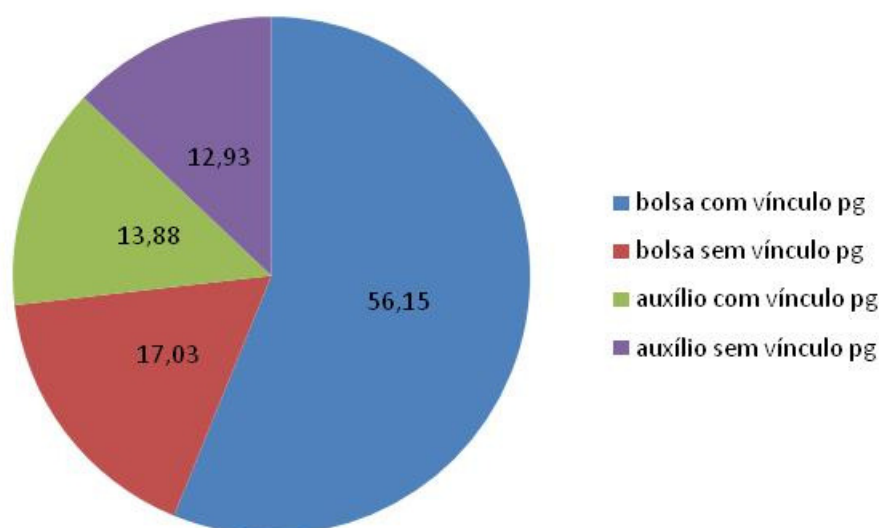


Figura 18. Distribuição percentual dos totais de concessões entre os orientadores FIPE, por vinculação à pós-graduação em 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM e GAPs das Unidades de Ensino.

3. IMPACTOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FIPE

Produção científica vinculada ao programa FIPE Enxoval

O programa Enxoval tem sido um investimento com alto retorno e um dos indicadores de que a UFSM está no caminho certo, com sua política de investimento também nos jovens doutores, é que a produção intelectual qualificada, resultante daqueles atendidos pelo programa enxoval é expressiva (Tabela 2).

Tabela 2. Artigos científicos publicados por docente doutor contemplados nos editais do programa FIPE em 2011.

	Qualis		ISI (A1, A2 e B1)	Total (qualquer qualis)	Relação artigo ISI por docente Dr
	A1 + A2	B1 + B2			
Enxoval (2011)	27	41	52	126	ISI/70 = 0,74 Total/70 = 1,80
UFSM total	---	---	677	---	0,61

Total de doutores UFSM (2011) = 1.105

Total de docentes contemplados enxoval 2011= 70

A análise dos relatórios dos 70 contemplados com auxílio Enxoval pelas Comissões de Pesquisa das Unidades de Ensino revelou que os outorgados tiveram uma produção significativa em 2011, justificando plenamente a aplicação dos recursos do programa e os seus objetivos, que são prover financiamento mínimo que permita aumentar a produção científica de doutores com tempo de formação inferior a cinco anos, promovendo a fixação e a inserção destes docentes nos programas de pós-graduação da UFSM, onde 70% dos docentes contemplados estão incorporados à PG (em 2010 foi 57,38%). Para efeito de comparação, são apresentados os dados de produção dos docentes contemplados pelo programa enxoval em 2011 e o total produzido pelos docentes da UFSM e indexados no ISI no mesmo ano (Tabela 2).

Quando comparado com o ano de 2010, todos os indicadores dos contemplados pelo FIPE enxoval em 2011 apresentaram um crescimento. Houve 80% de crescimento no número de artigos A1+A2 publicados (em 2010 foram 15 artigos), 20,6% no número de artigos B1+B2 publicados

(em 2010 foram 34 artigos) e 85,7% no número de artigos com indexação no ISI (em 2010 foram 28 artigos). Além destes indicadores, o total de publicações com qualquer qualis aumentou em 21,1% de 2010 (104 artigos publicados) para 2011 (126 artigos publicados).

O índice do total de artigos publicados pelos docentes contemplados com o programa enxoval em 2011 (1,80 artigos/docente contemplado) elevou-se quando comparado com o ano de 2010 (1,68 artigos/docente contemplados), mantendo a relação de três vezes superior à média da UFSM/ISI (0,61 artigo/docente Dr da UFSM). Já o índice dos artigos publicados pelos contemplados no FIPE Enxoval e indexados no ISI (0,74 artigo/docente contemplado) foi superior ao da UFSM (0,61 artigos/docente). Esses resultados confirmam que o programa FIPE Enxoval é uma prática de fomento aos jovens doutores da UFSM que vem, sistematicamente, apresentando resultados excelentes quanto à quantidade e qualidade na produção científica, bem como na fixação desses jovens doutores e a sua integração nos programas de pós-graduação oferecidos pela UFSM.

Avaliação dos bolsistas vinculados aos programas FIPE Júnior e FIPE Sênior

As atividades dos bolsistas foram avaliadas pelos respectivos orientadores, onde foi verificado que 96,1% destes indicaram que o bolsista se dedicou adequadamente às atividades previstas e 93,7% avaliaram que o bolsista aproveitou de forma adequada a experiência da atividade de iniciação científica. Pode ser destacado nessa avaliação que 23,3% dos bolsistas no período participaram como autores ou co-autores de um a cinco trabalhos apresentados em eventos internacionais e 73,3% de um a cinco trabalhos apresentados em eventos nacionais. O percentual de não participação em trabalhos apresentados em eventos foi de 76,21% para os internacionais e de 23,3% para os nacionais. Como a UFSM realiza anualmente a Jornada Acadêmica Integrada – JAI, onde há a possibilidade do bolsista submeter seu trabalho para a apresentação no Salão de Iniciação Científica, 92,72% dos bolsistas dos programas FIPE Júnior e Sênior no ano de 2011, apresentaram resultados provenientes de suas pesquisas na 26ª edição do evento em 2011.

Também foi identificada uma participação de quatro bolsistas como autor ou co-autor de um a cinco artigos publicados em revistas indexadas como internacional (qualis A1, A2 e B1) enquanto que em artigos em revistas indexadas como nacional (qualis B2 a C) foram 20 bolsistas. 20,9% dos bolsistas tiveram ainda a participação como autores ou co-autores de um a cinco artigos submetidos a revistas internacionais no período de bolsa enquanto que para revistas nacionais esse percentual foi de 24,3%. Além desta participação, três bolsistas participaram como autor ou co-autor de capítulo de livro com ISBN e três com participação em requerimento de patentes.

A CIC/PRPGP avalia esses índices como satisfatórios, pois a atividade de participação em trabalhos apresentados em eventos científicos e de artigos científicos publicados em revistas científicas indexadas faz parte do treinamento e capacitação do bolsista na área científica. Essa qualificação capacita o bolsista à migração para cursos de mestrado nas diversas áreas do conhecimento, podendo ser comprovada pelo indicador que 9,7% dos bolsistas tornaram-se alunos de mestrado.

A PRPGP avalia que esses indicadores são satisfatórios e relevantes, atendendo os principais objetivos dos programas vinculados ao FIPE, no preparo dos bolsistas de IC que chegam aos programas de pós-graduação, qualificando o seu corpo discente.

4. FUNDO DE INCENTIVO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (FIT)

O Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica (FIT) foi aprovado pelo Conselho Universitário em sua 694ª. Sessão, de 25/05/2009 e regulamentado pela resolução 06/2009 de 22/07/2009 do Reitor da UFSM (Anexo 7). O FIT está vinculado à PRPGP e tem por finalidade dar apoio financeiro e, prioritariamente, bolsas como contrapartida ao Programa PIBITI/CNPq.

Tornou-se público os EDITAIS PRPGP/UFSM 012/2011 e 013/2011 (Anexos 8 e 9), de abertura de inscrições para concessão, respectivamente, de Auxílio Integrado à Inovação Tecnológica, composto de bolsa de iniciação à inovação tecnológica e auxílio à inovação (BIT) e Concessão de bolsas de iniciação à inovação tecnológica Júnior (BIT Jr.) vinculado ao Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica (FIT). Esses editais permitiram a cada docente solicitar um auxílio integrado, constituído de Bolsa de Iniciação à Inovação Tecnológica, no valor de R\$ 300,00,

e Recursos de Custeio, no valor de R\$ 2.000,00, no caso do BIT e no caso do BIT Jr uma bolsa destinada para aluno de ensino médio ou pós-médio da UFSM, no valor de R\$ 200,00.

Houve um total de 54 solicitações no programa BIT e nove para o BIT Jr. sendo destes 33 contemplados no BIT e nove no BIT Jr. (Figura 19).

As atividades destes bolsistas foram avaliadas pelos respectivos orientadores, onde foi verificado que 94,4% destes indicaram que o bolsista se dedicou adequadamente às atividades previstas e aproveitou de forma adequada a experiência da atividade de iniciação tecnológica. Pode ser destacado nessa avaliação que 20,5% dos projetos contemplados geraram produtos ou processos que já foram encaminhados ao NIT/UFSM para solicitação de depósito de patente. Além deste resultado foi identificado que 22,5% dos projetos (nove) resolveram problemas tecnológicos de alguma empresa conveniada à UFSM.

A participação dos bolsistas em atividades envolvendo empresas faz parte do treinamento e capacitação do bolsista na área tecnológica. Essas atividades são avaliadas pela PRPGP como uma característica inerente ao programa FIT como sendo o foco principal, devido às particularidades na proteção intelectual.

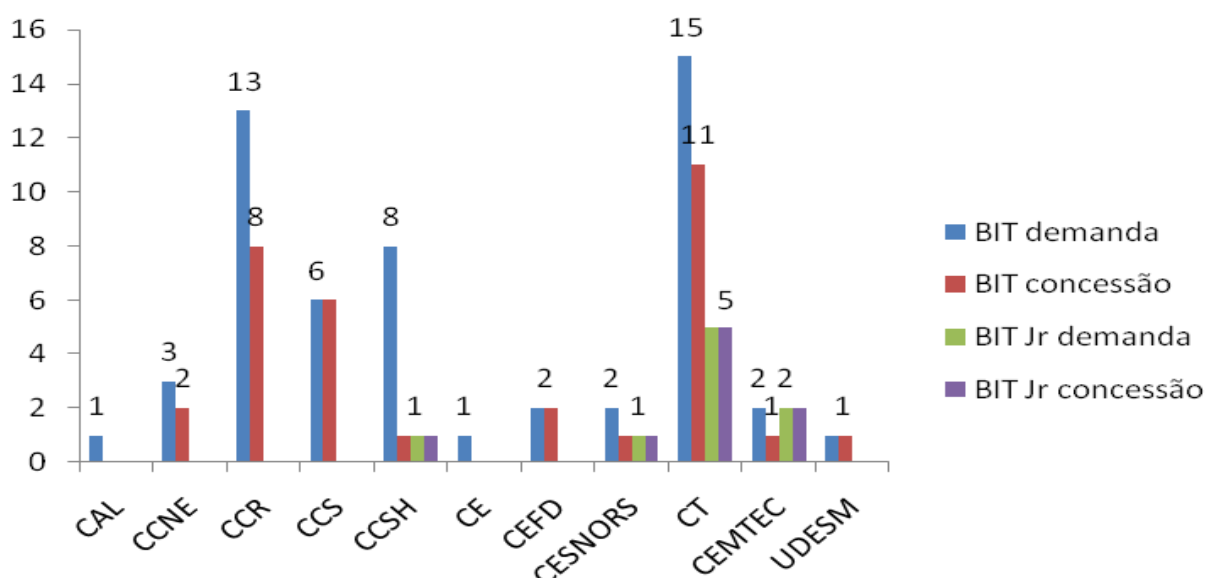


Figura 19. Total de solicitações e de concessões do programa FIT entre as Unidades de Ensino em 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM.

No período de vigência da bolsa foi identificado que 89,5% se mantiveram no grupo de pesquisa envolvido no projeto sendo que destes 23 bolsistas continuaram no grupo de pesquisa como voluntários, sem a concessão de bolsas de iniciação tecnológica. Além deste alto percentual de ex-bolsistas se mantendo como voluntário no grupo de pesquisa, foi identificado que outros 84 acadêmicos da UFSM atuaram junto ao projeto de pesquisa do grupo sem concessão de bolsa. A CIC/PRPGP avalia que o percentual de acadêmicos com atividades na situação de voluntário no grupo de pesquisa é um indicador do perfil do grupo e do bolsista na área tecnológica, sendo assim imprescindível o incremento no fomento do programa FIT, aumentando o recurso orçamentário disponível para maior atendimento à demanda.

Observa-se que o número de bolsas implementadas no programa FIT da UFSM acompanharam o total de bolsas PIBITI/CNPq e PROBITI/FAPERGS da instituição, mostrando que a demanda não atendida da UFSM ainda carece de maiores aportes no número de bolsas a serem disponibilizadas, tanto com concessões internas quanto externas à UFSM. Os percentuais de atendimento às solicitações foram compatíveis com as vocações das Unidades de Ensino na área tecnológica (Figura 20).

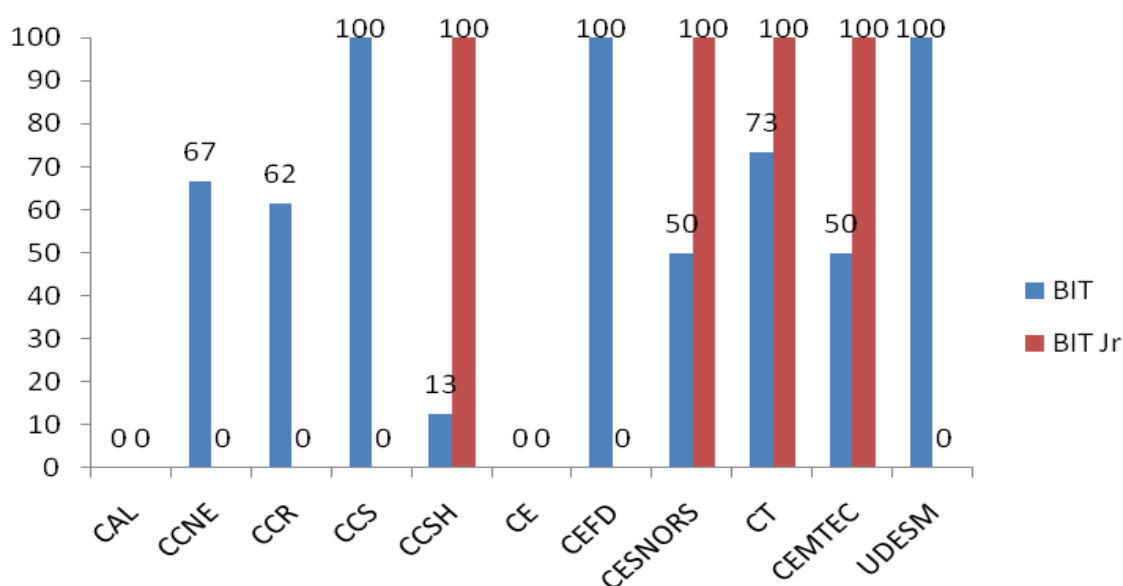


Figura 20. Percentagem de atendimento do FIT de cada programa por Unidade de Ensino em 2011.
Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM.

Impactos dos PIBITI e FIT no número de pedidos de proteção

Nesses anos em que a UFSM foi contemplada com bolsas dos programas PIBITI/CNPq (2008 a 2011), PROBITI/FAPERGS (2011) e implementou o programa institucional FIT (a partir de 2009) houve um número de 29 solicitações de registros de patente no Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT) da UFSM (Tabela 3). Além disso, houve licenciamentos com e sem proteção de Propriedade Intelectual, tanto para patentes quanto para softwares e parcerias com outras instituições, evidenciando o perfil da UFSM no que se refere à desenvolvimento tecnológico e inovação.

Esses dados evidenciam que tanto o PIBIT quanto o FIT, além do PROBITI, forame continuam sendo programas incentivadores para a área tecnológica, destinando recursos para a pesquisa voltada à tecnologia e inovação de serviços e produtos, voltados à proteção e registro de patentes.

Tabela 3. Relação de ingressos de solicitação e registros de patentes e invenções no Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia – NIT/UFSM até 2011.

Descrição	Patente			Invenção	
	Ingresso	Registro	Depósito INPI	Ingresso	Registro
Desenhos industriais	12	9		10	8
Direitos autorais	2	1	---		
Marcas	11	8	---	2	
Modelos de utilidade	2	1	---		
Patentes de invenção	80	34	---	12	13
Software	11	5		4	1
Total	118	58	13	28	22

Fonte: Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia NIT/UFSM.

5. PROGRAMA ESPECIAL DE INCENTIVO À PESQUISA AO SERVIDOR MESTRE

O Programa PEIPSM está vinculado à PRPGP e tem por objetivo viabilizar o financiamento de servidores mestres com menos de cinco anos de titulação ou estar em período de estágio probatório na UFSM, para que estes sejam motivados à pesquisa e à formação em nível de doutorado, tornando-se candidatos para ingresso, no futuro, em programas de pós-graduação e venham a contribuir efetivamente na geração de pesquisa.

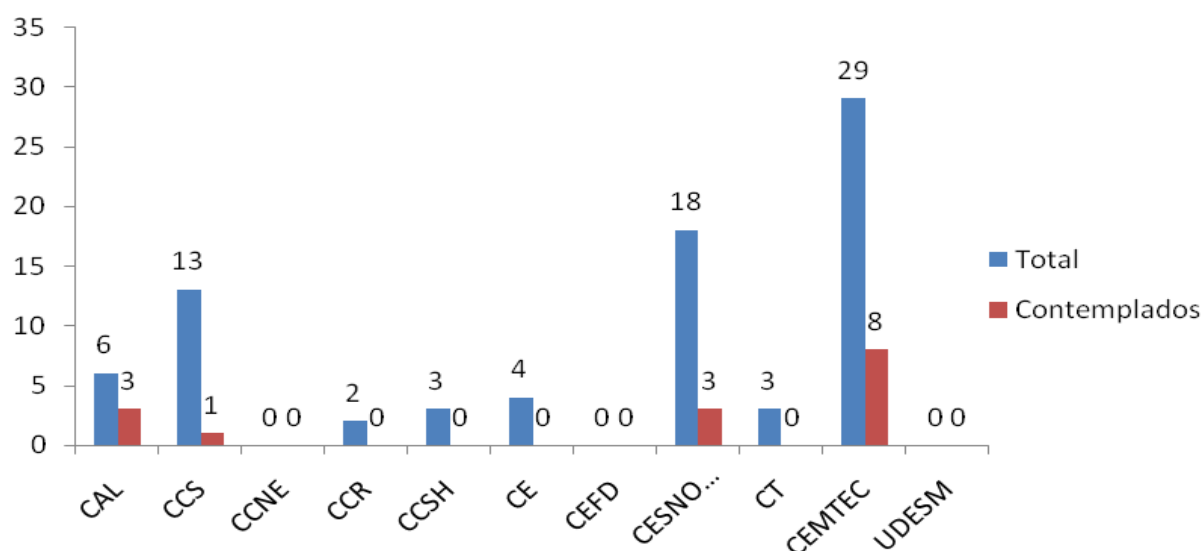
O programa concede bolsas de iniciação científica ou auxílio à pesquisa para o docente mestre, de acordo com as exigências previstas em edital específico. Teve seu início no ano de 2008, com o lançamento do Edital PRPGP/UFSM 04/2008, aprovado pelo Conselho Universitário em sua 716ª. Sessão, de 20/03/2008 prevendo o valor da bolsa de IC de R\$ 300,00 e R\$ 1.200,00 de custeio, disponíveis para docentes mestres. Já o Edital PRPGP 06/2009, aprovado pelo Conselho Universitário em sua 737ª. Sessão, de 03/04/2009, disponibilizou os mesmos valores para bolsas e custeio, expandiu a participação de todos os servidores mestres no edital, excluindo a solicitação de bolsa pelo servidor técnico-administrativo em educação. Em 2010 o Edital PRPGP/UFSM 04/2010, aprovado pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão em sua 759ª. Sessão, que deliberou pela reedição do programa, mantendo as mesmas características dos editais dos anos anteriores. No ano de 2011 foi lançado novamente o edital para a efetivação do PEIPSM, regido pelo Edital 011/2011 (Anexo 10).

No edital de 2008 houve oito concessões, em 2009 foram nove, em 2010 foram 11 concessões e em 2011 foram 15 concessões (Figura 21). De 2008 para 2009 houve um acréscimo de 12,5 % no número de docentes contemplados com bolsa de IC, de 2009 para 2010 esse acréscimo foi na ordem de 22% e de 2010 para 2011 foi de 36,4%. A demanda total para o ano de 2011 foi de 93 mestres com titulação posterior a 01 de janeiro de 2006.

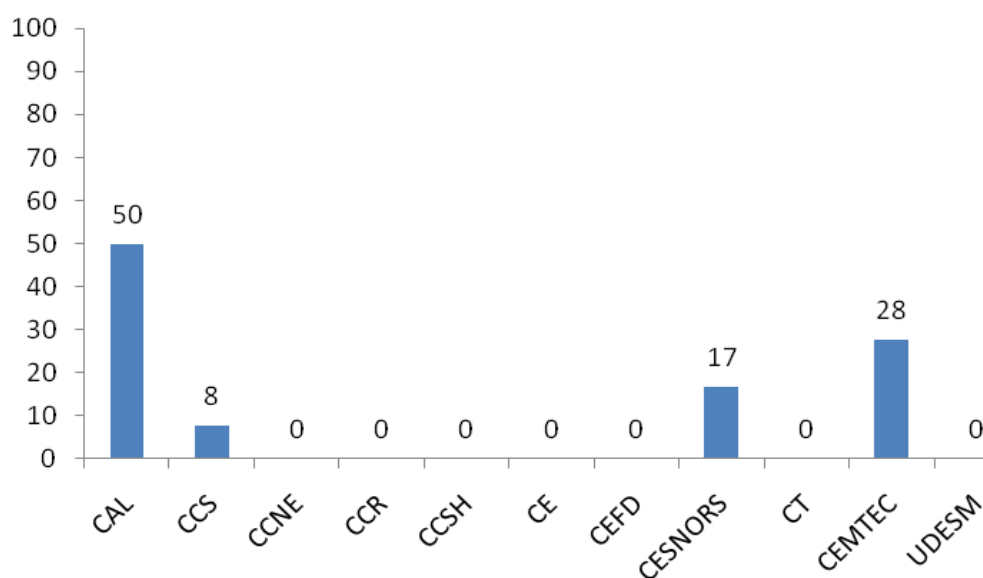
O perfil do solicitante vem mantendo-se com as edições do programa, sendo caracterizado com o maior número de solicitações da área das Engenharias, seguido das Humanidades e Ciência da Vida (Figura 22).

Com base nos indicadores apresentados nas figuras 21 e 22, a CIC/PRPGP pode identificar que a demanda reprimida desse programa ainda está elevada. Em torno de 43,0% dos servidores mestres com perfil para solicitação no edital 011/2011 não submeteram propostas enquanto que o percentual de não atendimento à solicitação realizada foi de 62,5%.

Com o acompanhamento realizado pela CIC/PRPGP neste programa, foi detectado que o principal objetivo do mesmo está sendo atendido, pois houve um aumento linear crescente no número e no percentual de docentes mestres, contemplados pelo programa nos editais de 2008 até 2011, que estão realizando o seu doutoramento (Figura 23).



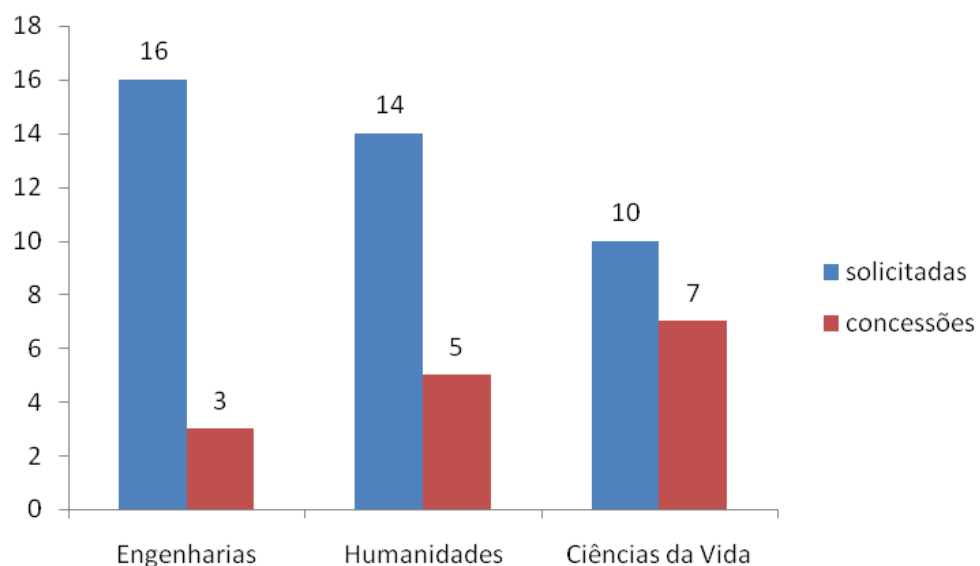
(A)



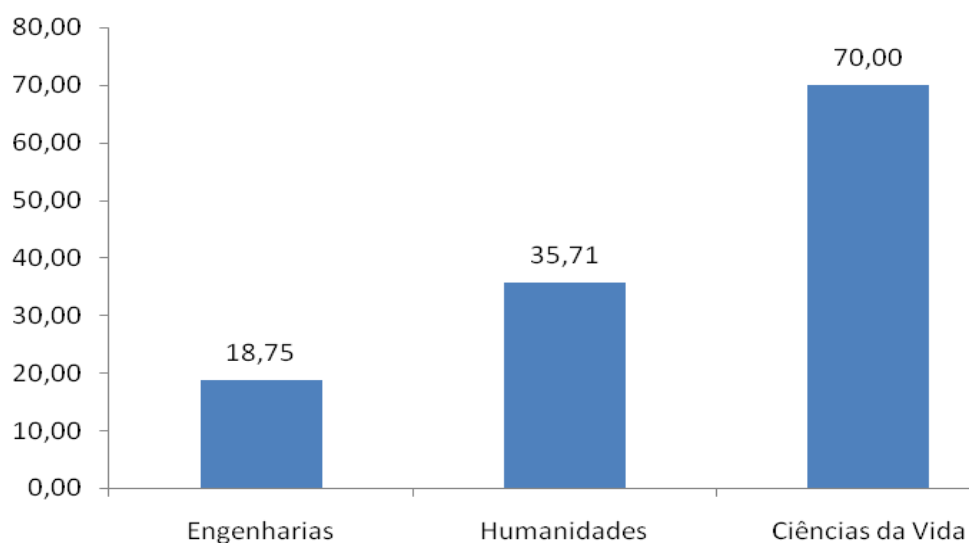
(B)

Figura 21. Total de docentes mestres com possibilidade de solicitação e total de contemplados (A) e percentagem de demanda atendida (B) por Unidade de Ensino em 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM.



(A)



(B)

Figura 22. Total de solicitações e de concessões (A) e percentagem de demanda atendida (B) do programa PEIPSM entre as grandes áreas do conhecimento do CNPq em 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM.

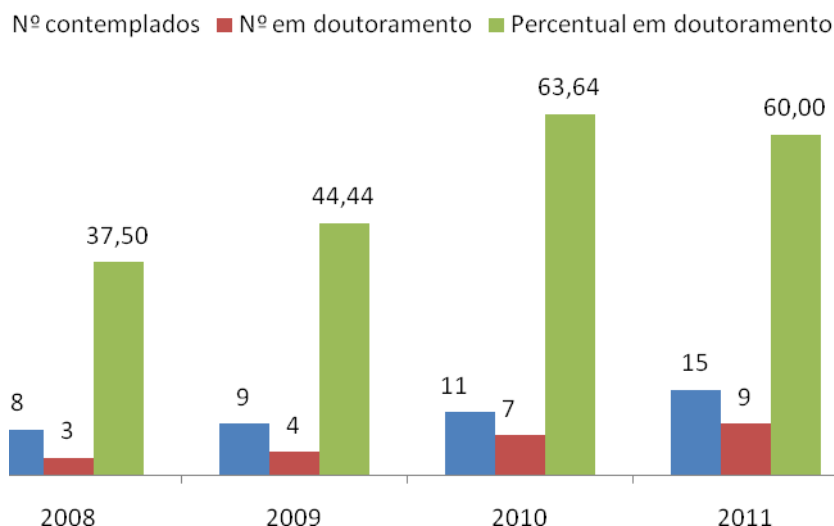


Figura 23. Evolução do número de docentes mestres contemplados e que estão em doutoramento nos editais de 2008 a 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM.

Com o acompanhamento realizado no ano de 2011 onde as atividades dos bolsistas foram avaliadas pelos respectivos orientadores, foi verificado que 92,3% destes indicaram que o bolsista se dedicou adequadamente às atividades previstas e aproveitou de forma adequada a experiência da atividade de iniciação científica. Pode ser destacado nessa avaliação que 38,5% dos bolsistas no período participaram como autores ou co-autores de um a cinco trabalhos apresentados em eventos internacionais e 61,5% apresentados em eventos nacionais. O percentual de não participação em trabalhos apresentados em eventos foi de 61,5% para os internacionais e de 30,7% para os nacionais. Como a UFSM realiza anualmente a Jornada Acadêmica Integrada – JAI, onde há a possibilidade do bolsista submeter seu trabalho para a apresentação no Salão de Iniciação Científica, 84,6% dos bolsistas do programa no ano de 2011, apresentaram resultados provenientes de suas pesquisas na 26ª edição do evento em 2011.

Não foi identificada a participação do bolsista como autor ou co-autor em artigos publicados em revistas indexadas como internacional (qualis A1, A2 e B1) e nacional (qualis B2 a C) em 2011. Entretanto 14,0% dos bolsistas tiveram participação como autores ou co-autores em artigos submetidos para revistas indexadas como internacionais. Foi identificado ainda que 37 acadêmicos da UFSM atuaram junto ao projeto de pesquisa do grupo sem concessão de bolsa na condição de voluntários. A CIC/PRPGP avalia que o percentual de acadêmicos com atividades na situação de voluntário no grupo de pesquisa é um indicador do perfil do grupo e do bolsista na área de pesquisa, sendo assim imprescindível o incremento no fomento do programa PEIPSM, aumentando o recurso orçamentário disponível para maior atendimento à demanda.

A CIC/PRPGP avalia esses índices como satisfatórios, atendendo aos principais objetivos do programa que são possibilitar ao servidor com titulação de mestrado a menos de cinco anos manter-se vinculado às atividades de pesquisa e de orientação em nível de iniciação científica. Desta forma como já descrito e apresentado na figura 23, o percentual de afastamento dos contemplados para sua capacitação em nível de doutorado vem aumentando a cada ano de edição do programa, além de possibilitar ao acadêmico bolsista a oportunidade de participação em trabalhos apresentados em eventos científicos e de autoria e co-autoria em artigos científicos publicados em revistas científicas indexadas.

6. PROGRAMA REUNI DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa REUNI de Bolsas de Iniciação Científica foi criado em 2010 com o propósito de atendimento aos docentes doutores da UFSM, com contratação a partir de janeiro de 2005 e que não foram contemplados pelos Editais FIPE/PRPGP 2011, e não serem detentores de bolsa de produtividade (PQ) e de desenvolvimento tecnológico (DT) do CNPq. Desta forma foi lançado o EDITAL PRPGP/UFSM 014/2011 (Anexo 14), disponibilizando um total de recursos na ordem de R\$ 167.400,00 para concessões de 62 bolsas de iniciação científica no valor de R\$ 300,00 com período de vigência de nove meses (abril a dezembro de 2011).

Dos docentes doutores que se enquadravam nos quesitos do edital, 109 submeteram solicitações sendo destes 62 contemplados com cotas de bolsas de iniciação científica (Figura 24). A Unidade de Ensino com maior número de docentes contemplados foi o CT, seguido pelo CESNORS, reflexo da contratação de docentes doutores nos últimos quatro anos, quando da implantação do programa de expansão da UFSM.

A PRPGP acredita que com a reedição deste edital em 2012 haverá um número expressivo de novas concessões, principalmente no Centro de Ciências Sociais e Humanas onde, em 2011, houve a maior contratação de docentes doutores (Figura 1 – B).

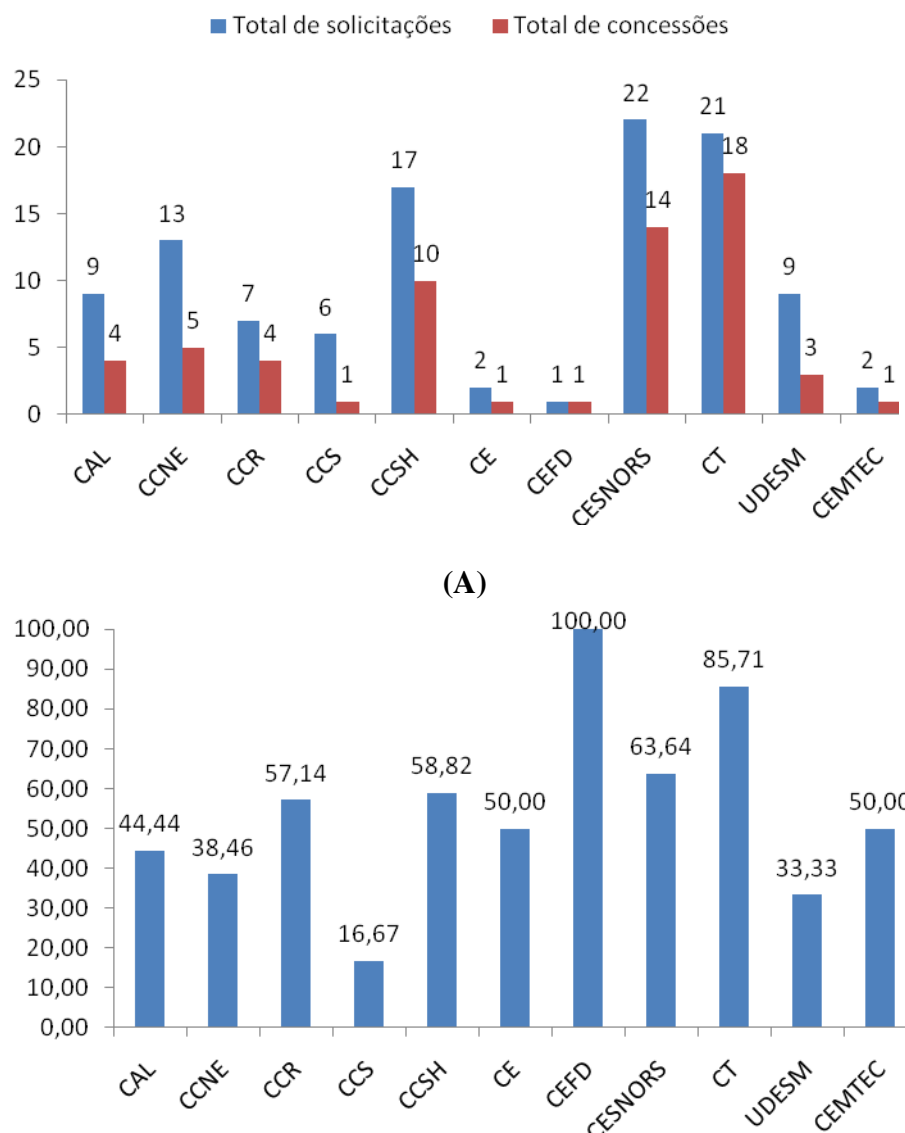


Figura 24. Total de solicitações e de concessões (A) e percentagem de demanda atendida (B) do programa REUNI entre as Unidades de Ensino em 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM.

Pela avaliação dos relatórios encaminhados à CIC/PRPGP, pode ser identificado que as atividades dos 62 bolsistas foram avaliadas pelos respectivos orientadores. Foi verificado que 96,4% destes indicaram que o bolsista se dedicou adequadamente às atividades previstas e 92,7% avaliaram que o bolsista aproveitou de forma adequada a experiência da atividade de iniciação científica. Pode ser destacado nessa avaliação que 20,0% dos bolsistas no período participaram como autores ou co-autores de um a cinco trabalhos apresentados em eventos internacionais e 80% em eventos nacionais. Como a UFSM realiza anualmente a Jornada Acadêmica Integrada – JAI, onde há a possibilidade do bolsista submeter seu trabalho para a apresentação no Salão de Iniciação Científica, 94,55% dos bolsistas do programa no ano de 2011, apresentaram resultados provenientes de suas pesquisas na 26ª edição do evento em 2011.

Também foi identificada a participação de três bolsistas como autor ou co-autor de um a cinco artigos publicados em revistas indexadas como internacional (qualis A1, A2 e B1) e quatro bolsistas publicando até cinco artigos em revistas nacionais (qualis B2 a C). Seis bolsistas tiveram ainda a participação como autores ou co-autores de um a cinco artigos submetidos a revistas internacionais no período de bolsa enquanto que para revistas nacionais foram 11 bolsistas. Além desta participação, dois bolsistas participaram como autor ou co-autor de capítulo de livro com ISBN.

A CIC/PRPGP avalia esses índices como satisfatórios, pois a atividade de participação em trabalhos apresentados em eventos científicos e de artigos científicos publicados em revistas científicas indexadas faz parte do treinamento e capacitação do bolsista na área científica.

No período de vigência da bolsa foi identificado que 18,2% dos bolsistas iniciaram sua carreira profissional e 7,3% ingressaram em cursos de mestrado. Outros 58% continuaram no grupo de pesquisa como voluntários, sem a concessão de bolsas de iniciação científica e 16,4% mantiveram-se no grupo de pesquisa com bolsa de iniciação científica concedida por outro edital da UFSM. Além deste alto percentual de ex-bolsistas se mantendo como voluntário no grupo de pesquisa, foi identificado que outros 113 acadêmicos da UFSM atuaram junto ao projeto de pesquisa do grupo sem concessão de bolsa. A PRPGP avalia que o percentual de acadêmicos com atividades na condição de voluntário no grupo de pesquisa é um indicador do perfil do docente orientador e do bolsista, sendo assim imprescindível o incremento no fomento do programa REUNI, aumentando o recurso orçamentário disponível para maior atendimento à demanda.

A PRPGP ressalta, ainda, que os docentes doutores contemplados no programa REUNI são aqueles com até seis anos de contratação pela UFSM e que não estavam contemplados em nenhum outro edital envolvendo iniciação científica e/ou tecnológica da instituição. Esses resultados evidenciam o perfil voltado para a pesquisa científica destes docentes, dando condições de atuarem no sistema de orientação em nível de iniciação científica, preparando-os para futuramente ingressarem nos programas de pós-graduação ofertados pela instituição como docentes permanentes.

7. PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA COM CONCESSÕES EXTERNAS À UFSM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC

Um impacto importante das mudanças nos critérios de distribuição dos recursos do FIPE (contrapartida institucional ao programa PIBIC) foi o aumento de número de cotas de bolsa do programa PIBIC/CNPq/UFSM, que aumentou em 39,3% de 2006 a 2011 as cotas institucionais no período (Figura 25). Um aspecto importante a ser ressaltado é que este aumento aconteceu numa situação onde o número de bolsas, destinadas pelo CNPq à UFSM, estava inalterado há anos, à despeito do aumento no número de doutores e da produção científica da Instituição, mostradas nas figura 1-A e figura 2, respectivamente. Contribuiu para isso a reestruturação da Jornada Acadêmica Integrada (JAI) da UFSM em 2006, bem como a reformulação no programa institucional FIPE, atendendo às indicações dos consultores externos à instituição e às do CNPq, quanto à forma de distribuição das cotas PIBIC.

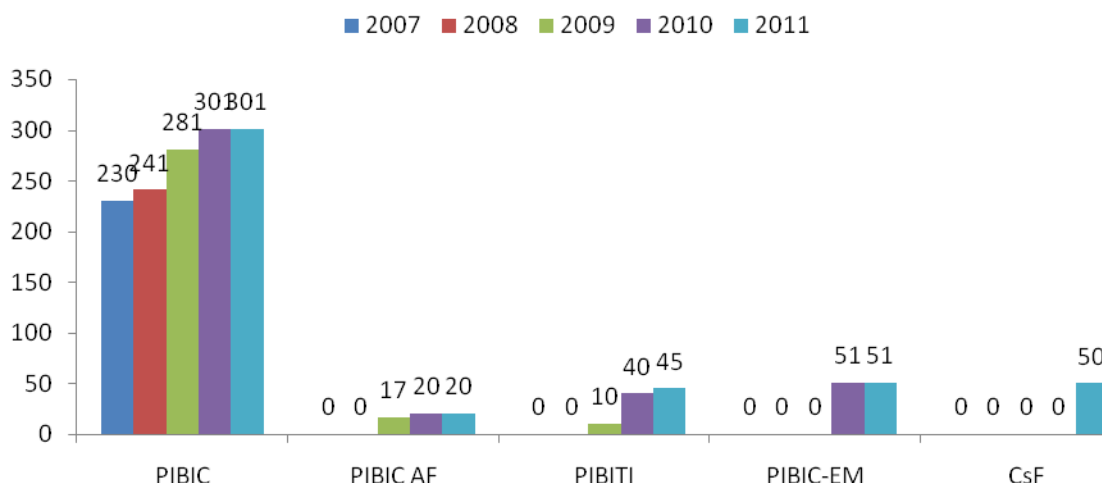


Figura 25. Número de bolsas dos programas PIBIC/PIBIC-AF/PIBIC-EM/PIBITI/CsF/CNPq/UFSM de 2007 a 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AF)

O programa PIBIC-AF do CNPq iniciou em 2009 com a distribuição de 17 cotas de bolsas passando para 20 no ano de 2010 mantendo o mesmo montante em 2011 (Figura 25). A distribuição destas foi baseada no resultado da avaliação das propostas encaminhadas dentro do Edital 019/2011 PIBIC (Anexo 5) seguindo as diretrizes e normativas estipuladas pelo CNPq ao programa PIBIC-AF.

No período 2010/2011 foi identificado que dos 317 acadêmicos indicados como bolsistas nas 301 PIBIC + 20 PIBIC-AF, 18% (57) são acadêmicos que tiveram seu ingresso na UFSM mediante a política de cotas, independente da categoria destas. Assim a PRPGP entende que o número de bolsas destinadas pelo CNPq para o programa PIBIC-AF da UFSM está muito aquém da demanda real apresentada pelos discentes bolsistas da instituição. Seguindo o percentual apresentado anteriormente, o número de bolsas para o PIBIC-AF deveria ser, no período 2011/2012, na ordem de 57 bolsas, ou seja, há uma demanda qualificada não atendida de 37 bolsas para atendimento à UFSM neste programa.

Avaliação dos programas PIBIC e PIBIC-AF

Com o acompanhamento realizado no ano de 2011, referente ao período 2010/2011, foi identificado que 405 discentes da UFSM utilizaram por pelo menos um mês as 321 bolsas disponíveis no período de agosto de 2010 a julho de 2011.

As atividades destes bolsistas foram avaliadas pelos respectivos orientadores, onde foi verificado que 98,5% destes indicaram que o bolsista se dedicou adequadamente às atividades previstas e 97,5% avaliaram que o bolsista aproveitou de forma adequada a experiência da atividade de iniciação científica. Pode ser destacado nessa avaliação que 30,9% dos bolsistas no período participaram como autores ou co-autores de um a quatro trabalhos apresentados em eventos internacionais e 65,5% de um a quatro trabalhos apresentados em eventos nacionais. O percentual de não participação em trabalhos apresentados em eventos foi de 67,5% para os internacionais e de 11,5% para os nacionais.

Também foi identificada uma efetiva participação do bolsista como autor ou co-autor em artigos publicados em revistas indexadas como internacional (qualis A1, A2 e B1) e nacional (qualis B2 a C). 9,9% dos bolsistas tiveram publicação em revistas internacionais no período de bolsa, com alguns destes publicando até quatro artigos enquanto que em revistas nacionais o percentual foi de 16,8% de participação na publicação do artigo.

Quando comparado com o período 2009/2010 identificou-se que esses indicadores apresentaram índices melhores, com aumento nos indicadores de desempenho do bolsista e a participação em autoria e co-autoria em trabalhos apresentados em eventos e redução na percentagem de não participação em trabalhos apresentados em eventos. A PRPGP avalia esses índices como satisfatórios, pois a atividade de participação em trabalhos apresentados em eventos científicos e de artigos científicos publicados em revistas científicas indexadas faz parte do treinamento e capacitação do bolsista na área científica. Além desta participação três bolsistas participaram como autor de livro com ISBN e três com participação em requerimento de patentes.

Essa qualificação capacita o bolsista à migração para cursos de mestrado nas diversas áreas do conhecimento. No período 2010/2011 dos 405 bolsistas, foi identificado que 8,9% tornaram-se alunos de mestrado.

A PRPGP avalia que esses indicadores são satisfatórios e relevantes, atendendo os principais objetivos dos programas PIBIC e PIBIC-AF, no preparo dos bolsistas de IC que chegam aos programas de pós-graduação, qualificando o seu corpo discente.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio (PIBIC-EM)

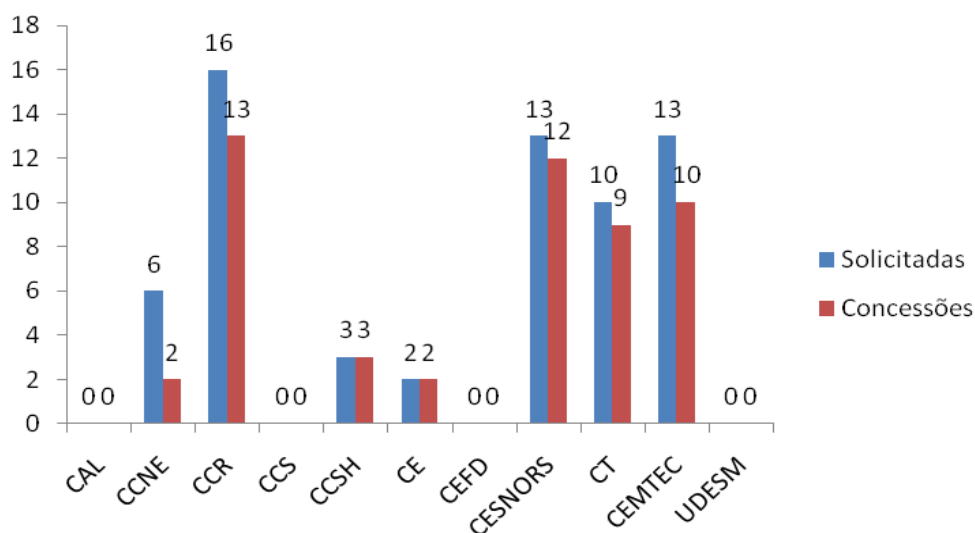
No ano de 2010, o CNPq lançou para as IES o programa institucional PIBIC-EM, onde a UFSM foi contemplada com 51 bolsas nesta categoria. Desta forma a CIC/PRPGP lançou em 2010 os editais PRPGP 36/2010 e 38/2010 para abertura das inscrições de solicitação de uma cota de bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica –Ensino Médio (PIBIC-EM) do CNPq/UFSM, conforme Resolução Normativa 017/2006 do CNPq.

No momento da inscrição da UFSM no referido programa do CNPq foi indicada uma relação de sete escolas com potencial para se vincularem ao PIBIC-EM da UFSM, a saber:

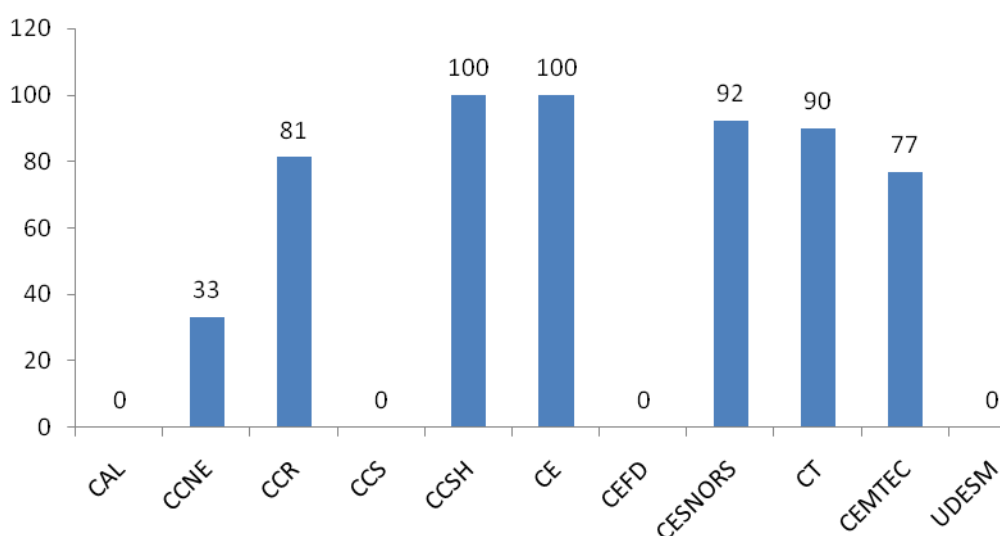
- a) Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso (Santa Maria);
- b) Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes (Santa Maria);
- c) Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha (Santa Maria);
- d) Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato (Palmeira das Missões);
- e) Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria);
- f) Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (Santa Maria);
- g) Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (Frederico Westphalen).

Destas, no momento da submissão dos projetos internos nos editais lançados, somente os Colégios Estaduais Professora Edna May Cardoso e Professora Margarida Lopes, ambos de Santa Maria, não tiveram alunos indicados. A PRPGP avalia que essas escolas deverão ser mantidas vinculadas ao programa, bem como estará identificando na região outras com potencial para serem incluídas no PIBIC-EM da UFSM como escolas vinculadas, permitindo a indicação de bolsistas.

No total foram submetidos 63 projetos (Figura 26a) com a solicitação de 114 bolsas, pois cada projeto permitia a solicitação de até quatro cotas. Avaliando a média da demanda atendida em relação ao número de projetos submetidos (Figura 26b), a CIC/PRPGP avalia que o índice de 81,87% de atendimento à demanda foi satisfatório para a primeira edição do programa.



(A)



(B)

Figura 26. Número de bolsas solicitadas e concedidas (A) e percentual de atendimento da demanda (B) PIBIC-EM/CNPq/UFESM entre as Unidades de Ensino da UFESM em 2010/2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFESM

Com a prorrogação do período de vigência da concessão, por parte do CNPq, para até dia 31 de janeiro de 2012, a CIC/PRPGP comunicou a todos os orientadores contemplados pelos referidos editais e alterou o cronograma de vigência das cotas de bolsas para até dia 31 de janeiro de 2012, com o preenchimento do relatório de atividades e avaliação do bolsista de 01 de fevereiro a 02 de março de 2012.

As atividades destes bolsistas foram avaliadas pelos respectivos orientadores, onde foi verificado que 90,7% destes indicaram que o bolsista se dedicou adequadamente às atividades previstas e 88,0% avaliaram que o bolsista aproveitou de forma adequada a experiência da atividade de iniciação científica. Pode ser destacado nessa avaliação que 7 bolsistas no período participaram

como autores ou co-autores de um trabalho e um bolsista de dois trabalhos apresentados em eventos internacionais e 54,67% de um a cinco trabalhos apresentados em eventos nacionais.

Também foi identificada a participação de cinco bolsistas como co-autor em artigos publicados em revistas indexadas como nacional (qualis B2 a C). Já como co-autor de trabalho submetido, foi identificado um bolsista nesta condição em trabalho para revista internacional (A2) e 15 para revistas nacionais.

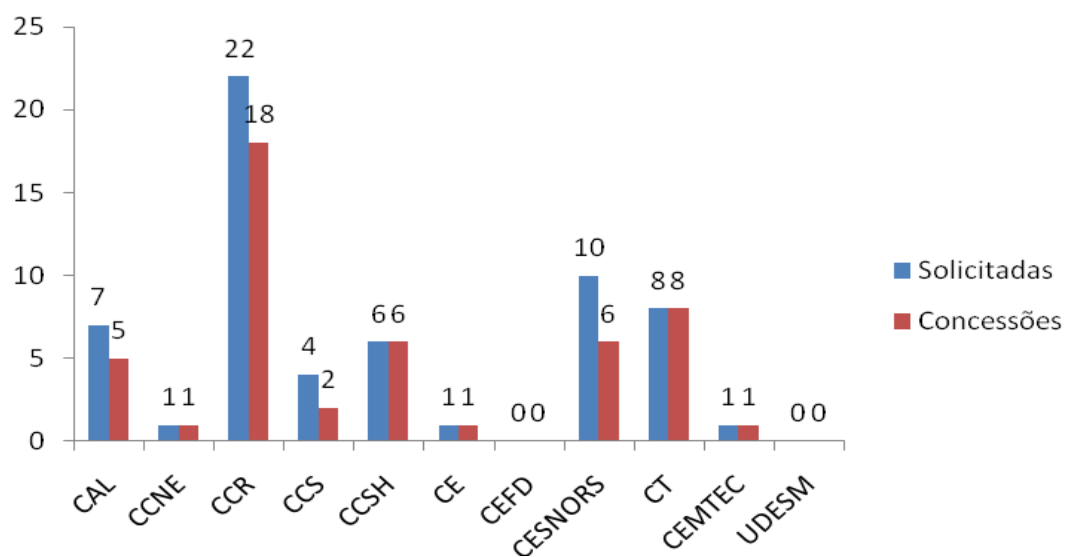
A CIC/PRPGP avalia esses índices como satisfatórios, pois o objetivo previsto por essa modalidade de bolsa é a inclusão de jovens no meio científico, despertando a vocação científica e incentivando talentos potenciais entre estudantes do ensino médio e profissional. Pode-se identificar que, com base nos relatórios e relatos emitidos pelos docentes orientadores, houve uma efetiva participação do bolsista nas atividades de pesquisa propostas pelo grupo em que esteve vinculado.

Essa qualificação capacitou o bolsista incentivando-o a permanecer vinculado ao grupo de pesquisa, sendo comprovado pelo indicador de que 45,4% dos bolsistas no período permaneceram no grupo, enquanto que outros 5,3% mantiveram-se ativos em atividades de pesquisa mas mudaram de grupo de pesquisa. Foi identificado ainda que 24% dos bolsistas concluíram seu curso e ingressaram em cursos de graduação enquanto que os 25,3% restantes concluíram seus cursos e iniciaram suas carreiras profissionais.

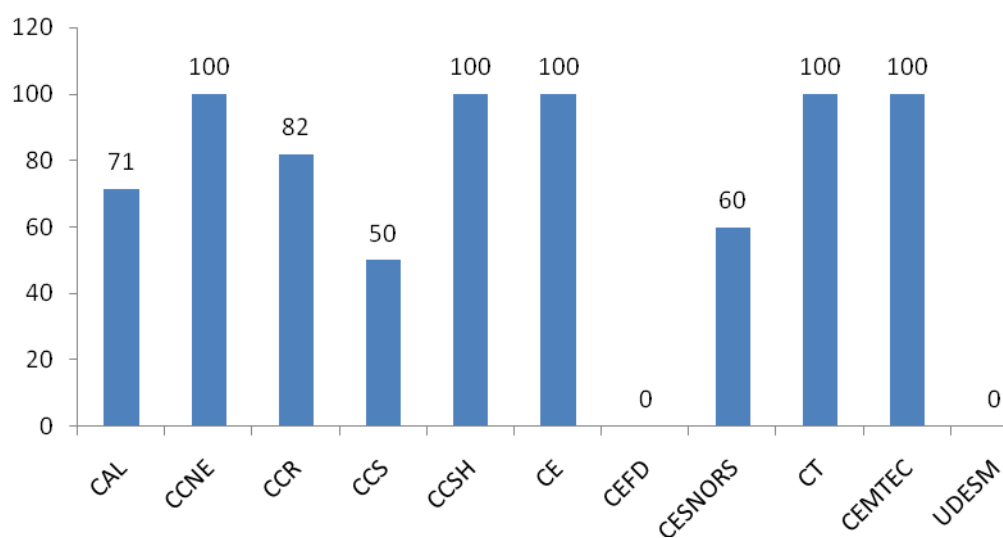
Para o período de 01 de fevereiro de 2012 a 31 de janeiro de 2013 a UFSM foi contemplada com 48 cotas de bolsa no PIBIC-EM e, em meados de 2011, lançou o edital 20/2011 (Anexo 13), referente à esta edição do programa. Pode ser destacado que em sua segunda edição, houve um acréscimo no número de escolas conveniadas e participantes do programa, passando de sete para 16 escolas. A CIC/PRPGP entende que esse acréscimo é um bom indicador do sucesso do programa, pois demonstra a inserção dos grupos de pesquisa nas atividades das escolas parceiras e vice-versa.

Na segunda edição do programa houve um total de 60 solicitações de projetos (Figura 27a), onde cada projeto possibilitava a solicitação de até quatro bolsas. Considerando o total de solicitações de bolsa, foram contabilizadas 136 solicitações de bolsas.

Com esses indicadores, a CIC/PRPGP avalia que a demanda reprimida, considerando o número de solicitações de bolsas, ainda é muito alta, de aproximadamente 64,7%. Entretanto a média de atendimento aos projetos de solicitações, de aproximadamente 84,7%, pode ser considerada alta. Este atendimento à demanda de projetos pode ser atendido em virtude da política adotada pela CIC/PRPGP e pelo comitê institucional do programa, onde cada projeto classificado por mérito recebeu pelo menos uma concessão de bolsa, sendo que os critérios adotados para a segunda, terceira e quarta concessões seguiram o descrito no Edital 020/2011. Com essa política, o percentual de demanda atendida de projetos submetidos foi de 50 a 100%, de acordo com o apresentado na figura 27b.



(A)



(B)

Figura 27. Número de bolsas solicitadas e concedidas (A) e percentual de atendimento da demanda de projetos (B) PIBIC-EM/CNPq/UFSM entre as Unidades de Ensino da UFSM em 2011/2012.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI

Foi relevante o ingresso da UFSM no programa PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq), cujo número de bolsas aumentou de cinco para dez de 2007 para 2008, representando um aumento de **100%**. Foram mantidas as dez bolsas em 2009 houve um aumento para 40 em 2010, representando um acréscimo de 300% no total de bolsas concedidas à UFSM. Em 2011 a concessão foi de 45 cotas representando mais um acréscimo na ordem de 12,5% (Figura 25).

Com o acompanhamento realizado no período 2010/2011 foi identificado que 50 acadêmicos da UFSM utilizaram por pelo menos um mês as 40 bolsas disponíveis no período de agosto de 2010 a julho de 2011.

As atividades destes bolsistas foram avaliadas pelos respectivos orientadores, onde foi verificado que 97,8% destes indicaram que o bolsista se dedicou adequadamente às atividades previstas e 100% avaliaram que o bolsista aproveitou de forma adequada a experiência da atividade de iniciação tecnológica. Pode ser destacado nessa avaliação que 15,8% dos bolsistas no período participaram como autores ou co-autores de um a três trabalhos apresentados em eventos internacionais e 68,3% de um a três trabalhos apresentados em eventos nacionais. O percentual de não participação em trabalhos apresentados em eventos foi de 84,0% para os internacionais e de 10,0% para os nacionais.

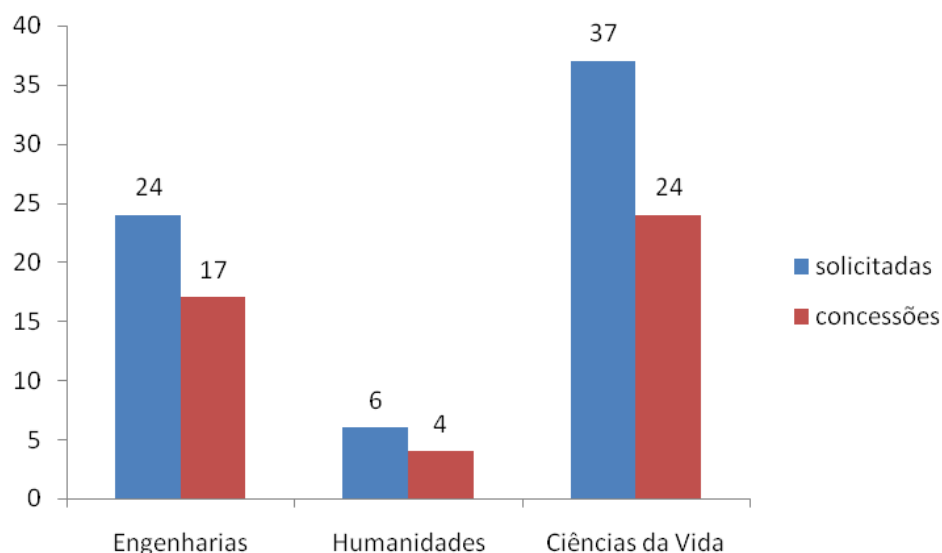
Também foi identificada a participação do bolsista como autor ou co-autor em artigos publicados em revistas indexadas como internacional (qualis A1, A2 e B1) e nacional (qualis B2 a C). 13,7% dos bolsistas foram autores ou co-autores em artigos publicados em revistas internacionais no período de bolsa, enquanto não se verificou nenhuma participação na publicação de artigo em revistas nacionais.

A atividade de participação em trabalhos apresentados em eventos científicos e de artigos científicos publicados em revistas científicas indexadas faz parte do treinamento e capacitação do bolsista na área científica/tecnológica. Essas atividades são avaliadas pela PRPGP como uma característica inerente ao programa PIBITI não sendo o foco principal, devido às particularidades na proteção intelectual. Em contrapartida houve 8,0% de participação dos bolsistas nos requerimentos de patentes relacionadas ao projeto, sendo requeridas três patentes nesta condição.

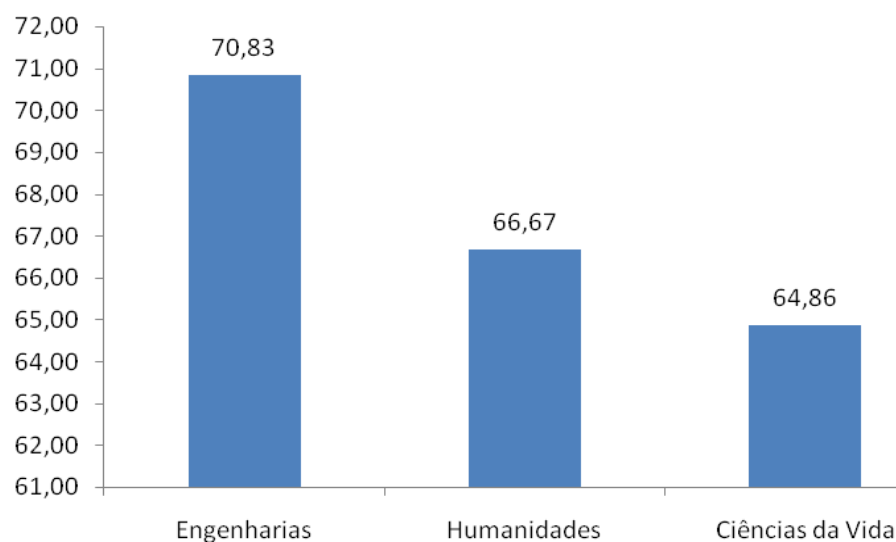
No período 2010/2011 dos 50 bolsistas, foi identificado que 6,0% iniciaram sua carreira profissional e 8,0% ingressaram em outro grupo de pesquisa com atividades em iniciação científica. Três bolsistas ingressaram em cursos de mestrado, mas 22,0% renovaram a bolsa de desenvolvimento tecnológico e inovação, permanecendo no mesmo grupo de pesquisa.

No ano de 2011, respondendo ao edital PRPGP 021/2011 do PIBITI (Anexo 6), para vigência no período de agosto de 2010 a julho de 2011, foram apresentadas um total de 67 propostas, das quais 54 foram consideradas como propostas de pesquisa direcionadas para inovação. Destas, 25 foram da área de Ciências da Vida, 20 das Engenharias e quatro de Humanidades, sendo a distribuição das cotas realizada considerando a demanda qualificada proporcional de cada grande área (Figura 28 - A). Após a distribuição das cotas, identificou-se uma percentagem de atendimento acima de 60% dos projetos submetidos em todas as áreas de conhecimento (Figura 28 - B).

Mesmo com o acréscimo de novas cinco bolsas ao programa institucional do PIBITI/UFSM, totalizando 45 bolsas, a PRPGP entende que o número de total de bolsas destinadas pelo CNPq está aquém da demanda real apresentada pelos docentes da instituição. O percentual de solicitações qualificadas e não contempladas foi de aproximadamente 17% ou seja, houve ainda um déficit de nove bolsas para atendimento à demanda reprimida qualificada na UFSM neste programa.



(A)



(B)

Figura 28. Número de bolsas solicitadas e concedidas (A) e percentual de atendimento da demanda (B) PIBIT/CNPq/UFSM entre as grandes áreas do conhecimento do CNPq em 2011/2012.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PROBIC/FAPERGS

No ano de 2010, a FAPERGS lançou para as IES do Estado do Rio Grande do Sul o programa institucional PROBIC, onde a UFSM foi contemplada com 120 bolsas para o período 2010/2011 e com 190 cotas para 2011/2012 (Figura 29). Desta forma a CIC/PRPGP lançou em 2011 o edital PRPGP 22/2011 (Anexo 11), para abertura das inscrições de solicitação de uma cota de bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS/UFSM.

O Comitê Assessor de Iniciação Científica da PRPGP/UFSM sugeriu que fosse aplicada a distribuição destas cotas às Unidades de Ensino da UFSM, mantendo os critérios utilizados no programa PIBIC/CNPq, que considera o número de doutores da Unidade de Ensino atuando como docente permanente em programas de pós-graduação da UFSM (40% do peso), o total de docentes da Unidade de Ensino com bolsa PQ ou DT do CNPq (40% do peso), número de cursos de pós-graduação da Unidade de Ensino (10% do peso) e o conceito médio dos cursos de pós-graduação da Unidade de Ensino (10% do peso). Desta forma a distribuição das bolsas foi conforme apresentada na figura 30 - A.

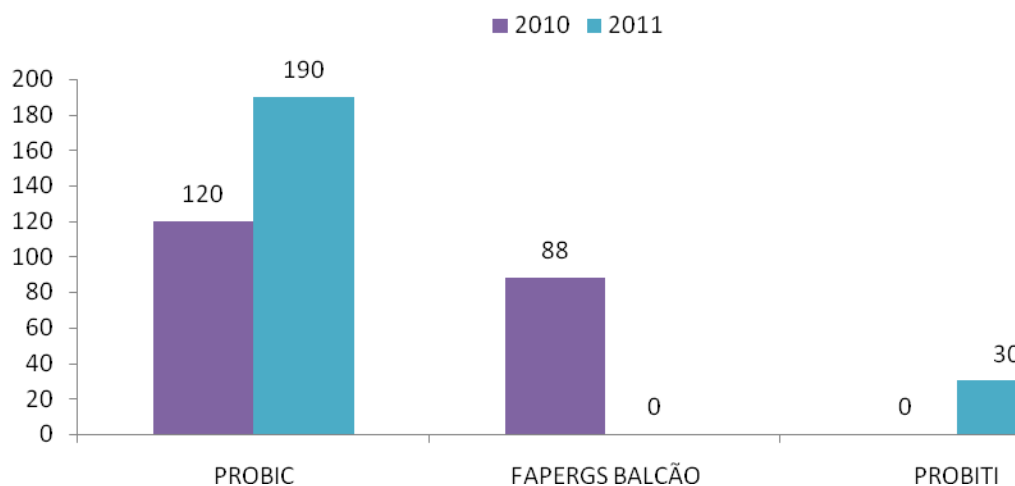
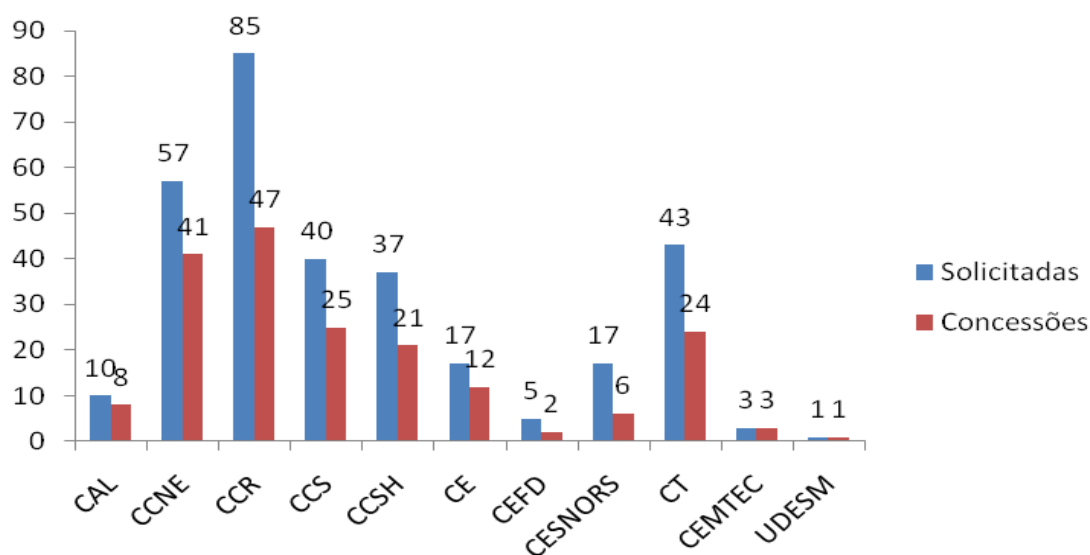
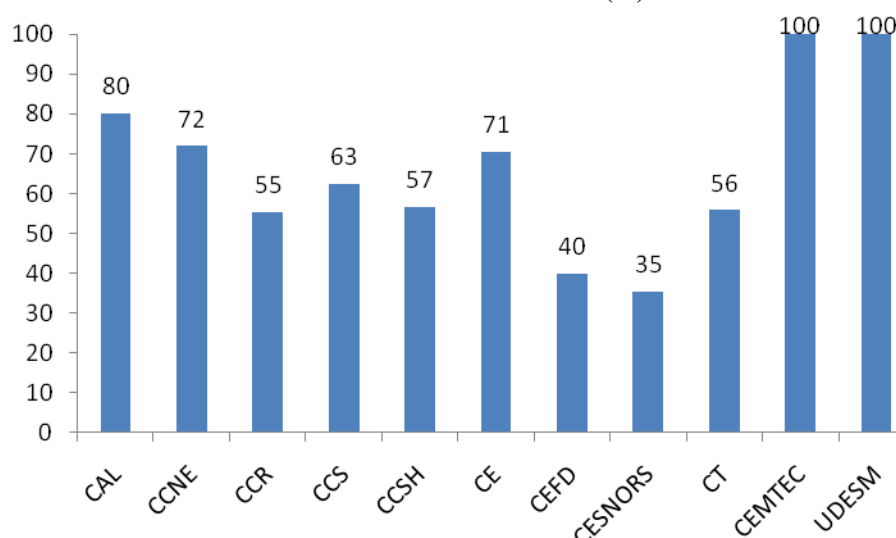


Figura 29. Número de bolsas dos programas PROBIC/FAPERGS balcão/PROBIT/UFSM de 2010 e 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM



(A)



(B)

Figura 30. Número de bolsas solicitadas e concedidas (A) e percentual de atendimento da demanda (B) PROBIC/FAPERGS/UFSM entre as Unidades de Ensino da UFSM em 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM

O percentual de atendimento à demanda qualificada apresentou uma média de 66,3%, índice considerado satisfatório pela PRPGP pois, como as concessões foram com base nos indicadores de cada Unidade de Ensino da UFSM, as discrepâncias existentes entre estas Unidades refletiram na percentagem de atendimento à demanda (Figura 30 – B). Quando comparado com o programa FIPE, nas modalidades FIPE Júnior (72,9%) e FIPE Sênior (86,5%), o percentual de demanda atendida do programa PROBIC mostrou-se inferior mas comprova que a política adotada pela UFSM na distribuição das bolsas de iniciação científica.

Com o acompanhamento realizado em 2011, referente ao período 2010/2011 foi identificado que 135 discentes da UFSM utilizaram por pelo menos um mês as 120 bolsas disponíveis no período de agosto de 2010 a julho de 2011.

As atividades destes bolsistas foram avaliadas pelos respectivos orientadores, nos 118 relatórios recebidos e avaliados, foi identificado que 98,3% destes indicaram que o bolsista se dedicou adequadamente às atividades previstas e aproveitando de forma adequada a experiência da atividade de iniciação científica.

Pode ser destacado nessa avaliação que 6% dos bolsistas (sete bolsistas) no período participaram como autores ou co-autores em 8 trabalhos apresentados em eventos internacionais e 67% (79 bolsistas) em 258 trabalhos apresentados em eventos nacionais.

Também foi identificada uma efetiva participação do bolsista como autor ou co-autor em artigos publicados em revistas indexadas como internacional (qualis A1, A2 e B1) e nacional (qualis B2 a C), representando 38,2% dos 118 relatórios (45 bolsistas com um total de 70 artigos publicados). Além destes indicadores, destacamos que três bolsistas comprovaram a participação em comissões organizadoras de eventos nacionais e um como autor de uma solicitação de proteção de patente no NIT/UFSM.

A PRPGP avalia esses índices como satisfatórios, pois a atividade de participação em trabalhos apresentados em eventos científicos e de artigos científicos publicados em revistas científicas indexadas faz parte do treinamento e capacitação do bolsista na área científica. Além desta participação houve um bolsista participando com autor de livro com registro ISBN.

Essa qualificação capacita o bolsista à migração para cursos de mestrado nas diversas áreas do conhecimento. A PRPGP avalia que esses indicadores são satisfatórios e relevantes, atendendo os principais objetivos do programa PROBIC, no preparo dos bolsistas de IC que chegam aos programas de pós-graduação, qualificando o seu corpo discente.

A PRPGP considera o sistema adotado pela FAPERGS como satisfatório. Entretanto, um fator importante a ser refletido pela FAPERGS é a definição de indicadores que possam melhor avaliar o impacto do Programa em cada uma das IES participantes. Tendo em vista que o Programa deve apresentar resultados importantes na vida futura dos bolsistas, a solicitação de que as IES participantes façam um acompanhamento do bolsista egresso identificando o seu destino, após a conclusão de seu curso de graduação. Também é importante avaliar o impacto dos bolsistas PROBIC nos grupos de pesquisa em que estão vinculados.

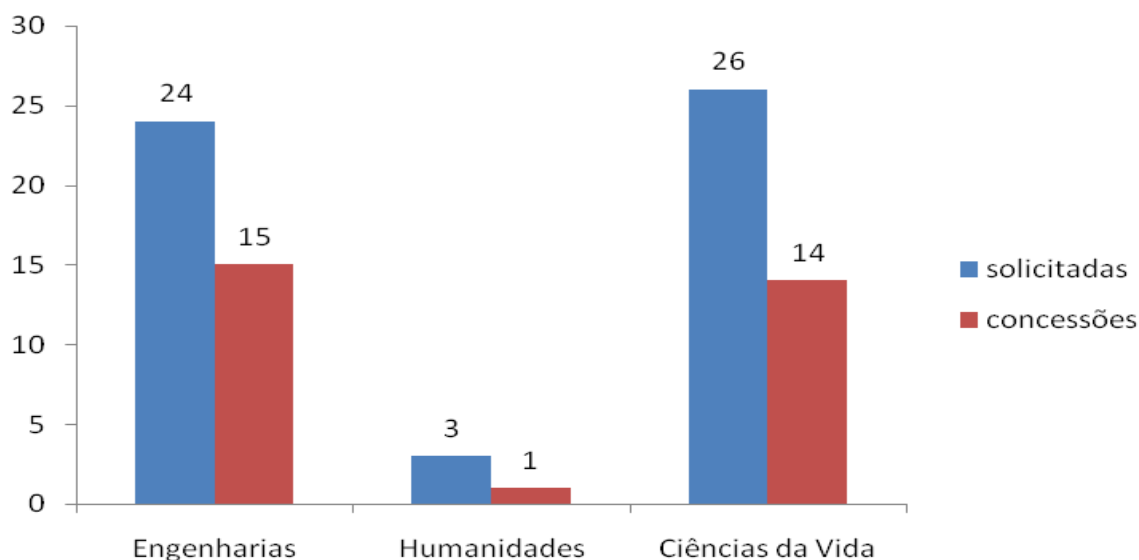
Também a PRPGP julga pertinente o acesso das IES às informações sobre o número de bolsas disponibilizadas para cada instituição participante do programa, dando condições de, internamente à instituição, ser realizado um comparativo da evolução, com base nas concessões institucionais.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica - PROBITI/FAPERGS

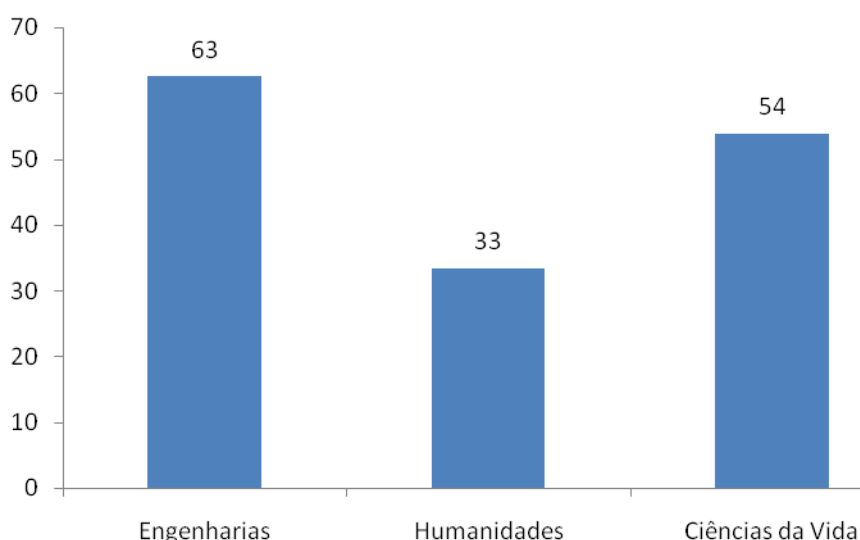
No ano de 2011, a FAPERGS lançou para as IES do Estado do Rio Grande do Sul o programa institucional PROBITI, onde a UFSM foi contemplada com 30 bolsas nesta categoria (Figura 29). Desta forma a CIC/PRPGP lançou em 2011 o edital PRPGP 23/2011 (Anexo 12), para abertura das inscrições de solicitação de uma cota de bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica PROBITI/FAPERGS/UFSM.

O Comitê Assessor de Iniciação Científica da PRPGP/UFSM sugeriu que fosse aplicada a distribuição destas cotas por demanda qualificada por cada grande área de conhecimento do CNPq

(Ciências da Vida, Humanidades e Engenharias). Desta forma a distribuição das bolsas foi conforme apresentada na figura 31 - A.



(A)



(B)

Figura 31. Número de bolsas solicitadas e concedidas (A) e percentual de atendimento da demanda (B) PROBIT/FAPERGS/UFSM entre as grandes áreas do conhecimento do CNPq em 2011/2012.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM

Foram apresentadas um total de 53 propostas, das quais 43 foram consideradas como propostas de pesquisa direcionadas para inovação. Destas, 22 foram da área de Ciências da Vida, 20 das Engenharias e uma de Humanidades, sendo a distribuição das cotas realizada considerando a demanda qualificada proporcional de cada grande área (Figura 31 - A). Após a distribuição das cotas, identificou-se uma percentagem média de atendimento de 50% dos projetos submetidos em todas as áreas de conhecimento (Figura 31 - B).

A PRPGP entende que o número de total de bolsas destinadas pela FAPERGS está aquém da demanda real apresentada pelos docentes da instituição. O percentual de solicitações qualificadas e não contempladas foi de aproximadamente 30% ou seja, houve ainda um déficit de 13 bolsas para atendimento à demanda reprimida qualificada na UFSM neste programa

Devido o programa estar em sua primeira edição não há condições ainda de avaliar a evolução do docente e do discente contemplado em 2011/2012.

Programa Ciência Sem Fronteiras – CSF/CNPq

Em 2011, via política pública do Governo Federal, foi criado o Ciência Sem Fronteiras que é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Este programa é desenvolvido conjuntamente pelos Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

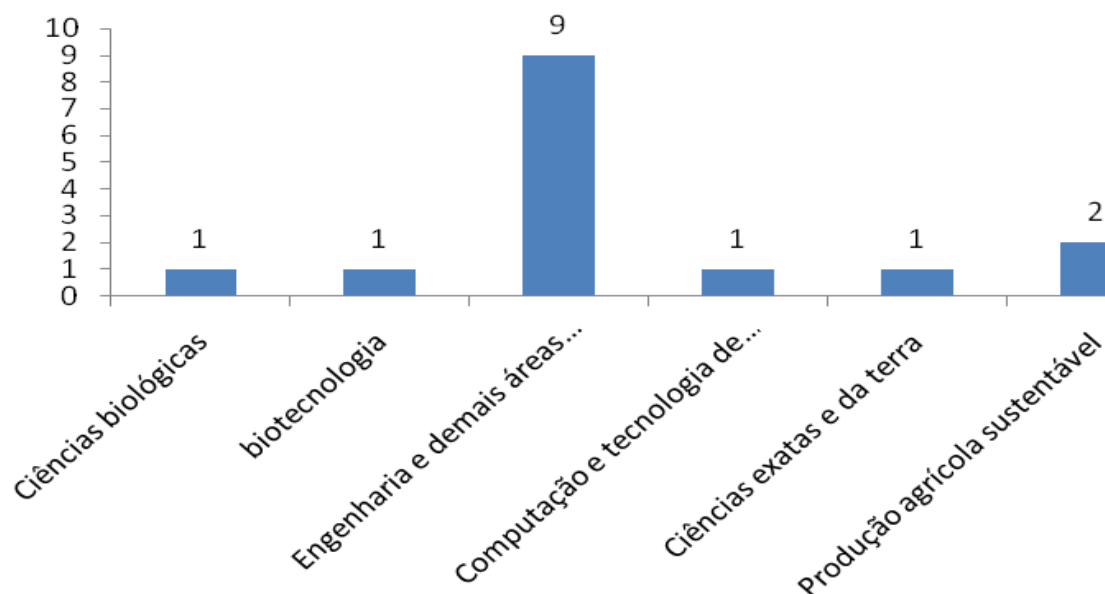
A CIC/PRPGP, juntamente com a Secretaria de Apoio Internacional e Pró-reitoria de Graduação da UFSM lançaram as Chamadas Internas 040/2011 e 041/2011, respectivamente para o CNPq e CAPES (Anexos 15 e 16). Ressaltamos que a chamada 041/2011 foi exclusivamente para indicações de universidades americanas como instituições de destino dos candidatos.

Estas chamadas foram prioritariamente para alunos matriculados em cursos de graduação oferecidos pela UFSM, que se enquadravam nas áreas prioritárias descritas no programa CSF, que foram:

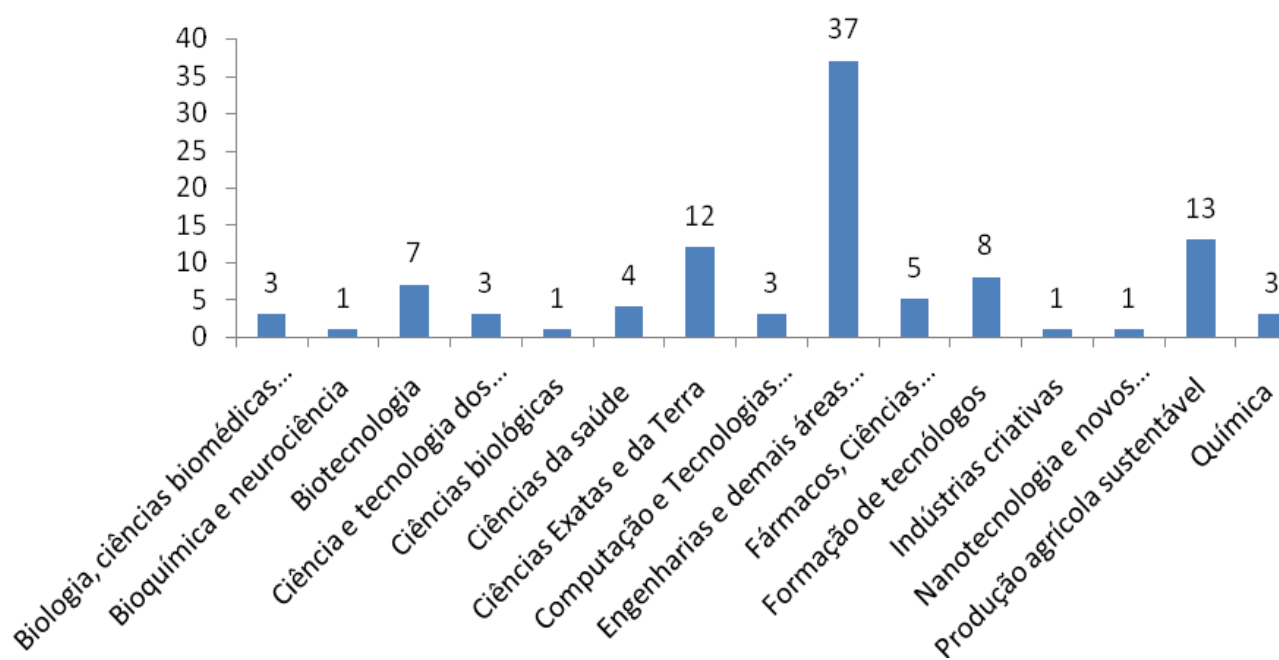
- Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- Ciências Exatas e da Terra;
- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;
- Computação e Tecnologias da Informação;
- Tecnologia Aeroespacial;
- Fármacos;
- Produção Agrícola Sustentável;
- Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- Energias Renováveis;
- Tecnologia Mineral;
- Biotecnologia;
- Nanotecnologia e Novos Materiais;
- Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria Criativa;
- Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva;
- Formação de Tecnólogos.

Para a Chamada Interna 040/2011 – CNPq/UFSM foram 102 inscritos, enquanto que para a 041/2011 – CAPES/UFSM foram 15 candidatos. O comitê institucional deliberou pela aprovação de 11 candidatos inscritos na chamada 041/2011 nas áreas apresentadas na figura 32a, sendo que os mesmos tiveram suas indicações efetivadas para a CAPES/MEC. O comitê institucional não obteve resposta da avaliação destas indicações até o presente momento.

Os 102 candidatos inscritos na chamada 040/2011 – CNPq/UFSM foram nas áreas apresentadas na figura 32b, mostrando a diversidade apresentada pela UFSM. Os candidatos passaram pelas etapas do processo seletivo e foram selecionados 77 candidatos das diferentes áreas prioritárias descritas anteriormente. A UFSM obteve, inicialmente, uma concessão para indicação de 77 alunos para o programa CSF/CNPq.



(A)



(B)

Figura 32 Total de candidatos inscritos por área de conhecimento no programa Ciência Sem Fronteiras da CAPES (A) e do CNPq (B) em 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM

8. PANORAMA ATUAL DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFSM

A partir de janeiro de 2010 a Coordenadoria de Iniciação Científica, vinculada à PRPGP da UFSM, passou a ser o órgão responsável pelo gerenciamento dos auxílios financeiros e das bolsas relacionadas com os programas institucionais de iniciação científica e da organização e execução da Jornada Acadêmica Integrada da UFSM.

Em 2011 houve um total de 816 bolsas de iniciação científica e tecnológica com concessão externa à UFSM, nos diversos programas de do CNPq e FAPERGS (Figura 33), e um total de 397 nos programas internos da UFSM, como contrapartida (Figura 34). Foi identificada uma evolução em relação ao número total de bolsas e auxílios disponibilizados aos docentes da UFSM, entre os anos de 2010 e 2011 na ordem de 5,2%. Houve uma redução no número de concessões relacionadas ao edital FIPE ARD “Enxoval”, em virtude dos jovens doutores, com menos de cinco anos de titulação, que obtiveram auxílio para pesquisa de órgãos de fomento estaduais ou federais, não serem permitidos submeter propostas a esse edital. Como a FAPERGS em 2010 e em 2011 lançou editais específicos para esse perfil de pesquisador, vários docentes jovens doutores da UFSM foram contemplados nessa linha de fomento. Mesmo com essa situação e com a restrição orçamentária da UFSM em 2011, a redução no total de concessões internas da UFSM em 2011 foi na ordem de apenas 2,0%.

Esses incrementos observados no total de concessões foram reflexos dos novos programas de iniciação científica implementados em 2011 pelo CNPq (Ciência Sem Fronteiras) e FAPERGS (PROBITI), bem como as novas concessões nos programas já existentes (PIBIC, PIBITI, CNPq Balcão e PROBIC). Além disto em 2011, mesmo com as restrições orçamentárias, a UFSM adotou uma política de não aplicar essas restrições e contingenciamentos orçamentários em seus programas internos de iniciação científica e iniciação tecnológica.

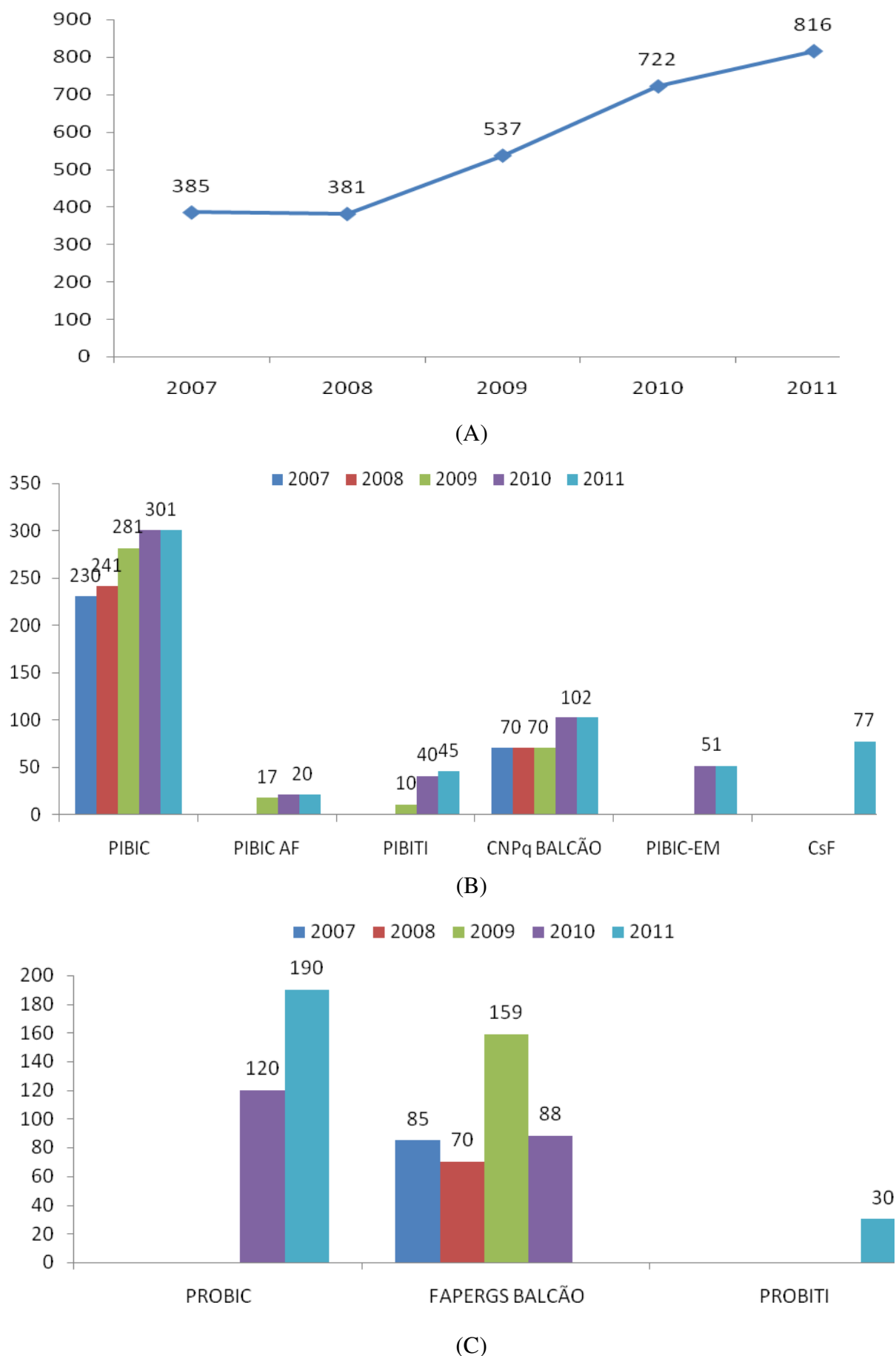
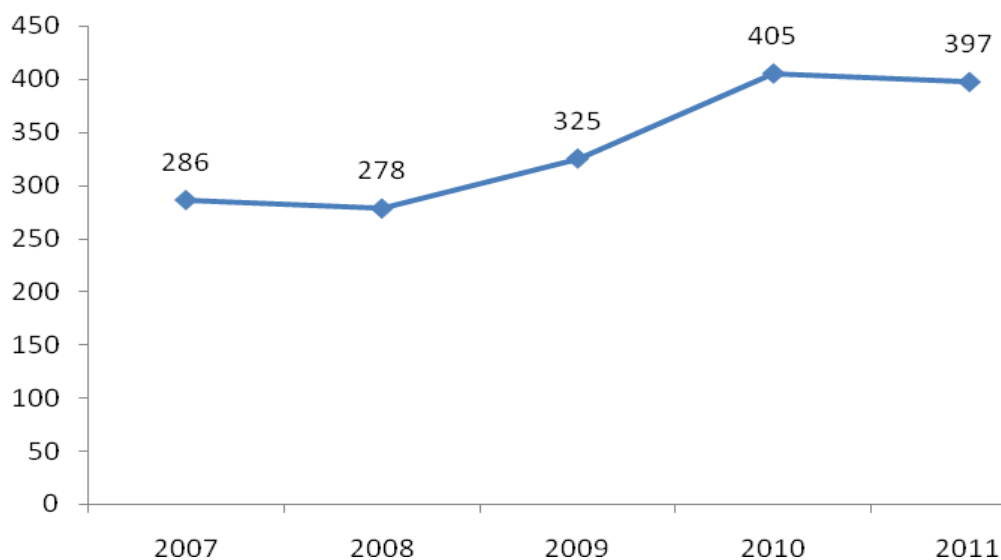
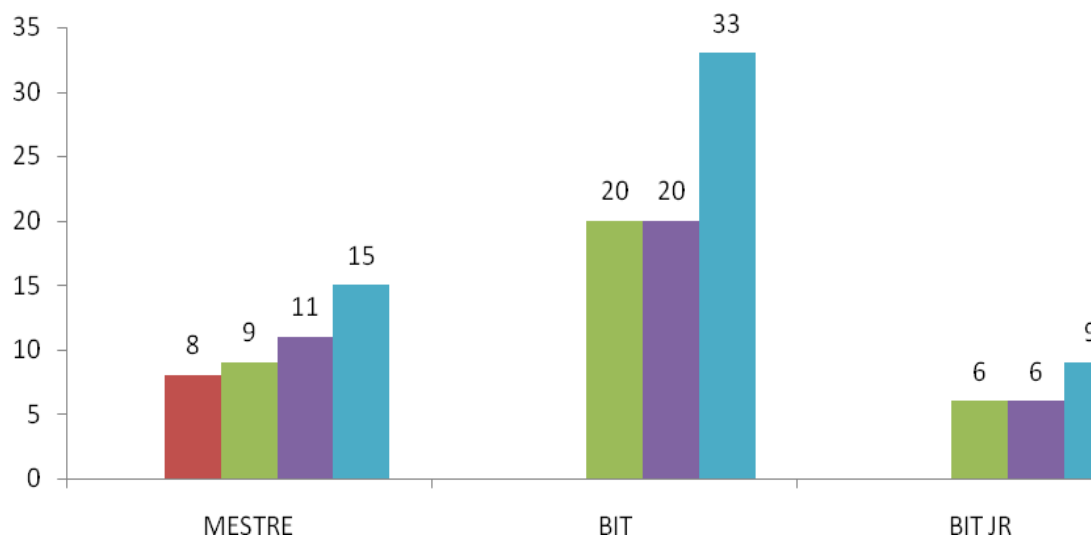
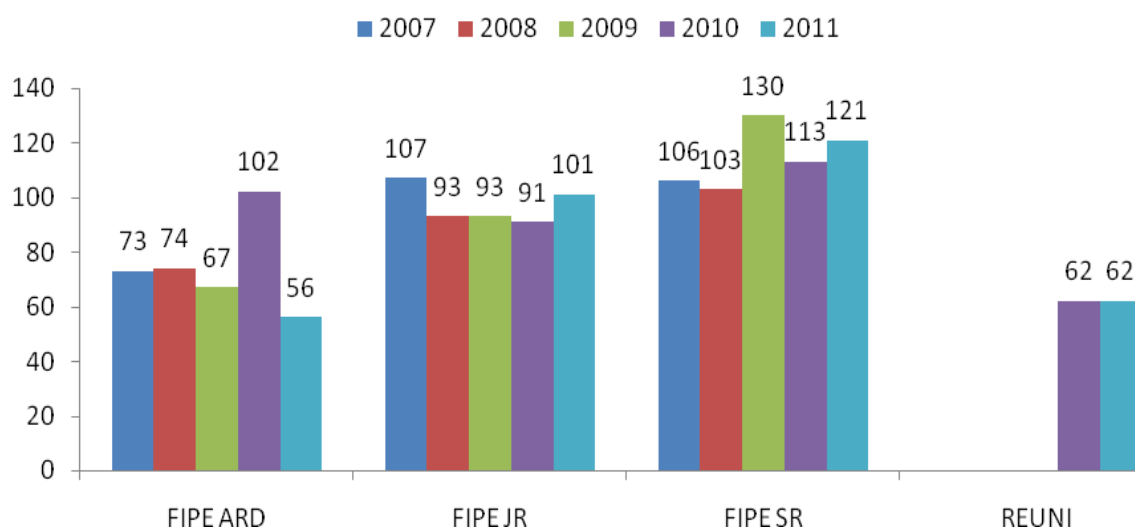


Figura 33 Total geral (A) e por programa do CNPq (B) e da FAPERGS (C) de bolsas de Iniciação Científica com concessão externa à UFSM de 2007 a 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM



(A)



(B)

Figura 34. Total geral (A) e por programa (B) de concessões internas à UFSM (auxílios e bolsas de iniciação científica) relacionadas aos Programas de Iniciação Científica de 2007 a 2011.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM

Houve, no total, novas 86 concessões entre auxílios e bolsas no ano de 2011 em relação a 2010, configurando um aumento global em torno de 6,9%. Esse incremento vem acompanhando o crescimento linear no número de docentes doutores contratados pela UFSM (Figura 1-A) que foi de 3,4% em 2011. Mesmo com esse incremento a PRPGP avalia que muitos docentes doutores ainda não estão sendo contemplados nos diversos programas de IC, em virtude do tempo de titulação dos mesmos (com até cinco anos de titulação) e da publicação científica ainda ser inexpressiva quando comparada com a docentes pesquisadores com titulação de doutorado a mais de cinco anos. Essa demanda reprimida, que mesmo qualificada não apresenta maturidade científica para competir nos programas de fomento com concessões internas e externas à UFSM, deve ser continuamente avaliada e deverá ser base de diagnóstico para as políticas institucionais voltadas à Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica.

Outro aspecto avaliado, que pode ser utilizado como base para políticas de fomento à IC, é a evolução no número de docentes doutores que possuem bolsas de produtividade em pesquisa e de desenvolvimento tecnológico do CNPq. Houve um acréscimo em torno de 4,5% de 2010 para 2011 e de 3,3% de 2011 para 2012 (Figura 35), com seis novos docentes sendo contemplados. Quando comparados os anos de 2006 e 2012, pode ser identificado que houve um acréscimo na ordem de 92,8% no número de docentes com bolsas PQ ou DT do CNPq, indicando crescente vocação dos docentes da UFSM em pesquisa científica, tecnológica e inovação. Essa evolução também vem acompanhando o número de docentes doutores contratados pela UFSM no decorrer dos anos (Figura 1 - A) e nos crescentes índices de publicações qualificadas (Figura 2).

Pelo acompanhamento realizado durante o ano de 2011 foi identificado que 496 docentes da UFSM foram contemplados com algum fomento relacionados à iniciação científica e iniciação tecnológica, nos diversos programas e editais. Quando comparado com o ano de 2010 houve novos 10 docentes com contemplações nesses editais, perfazendo um acréscimo de 2,05%. Destes, 76,80% tiveram uma ou duas concessões, 20,16% com três ou quatro concessões enquanto que os demais 3,04% tiveram cinco ou seis concessões. A avaliação da PRPGP é de que o número de docentes envolvidos na iniciação científica e iniciação tecnológica ainda está aquém da real potencialidade da instituição, pois dos 1.632 docentes lotados na UFSM em 2011, em torno de 30,39% envolveram-se nessas atividades. Quando comparado com o ano de 2010, mesmo com o aumento no número de docentes envolvidos em ações de orientação em iniciação científica e iniciação tecnológica (de 486 para 496) o percentual destes relativo ao total de docentes reduziu de 39,70% para 30,39%, reforçando novamente que mesmo com todo o esforço da UFSM em fomentar os programas de IC & IT, não se está conseguindo acompanhar a evolução no número de docentes com potencialidade nessas atividades.

A política adotada pela PRPGP é de disponibilizar, ao menos, uma bolsa PIBIC para cada docente PQ ou DT do CNPq. Desta forma a avaliação final é de que os programas de IC & IT da UFSM, com concessões tanto internas quanto externas, deverão ter um acréscimo na ordem de 30% em 2012, acompanhando a evolução ocorrida em 2011 e o número de novos docentes contratados pela UFSM em 2011 (Figura 1-B) e futuramente em 2012, bem como a manutenção da política de atendimento aos 187 docentes da UFSM com bolsa PQ e DT do CNPq.

Como avaliação final, a PRPGP acredita que, certamente, as ações de financiamento do CNPq, da FAPERGS e da UFSM estão contribuindo: 1) para a qualificação dos docentes mestres preparando-os como potenciais candidatos para ingresso em cursos de doutorado; 2) na motivação à pesquisa e orientação em nível de IC & IT aos jovens docentes doutores da UFSM com potencial para inclusão como docentes permanentes nos 45 programas de pós-graduação da instituição em 67 cursos *Stricto Sensu*; 3) na motivação à pesquisa e orientação em nível de IC & IT aos docentes doutores da UFSM com mais de cinco anos de titulação, no sentido de manter e incrementar qualitativamente e quantitativamente a produção científica internacional e 4) no preparo dos bolsistas de IC & IT que chegam aos programas de pós-graduação, qualificando o seu corpo docente.

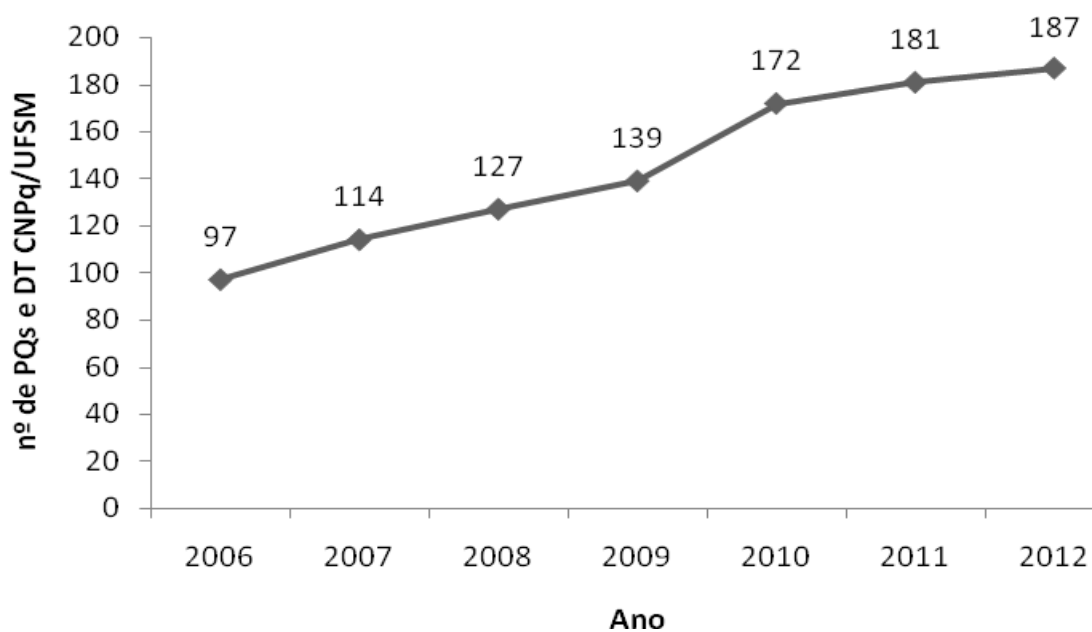


Figura 35. Evolução no número de docentes da UFSM contemplados com bolsa de produtividade em pesquisa e de desenvolvimento tecnológico do CNPq, no período de 2006 a 2012.

Fonte: Coordenadoria de Iniciação Científica PRPGP/UFSM, a partir do banco de dados do CNPq.

9. 26ª JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

1. APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa apresenta o relatório de atividades e análise da metodologia de execução da 26ª Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, realizada de 18 a 21 de outubro de 2011.

2. DA METODOLOGIA.

A 26ª JAI estrutura-se basicamente em 9 (nove) etapas distintas:

PREPARAÇÃO

DIVULGAÇÃO

INSCRIÇÃO

SELEÇÃO 1

REVISÃO

SELEÇÃO 2

APRESENTAÇÃO (Painéis e Oraís)

AVALIAÇÃO

CERTIFICADOS E ANAIS

2.1 PREPARAÇÃO

Atendendo determinações da Administração Central desta Universidade, a CIC/PRPGP criou e coordenou uma Comissão Executiva, formada por representantes da PRE e PROGRAD. Esta comissão contou ainda com a presença de representante do Curso de Comunicação e do Centro de Processamento de Dados.

Foram realizadas reuniões periódicas, inicialmente semanais, logo após quinzenais, e finalmente, obedecendo às necessidades do evento.

Todos os procedimentos que envolviam o evento foram discutidos por esta Comissão, que Coordenada pela CIC/PRPGP, fortaleceu a idéia de uma jornada integrada.

2.2 DIVULGAÇÃO

No ano de 2011 a Comissão Executora da 26ª JAI contou com a colaboração do Curso de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais e Humanas. Esta colaboração deu-se através da FACOS agência de propaganda. A ação foi coordenada pela Professora Elisângela Mortari e pela servidora Laura Hartmann, sendo executada por alunos daquela agência.

O tema usado para a 26ª edição foi: “O conhecimento constrói e a JAI sustenta”.

O plano básico de divulgação constitui-se de:

HOT SITE

Ao acessar o link da JAI (www.ufsm.br/jai) o aluno entrava num ambiente amigável, de comunicação moderna, com informação acessível repassada de forma direta e simples.

A composição dos textos que comporiam as várias opções do “hot site” estava a cargo da Coordenadoria de Iniciação Científica – PRPGP/UFSM.

Embora tivéssemos evoluído no controle da página, que neste ano teve total reformulação tanto do hot site quanto do sistema de gerenciamento, não conseguimos agir com competência e eficiência devido as várias situações ocorridas durante todo o processo.

SPOT RÁDIO E TV

A FACOS produziu spots, pequenas chamadas, para a Rádio Universidade e para a TV Campus, além de textos para divulgação em mídia gratuita no Jornal Diário de Santa Maria, do grupo RBS. Com ótima qualidade no trabalho esta ação foi eficaz em seus objetivos.

Julgamos importante a manutenção da idéia e a expansão da mesma para outros veículos de comunicação, como as rádios FMs locais.

IMPRESSOS

Cartazes, adesivos, outdoors, faixas, modelo de camiseta de identificação da equipe de apoio, além dos espelhos dos certificados foram produzidos pela FACOS e impressos na gráfica da UFSM.

A CIC reconhece a valiosa colaboração da FACOS no processo de divulgação da JAI, com uma abordagem moderna e qualificada começamos a mudar a imagem do evento junto à comunidade acadêmica. Os problemas que surgiram estavam relacionados aos prazos. Toda a produção ficou em atraso em relação ao período de inscrições. Entendemos que com um melhor planejamento interno da JAI poderemos obter uma resposta ainda melhor da FACOS em 2012.

2.3 INSCRIÇÃO

A 26ª JAI estava estruturada em 4 eventos específicos, de acordo com a classificação do projeto: 26º Salão de Iniciação Científica, 3ª Mostra de Ensino e 4º Forum Extensão Conta e 2º Salão de Pós-Graduação.

O sistema de inscrições, que era único para os quatro módulos. Desta forma permitiu que fossem submetidos um trabalho em cada uma das modalidades do evento.

O módulo de inscrições não funcionou plenamente, devido os problemas no momento da submissão dos resumos expandidos no sistema. Essa situação ocorreu em virtude do editor de texto disponível para essa submissão não reconhecer as estruturas de figuras e fórmulas, além de permitir somente a inclusão de tabelas mediante digitação diretamente no editor de texto.

A geração de relatórios foi eficiente. Não identificamos problemas, além dos normais acúmulos de acessos nos últimos dias, o que dificultou e até impediu algumas inscrições. Esse problema foi sanado prorrogando o período de inscrições.

O sistema de pagamento de taxas, tanto para apresentadores como para ouvintes também teve pleno êxito. O sistema gerou um boleto bancário que poderia ser pago em qualquer agência da CEF. Oportunamente, a Caixa gerava um arquivo que nos permitia acompanhar os créditos e emitir relatórios. A 26ª JAI arrecadou R\$ 19.375,00 (dezenove mil, trezentos e setenta e cinco reais) em inscrições.

Em anexo há a informação dos dados específicos do sistema de inscrição:

2.4 SELEÇÃO 1

Chamamos de Seleção 1 a primeira avaliação à qual é submetido o trabalho após sua inscrição.

O sistema de seleção consiste no cadastramento de professores, no sistema, na condição de “avaliador”.

Após, os trabalhos são direcionados para os avaliadores, preferencialmente de acordo com sua área de atuação.

Os professores avaliadores cadastrados são aqueles detentores de bolsa PIBIC, PIBITI, PROBIC, FIT ou FIPE no ano anterior ao evento.

O sistema reconheceu o professor cadastrado, permitindo o uso de sua senha e um login já cadastrado no portal do professor, o qual acessa o sistema e avalia “on line” o trabalho do aluno.

Nesta etapa o avaliador poderá optar por 3 status: APROVADO, NÃO APROVADO e NECESSITA REVISÃO. No caso de NECESSITA REVISÃO, o professor deve digitar um breve texto, em janela específica, informando o aluno sobre o que precisa ser revisado.

Identificamos como problema:

Mais uma vez tivemos trabalhos sem seleção. No ano de 2009 havíamos ficado com 443 trabalhos nesta condição, e creditamos o fato ao problema que tivemos com as senhas. No ano de 2010 foram mais de 500 trabalhos sem seleção, sendo o que o funcionamento do sistema não pôde ser responsabilizado por isso. Em 2011 foram 370 trabalhos nessa situação. A CIC/PRPGP veiculou notícias na página da PRPGP e da UFSM, ainda assim, muitos docentes não participaram do processo. Todos os trabalhos receberam status “necessita revisão”, permitindo assim que os autores dos mesmos pudessem acessá-los e realizar alterações e ajustes que julgassem pertinentes.

2.5 REVISÃO

Nesta etapa o aluno, de acordo com cronograma prévio, acessa o sistema usando a senha e o login já cadastrado no portal do aluno e identificou o status de seu trabalho. Caso esteja “necessita revisão”, o sistema apresenta o texto digitado pelo avaliador, o aluno clica no link “revisar trabalho” e atende às considerações propostas.

2.6 SELEÇÃO 2

Após a revisão pelos alunos, o avaliador retorna ao sistema e observa se o aluno atendeu satisfatoriamente suas sugestões de correção. O avaliador agora poderá servir-se de apenas 2 status: Aprovado e Não aprovado.

Todos os trabalhos revisados foram aprovados.

2.7 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

2.7.1 – MÓDULOS ORAIS

Em acordo com os Programas de Pós-Graduação, Pró-Reitorias de Graduação e de Extensão, NIT e direções das Unidades Universitárias foram criadas atividades paralelas às formais apresentações em painéis.

CIC/PRPG coordenou a realização dos módulos orais, os quais contaram invariavelmente com a presença de avaliadores externos, avaliando aqueles módulos.

A escolha desses trabalhos foi feita pelos PPGs, associados à PRPGP, e não obedeceu critérios de mérito, mas sim buscando afinidade temática com a atividade onde seria inserido. Foram escolhidos 356 trabalhos que apresentaram em 69 módulos distintos.

A listagem completa, dos módulos, dos apresentadores e das atividades paralelas encontram-se neste documento, em anexos.

2.7.2 – PAINÉIS

Após os processos de seleção e revisão e o natural ajuste de pendências, 3140 alunos tiveram seus trabalhos aprovados para apresentarem seus trabalhos na forma de painel, no Ginásio Didático do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM. Realizou-se ainda a terceira edição da JAI NOTURNA, com apresentação de trabalhos no hall do CCSH, antiga reitoria e no Ginásio Didático do CEFD.

Todo o fluxo de alunos, docentes avaliadores e público foi otimizado com a instalação de lonas na parte externa dos ginásios, onde os procedimentos de entrega de crachás, frequência de alunos e informações diversas foi prestado. Desta forma a área interna dos ginásios ficou com espaço livre para um bom fluxo de pessoas.

A utilização do espaço do ginásio 1 do CEFD viabilizou a Mostra de Ensino, o Fórum de Extensão e o Salão de Pós-Graduação, os quais foram apresentados especificamente naquele local, ficando o ginásio 2 apenas para os trabalhos de Iniciação Científica.

2.8 AVALIAÇÃO

Este processo consiste na aplicação de uma ficha de avaliação com 8 questões.

O avaliador visita o pôster do aluno e preenche o questionário em cartão resposta magnético. Este cartão, após lido eletronicamente por equipamento apropriado, gerará uma grade de classificação, de acordo com a pontuação feita pelo aluno e de acordo com os pesos dados para cada resposta.

A CIC/PRPGP novamente propôs-se a execução de uma metodologia diferenciada para viabilizar o controle total do processo de avaliação. Foram montadas pastas específicas para cada um dos avaliadores, com os cartões de avaliação dos alunos a

serem avaliados por aquele professor e a ficha de avaliação específica do módulo em que aqueles alunos haviam se inscrito.

Os professores receberam um documento físico, enviado para seu órgão de lotação, com informações sobre horários e procedimentos, além de tabela com dados dos alunos a serem avaliados.

Em reunião com os GAPs estabeleceu-se uma forma diferenciada de controle das avaliações. Os GAPs recebiam uma listagem de todos os avaliadores e trabalhos a serem por eles avaliados e as pastas correspondentes a cada professor. Os docentes que até as 15 horas não tivessem retirado sua pasta junto ao GAP de seu centro, eram prontamente substituídos por outro que estivesse no local avaliando. As listagens deveriam ser assinadas pelo docente avaliador ou por seu substituto e todo o material devolvido para a CIC/PRPGP. Desta forma, não tivemos os problemas acontecidos em todas as outras edições do evento. Todos os trabalhos receberam avaliação dentro do período destina para tal, sendo que o controle de presença e ausência de avaliadores funcionou plenamente.

2.9 CERTIFICADOS E ANAIS

Já na edição de 2008 a organização da JAI disponibiliza os certificados de participação através do “site” do evento. Esta rotina minimiza consideravelmente o fluxo de trabalho para os setores administrativos, elimina o custo de impressão e oferece precisão e conforto para o acadêmico apresentador, co-autores e professores orientadores.

Além dos certificados gerados na web, a PRPGP produz certificados de participação para os professores avaliadores e para a equipe de trabalho do evento.

Os anais com os resumos dos trabalhos apresentados estão disponíveis exclusivamente via on-line, no site do evento (www.ufsm.br/jai), para acesso irrestrito.

3. RELAÇÃO E FORMA DE PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES E PESQUISADORES EXTERNOS À UFSM

NOME	ORIGEM	ATIVIDADE
EDNA URSULINO ALVES	UFPB	avaliador externo
ELOISA CAPOVILLA DA LUZ RAMOS	UNISINOS	avaliador externo
AMÉLIA TERESINHA HENRIQUES	UFRGS	avaliador externo
RAFAEL PIO	UFLA	avaliador externo
JOSÉ WALLACE BARBOSA DO NASCIMENTO	UFCG	avaliador externo
JOEL AUGUSTO MUNIZ	UFLA	avaliador externo
ANA MARIA O. BATTASTINI	UFRGS	avaliador externo
VALÉRIA LERCH LUNARDI	FURG	avaliador externo
EROS CARVALHO	UFRGS	avaliador externo
CARLA DALMAZ	UFRGS	avaliador externo
TELMO ROBERTO STROHAECKER	UFRGS	avaliador externo
MIGUEL TARONCHER	UNMDP	palestrante
FIDEL ERNESTO CASTRO MORALES	UFRN	Palestrante
GILSON VOLPATO	UNESP	Palestrante
ÁLVARO TOUBES PRATA	UFSC	Palestrante
RODRIGO COSTA MATOS	FAPERGS	Palestrante
CARMEN LOZANO CABEDO	UNED/Espanha	Palestrante
ROBERTSON FRIZERO	ABIN	Palestrante
JAIR PASSOS	PETROBRAS	Palestrante
RUDIMAR LORENZATTO	PETROBRAS	Palestrante
MARILENE GABRIEL DALLACORTE	UNIFRA	Palestrante*
LETÍCIA RAMALHO BRITTES	UFPEL	Palestrante*
NAILÊ PINTO LUNES	UFPEL	Palestrante*
ALEXANDRO ANDRADE	UDESC	Palestrante*
PEDRO GOERGEN	UNICAMP	Palestrante*
CLÁUDIO ALMEIDA	PUC-RS	Palestrante*
RODRIGO GELAMO	UNESP	Palestrante*
ERNIL STEIN	PUC-RS	Palestrante*
CARLOS REIS	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Palestrante*
MÁRCIA STRAZZACAPPA	UNICAMP	Palestrante*
RODERICK STEEL	ARTISTA PLÁSTICO – SP	Palestrante*
TÂNIA RÖSING	UPF	Palestrante*
JUSAMARA DE SOUZA	UFRGS	Palestrante*
JUREMIR MACHADO DA SILVA	PUC-RS	Palestrante*
ANA LÚCIA LIBERATO TETTAMANZY	UFRGS	Palestrante*
HELQUER PAEZ	CIA RETALHOS DE TEATRO	Palestrante*
LARRY WISNIEWSKI	UNIJUÍ	Palestrante*
JUSAMARA DE SOUZA	UFRGS	Palestrante*
GIANCARLO CERUTTI PANOSSO	URI/ONGATENA	Palestrante*
VALDECIR JOÃO CANSSI	NATUROPATA	Palestrante*
SAMBA SANÉ	URI	Palestrante

* Palestrantes com atividades nas ações das Unidades de Ensino da UFSM

Não consta nesta relação os participantes externos à UFSM que atuaram junto ao Forum Extensão Conta e na Mostra de Ensino.

4. RELAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

4.1 – RECEITAS

CAPTAÇÃO DE RECURSOS	VALORES (R\$)
SCT/RS	2.500,00
INSCRIÇÕES	19.375,00
FATECIENS	700,00
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	12.000,00
PRPGP	57.764,00
TOTAL	92.339,00

O projeto encaminhado à SCT/RS e para a Caixa Econômica Federal está sob responsabilidade do prof. Alessandro Dal'Col Lúcio, coordenador geral da 26ª JAI.

O recurso descrito como PRPGP foi destinado por esta pró-reitoria via readequação orçamentária dos recursos de custeio da mesma, no ano de 2011

4.2 – DESPESAS

DESCRIÇÃO	VALORES (R\$)
Prestação de serviço pela Agência FACOS	8.400,00
Hot site	700,00
Contratação PROMUSIT - PUC	57.764,00*
Faixas	1.000,00
Outdoor	4.000,00
Crachás	325,00
Cobertura da recepção (pirâmides)	6.500,00
Aluguel dos painéis	10.400,00
Diárias para palestrantes	Valor não informado pelo órgão responsável na UFSM
Passagens aéreas para palestrantes	Valor não informado pelo órgão responsável na UFSM
Hospedagem dos palestrantes	Valor não informado pelo órgão responsável na UFSM
Alimentação dos palestrantes	Valor não informado pelo órgão responsável na UFSM
Banner, fundo de palco	1.500,00
Cooffee breack	700,00
Certificados e pastas	2.360,00
Adesivos	1.130,00
Blocos	1.079,00
Camisetas	1.500,00
TOTAL	97.358,00

* A contratação do PROMUSIT/PUC foi com recursos orçamentários da PRPGP, readequados via custeio na vigência do ano de 2011

5. PONTENCIALIDADE DA INSTITUIÇÃO

Anualmente a UFSM realiza sua Jornada Acadêmica Integrada e, em 2012, o período para a 27ª JAI está definido no calendário letivo da UFSM para a realização de 22 a 26 de outubro.

A evolução no número de trabalhos inscritos nas edições anteriores mostra um crescimento linear, representando o crescimento da UFSM em relação ao tripé ensino-pesquisa-extensão (Figura 1).

Esta evolução também é reflexo do incremento anual no número de bolsistas nas três categorias.

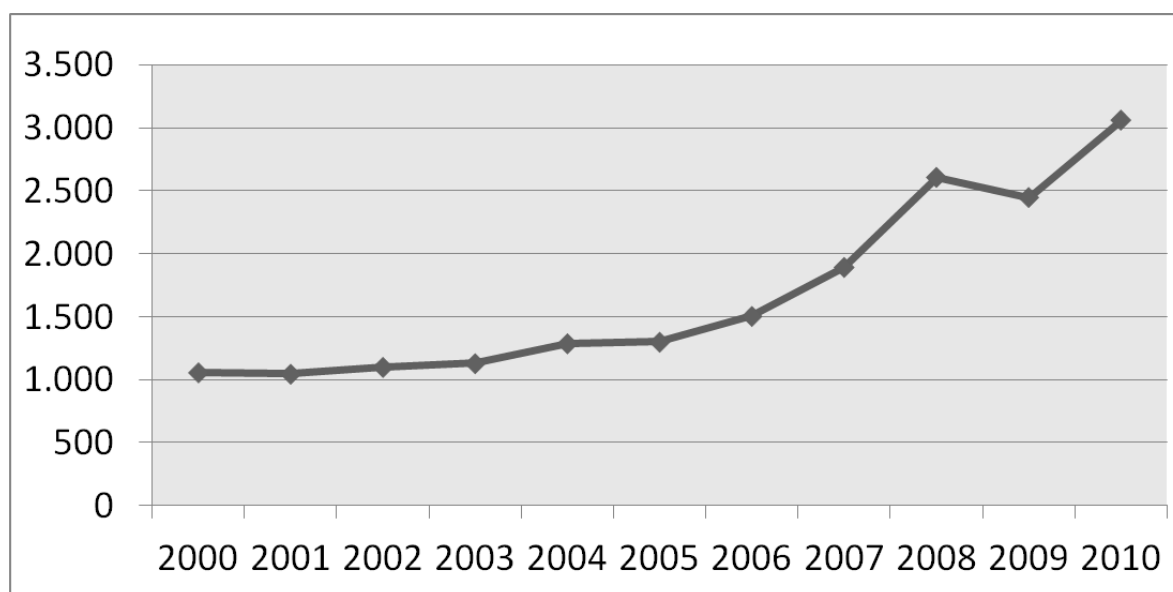


Figura 1 – Número de trabalhos inscritos na JAI, nas edições de 2000 a 2011.

Acompanhando esta evolução, acreditamos que na edição de 2012, ultrapassaremos o total e 4.500 trabalhos submetidos para a 27ª JAI, pois o acréscimo verificado entre os anos de 2009 para 2010 foi na ordem de 25%, enquanto quer de 2010 para 2011 foi na ordem de 19%.

Desta forma a Jornada Acadêmica Integrada da UFSM tornou-se um evento de grande magnitude, tanto na qualidade dos trabalhos apresentados quanto na quantidade dos mesmos.

A avaliação dos avaliadores externos/CNPq, bem como as manifestações formais dos Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino, expostas em reunião posterior à realização da 26ª JAI, identificou os seguintes pontos:

PONTOS POSITIVOS:

- 1) Boa qualidade dos trabalhos;
- 2) Domínio adequado do tema por parte dos apresentadores
- 3) Número de trabalhos apresentados
- 4) Excelente qualidade das palestras e mini-cursos
- 5) Maior participação da comunidade universitária
- 6) Registro das atividades da JAI no MCTI/SNCT
- 7) Atividades em cinco unidades de ensino

- 8) Novo sistema de gerenciamento dos trabalhos.

PONTOS NEGATIVOS

- 1) Infraestrutura inadequada para o evento
- 2) Problemas nas licitações
- 3) Problemas no momento da submissão/inscrição dos trabalhos
- 4) Avaliadores que não se apresentam para a avaliação dos trabalhos
- 5) Ausência dos orientadores na apresentação dos trabalhos
- 6) Não cumprimento do tempo de apresentação dos posterers.

Com este crescimento identificado no evento, bem como baseados nestas avaliações, o julgamento da CIC/PRPGP é de que a JAI deverá apresentar uma nova estrutura no gerenciamento, na organização, na implementação e execução dos futuros eventos que nossa instituição irá promover. Assim, propomos as seguintes alterações:

- 1) Atualizar a resolução que normatiza o evento;
- 2) Período: 5 dias, de 22 a 26 de outubro de 2012
- 3) Organização:
 - a) PRPGP: salão de iniciação científica e salão de pós-graduação;
 - b) PRE: fórum extensão conta
 - c) PROGRAD: mostra de ensino
 - d) PROINFRA: infraestrutura do evento como painéis, lonas, transporte dos materiais, segurança e transporte dos palestrantes
 - e) ASCOM: divulgação, cobertura e confecção de materiais
 - f) PRA: licitações e custos
 - g) CPD: Sistemas de submissão e avaliação dos trabalhos
- 4) Estrutura do evento
 - a) Palestra de abertura da JAI: segunda 08:30 às 10:00 horas, responsabilidade da PRPGP;
 - b) Semanas acadêmicas das unidades de ensino: todas as manhãs com a responsabilidade de organização das unidades de ensino (direções, GAPS, Comissões de Pesquisa ensino e extensão, diretórios acadêmicos dos cursos e coordenações de graduação e pós-graduação). Sugestão que organizem cursos, palestras e mesas-redondas;
 - c) Apresentação dos posterers: todas as tardes e uma noite de responsabilidade de organização das 3 pró-reitorias, de acordo com o evento;
 - d) Alocação e acompanhamento da avaliação dos trabalhos: responsabilidade de cada pró-reitoria de acordo com o evento

Sugerimos também que a UFSM, por intermédio da PRA, realize a aquisição de painéis e lonas de cobertura (pirâmides), para que sejam disponibilizados para a realização das futuras Jornadas Acadêmicas Integradas, bem como para os eventos promovidos pelos grupos de pesquisa da UFSM, evitando assim custos na locação destes serviços e produtos, minimizando os custos dos eventos.

Santa Maria, 30 de novembro de 2011.

Alessandro Dal'Col Lúcio

Coordenação Geral da 26ª JAI

RELAÇÃO DAS PALESTRAS E MINI-CURSOS

MINI-CURSO:

- 1) "Principais temas e problemas da Argentina no século XX"
Palestrante: Dr. Miguel Taroncher (UNMDP)
Período: 17 a 21 de outubro
- 2) "Curso Avançado no software livre R"
Palestrante: Dr. Fidel Ernesto Castro Morales (UFRN)
Período: 18 a 21 de outubro
- 3) "Redação Científica"
Palestrante: Dr Gilson Volpato (UNESP)
Período: 20 de outubro

PALESTRAS:

- 1) Data: 18 de outubro de 2011 - Solenidade de abertura
Horário: 08: 30 horas
Palestrante: Prof. Dr. Álvaro Toubes Prata – Reitor da UFSC
Tema: "Inovação científica e tecnológica e a formação de profissionais inovadores"
- 2) Data: 19 de outubro de 2011
Horário: 08:30 horas
Palestrante: Prof. Dr. Rodrigo Costa Matos – Diretor Presidente da FAPERGS
Tema: "A pesquisa no Rio Grande do Sul"
Horário: 10:00 horas
Palestrante: Dra Carmen Lozano Cabedo, Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), Facultad de Ciencias Políticas y Sociología, Depto. Sociología II, Madri, Espanha
Tema: "40 años de formación universitaria a distancia en España: la trayectoria de la Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED-Madrid)"
- 3) Data: 20 de outubro de 2011
Horário: 08:30 horas
Palestrante: Dr Robertson Frizero - Agência Brasileira de Inteligência (ABIN)
Tema: "A proteção do conhecimento sensível e as redes sociais"
Horário: 19:00 horas
Palestrante: Dr Eros Moreira Carvalho (UFRGS)
Tema: "As Figuras Ambíguas e a distinção entre ver e ver como"
- 4) Data: 21 de outubro de 2011
Horário: 08:30 horas
Palestrante: Dr. Jair Passos e Dr. Rudimar Lorenzatto (PETROBRAS)
Tema: "Você na PETROBRAS"

PROGRAMAÇÃO MÓDULOS ORAIS

DIA 18 DE OUTUBRO

Onde?	O quê?	Quem?	Trabalho
5129 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Karine Roversi	Inserção do Acadêmico de Farmácia na Otimização do Uso de Medicamentos em Instituições Filantrópicas de Santa Maria
		Luana Possamai Menezes	Plano de Gestão de Resíduos Sólidos em Palmeiras das Missões: Uma Questão de Responsabilidade Social
		Victor Vasconcellos	Assessoria Estatística para o Georreferenciamento da Mortalidade na Macrorregião de Santa Maria
		Rafaela Kautzmann da Rosa	Criocirurgia no Tratamento de Carcinoma de Células Escamosas em um Felino - Relato de Caso
5134 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Neimar Alves	Tecnologias Apropriadas de Uso e Manejo do Solo Visando à Proteção dos Recursos Hídricos em Unidades de Produção Familiar
		Lorena Miranda de Miranda	Práxis, um Espaço Coletivo de Educação Popular
		Raquel Rossatto Rocha	Mapeamento da Qualidade Acústica das Salas de Aula do Ensino Fundamental na Cidade de Santa Maria
		Joice Ane Teixeira	Articulando o Lúdico às Atividades de Educação em Saúde: Um Relato de Experiência
5226 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Bruna Maria Corazza Martins	Acompanhamento a Pacientes Renais: Um Olhar Diferenciado da Psicologia
		André Galarça	Circuito Teatral Universitário
		Daniela Trevisan Monteiro	Qualidade de Vida na Hemato-Oncologia: Efetivação do Espaço de Convivência e Saúde no Setor de Oncologia Adulto do Hospital Universitário de Santa Maria
		Lauren Dal Bem Venturini	Proações: Programa de Ações e Estratégias Sustentáveis
5230 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Cristiane Ziegler Leal	Oficinas Comunitárias de Estamparia
		Nátali Dezordi Fortes	Imaginários em Discussão: Saberes e Experiências Compartilhadas no Espaço da Universidade
		Dorotéia Maria Martins Flores	Percepção Ambiental dos Docentes na Oficina de Educação Ambiental na Sala de Aula
		Lucas Jardim Pettine	Elaboração de um CD Interativo sobre os Aspectos Sócio culturais de Restinga Seca/RS como Subsídio ao Ensino Fundamental

5234 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Franciele Farias Sepel	Inserção e Sensibilização do Ensino-Aprendizagem do Espanhol como Segunda Língua nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio de Santa Maria/RS
		Julio Cezar Minuzzi Marchezan	Quero Separar o Lixo em Silveira Martins
		Cibele Bolzan Scherer	TechVet Júnior: Contexto Empresarial na Extensão Rural Discente
		Daniela Feltrin	Hora do Conto: Pedacos de Vidas em Palavras
5302 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Jéssica Limberger	Psicologia no Conselho Tutelar: Desafios e Possibilidades
		Daniele Pozzebon da Rosa	Fórum de Educação Ambiental: Meio Ambiente, Educação Ambiental e Sustentabilidade
		Samara Stringini Rubin	Programa de Melhoria na Qualidade da Atenção à Saúde Pública e na Formação Acadêmica de Profissionais Farmacêuticos
		Angela Venturini Benedetti	O Idoso e a Saúde no Estado Brasileiro: Aplicabilidade e Efetividade do Estatuto do Idoso
5003 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Carlos Frederiqui Dias Bubols	Aikidô: Um Caminho para Transformação Social
		Carlos Augusto Scott	Qualidade de Vida em Saúde Bucal de Idosos Parcialmente ou Totalmente Dependentes
		Karen Aline Nunez Valter	Projeto Multidisciplinar de Ações Integradas para Soluções em Engenharia, com Ênfase na Geração Renovável de Energia Térmica
		Deivis Augusto Souza Paulon	Programa Pilão - Presença Negra no Campo
5104 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Caroline Poncio	Contar e Ouvir Historia - Construindo uma Intervenção em Terapia Ocupacional Social no Projeto TOCCA
		Mariana Gonçalves Bilharva	Projeto Pré-Vestibular Desafio (UFPEL): Um Desafio para Além da Realidade Local
		Melissa Gewehr	Cuidado de Enfermagem no Domicílio: O Exercício da Clínica Ampliada
		Bianca Aires da Silva	Desafio Pré-Vestibular: Um Projeto de Extensão a Serviço da Inclusão
5345 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Alessandra Mazzitelli Balsamo da Rocha	Programa de Extensão: A Formação Inicial e Continuada de Professores: Infância e Práticas Educativas
		Marina de Alcântara	Patrimônio Imóvel de Santo Amaro do Sul em Papel
		Barbara Mariano	Conexões Lúdicas para a Educação dos Direitos da Criança e do Adolescente
		Carla Regina Zasso	Apoio na Aproximação de Jovens Rurais ao Universo Acadêmico e as Tecnologias da Informação e Comunicação

5240 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Tielen Marques Dias	Ação Extensionista da Fisioterapia na Saúde do Escolar
		Franciele Savian Batistella	Saúde Mental na Atenção Básica: Uma Experiência no Trabalho Interdisciplinar
		Daniele Jaqueline Lopes dos Santos	Rádio na Escola: A Educação pela Comunicação
		Paola Vanessa da Luz Gomez	Práticas Integradas em Saúde Coletiva: Relato de um Programa de Extensão Universitária
5300 (Prédio 44)	Iniciação Científica ADMINISTRAÇÃO INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	Profª. Clandia Maffini Gomes	COORDENADORA
		Francies Diego Mtke	ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS EM EMPRESAS INDUSTRIAIS DO SETOR MINERAL DE GEMAS E JÓIAS
		Nelson Guilherme Machado Pinto	PROJETO DE DISSEMINAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA (RSC) ENTRE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO
		Juliana Betina Marquardt	Estratégia e Inovação: um estudo da produção científica no período de 2000 a 2010
		Bruna Aita Boemo	O PROCESSO DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS PELAS FARMÁCIAS E SUAS IMPLICAÇÕES
		Guilherme Foletto Mora	O IMPACTO DA INOVAÇÃO
5308 (Prédio 44)	Iniciação Científica ADMINISTRAÇÃO SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS	Profª. Luciana Flores Battistella	COORDENADORA
		Valéria Garlet	A Satisfação do Usuário em um Hospital Público
		Lourenço Mesquita Lima e Silva	Análise da satisfação do aluno para melhoria do Curso de Italiano da Associação Italiana de Santa Maria
		Franciele Ines Reis Kunkel	Satisfação dos alunos de graduação em administração da Universidade Federal de Santa Maria
		Daiane Lindner Radons	A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE FÍSICA E O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS ACADÊMICOS
		Shariane Seleprin da Silva	Preferência dos estudantes de Administração
5323 (Prédio 44)	Iniciação Científica LETRAS ESTUDOS LITERÁRIOS	Profª. Luciana Montemezzo	COORDENADORA
		Bruna Arozi Abelin	O Cronista (1836-1839): a presença e difusão de ideias franco-britânicas no Brasil na primeira metade do século XIX
		Jade Rafaela Krug	LITERATURA E HISTÓRIA: TRADIÇÃO E MARGENS
		Lenine Ribas Maia	HOW SHOULD ONE READ A BOOK?: UMA TRADUÇÃO CRÍTICA E ANALÍTICA
		Luciane Bernardi de Souza	Leitura e Recepção de Textos Literários e Formação de Mediadores de Leitura
		Luiza Casanova Machado	Literatura e Figurações da Alteridade
		Nelson Girardi Neto	Entre a literatura e o espetáculo: o papel e as contribuições do tradutor-dramaturgista
		Paula Klein	O INTIMISMO E A HUMANIZAÇÃO DO HOMEM MODERNO/BURGUÊS ATRAVÉS DE UM DIÁRIO EM A TRÉGUA

5324 (Prédio 44)	Iniciação Científica LETRAS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	Profª. Cristiane Fuzer	COORDENADORA
		Gabriela Persio Herrmann	A documentação oficial como instrumento de pesquisa na constituição da história do ensino de Língua Portuguesa
		Louise Cervo Spencer	Professores e futuros professores: representações sobre o trabalho (agir) docente
		Maísa Helena Brum	Representações iniciais de ensino e aprendizagem
		Ariane de Fátima Escobar Rossi	Questões para a elaboração de atividades didáticas no ensino de ILE sob a ótica da pedagogia de gênero visando o letramento científico
		Luciana Vargas Ronsani	O Significado da palavra Fronteira no discurso do ensaísta Moysés Vellinho
		Heloisa Neuhaus	A argumentação nas contracapas de livros de Neruda: Premio Nobel e as citações
		Ananda Faccin	Vitoriosos e derrotados: representações de times de futebol em notícias esportivas online por meio da Gramática Sistemico-Funcional
5342 (Prédio 44)	Iniciação Científica ARTES VISUAIS PESQUISAS RECENTES EM ARTES VISUAIS	Prof. Altamir Moreira	COORDENADOR
		Odete Angelina Calderan	OBJETO-IMAGEM: [ENTRE]MEIOS DE UMA POÉTICA
		Luciana Estivalet Pinto	A matriz da gravura em metal na sua potencialidade expositiva
		Miriel Costa	Desgaste: da Cerâmica ao Vídeo
		Luana de Siqueira Brasil	ALPHONSUS BENETTI: UM ARTISTA MODERNO X CONTEMPORÂNEO
5311 (Prédio 44)	Iniciação Científica PATRIMÔNIO CULTURAL 1	Prof. Caryl E. J. Lopes	COORDENADOR
		Carmen Terezinha Bercellos Lorenci	AS CANTINAS DE VINHO E O SEU POTENCIAL PARA O ENOTURISMO NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA: um estudo de caso das cantinas da localidade de Val Feltrina /Silveira Martins /RS.
		Lucas Figueiredo Baisch	PATRIMÔNIO DE MARIA: DOCUMENTAÇÃO DE FOTOGRAFIAS DIGITAIS DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DA CIDADE DE SANTA MARIA NO AMBIENTE WEB 2.0 COM SOFTWARES LIVRES
		Jaqueline Ferreira Pes	RUÍNAS DA ESTÂNCIA SANTA CLARA
		Viviane Portella de Portella	Memória Institucional do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul: um estudo de caso
		Naiani Machado da Silva Fenalti	A história como Patrimônio Cultural: o Município de Silveira Martins e seu patrono Gaspar Silveira Martins
		Josiane Ayres Sfreddo	ANÁLISE DA NORMA ABNT NBR ISO/IEC 27002: UM ESTUDO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO PARA APLICAÇÃO EM ARQUIVOS
5315 (Prédio 44)	Iniciação Científica PATRIMÔNIO CULTURAL 2	Prof. Caryl E. J. Lopes	COORDENADOR
		Anderson Marques Garcia	Informações preliminares sobre o Sítio Arqueológico do Pororó
		Fernanda Ricalde Teixeira	Coleção de Postais da Rota do Ouro
		Isadora Rosso Viana	Jardim Histórico do Museu Educativo Gama d'Eça e Victor Bersani: Mapeamento de Manifestações Patológicas
		Clea Olimpia Bitencourt do Nascimento	O TURISTA DO SÉCULO XXI E A BUSCA POR ALTERNATIVAS
		Daniela Zottella Dalla Corte	CARTÃO POSTAL: PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL COMO PRODUTO TURÍSTICO PARA A CIDADE DE SILVEIRA MARTINS
5317 (Prédio 44)	Iniciação Científica CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS	Profª Letícia Cruz	COORDENADORA
		Sara Saurin dos Santos	Validação de método analítico por CLAE para a quantificação de clotrimazol em nanopartículas poliméricas
		Aline de Arce Velasquez	Preparação de comprimidos microparticulados de Eudragit 5100 contendo alendronato de sódio

	Controle e Desenvolvimento de Medicamentos	Proscila Rosa	Estudo da fotestabilidade do cloridrato de paroxetina
		Martina Gehrke Brendle	Formulações contendo óleo de abacate nanoestruturado: avaliação da reparação de fibras capilares
4206 (Prédio 43)	Iniciação Científica CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS Produtos Naturais Bioativos	Profª Margareth Linde Athayde	COORDENADORA
		Amanda Leitão Gindri	Quantificação de flavonóides nas folhas de <i>Urera baccifera</i> Gaudich (<i>Urticaceae</i>)
		Thiele Faccim de Brum	Capacidade antioxidante in vitro da folhas de <i>Vitex megapotamica</i> (Sprengel) Moldenke
		Thais Felli Kubiça	Atividade antiviral do <i>Ocimum basilicum</i> (manjerição) frente ao BVDV como um modelo experimental para o vírus da hepatite C
		Camila Brugnotto Pereira	Atividade antioxidante do extrato bruto e fração acetato e butanólica das folhas de <i>Morus alba</i> (<i>Moraceae</i>)
		Rosana Casoti	Avaliação antioxidante do extrato bruto e frações das sementes de <i>pithecoctenium echinatum</i> (jacq.) Baill
4212 (Prédio 43)	Iniciação Científica AGRONOMIA 1	Prof. Sidinei José Lopes	COORDENADOR
		GLAUBER RENATO STURMER	Dimensionamento amostral para a avaliação de lagartas da espécie <i>Anticarsia gemmatilis</i> em soja
		ISMAEL ALBINO SCHWANTES	Temperatura Base em <i>Crambe abyssinica</i>
		BRUNO IOPPI ANTONELLO	EFEITO DE BIOPRODUTO DE BATATA NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE TOMATEIRO
		RODRIGO ROZO	INFLUÊNCIA DA ÉPOCA DE SEMEADURA SOBRE CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE DUAS CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO
		ANA JULIA SCHAF SEVERO	Caracterização agronômica para genótipos de milho para a produção de silagem sob condições de restrição hídrica
		JUAN PAULO BARBIERI	Relação entre condutividade elétrica individual de sementes de arroz e formação de plântulas normais
4306 (Prédio 43)	Iniciação Científica AGRONOMIA 2	Prof. Sandro Luis Petter Medeiros	COORDENADOR
		ODAIR JOSÉ SCHMITT	Determinação do teor de clorofila nas folhas de morangueiro
		PEDRO ARTHUR DE ALBUQUERQUE NUNES	EFEITO DA FITOINTOXICAÇÃO POR ARSÊNIO NA MASSA DE GRÃOS DE COLMO PRINCIPAL E PERFILHOS DE CULTIVARES DE ARROZ
		PAULO RICARDO SEGATTO	Produtividade de colmos de três clones de cana-de-açúcar em cultivo de cana-soca de três anos em Santa Maria
		JEAN CECCHIN BIONDO	PRODUTIVIDADE E TEOR DE SÓLIDOS SOLÚVEIS TOTAIS (°BRIX) EM GENÓTIPOS DE CANA-DE-AÇÚCAR EM JAGUARI-RS
		NATHALIA PIMENTEL	BROTAÇÃO DE DIFERENTES TAMANHOS DE TUBÉRCULOS-SEMENTE DE BATATA
		MICHELI THAISE DELLA FLORA POSSOBOM	Seleção de linhas puras de feijão com altos teores de cálcio e de ferro nas sementes e de alta produtividade

DIA 19 DE OUTUBRO

Onde?	O quê?	Quem?	Trabalho
5129 (Prédio 44)	Mostra de Ensino - Sessão Técnica - CIÊNCIAS DA SAÚDE		COORDENADOR
		Camila Neumaier Alves	PERFIL OBSTÉTRICO DE GESTANTES ASSISTIDAS EM CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO DA UNIDADE SANITÁRIA KENNEDY
		Darcieli Lima Ramos	REALIDADE DE ESTRUTURA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E INCIDÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS NOS DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

		Vanessa Fatima Schons	GRUPO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE MENTAL COMO ESPAÇO DE APRENDIZADO: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM
		Carine Weber Pires	Métodos químicos utilizados na higienização de próteses dentárias removíveis: um estudo bibliográfico
		Tais Falcão Gomes	GRUPO DE GESTANTES: UMA CONSTRUÇÃO DE SABERES A PARTIR DE POSSIBILIDADES SOCIAIS.
5134 (Prédio 44)	Mostra de Ensino - Sessão Técnica - NATURAIS, SOCIAIS E HUMANAS		COORDENADOR
		Ana Paula dos Santos de Carvalho	Invertebrados peçonhentos da região de Santa Maria
		Tiago João Tonin	VALOR NUTRITIVO DE PASTAGEM DE Brachiaria decumbens DA REGIÃO DO ALTO PARANÁ-PARAGUAY
		Camila Hepfner	Projeto Editorial PANTERA! O trabalho do produtor editorial: do planejamento ao produto impresso
		Rogério Saldanha Correa	As organizações midiáticas e as tecituras do valor de notícia
		Kalliandra Quevedo Conrad	Rádio comunitária: uma ferramenta de democratização do espaço público e cidadania
5226 (Prédio 44)	Módulo Prolicen 1		
		MAGALI RAMBO ANSCHAU	Uma Experiência no Ensino Fundamental Público: as oficinas multimídia de leitura cultural na cidade de Santa Maria
		BRUNA CAMILA DOTTO	OFICINA TRABALHANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS - EDIÇÃO 2011
		LUCIANI VIEIRA DE VARGAS	Estudo das propriedades do solo: permeabilidade/porosidade com ênfase na erosão através de experimento educativo.
		JAQUELINE DA SILVA	O SENSORIAMENTO REMOTO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL
		VIVIANE REGINA PIRES	OS MAPAS MENTAIS NA CARTOGRAFIA ESCOLAR SOB A PERSPECTIVA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
5230 (Prédio 44)	Iniciação Científica FONOLOGIA CLÍNICA	Profª Helena Bolli Mota	COORDENADORA
		Fabieli Thaís Backes	UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE REPARO INCOMUNS APLICADAS ÀS LÍQUIDAS POR CRIANÇAS COM DESVIO FONOLÓGICO
		Leticia Arruda Nóro	Omissão de segmentos em crianças com Desvio Fonológico de acordo com a faixa etária
		Ariane de Macedo Gomes	ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE PALAVRAS EM QUATRO AVALIAÇÕES FONOLÓGICAS
		Ailime Paim de Assis	Terapia Fonológica experimental com uso de computador como principal instrumento terapêutico.
		Larissa Llaguno Pereira	A relação entre as habilidades de mobilidade de palato mole e a produção dos fonemas velares /k/ e /g/ no desvio fonológico
		Diéssica Zacarias Vargas	O uso das estratégias de reparo no domínio da sílaba travada em crianças com desenvolvimento típico e atípico
		Simone Weide Luiz	Aquisição do 'r-forfe' em Santa Maria-RS e Crissiumal-RS: o uso de estratégias de reparo
5234 (Prédio 44)	Iniciação Científica FONOAUDIOLOGIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CICLO VITAL	Profª. Carmem Aparecida Cielo	COORDENADORA
		Famiely Colman M. de Machado	Ocorrência de rinite e ou sinusite em crianças disfônicas
		Gabriele Rodrigues Bastilha	CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE UM GRUPO DE IDOSOS – DADOS PRELIMINARES
		Simeia Carvalho de Moraes	Perfil sócio demográfico das mães em um serviço de Triagem Auditiva Neonatal
		Gaciele Escobar	Amplitude das emissões otoacústicas evocadas transientes de lactentes com e sem indicador de risco para perda auditiva
		Angela Leusin Mattiazzi	Resultados no Mini-Exame do Estado Mental de idosos usuários de próteses auditivas.
		Tissiane Preto de Moura	PREOCUPAÇÕES QUANTO AO USO DA PRÓTESE AUDITIVA E SUAS IMPLICAÇÕES NO BENEFÍCIO SUBJETIVO DO USUÁRIO
		Gabriela Porto Gomes	Acolhimento Fonoaudiológico: distribuição de pacientes em uma Clínica Escola

5302 (Prédio 44)	Iniciação Científica ZOOTECNIA - RUMINANTE S - PASTAGENS	Prof. Cleber Cassol Pires	COORDENADOR
		Prof. Sérgio Carvalho	COORDENADOR SUBSTITUTO
		Rafael Sanches Venturini	Componentes de peso vivo em cordeiros oriundos de parto simples e duplo em pastagem de azevém (<i>Lolium Multiflorum</i> Lam.) mantidos ao pé-da-mãe do nascimento ao abate
		Liane Seibert Ustra Soares	PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTAGEM NATURAL MANEJADA SOB PASTOREIO ROTATIVO COM DIFERENTES INTERVALOS DE DESCANSO.
		tiago Luís da Ros de Araújo	MASSA DE FORRAGEM E CARGA ANIMAL EM PASTAGENS DE CAPIM ELEFANTE SUBMETIDAS AOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA E CONVENCIONAL
		Camila Ornelas Monego	CARACTERÍSTICAS DO PASTO DE AZEVÉM SOB PASTEJO DE CORDEIROS SUPLEMENTADOS COM NÍVEIS DE GLICERINA BRUTA EM COMEDOUROS PRIVATIVOS
		Camila da Rosa Carnellosso	Tempos de pastejo
		Danielle Dias Brutti	Terminação de cordeiros lactentes mantidos a pasto recebendo suplementos com níveis de glicerina bruta em comedouros privativos
		Pabro de Souza Castagnino	Efeito do polietilenoglicol sobre as variáveis de cinética de produção de gases de leguminosas forrageiras tropicais incubadas in vitro
5003 (Prédio 44)	Iniciação Científica ZOOTECNIA - AVES, COELHOS, PEIXES E SUÍNOS	Prof. Dari Celestino Alves Filho	COORDENADOR
		Prof. Marcos Martinez do Vale	COORDENADOR SUBSTITUTO
		Luciana Valentim Siqueira	DESEMPENHO DE JUNDIÁS ALIMENTADOS COM FONTES PROTÉICAS ALTERNATIVAS E/OU SUPLEMENTAÇÃO COM AMINOÁCIDOS LIVRES
		Ana Carolina Kohlrausch Klingner	AValiação de angulosidades das viroladas do ceco de coelhos alimentados com dietas fareladas contendo diferentes níveis de substituição de feno de alfafa por bagaço de uva
		Glauber Possamani	Deposição ossea de cálcio e fósforo e excreção via fezes em juvenis de jundiá (<i>Rhamdia quelen</i>)
		Inajara Kosztrzepa	Meta-análise das interações produtivas das ocratoxinas na alimentação de frangos de corte
		Daniela Regina Klein	Bioimpedância como método de avaliação da qualidade de ovos incubáveis de galinhas com zero e sete dias de armazenamento
		Dieison Nichele Fernandes	Alimentação de suínos machos castrados e imunocastrados com ractopamina
		Andréia Medianeira da Silva Mello	Digestibilidade de nutrientes de dietas contendo farelo de arroz desengordurado desfitinizado na alimentação de frangos de corte
5104 (Prédio 44)	Iniciação Científica BIODIVERSIDADE - ECOLOGIA E GENÉTICA	Profª. Marlise L. Bartholomei Santos	COORDENADOR
		Elisangela Secretti	Influência da dispersão agregada e de fatores ambientais na distribuição espacial das comunidades de moluscos límnicos
		Amanda Bohrz Marchiori	Fauna de Chironomidae (Insecta – Diptera) frente à ação de pesticidas em lavoura de arroz irrigado no Sul do Brasil
		Alessandra Janaina Becker	Excreção de amônia e fósforo em juvenis de <i>Rhamdia quelen</i> submetidos a diferentes níveis de dureza da água
		Vanessa Weber de Melo	Investigação das distâncias genéticas entre caranguejos tricodactídeos (Crustacea: Decapoda: Brachyura) do Rio Grande do Sul.
		Micheli Bordoli Amestoy	Distribuição e Análise filogenética do elemento de transposição Minos em espécies Neotropicais de <i>Drosophila</i>
5345 (Prédio 44)	Iniciação Científica BIODIVERSIDADE - ZOOLOGIA	Prof. Sandro Santos	COORDENADOR
		Paulo Roberto Santos dos Santos	Dieta e quociente intestinal de dois peixes teleósteos detritívoros
		Aimee Ferreira Siqueira	Competição de machos por fêmeas sexualmente maduras em Aeglidae (Decapoda)
		Camila Ineu Medeiros	DESCRIÇÃO DA FENOLOGIA REPRODUTIVA DA RÃ-TOURO <i>Lithobates catesbeianus</i> (Anura: Ranidae) EM ÁREA INVADIDA NO SUL DO BRASIL
		Tailise Marques Dias	Caracterização de sítios reprodutivos de <i>Phyllomedusa azurea</i> (Anura)
		Jôsi Luiza Müller	Abundância de Coccinellidae (Insecta: Coleoptera) em fragmentos do município de Santa Maria e Frederico Westphalen

5240 (Prédio 44)	Iniciação Científica MEDICINA VETERINÁRIA CLÍNICA CIRÚRGICA	Prof. André Vasconcelos Soares	COORDENADOR
		Prof. Maurício Veloso Brum	COORDENADOR SUBSTITUTO
		Luciana Hermes Dutra	Biópsia hepática via NOTES transvaginal em cadelas
		Angel Ripplinger	O EMPREGO DA CORRENTE DE MÉDIA FREQUÊNCIA (RUSSA) NO QUADRÍCEPS FEMORAL DE CÃES COM ATROFIA MUSCULAR
		Érika Fernanda Villamayor Garcia	Ruptura do ligamento cruzado cranial em um gato. Reconstituição com fásia lata
		Paulo de Tarso de Oliveira Leme Jr.	Luxação Patelar Bilateral Lateral Em Felino (<i>Felis catus</i>) Relato de Caso
		Diego Tolotti Rodrigues	Tratamento de displasia de cotovelo por artroscopia em cão
5300 (Prédio 44)	Iniciação Científica MEDICINA VETERINÁRIA CLÍNICA MÉDICA	Profª. Claudete Schmidt	COORDENADORA
		Prof. Alexandre Krause	COORDENADOR SUBSTITUTO
		Gian Vitor Freitas Zacarias	Plasma rico em plaquetas (PRP): Avaliação de seis protocolos de obtenção
		Letícia Reginato Martins	Linfoma hepatoesplênico como causa de efusão abdominal em cão da raça Dogue de Bordeaux
		Andressa Oliveira de Curtis	SÍNDROME DO OVÁRIO REMANESCENTE EM UMA CADELA
		Rafael Sabino de Almeida	Peritonite biliar em um cão
		Cristina Kraemer Zimpel	Alterações hematológicas e eletroforéticas em filhotes caninos vacinados contra a cinomose e a parvovirose
5308 (Prédio 44)	Iniciação Científica TECNOLOGIA DE ALIMENTOS Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Animal	Prof. Cristiano Rgagnin de Menezes	COORDENADOR
		Felipe de Lima Franzen	Obtenção de Hidrolisado Proteico de Carne de Aves Dessossadas Manualmente e Mecanicamente por Hirdólis Enzimática
		Lauren Fresinghelli Ferreira	Vida útil de jundiás inteiros regrigerados anestesiados com óleo essencial de <i>Aloysia triphylla</i> antes do abate
		Flávia Santi Stefanello	Eficiência da higienização a seco sobre a ocntagem de microorganismos viáveis mesófilos e enterobactérias em equipamentos durante a produção em frigorífico de bovinos
		Andriéli Borges Santos	Perfil Lipídico da ancoita (<i>Engraulis anchoirta</i>) submetida ao congelamento
		Carla Luisa Schwan	Estudo da Redução de bactérias aeróbias mesófilas em esponjas de limpeza submetidas à irradiação de micro-ondas
5323 (Prédio 44)	Iniciação Científica TECNOLOGIA DE ALIMENTOS Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal	Profª. Gilberti H. Lopes	COORDENADORA
		Rossana Velasquez Schultz	Concentração de cálcio magnésio e enxofre nas flores e talos de brócolis (<i>brassica oleracea</i>) submetidos a diferentes métodos de cocção
		Daniele de Freitas Ferreira	Análise exploratória de frutos de Butiás de diferentes safras e regiões do Rio Grande do Sul
		Laura Gizele Mascarin	Efeitos da Irradiação ultravioleta sobre tecidos da uva "Isabel"
		Juliana Penteado Coelho	Quantificação da cor de vinhos trintos da variedade Cabernet Sauvignon
		Daniela Buzatti Cassanego	Avaliação físico-química de doce de figo elaborado artesanalmente em panela de pressão e doce de figo comercial

5324 (Prédio 44)	Iniciação Científica PG INFORMÁTICA	Proª. Lisandra Manzoni Fontoura	COORDENADORA
		ÉRICO MARCELO HOFF DO AMARAL	Proposta de refinamento na utilização de um Método Ágil Integrando o Balanced ScoreCard ao SCRUM
		FABRÍCIO SEVERO DE SEVERO	Checklist para identificação de riscos em projetos de software
		BERNARDO HENZ	IMPLEMENTAÇÃO DO ALGORITMO DE GAUSSIAN BLUR EM OPENMP E CUDA
		GUILHERME WEIGERT CASSALES	Exploração de Novas Tecnologias de Software com Alta Demanda de Mercado
5342 (Prédio 44)	Iniciação Científica AGROBIOLOGIA PROPAGAÇÃO DE PLANTAS	Profª. Maria Angélica Oliveira	COORDENADORA
		Prof. Antonio Carlos Ferreira da Silva	COORDENADOR SUBSTITUTO
		LISIANE LOBLER	CALOGÊNESE IN VITRO A PARTIR DE BOTÕES FLORAIS DE <i>Solidago chilensis</i> MEYEN (ASTERACEAE)
		DANIELE FRANCO MARTINS MACHADO	Influência da época de coleta e da luz na germinação in vitro de <i>Gochnatia polymorpha</i> Less. Cabrera (Asteraceae)
		BRUNA NERY ROCHA	ENRAIZAMENTO ADVENTÍCIO DE <i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) KUNTZE EM FUNÇÃO DA POSIÇÃO DA ESTACA NO RAMO
		LETIELE BRUCK DE SOUZA	A influência da nutrição mineral no início do desenvolvimento de <i>Oryza sativa</i>
5311 (Prédio 44)	Iniciação Científica FARMACOLOGIA DO ESTRESSE OXIDATIVO	Profª. Ivana Beatrice Mânica da Cruz	COORDENADORA
		SUZAN GONÇALVES ROSA	DISSELENETO DE DI-(m-TRIFLUORMETILFENILA) REDUZ O ESTRESSE OXIDATIVO INDUZIDO PELO ÁCIDO GLUTÁRICO EM RATOS BEBÊS
		RAUL MOREIRA OLIVEIRA	Avaliação de parâmetros do metabolismo antioxidante de eritrócitos dos diferentes genótipos do polimorfismo da SOD2 (Ala16Val)
		ARAE RIGAO DE OLIVEIRA	Influência do polimorfismo Ala16Val do gene da enzima superóxido dismutase dependente de manganês no estresse oxidativo produzido pela exposição in vitro ao citrato de clomifeno
		ALESSANDRA BRIDI	O treinamento hipóxico intermitente usado profilaticamente pode proteger o tecido hepático da intoxicação por acetaminofeno?
		LUANA HASELEIN MAURER	Modulação da atividade da CuZn superóxido dismutase por hormônios esteróides
		MAYARA ROMANI PALCIKOSKI	Avaliação da capacidade antioxidante do extrato de <i>Astrocaryum aculeatum</i>

5315 (Prédio 44)	Iniciação Científica FARMACOLOGIA MEMÓRIA E ANSIEDADE	Profª. Maribel Antonello Rubin	COORDENADORA
		Prof. Carlos Fernando de Mello	COORDENADOR SUBSTITUTO
		BIANCA SANTANA DE CECCO	Infecção por Trypanosoma evansi causa ansiedade
		JÉSSICA SACCOL BORIN	Padronização de um protocolo de avaliação da memória motora em camundongos através do paradigma do rotarod acelerado
		DANIELA AYMONE RIBEIRO	ENVOLVIMENTO DA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO CONTEXTO NO EFEITO DA ARCAINA SOBRE MEMÓRIA DE MEDO EM RATOS
		STEPHANIE YIM FONG SO	DIETA SUPLEMENTADA COM DISSELENETO DE DIFENILA MELHORA DÉFICITS DE APRENDIZAGEM E MEMÓRIA EM RATAS COM HIPOTIREOIDISMO
		ANA PAULA SNOVARSKI SALLA	PIRACETAM PREVINE O DÉFICIT DE MEMÓRIA E A INIBIÇÃO DA ATIVIDADE DA ECTONUCLEOTIDASE INDUZIDOS PELA ESCOPOLAMINA EM RATOS
		CAMILA SIMONETTI PASE	Influência do manuseio neonatal sobre parâmetros de ansiedade em ratos jovens durante a abstinência de cocaína
5317 (Prédio 44)	Iniciação Científica CIÊNCIA DO SOLO Processos Bioquímicos e o uso do solo	Prof. Fabrício de Araújo Pedron	COORDENADOR
		NATIELO ALMEIDA SANTANA	BIORREMEDIÇÃO DE SOLOS CONTAMINADOS COM HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS
		TADEU LUIS TIECHER	ACÚMULO E MIGRAÇÃO DE COBRE E ZINCO EM SOLO COM SUCESSIVAS APLICAÇÕES DE FONTES ORGÂNICAS DE NUTRIENTES
		LESSANDRO DE CONTI	ACÚMULO E DISPONIBILIDADE DE COBRE EM SOLOS SOB VINHEDOS DA REGIÃO DA CAMPANHA GAÚCHA
		GERSON LAERSON DRESCHER	Mineralização do nitrogênio em solos sob condições aeróbicas e anaeróbicas
		ROGERIO PICCIN	FÓSFORO POTENCIALMENTE DISPONÍVEL EM LATOSSOLO MUITO ARGILOSO SOB DIFERENTES PREPAROS DE SOLO E CULTURAS DE INVERNO
4206 (Prédio 43)	Iniciação Científica CIÊNCIA DO SOLO Manejo e conservação do solo, da água e da atmosfera	Prof. Jean P. G. Minella	COORDENADOR
		CRISTIANO KELLER	RELAÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO E ESTOQUE DE CARBONO COMO INDICADOR DE QUALIDADE DO SOLO SOB SISTEMA PLANTIO DIRETO DE LONGA DURAÇÃO
		ALEXANDRE DESSBESELL	EMIÇÃO DE N ₂ O COM A APLICAÇÃO DE DEJETOS LÍQUIDOS DE SUÍNOS E INIBIDOR DE NITRIFICAÇÃO NO SOLO
		JEAN MICHEL MOURA BUENO	CARACTERIZAÇÃO DE SEDIMENTOS ERODIDOS DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
		RAFAEL RAMON MOACIR TUZZIN DE MORAES	Procedimentos para o monitoramento de duas bacias hidrográficas de diferentes escalas no Rio Grande do Sul
			COMPRESSIBILIDADE DE UM LATOSSOLO VERMELHO SOB DIFERENTES ESTADOS DE COMPACTAÇÃO
4212 (Prédio 43)	Iniciação Científica CESNORS	Prof. Claudir José Basso	COORDENADOR
		IVAN RICARDO CARVALHO	DETERMINAÇÃO DO TEOR DE CLOROFILA EM DIFERENTES TRATAMENTOS E ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DA ESPÉCIE Zea mays
		ELVIS FELIPE ELLI	INTERCEPTAÇÃO DA RADIAÇÃO FOTOSSINTETICAMENTE ATIVA PELO DOSSEL DE ESPÉCIES FLORESTAIS SOB DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTIO
		DEBORA TURCHETTO	AValiação DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE MILHO COMERCIAL E DO SISTEMA TROCA-TROCA DE SEMENTES
		AMANDA GRASSMANN DA SILVEIRA	PENETRAÇÃO DO PRESERVATIVO HIDROSSOLÚVEL EM MOIRÕES DE Hovenia dulcis Thunberg SUBMETIDOS AO MÉTODO DE SUBSTITUIÇÃO DA SEIVA
		DAIAN TIAGO KERKHOFF	VARIAÇÃO DE CORES DE TELAS DE SOMBREAMENTO NO CRECIMENTO DE MUDAS DE ERVA-MATE (Ilex paraguariensis A.St.Hil.)
		JULIO CESAR ORLANDI	Avaliação da Qualidade em Sementes de Soja (Glycine max (L.) Merrill) Produzidas por Agricultores e Sementeiras Certificadas
		BIANCA PINTO DELLA FLORA	Propagação Vegetativa de Lippia alba e Aloysia triphylla em função de diferentes concentrações e indutores químicos.

4306 (Prédio 43)	Iniciação Científica FILOSOFIA ÉTICA E LINGUAGEM		
		BRUNO RAMOS MENDONÇA	OPERAÇÕES LÓGICAS NA ÁLGEBRA DE BOOLE-VENN
		DIORGE VIEIRA ROSA	O Solipsismo e a Ética no Tractatus Logico-Philosophicus
		GILSON OLEGARIO DA SILVA	Sobre estruturas linguísticas e paradigmas: as releituras recentes de Carnap e Kuhn
		ELEANDRO LUIS ZENI	A episteme como opinião verdadeira acompanhada da explicação racional
		MATEUS STEIN	O AGENTE MORAL NO ESTOICISMO DE SÊNECA E NO UTILITARISMO HEDONISTA DE JOHN STUART MILL
4312 (Prédio 43)	Iniciação Científica FILOSOFIA ÉTICA E HERMENÊUTICA		
		GUILHERME DE FREITAS SOARES	A necessidade da educação filosófica no projeto político da República de Platão
		JADERSON OLIVEIRA DA SILVA	A interpretação heideggeriana da personalidade e do sentimento moral em Kant
		LEILA ROSIBELI KLAUS	A historicidade da existência e a historicidade do mundo em "Ser e Tempo".
		FELIX FLORES PINHEIRO	Conflitos morais e os pressupostos da defesa do erro moral inevitável em Gowans
		ALINE IBALDO GONÇALVES	O inferno são os outros: o conceito de olhar na peça "Entre Quatro Paredes"
		PAULO GILBERTO GUBERT	O PROBLEMA DO OUTRO EM PAUL RICOEUR
4302 (Prédio 43)	Iniciação Científica - PESQUISA EM ODONTOLOGIA	Prof. CARLOS HEITOR CUNHA MOREIRA	COORDENADOR
		BERNARDO URBANETTO PERES	Avaliação da Força de Cisalhamento em Re-Colagem de Braquetes Metálicos Utilizando o Infiltrante ICON : Estudo In Vitro.
		LUIZA LAUTENSCHLAGER CAMARA	AVALIAÇÃO DO EFEITO DA TEMPERATURA NA RESISTÊNCIA ADESIVA ATRAVÉS DE ENSAIO DE MICROCISALHAMENTO COM USO DE DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS
		MIRELA SANGOI BARRETO	INFLUÊNCIA DO PREPARO E OBTURAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES NA INCIDÊNCIA DE DEFEITOS NA DENTINA DE DENTES SUBMETIDOS À CICLAGEM MECÂNICA
		ARIELE FREITAS DE OLIVEIRA	ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS EM PINOS DE FIBRA DE VIDRO COM DIFERENTES DIÂMETROS NA PORÇÃO CORONÁRIA.
		POALA VETTORATO	Avaliação da correlação entre a abertura do forame principal e o extremo apical radicular em molares inferiores
		BARBARA GUASSO	ANÁLISE DO EFEITO DA ENZIMA CATALASE COMO MÉTODO ACELERADOR DA LIBERAÇÃO DO OXIGÊNIO RESIDUAL EM DENTES CLAREADOS
		BERNARDO ANTONIO AGOSTINI	AVALIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS UTILIZADOS PARA MANUTENÇÃO E HIGIENE DAS PRÓTESES REMOVÍVEIS EM IDOSOS
		BRUNO EMMANUELLI	Impactos dos fatores clínicos e socioeconômicos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares
		BÁRBARA DALA NORA	AVALIAÇÃO DA DUREZA DE RESINAS ACRÍLICAS SUBMETIDAS A AÇÃO DE DIFERENTES COLUTÓRIOS BUCAIS

DIA 20 DE OUTUBRO

Onde?	O quê?	Quem?	Trabalho
5129 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Dyhonatan Willian Russi	Relatório Nacional da Campanha do Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído (INAD)
		Cristina Strohschoen	Promovendo Inclusão Social e Desenvolvimento da Cultura Científica em Escolas Públicas Municipais de Santa Maria
		Indiara Reck	(Res)Significação de um Projeto Pedagógico: O Caso da Escola Marieta D'Ambrósio
		Anelise Gazzaneo Carlos	Programa Educação Com&Para Mídia: Uma Prática de Sustentabilidade Social e Política
		*	
5134 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Rafaela Cristina Stiegemeier	A Problemática dos Pneus Descartados nos Municípios da Quarta Colônia de Imigração Italiana - RS
		Ana Paula Colares Flores	Hora do Conto: Meninos e Meninas Lendo o Mundo e a Palavra
		Jose Rene de Oliveira	Preço do Cesto de Produtos Básicos de Consumo Popular de Santa Maria, RS, de Junho de 2010 a Junho de 2011
		Nadia Cristina Schneider Bisognin	Divulgação e Anais do II Congresso Internacional de Educação Ambiental em Panambi - VI Seminário Municipal do Meio Ambiente - EaD/UAB – Pólo Panambi/RS
5226 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Paola Luchese Schütz	Uma Análise do Período de Utilização dos Sistemas de Iluminação Pública
		Roberta Freitas Dias	Orientação a Pais e Professores sobre o Desenvolvimento Comunicativo Infantil – Multiplicando Conhecimentos e Prevenindo Alterações de Fala e Linguagem
		Camila Cavalheiro da Costa	Manejo Sustentável da Resistência de Arroz Vermelho na Depressão Central do Rio Grande do Sul
		Lauren Oliveira Lima Bohner	Projeto Sorrir Faz Bem: A Importância do Voluntariado na Vida Acadêmica
5230 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Ana Paula Zanatta	Gestão de Pessoas em um Grupo Multidisciplinar
		Luciano Teixeira Gomes	A construção do Conhecimento e Aprendizagem dos Cegos em Santa Maria
		Felipe Höehr Trindade	Jiu-Jitsu para Universitários e Comunidade
		Taciane Weber	Ateliê de Textos:Uma Proposta de Produção e Avaliação de Textos na Perspectiva Textual-Interativa
5234 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Jairo Soero	Grupos de Convivência como Instrumento para Inserção Social de Idosos
		Ana Flavia Boeni	Programa de Educação Socioambiental Multicentros
		Juliana Silveira Bordignon	Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde – ACS da Rede de Saúde do Município de Santa Maria/RS

		Mônica Cristina Bogoni Savian	Extensão Universitária: Promovendo a Interação do Curso de Estatística com o Ensino Fundamental
5302 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Wendel dos Santos Lima	Projeto Vestibulando Cidadão da Unicruz uma Possibilidade de Inclusão
		Taline Scalco Picetti	Disseminação dos Padrões Mínimos de Bem-Estar Equino
		Paulo Henrique Trennepohl	Cinema e Educação: Uma Experiência em Cidadania
		Paola Curcio Dalla Pozza	Mulheres Conquistando Cidadania Fase II: Acompanhando Desafios Após Capacitação na Construção Civil
5003 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Mônica de Abreu Rodrigues	Integração Práticas Educativas e Equipe de Saúde da Família
		Laís Baldissarelli de Araújo	Reestruturar a Escola: Reestruturando o Currículo
		Juliana Oliveira dos Santos	Projeto de Extensão "Ações Educativas em Enfermagem: O Cuidar de Crianças de 0 a 5 Anos no Domicílio"
		Adelise Salvagni	Ações de Psicologia Hospitalar no Ambulatório de Mastologia do HUSM
5104 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Alessandra Goudél Vieira Alves	Oficina de Comunicação Comunitária: "Maringá em Foco"
		Suzel Lima da Silva	Ações Interdisciplinares na Humanização da Atenção à Saúde das Crianças e dos Adolescentes em Tratamento Hemato-Oncológico no CTCRIAC e no Centro de Convivência Turma do Ique e na Promoção da Saúde de seus Cuidadores e Familiares
		Joseane dos Santos Ribeiro	Inclusão Social e Saúde Bucal
		Sandra Pillon Nogueira	Oficina de Odontologia: Envelhecimento Saudável com Saúde Bucal
5345 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Lairton Bueno Martins	Atividades de Extensão em Unidade de Pronto-Socorro: Um Relato de Experiência
		Matias de Paula Leiria	Natação e Ginástica Respiratória para Asmáticos - Segunda Fase
		Valéria Pereira Minussi	Ações Coletivas com Crianças, Adolescentes, Jovens e Familiares em Situação de Risco Pessoal
		Paula Suzele Menezes Merenock	O Jogo Didático no Cotidiano Escolar Alfabetizatório: Construindo Oficinas

5240 (Prédio 44)	Módulo Extensão	Regis Trentin Piovesan	Programa AMORI – Alimentação, Manejo, Organização, Raça e Integração
		Felipe Loose	Universitar: O Desafio Multidisciplinar
		Fabio Pelinson	Agência Experimental de Notícias da Hora
		Louise de Lima Pereira	Aprendizado Jurídico: Práticas Sociais para Inclusão e Acesso à Justiça

DIA 21 DE OUTUBRO

Onde?	O quê?	Quem?	Trabalho
5129 (Prédio 44)	Mostra de Ensino - Sessão Técnica - ENGENHARIA & EXATAS		COORDENADOR
		Maíne Athayde Guerra	CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS NA BACIA DO ARROIO VACACAÍ MIRIM - CAMPESTRE DO MENINO DEUS
		Diniz Carvalho e Arruda	Determinação de modelo hidrográfico de escoamento para geração de microbacias do Território da Cidadania Região Central - RS.
		Ricardo Felice Dotto	Amplificadores de Áudio classe B com feedback
5134 (Prédio 44)	Mostra de Ensino - Sessão Técnica - EDUCAÇÃO & GESTÃO		COORDENADOR
		Aline Martins Linhares	O Conceito de República: uma síntese histórica
		Keiciane Canabarro Drehmer	Visibilidade e entendimento sobre áreas de atuação do profissional Biólogo na comunidade universitária e não universitária de Santa Maria- RS
		Ana Paula dos Santos Ferraz	Planos e Programas Educacionais
		Jean Oliver Linck	ARTE CONTEMPORÂNEA E IN(TER)VENÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR
		Guilherme Sturmer Lovatto	Experienciando a ginástica na escola enquanto possibilidade superadora no plano da cultura corporal
5226 (Prédio 44)	Módulo Prolicen 2		
		ALINE ROSSO LEHNHARD	O conteúdo esporte adaptado na educação física das séries iniciais do ensino fundamental e a percepção de alunos sobre a vivência e experiência nos esportes adaptados
		VANESSA ZUGE	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: APROXIMANDO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
		BRUNA SILVEIRA PAVLACK	Uso de Recursos Digitais em Atividades de Matemática no Ensino Fundamental
		SABRINA BRANDAO FELTRIN	As Operações Aritméticas Básicas de Adição e Multiplicação: uma perspectiva pedagógica do concreto ao abstrato

5230 (Prédio 44)	Iniciação Científica METEOROLOGIA	Prof. Ernani de Lima Nascimento	COORDENADOR
		Profª. Débora Regina Roberti	COORDENADORA
		Natalia Machado Crespo	COMPORTAMENTO MÉDIO DA COLUNA TOTAL DE OZÔNIO DE 1992 A 2010 SOBRE O OBSERVATÓRIO ESPACIAL DO SUL
		Marcelo Bortoluzzi Dias	Footprint para uma torre micrometeorológica sobre uma cultura de soja em Cruz Alta-RS
		Carlos Pinto da Silva Neto	ESTUDO DE TEMPESTADES CONVECTIVAS SOBRE O RIO GRANDE DO SUL.
		Daiane de Vargas Brondani	Varição da umidade relativa do ar às 15 h em Santa Maria no período de 2002 a 2009
		Erikson Magno Gomes de Oliveira	TEMPESTADES DE GRANIZO ASSOCIADAS A UM VCAN NO SUL-SUDESTE DO BRASIL EM ABRIL DE 2011: UMA ANÁLISE SINÓTICA
		Joel Rubert	Estudo do perfil da velocidade do vento
		Felipe Daniel Cristo	Uma análise das incursões de massas de ar úmido no Rio Grande do Sul durante a estação fria.
5234 (Prédio 44)	Iniciação Científica MATEMÁTICA	Profª. Carmem Vieira Mathias	COORDENADORA
		Rian Lopes de Lima	Os Teoremas Clássicos do Cálculo Vetorial no Estudo das Equações de Maxwell
		Angela Mallmann Wendt	A RESPOSTA IMPULSO EM UM SISTEMA TORSIONAL DE DOIS GRAUS DE LIBERDADE
		Alisson Daros Santos	A INTEGRAL DE RIEMANN-STIELTJES E APLICAÇÕES
		João Matheus Jury Giraldi	Ideais Radicais e a Conjectura de K�the.
		Ederson Ricardo Fruhling Dutra	Grupo Fundamental e Classificação de Superfícies Compactas
5302 (Prédio 44)	Iniciação Científica FORMAÇÃO DOCENTE DE PRÁTICA PEDAGÓGICA	Profª. Adriana da Rocha Maciel	COORDENADORA
		Eliana Regina Fritzen Pedroso	AS RELA��OES ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE
		Rose Weissshemer Rademacher	O cotidiano de trabalho dos pedagogos no contexto escolar
		Gabriella Marques Kneipp	Cur�rculo
		Marciele Taschetto da Silva	O CONHECIMENTO ACADÊMICO E SUA ARTICULAÇÃO VINCULADA AO CAMPO DE FUTURA ATUAÇÃO PROFISSIONAL
		Karla Raquel Erstling	A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES PARA TRABALHAR COM A QUESTÃO ÉTNICA EM SALA DE AULA.
		Bruna de Almeida Flores	O GRUPO COMO DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO: CARTOGRAFANDO APRENDIZAGENS DOCENTES
		Fernanda Sanchotene Saraiva	Aprender a ser professor: a construção da docência
5003 (Prédio 44)	Iniciação Científica ESCOLA, INCLUSÃO E CIDADANIA	Profª. Fabiane Adela Tonetto Costas	COORDENADORA
		Eliziane Tain� Lunardi Ribeiro	CONSTRUINDO DIÁLOGOS SOBRE HUMANIZAÇÃO E CIDADANIA NA ESCOLA
		Adriene Bolzan Duarte	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR SEUS TEMPOS E ESPAÇOS
		Aline da Fontoura Prates	A INSERÇÃO NA CULTURA ESCRITA A PARTIR DE ATIVIDADES DIVERSIFICADAS EM SALA DE AULA
		Carla Beatriz Kunzler Hosda	ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA: APROXIMA��OES E DISTANCIAMENTOS
		Marigeli Polidoro Dias	A VISÃO DOCENTE ACERCA DO PROCESSO DE INCLUSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
		Jo�se de Brum Bertazzo	Identificação de alunos com características de altas habilidades/superdotação: uma possibilidade de reconhecimento de potenciais.
		Marcielen Vieira Santana	A autonomia da escola pública na gestão democrática

5104 (Prédio 44)	Iniciação Científica QUÍMICA ORGÂNICA E INORGÂNICA	Prof. Oscar Endrigo D. Rodrigues	COORDENADOR
		Alessandra Deolindo Lemes	Composição do óleo volátil de flores
		Bruna Luiza Kuhn	Síntese de novos bis-heterociclos derivados do Ácido Levulínico
		Fabício Bublitz	Síntese e análise estrutural dos compostos derivados de Hg(SePh) ₂
		Tamiris Bauer Grimaldi	Ciclização Eletrofílica de 2-calcogeno-N-alquinilimidazóis: Acesso versátil a imidazo[2
		Priscilla Jussiane Zambiasi	Síntese
		Patrícia Foletto	SÍNTESE VERDE DE TIOÉSTERES UTILIZANDO COBRE METÁLICO EM LÍQUIDO IÔNICO
5345 (Prédio 44)	Iniciação Científica QUÍMICA ANALÍTICA	Prof. Renato Zanella	COORDENADOR
		Luciana Assis Gobo	Determinação de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) em Matriz Salina
		Michele Stéfani Peters Enders	DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS EM AMOSTRAS DE PETRÓLEO E DERIVADOS UTILIZANDO ESPECTROMETRIA NO INFRAVERMELHO COM TÉCNICAS DE REFLEXÃO COMBINADAS A FERRAMENTAS QUIMIOMÉTRICAS.
		Darlana Mello Souza	DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA A DETERMINAÇÃO DE COMPOSTO ORGANOHALOGENADOS EM EMBALAGENS DE PAPELÃO EMPREGANDO GC-MS/MS
		Priscila Costenaro Bruck	A Química das cores- subprojeto PIBID no Maneco
		Caroline do Amaral Friggi	DETERMINAÇÃO SIMULTÂNEA DE AGROTÓXICOS E MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL EMPREGANDO LC-MS/MS
5240 (Prédio 44)	Iniciação Científica HISTÓRIA, PODER E CULTURA I	Prof. Luiz. A. E. Farinatti	COORDENADOR
		Prof. Saul Milder	COORDENADOR SUBSTITUTO
		Odilon Kieling Machado	IRMÃO ANTÔNIO CECHEIN E AS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE (CEBs)
		Fabício Rigo Nicoloso	Relações entre poder local e poder estadual: Santa Maria entre acordos e conflitos nos primeiros anos da República (1889-1895)
		Márcio Adriano de Lima Rodrigues	“Fronteiras em litígio”: O papel da Paróquia de São Patrício de Itaqui
		Jader Escobar Nogueira	De mineiros a engenheiros: Memória
		Priscila Ferreira	A Conquista do Oeste/RBS TV: memória e identidade gaúcha na fronteira oeste brasileira.
		Mateus da fonsaca Capssa Lima	Movimento Estudantil e Ditadura Civil-Militar no Rio Grande do Sul (1964-1968)
		Renata Saldanha Oliveira	Um olhar sobre a escravidão
5300 (Prédio 44)	Iniciação Científica HISTÓRIA, PODER E CULTURA II	Prof. Diorge Alceno Konrad	COORDENADOR
		Prof. Saul Milder	COORDENADOR SUBSTITUTO
		André do Nascimento Corrêa	SOCIEDADE AGRÁRIA E ESCRAVIDÃO NA VILA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO DE CAÇAPAVA (1831-1839).
		Oscar de Oliveira Siqueira	COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA: SUBSISTEMA DE ENSINO MILITAR POSTO A PROVA NO MEIO CIVIL (1994 - 2010)
		Diosen Marín	A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE MISSIONEIRA A PARTIR DA CONSOLIDAÇÃO DA ROMARIA DO CAARÓ
		Bruna Lima	As Experiências Pedagógicas do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria no contexto do “Milagre Econômico Brasileiro”
		Bruno Cortês Scherer	Rede Brasil: Inventário Nacional do Patrimônio Cultural da Saúde: Bens Edificados e Acervos – O Lar de Joaquina - Santa Maria-RS
		Mônica Rossato	A atuação política
		Thielle Kaus de Freitas	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DE VIDROS DO SÍTIO ESTÂNCIA VELHA DO JARAU

5308 (Prédio 44)	Iniciação Científica ENGENHARIA DE PRODUÇÃO Sistemas de Gestão e Processos	Prodª. Leoni Penteado Godoy	COORDENADORA
		DULCE ELAINE SAUL DA LUZ	Metadados para preservação e segurança do diário de classe eletrônico da UFSM
		FRANCISCO CARLOS VOGT	Deteção de Intrusão Através de Correlação de Variáveis Independentes
		ANA MARIA FABRICIO	Produção de etanol combustível empregando mandioca como matéria-prima
		ERNÂNI TEIXEIRA LIBERALI	Método para garantir a segurança em trilhas de auditoria em sistemas de identificação eletrônica
		ELISÂNGELA PINHEIRO	O Setor Pintura em Uma Empresa de Metalúrgica no Noroeste do RS e os Aspectos Ergonômicos que Envolvem o Processo
5323 (Prédio 44)	Iniciação Científica ENGENHARIA DE PRODUÇÃO Sistemas de Produção e Empreendedorismo	Prof. Mário Luiz Santos Evangelista	COORDENADOR
		ADRIANE FABRICIO	Análise estratégica da inserção brasileira na estrutura que provê confiança às medições
		CILIONE GRACIELI SANTOR	DESENVOLVIMENTO DE CHOCOLATE UTILIZANDO O MÉTODO PRALINÉ DE LINHAÇA
		ALEXSANDRA MATOS ROMIO	Introdução ao Estudo de Tempos e Movimentos em Disciplina de Sistemas de Produção
		ISABELA BARCHET	ANÁLISE DA COMPETITIVIDADE DO SETOR DE SERVIÇOS A PARTIR DO DESEMPENHO DE DIFERENTES FATORES
		VANESSA TERESINHA ALVES	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SERVIÇO DA LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE MOTO PEÇAS.
		CRISTIANO DESCOVI SCHIMITH	Análise da fase de formulação de um planejamento estratégico financeiro pessoal
5324 (Prédio 44)	Iniciação Científica PSICOLOGIA FAMÍLIA, VIOLÊNCIA E JUVENTUDE	Profª. Ana Cristina Garcia Dias	COORDENADORA
		Profª. Dorian Mônica Arpini	COORDENADORA SUBSTITUTA
		Sabrina Dal'Ongaro Savegnago	Compreendendo da violência sexual: Novos olhares, novos desafios
		Cibele dos Santos Witt	Violência Sexual é uma questão de gênero: a percepção de meninos em situação de vulnerabilidade
		Lisiane Lopes Machado	Os adolescentes autores de ato infracional e as relações entre pares
		Carolina de Oliveira Mozzaquattro	Psicologia e Mediação familiar em um núcleo de práticas jurídicas
		Juliana Szpoganicz Rosado	O Contexto familiar e educacional de gestantes adolescentes
		Marina Zanella Delatorre	Representações de maternidade e projeto de vida de jovens com gestações sucessivas
5342 (Prédio 44)	Iniciação Científica PSICOLOGIA SUBJETIVIDADES, SAÚDE E INSTITUIÇÕES	Prof. Alberto Manuel Quintana	COORDENADOR
		Profª. Adriane Rubio Roso	COORDENADORA SUBSTITUTA
		Luismar da Rosa Model	Avaliações em saúde mental: estimativa de qualidade de vida e características relacionais de cuidadores de crianças e adolescentes usuários de CAPs infantil
		Juliane Caeran	A percepção de um grupo de trabalhadores em saúde mental infantil sobre sua qualidade de vida
		Rosinéia Luiza Gass	Saúde e minorias étnicas um olhar psicossocial sobre uma comunidade quilombola contemporânea no RS
		Fernanda dos Santos Macedo	Produção de subjetividades
		Carlos Oclides Pereira Quadros	A rede de apoio na cirurgia cardíaca segundo pacientes pré-cirúrgicos: um estudo clínico qualitativo
		Nilve Junges	A vivência do doente renal crônico: Um olhar da psicologia

PROGRAMAÇÃO COMPLETA DA 26ª JAI

Dia 18 de outubro de 2011

Terça-Feira

8:30 as 9:30: palestra temática de abertura - "Inovação científica e tecnológica e a formação de profissionais inovadores" **Dr. Álvaro Toubes Prata (Magnífico Reitor da UFSC) - CONFIRMADO**

Local: Auditório Flávio Schneider (CCR)

10:00 as 12:00: módulos orais

Local prédio 44 (CCR)

10:00 as 12:00: atividades nas Unidades de Ensino

Local: Unidades de ensino

14:00 as 17:00: apresentação dos posters

Local: Ginásio Didático do CEFD

14:00 as 17:00: atividades nas Unidades de Ensino que não terão apresentação dos posters neste dia

Local: Unidades de ensino

14:00 as 18:00: curso "Principais temas e problemas da Argentina no século XX" - **Dr. Miguel Taroncher (UNMDP) - CONFIRMADO**

Local: sala 2137, prédio 74 - CCSH campus

19:00 as 22:30: "Curso Avançado no software livre R" - **Dr. Fidel Ernesto Castro Morales (UFRN) - CONFIRMADO - VAGAS ESGOTADAS**

Local: laboratório de informática do Departamento de Estatística - CCNE

Manhã, tarde e noite:

PROMUSIT/PUC - Museu Itinerante de Ciências

Local: Pavilhão das Micro-empresas (Parque de Exposições UFSM)

Manhã, tarde e noite:

1ª PROFITECS

Local: Parque de Exposições UFSM

Dia 19 de outubro de 2011

Quarta-Feira

8:30 as 9:30: palestra temática de abertura - **"A pesquisa no Rio Grande do Sul" Dr. Rodrigo Costa Matos (Diretor Presidente da FAPERGS) - CONFIRMADO**

Local: Auditório Flávio Schneider (CCR)

10:30 as 12:00: palestra "40 años de formación universitaria a distancia en España: la trayectoria de la Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED-Madrid)" - **Dra Carmen Lozano Cabedo, Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), Facultad de Ciencias Políticas y Sociología, Depto. Sociología II, Madri, Espanha - CONFIRMADO**

Local: Auditório Flávio Schneider (CCR)

10:00 as 12:00: módulos orais

Local prédio 44 (CCR)

10:00 as 12:00: atividades nas Unidades de Ensino

Local: Unidades de ensino

14:00 as 17:00: apresentação dos posters

Local: Ginásio Didático do CEFD

14:00 as 17:00: atividades nas Unidades de Ensino que não terão apresentação dos posters neste dia

Local: Unidades de ensino

14:00 as 18:00: curso "Principais temas e problemas da Argentina no século XX" - **Dr. Miguel Taroncher (UNMDP) - CONFIRMADO**

Local: sala 2137, prédio 74 - CCSH campus

19:00 as 21:30: apresentação dos posters noturno

Local: Hall da Antiga Reitoria

21:00 as 22:30: "Curso Avançado no software livre R" - **Dr. Fidel Ernesto Castro Morales (UFRN) - CONFIRMADO - VAGAS ESGOTADAS**

Local: laboratório de informática do Departamento de Estatística - CCNE

Manhã, tarde e noite:

PROMUSIT/PUC - Museu Itinerante de Ciências

Local: Pavilhão das Micro-empresas (Parque de Exposições UFSM)

Manhã, tarde e noite:

1ª PROFITECS

Local: Parque de Exposições UFSM

Dia 20 outubro de 2011

Quinta-Feira

8:30 as 10:30: palestra temática de abertura - "A PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO SENSÍVEL E AS REDES SOCIAIS", Dr Robertson Frizero - Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) - **CONFIRMADO**

Local: Salão Imembuí (2º andar do prédio da reitoria)

8:30 – 12:00 Mini-Curso : Redação Científica **prof Dr Gilson Volpato - CONFIRMADO**

Local: Auditório Flávio Schneider (CCR)

10:00 as 12:00: módulos orais

Local prédio 44 (CCR)

10:00 as 12:00: atividades nas Unidades de Ensino

Local: Unidades de ensino

14:00 as 17:00: apresentação dos posters

Local: Ginásio Didático do CEFD

14:00 as 17:00: Mini-Curso : Redação Científica **prof Dr Gilson Volpato - CONFIRMADO**

Local: Auditório Flávio Schneider (CCR)

14:00 as 17:00: atividades nas Unidades de Ensino que não terão apresentação dos posters neste dia

Local: Unidades de ensino

14:00 as 18:00: palestra "A produção historiográfica e a ditadura militar na Argentina" e curso "Principais temas e problemas da Argentina no século XX" - **Dr. Miguel Taroncher (UNMDP) - CONFIRMADO**

Local: Salão Imembuí, 2º andar do prédio da Reitoria

19:00 as 20:00: palestra "As Figuras Ambíguas e a distinção entre ver e ver como" - **Dr Eros Moreira Carvalho (UFRGS) - CONFIRMADO**

Local: sala 2323, 3º andar do prédio 74 - CCSH campus

19:00 as 21:30: apresentação dos posters noturno

Local: Hall da Antiga Reitoria

19:00 as 22:30: "Curso Avançado no software livre R" - **Dr. Fidel Ernesto Castro Morales (UFRN) - CONFIRMADO - VAGAS ESGOTADAS**

Local: laboratório de informática do Departamento de Estatística - CCNE

Manhã, tarde e noite:

PROMUSIT/PUC - Museu Itinerante de Ciências

Local: Pavilhão das Micro-empresas (Parque de Exposições UFSM)

Manhã, tarde e noite:

1ª PROFITECS

Local: Parque de Exposições UFSM

Dia 21 de outubro de 2011

Sexta-Feira

8:30 as 9:30: palestra temática de abertura - "**Você na PETROBRAS**" **Dr. Jair Passos e Dr. Rudimar Lorenzatto (PETROBRAS) CONFIRMADO**

Local: Salão Imembui (2º andar do prédio da reitoria)

10:00 as 12:00: módulos orais

Local prédio 44 (CCR)

10:00 as 12:00: atividades nas Unidades de Ensino

Local: Unidades de ensino

14:00 as 17:00: apresentação dos posters

Local: Ginásio Didático do CEFD

14:00 as 17:00: atividades nas Unidades de Ensino que não terão apresentação dos posters neste dia

Local: Unidades de ensino

14:00 as 18:00: curso "Principais temas e problemas da Argentina no século XX" - **Dr. Miguel Taroncher (UNMDP) - CONFIRMADO**

Local: sala 2137, prédio 74 - CCSH campus

19:00 as 22:30: "Curso Avançado no software livre R" - **Dr. Fidel Ernesto Castro Morales (UFRN) - CONFIRMADO - VAGAS ESGOTADAS**

Local: laboratório de informática do Departamento de Estatística - CCNE

Manhã, tarde e noite:

PROMUSIT/PUC - Museu Itinerante de Ciências

Local: Pavilhão das Micro-empresas (Parque de Exposições UFSM)

Manhã, tarde e noite:

1ª PROFITECS

Local: Parque de Exposições UFSM

V SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GESTÃO EDUCACIONAL
SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

1.1. Programação

Dia 18/010/2011 – Terça-feira

10h - Coordenação do Curso, Colegiado do Curso e Direção
do Centro de Educação e PRPGP/UFSM

Coordenação de mesa: Prof.Dr. Celso Ilgo Henz (UFSM)

Conferência de abertura: 10h 30 min Prof^a. Dr^a. Marilene Gabriel Dallacorte. (UNIFRA)

Tema: Resgate histórico da gestão democrática no Brasil e
perspectivas contemporâneas

Apoio de mesa: Acad. Dirlane Pacheco Machado

Acad. Marjorie Sensão Pereira

Local. Auditório do CTISM

14h – atividades 26^a JAI

Dia 19/10/2011 – Quarta-feira

8h – Atividades 26^a JAI

10h – Apresentação de quatro trabalhos de alunos do Curso

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Débora Mello (UFSM)

Mediadora: Prof^a Dr^a Simone Freitas da S. Gallina (UFSM)

Apoio de mesa: Acad. Micheli Daiani Hennicka

Acad. Silvia Silveira Cardoso

Cronograma de apresentação dos trabalhos

HORÁRIO	AUTOR	TÍTULO
10h às 10h 15min	MACHRY, Isabel D. M	O trabalho dos professores na escola: relações entre gestão escolar e pertença profissional
10h 20 min às 10h 35 min	MACHADO, Dirlane Pacheco	Reflexões e vivências: o olhar pedagógico para a família e a escola solidária
10h 40 min às 11h	PEREIRA, Marjorie, Sensão	O outro na família: a influência da oralização na educação de surdos
11h às 11h 15 min	COSTA, Joacir M. e KEHLER, Gabriel dos S.	Cidadania burguesa: (im) possibilidades de processos democráticos na gestão escolar
11h 15 min/ 12h	Mediadora: Prof ^ª . Simone de F. S. Gallina	Debates

14h – atividades da 26ª JAI

Dia 20/10/2011 – Quinta-feira

8h – Atividades 26ª JAI

10 h – Mesa redonda

Tema: Carreira, cargos e certificação no ponto de vista da 8ª.

Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e Secretaria Municipal de

Educação de Santa Maria (SMEd).

Coordenação. Prof^ª. Dr^ª. Glades Tereza Félix (UFSM)

Representantes da CRE e SMEd

Debates

Apoio de mesa: Acad. Charline Fillipin Machado

Local. Auditório CTISM

14h – Atividades 26ª JAI

Dia 21/10/2011 – sexta-feira

8h – atividades 26ª JAI

Abertura: 9h 00 – Conferência de encerramento

Profª. Ms. Letícia Ramalho Brittes (UFPEL)

Profª. Ms. Nailê Pinto Lunes (UFPEL)

Tema: Currículo escolar e gestão democrática: desafios para o contexto da prática

Coordenação: Prof. Dr. Clóvis Renan Jacques Guterres (UFSM)

Apoio de mesa: Acad. Gabriel dos Santos Kehler

11h 00 min.

Avaliação e Encerramento do evento

Profª Glades Tereza Felix

Profª Drª Maria Inês Naujorks

Acad. Joacir Marques da Costa

Acad. Vanessa Lago Sari

Acad. Janaína da Silva Marinho

Temas e propostas para o III SIGE, VI Semana Acadêmica do Curso e

27ª JAI

14h – atividades da 26ª JAI

PROGRAMAÇÃO JAI do CEFD - Horário: 10 as 12 horas.

Dia 18 de outubro- Iniciação científica: grupos de pesquisa, projetos e bolsas (mesa redonda).

Dia 19 de outubro – Pós-graduação: procedimentos na UFSM e treinamento portal periódico capes (para alunos da pós-graduação) (palestra/treinamento).

Dia 20 de outubro – Pós-graduação - Área 21: contexto atual e perspectivas palestrante: **Prof. Dr. Alexandro Andrade - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de SC/UDESC**; Prof. do Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado - Bolsista Produtividade PQ CNPq; Coord. Lab. de Psicologia do Esporte e do Exercício- LAPE - CENESP/Ministério do Esporte - Comitê Olímpico Brasileiro - COB.

PROGRAMAÇÃO JAI DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

JAI/CE – 18 DE OUTUBRO

MANHÃ

SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GESTÃO EDUCACIONAL

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

RESGATE HISTÓRICO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NO BRASIL E PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

Prof^ª. Dr^ª. Marilene Gabriel Dalla Corte (UNIFRA)

Horário: 10h30min

Local: Auditório do CTISM

TARDE

OFICINAS :

EDUCAÇÃO MUSICAL E ARTE CONTEMPORÂNEA

Professor: André Luis Eckert

Vagas: 25

Início: 12h30min

Local: LABORATÓRIO DE MÚSICA (sala 3368)

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Professora: Márcia Moraes

Vagas: 20.

Início: 14h30min

Local: LABORATÓRIO DE ARTES CÊNICAS (sala 3381)

AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Professoras: Clariane do Nascimento, Amanda Ribeiro e Magali Perobelli.

Vagas: 20

Início: 14h30min

Local: LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO (sala 3377)

O SÍTIO ANIMADO: GOOMETRIA E DOBRADURAS

Professores: Jucilene Hundertmarck, Simone Pozebon, Gabriela Fontana, Laura Pippi, Andressa Wiedenholt, Halana Vaz, Anemari Lopes, Luis Sebastião Bemme, Guilherme Galina Loch.

Vagas: 15

Início: 14h

Local: LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA (sala 3380)

RODAS DE CONVERSA

ENTROU UMA FORMIGA NA MINHA SALA!!! APRENDENDO SOBRE FORMIGAS E SUA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.

Professoras: Giovana Vila Vaz, emeli de Oliveira Pereira, Diolinda Franciele Winterhalter

Vagas: 40

Início: 14h

Local: AUDITÓRIO DO LINCE

CASINHA DE BICHOS, CASINHA DE GENTE

Professores: Maiane Seibert; Marciely Machado e Juliana Gonçalves.

Vagas: 40

Início: 14h30min

Local: AUDITÓRIO DO LINCE

MAQUIAGENS, PINTURAS CORPORAIS E ACESSÓRIOS NAS DIFERENTES CULTURAS

Professoras: Lúcia m. Santos da Costa; Elisiane Severo da Silva; Clara Campos e Maria Eduarda Soares.

Vagas: 40

Início: 15h

Local: AUDITÓRIO DO LINCE

GEOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA COM PROJETOS DE TRABALHO NO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO.

Professoras: Diana Vandrêia Dal Soto e Aline de Freitas Gutierrez

Vagas:20

Início: 14h

Local: LABORATÓRIO DE BIOLOGIA (sala 3374)

NOITE

OFICINAS :

PLANEJAMENTO E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Professores: Fernando Ferrão e Rayana Vogeli

Vagas: 20

Início: 19h30min

Local: LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO (sala 3377)

EDUCAÇÃO MUSICAL PARA BEBES

Professores: Aruna Noal Corrêa e Janaína, Machado Lima

Vagas: 25

Início: 19h30min

Local: LABORATÓRIO DE MÚSICA (sala 3368)

OFICINAS DE JOGOS TEATRAIS: BRINCANDO COM O CORPO

Professor: Mateus Machado Santos

Vagas: 20

Início: 19h30min

Local: LABORÁTÓRIO DE ARTES CÊNICAS (sala 3381)

RODAS DE CONVERSA**CRIANÇAS PEQUENAS CONHECENDO O PROCESSO DE GESTAÇÃO HUMANA**

Professoras: Juliana Goelzer, Martieli de Souza Rodrigues e Aline Vargas Silveira

Vagas: 20

Início: 19h30min

Local: LABORATÓRIO DE BIOLOGIA (sala 3374)

O SISTEMA SOLAR

Professoras: Ligia Vaccari, Simone Medianeira Mangine, Daniele Wais, Letícia Silva e Andiará Araújo

Vagas: 40

Início: 19h30min

Local: AUDITÓRIO DO LINCE

CRIANÇAS CONSTRUINDO CONHECIMENTO NA PRÉ- ESCOLA /NEIIA.

Professoras: Lidiane Grippa Silveira e Liziane de Lima Valter

Vagas: 40

Início: 20h

Local: AUDITÓRIO DO LINCE

JAI/CE – 19 DE OUTUBRO

MANHÃ

SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GESTÃO EDUCACIONAL

10h – Apresentação de trabalhos

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Débora Mello (UFSM)

Mediadora: Prof^a Dr^a Simone F. S. Gallina (UFSM)

Local. Auditório CTISM

MACHRY, Isabel D. M	O trabalho dos professores na escola: relações entre gestão escolar e pertença profissional
MACHADO, Dirlane Pacheco	Reflexões e vivências: o olhar pedagógico para a família e a escola solidária
PEREIRA, Marjorie, Sensão	O outro na família: a influência da oralização na educação de surdos
COSTA, Joacir M. e KEHLER, Gabriel dos S.	Cidadania burguesa: (im) possibilidades de processos democráticos na gestão escolar

TARDE

OFICINAS :

ILUSÕES EM 3D, AFINAL COMO SE VÊ? ACRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS”.

Professores: Igor Berned, Lesiane Deprá, Guilherme Carlos Correa

Vagas: 15

Início: 14h

Local: LABORATÓRIO DE QUÍMICA (sala 3376)

RESGATANDO UMA INFÂNCIA: UM CORPO EM POTÊNCIA

Professor: Mateus Machado Santos

Vagas: 20

Início: 14h

Local: LABORATÓRIO DE ARTES CÊNICAS (sala 3381)

LEITURA E ESCRITA: CIRCUITO DE ATIVIDADES DIVERSIFICADAS

Professores: Silvana Millani, Ana Carla Powaczuk; Daniela Ongaro; Francine de Bem Rossi, Doris Bolzan; Gislaine Rossetto, Giovana Hautrive, Eliane dos Santos, Thais Trindade

Vagas: 15

Início: 14h

Local: LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO (sala 3377)

RODAS DE CONVERSA

ANIMA: Projetos de aprendizagem

Professores: Silvia Maira Pavão, Luciane Pozobon, Angélica Mendes, Daniele Lentine, Janice Facco, Josiene Antoni e Vitor Eichelberger

Vagas: 30

Início: 14h

Local: AUDITÓRIO DO LINCE

LICENCIATURAS, PRÁTICAS DE ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE: QUESTÕES PARA DEBATE

Responsáveis: CÂMARA DAS LICENCIATURAS DA UFSM

Vagas: 60

Início: 14h

Local: AUDIMAX

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Professores: Anemari R. L. V. Lopes, Liane T. W. Roos e bolsistas e colaboradores do Laboratório de Matemática.

Vagas: 20

Início: 16h

Local: LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA (sala 3380)

INTERVENÇÃO NO HALL DO CE

MÚSICOS E MÚSICAS (LEM) das 13 as 14 horas

NOITE

OFICINAS :

EDUCAÇÃO MUSICAL E CANÇÕES DE BRINCAS (LEM- FABEM)

Professores: Regina Bólico, Franciele Anezi, Gabriela da Rosa Araujo, Helena Dóris

Vagas: 25

Início: 19h30min

Local: LABORATÓRIO DE MÚSICA (sala 3368)

APRENDENDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DE JOGOS

Professores: Vanessa Zuge, Paula Lucion, Eliciane B. de Salles, Silvia B.. Machado, Liane Teresinha W. Roos

Vagas: 18

Início: 19h30min

Local: LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA (sala 3380)

LEITURA E ESCRITA: CIRCUITO DE ATIVIDADES DIVERSIFICADAS

Professores: Silvana Millani, Ana Carla Powaczuk; Daniela Ongaro; Francine de Bem Rossi, Doris Bolzan; Gislaine Rossetto, Giovana Hautrive, Eliane dos Santos, Thais Trindade

Vagas: 15

Início: 19h30min

Local: LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO (sala 3377)

RODAS DE CONVERSA

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA.

Professores: Luciele Fagundes e Ane Carine Meurer

Vagas: 20

Início: 19h30min

Local: LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO (sala 3377)

JAI/CE – 20 DE OUTUBRO

MANHÃ

10h- PALESTRA COM PROFESSOR PEDRO GOERGEN

-Professor titular da Universidade de Sorocaba e professor titular (colaborador) da Universidade Estadual de Campinas. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Filosofia da Educação, atuando e publicando principalmente nos seguintes temas: educação, universidade, ética, formação de professores e teoria crítica.

Local: AUDIMAX

TARDE

OFICINAS :

EDUCAÇÃO MUSICAL E TECNOLOGIA.

Professor: Luciano S. Ebling

Vagas: 25

Início: 12h30min

Local: LABORATÓRIO DE MÚSICA (sala 3368)

EDUCAÇÃO MUSICAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Professora: Juliana Riboli Corrêa

Vagas: 25

Início: 14h

Local: LABORATÓRIO DE MÚSICA (sala 3368)

O TEATRO E O PROCESSO EDUCACIONAL: O JOGO COMO PONTE E FONTE DE CRIAÇÃO

Professor: Mateus Machado Santos

Vagas: 20

Início: 14h

Local: LABORATÓRIO DE ARTES CÊNICAS (sala 3381)

O MUNDO DAS CORES

Professores: Suiane da Rosa; Lais de Araújo; Wesclei Lima; Décio Auler

Vagas: 20

Início: 14h

Local: LABORATÓRIO DE ENSINO DE FÍSICA (sala 3378)

PALAVRAS GERADORAS E LIVROS DIDÁTICOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS DO CAMPO.

Professoras: Ane Carine Meurer e Carla Juny Soares Azevedo.

Vagas: 20

Início: 14h

Local: LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO (sala 3377)

**INTERVENÇÃO NO HALL DO CE - LABORATÓRIO DE
EDUCAÇÃO MUSICAL (LEM)**

DAS 13h às 14h

NOITE - OFICINAS :

**ALUNOS COM ALTA HABILIDADE/ SUPERDOTAÇÃO NA SALA DE AULA?
REFLEXÕES QUE PERPASSAM A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA EDUCAÇÃO.**

Professores: Tatiane Negrine; Caroline Romanowski; Soraia Napoleão Fritas; Renata Gomes;
Anelise da Costa; Carla Hosda; Leandra da Costa.

Vagas: 30

Início: 19h30min

Local: AUDITÓRIO DO LINCE

EDUCAÇÃO MUSICAL EM PROJETOS SOCIAIS- LEM – FAPEM

Professor: José Everton da Silva Rozzini

Vagas: 25

Início: 19h30min

Local: LABORATÓRIO DE MÚSICA (sala 3368)

O MUNDO DAS CORES

Professores: Suiane da Rosa; Lais de Araújo; Wesclei Lima;

Décio Auler.

Vagas: 20

Início: 19h30min

Local: LABORATÓRIO DE ENSINO DE FÍSICA (sala 3378)

RODA DE CONVERSA

A PROPOSTA EDUCACIONAL DAS ESCOLAS ITINERANTES DO MST.

Professores: Ane Carine Meurer, Mirieli da Silva Fontoura e Márcia Cristine Rambo.

Vagas: 20

Início: 19h30min

Local: LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO (sala 3377)

PROGRAMAÇÃO SEMANA ACADÊMICA FILOSOFIA - CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Dia 17 de outubro Segunda-feira

14:00 às 16:00 - Palestra: "Educação e ciência na obra de Thomas Kuhn" - Professor Paulo Aukar (UFSM)

16:30 às 18:30 - Palestra: "A busca da felicidade na filosofia antiga e na psicologia experimental contemporânea" - Professores Rogério Severo (UFSM) e Flávio Williges (UFSM)

19:00 às 21:00 - Apresentação de trabalhos.

Dia 18 de outubro Terça-feira

14:00 às 16:00 - Palestra: "Status Epistêmico e Raciocínio Dedutivo" - Professor Cláudio Almeida (PUCRS)

16:30 às 18:00 - Palestra: "Dois Novos Métodos para a Teoria do Silogismo: Método Diagramático e Método Equacional" - Professor Frank Sautter(UFSM)

Dia 19 de outubro Quarta-feira

09:30 às 11:30 - Palestra: "Interpelações ao ensino da filosofia na atualidade brasileira" - Professor Rodrigo Gelamo (Unesp- Marília)

14:00 às 16:00 - Grupo de Discussão sobre o Ensino de Filosofia - Professores Rodrigo Gelamo (Unesp - Marília) e Elisete TOMazetti (UFSM)

Dia 20 de outubro Quinta-feira

16:30 às 18:30 - Mesa redonda sobre Meta-filosofia professores- Ronai Rocha (UFSM) e Paulo Costa (UFSM).

19:00 às 20:00 - "As Figuras Ambíguas e a distinção entre ver e ver como" - Prof. Eros de Carvalho (UFRGS)

Dia 21 de outubro Sexta-feira

14:00 às 16:00 - Palestra: "Árvore da vida, árvore do conhecimento - análise epistemológica de Guimarães Rosa"
Prof. Ernil Stein. (PUC-RS)

JORNADA DE FORMAÇÃO, ENSINO E PRODUÇÃO DO CENTRO DE ARTES E LETRAS

Programação Geral

Segunda-feira, 17 de Outubro.

12h00 às 16h

Credenciamento da Jornada de Formação, Pesquisa e Extensão do Cal.

Local: Hall do Prédio 40

16h30

Solenidade de abertura

Local: Caixa Preta

17h

Abertura da exposição “Mata: 200 milhões de anos”, de Ana Barros

Local: Sala de exposições Cláudio Carriconde

18h

Recital com Eduardo Castañera

Local: Caixa Preta

Terça-feira, 18 de Outubro.

10h

Palestra com o Professor Carlos Reis (Universidade de Coimbra – Portugal)

Local: Caixa Preta

Quarta-feira, 19 de Outubro.**10h**

Mesa Redonda: Arte e ensino

Márcia Strazzacappa (UNICAMP)

Roderick Steel (Artista plástico – SP)

Local: Caixa Preta

Quinta-feira, 20 de Outubro.**10h**

Mesa Redonda: Artes, letras e ensino

Tânia Rösing (UPF)

Jusamara de Souza (UFRGS)

Local: Caixa Preta

Sexta-feira, 21 outubro.**10h**

Conferência de encerramento

Juremir Machado da Silva (PUC-RS)

Local: Caixa Preta

Programação Cultural***Quinta-feira, 20 de Outubro. 21h***

Espetáculo teatral “Sucesso a qualquer preço”, elaborado pelos alunos das Artes Cênicas

Local: Caixa Preta

De segunda a sexta-feira (17/10 até 21/10). A partir das 8h30

Varal Cultural

Local: Hall do CAL

De terça-feira a quinta-feira (18/10 a 20/10)

Doc: Móvel projeto desenvolvido por Batiscafo/Circo (Havana/Cuba), e Sala Dobradiça (Santa Maria/Brasil). Consiste em uma cabine que o público pode consultar informações sobre intervenções urbanas e grupos/espços independentes focados em projetos de vídeoarte e vídeoperformance, que circulará por vários locais da cidade.

Terça-feira (18/10)

18h30

Recital Alexandre Eisenberg e Vera Lúcia Portinho Viana & Silvia Cristina Hasselaar e Guilherme Garbosa.

Quarta-feira (19/10)

19h

Mostra do vídeo produzido na oficina de vídeo com a utilização de after effects.

Segunda - feira a sexta –feira (17/10 a 21/10)

12h

Momento musical

Local: Hall do CAL

Sexta-feira (21/10)

12h

Recital da oficina de canto coral.

13h

Recital da oficina de banda sinfônica e do professor Anor.

Programação dos Técnico-Administrativos do CAL.

Quarta e quinta-feira (19/10 e 20/10)

A partir das **14h**

Apresentações orais da produção de ensino, pesquisa e extensão dos técnico-administrativos em educação

Local: Sala 1203, prédio 40

Quarta- feira (20/10)

16h

Oficina de alongamento com o Prof. Jadir Lemos

Local: Sala 1203, prédio 40

Quinta-feira (20/10)

16h

Encerramento e confraternização

Programação Artes Visuais***Segunda - feira (17/10)***

14h

Oficina sobre fôrmas de gesso, com Bruno Teixeira – 10 vagas

Local: Sala 1021

Oficina de pintura, com Ricardo de Pellegrin – 15 vagas

Local: Sala 1236

Terça-feira (18/10)

14h

Palestra sobre experiências artísticas, com Nara Amélia

Local: Caixa Preta

15h30

Palestra sobre direito autoral e remix na arte contemporânea, com Leonardo Foletto.

Local: Caixa Preta

Quarta-feira (19/10)

14h

Oficina de vídeo com utilização de after effects, com Roderick Steel – 15 vagas

Local: Caixa Preta

14h

Apresentação de alguns conceitos sobre montagem, trechos de vídeos e filmes, e algumas estratégias de produção, com Mirieli Costa – 15 vagas

Local: Caixa Preta

15h30

Palestra sobre fotografia, com Elmut – 20 vagas Local: Sala 132

Quinta-feira (20/10)

14h

Debate com Dalila López e Ada Azor, integrantes de Batiscafo/Circo (Havana/Cuba), Elias Maroso e Alessandra Giovanella, integrantes da Sala Dobradiça, sobre sua experiência como artistas/grupos independentes e o trabalho em rede na construção da programação do componente Continentes, da 8ª Bienal do Mercosul em Santa Maria – 30 vagas

Local: Sala 1327

15h30

Palestra sobre fanzines, com Jamer Mello – 30 vagas

Local: Sala 1327

15h30

Palestra sobre grafite, com SubsoloArt – 25 vagas

Local: Sala 1326

Sexta-feira (21/10)

14h

Oficina de fanzines, com Jamer Mello – 20 vagas

Local: Sala 1236

Oficina de grafite, com SubsoloArt – 10 vagas

15h30

História da cerâmica, principais artistas e demonstração de algumas técnicas e possibilidades, com Mirieli Costa – 10 vagas

Local: Sala 1021 (cerâmica)

Programação Semana Acadêmica de Letras: “Meios, modos, objetos”

Quarta-feira (19/10) – Tema do dia: “Meios”

14h

Abertura da Semana Acadêmica das Letras com diretor do Centro, Prof. Pedro Brum, a coordenadora do Curso Letras/ Licenciaturas, Prof.^a Carmem Deleacil, coordenadora do Curso Letras/ Bacharelado, Prof.^a Maria Eulália Albuquerque e o diretório Acadêmico de Letras.

Local: Auditório F – prédio 20

15h às 16h30

Oficina de Braille, com Rodrigo Gonçalves

Oficina de Uso adequado da voz, com Joziane Lima

Oficina de Linguagem Musical, com Helena Dóris Sala

Colóquio de LIBRAS: Que língua é essa?

17h às 18h30

Comunicações Orais dos Trabalhos dos Acadêmicos (15min para cada)

Local: Anexo ao prédio 16 .

18h30 às 20h

Conferência com a Prof.^a Ana Lúcia Liberato Tettamanzy (UFRGS) com apresentação da Prof.^a Andrea do Roccio Souto (UFSM)

Local: Auditório F – prédio 20

20h às 21h30

Oficina de Braille, com Rodrigo Gonçalves

Oficina de Expressão Corporal, com Helquer Paez (Cia Retalhos de teatro)

Oficina de Linguagem Musical, com Fernanda Junges

Colóquio de LIBRAS: Que língua é essa?

Quinta-feira (20/10) – Tema do dia: “Modos”

13h30 às 15h

Mesa espiral com a escritora Carol Bensimon e o editor Delmar Bressan. A mediação é da Prof.^a Renata De Felipe (UFSM)

Local: Auditório F – prédio 20

15h às 16h30

Oficina de Texto Acadêmico, com Prof.^a Graciela Hendges (Letras)

Oficina de Expressão Corporal, com Prof.^a Beatriz Pippi (Artes Cênicas)

Colóquio “Técnicas de Tradução”, com Prof.^a Rosani Umbach (UFSM)

17h às 18h30

Comunicações Orais dos Trabalhos dos Acadêmicos (15min para cada)

Local: Anexo ao prédio 16

18h30 às 20h

Mesa espiral “Filosofia e Linguagens” com Prof. Ronai Rocha (Filosofia/ UFSM) e Prof. Larry Wisniewski (Curso de Letras e Comunicação Social / UNIJUÍ).

A mediação é do Prof. Orlando Fonseca (Letras/ UFSM)

Local: Auditório F: prédio 20

20h às 21h30

Oficina de Texto Acadêmico, com Prof.^a Cristiane Fuzer (Letras)

Oficina de Uso adequado da voz, com fonoaudióloga Jozeane Lima

Colóquio “Técnicas de Tradução”, com Prof.^a Luciana Montemezzo (UFSM)

Sexta-feira (21/10) - Tema do dia: “Objetos”

13h30 às 15h

Mesa espiral com Prof. Hamilton Godoy Wielewicki (Letras / UFSM) e Prof.^a Leila Bom Camillo (Letras/ UFSM).

A mediação é do Prof. Marcos Gustavo Richter (Letras / UFSM)

Local: Auditório F – prédio 20

15h às 16h30

Oficina de Literatura Infanto-Juvenil , com Prof.^a Eni de Paiva Celidonio (UFSM)

Colóquio “Das fontes do latim”, com Prof.^a Evellyne Costa (UFSM)

Colóquio “A produção de zines”, com Daniel Villaverde

16h30 às 17h

Coffee Break e intervenções artísticas dos alunos

17h às 19h

Comunicações Orais dos Trabalhos dos Acadêmicos (15min para cada)

Local: Anexo ao prédio 16.

19h às 20h30

Oficina de Literatura Infanto-Juvenil, com Prof.^a Eni de Paiva Celidonio (UFSM)

Oficina Cómo Enseñar Vocabulario - Abordaje Lexico, com Prof.^a Stella Maris Baygorria (Argentina)

Colóquio “Das fontes do latim”, com Prof.^a Evellyne Costa (UFSM)

20h30

Conferência de Encerramento com Prof.^a Amanda Eloina Scherer

Programação Música

Segunda-feira (17/10)

8h30

Workshop de Lutheria – manutenção de instrumentos

14h

Palestra com Leandro Mombach (Luthier)

Terça-feira (18/10)

8h30

Workshop de Lutheria

9h30

Masterclass de violão

14h

Palestra Anor

15h às 18h

Oficinas: Canto coral, composição e Banda Sinfônica

Quarta-feira (19/10)

8h30

Workshop de Lutheria

9h

Masterclass de piano com André Loss

14h

Palestra com Cláudia Daltrégia

15h às 18h

Oficinas: Canto coral, composição e Banda Sinfônica

18h30

Recital André Loss

Local: Sala Jean Sebastian Benda (1107)

Quinta-feira (20/10)

13h15

Recital Taur Agnoletto

14h

Palestra com Jusamara de Souza (UFRGS)

15h às 18h

Oficinas: Canto coral, composição e Banda Sinfônica

JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA NO CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE DO RIO GRANDE DO SUL 2011 – 1ª EDIÇÃO

Nos dias 18 e 19 pela manhã será disponibilizado, nos Campi CESNORS, locais para que os alunos possam assistir via MULTIWEB às palestras que estarão sendo realizadas no Campus Sede.

18 DE OUTUBRO DE 2011 – TERÇA-FEIRA

08:30 – 09:30h – Auditório CCR – Santa Maria

Palestra de Abertura

Palestrante: Prof. Dr. Álvaro Toubes Prata (Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina)

PROGRAMAÇÃO NOTURNA

As atividades da manhã serão retransmitidas aos alunos dos cursos que constituem o Departamento de Administração. (Auditório CESNORS Palmeira das Missões)

Atividades do curso SISTEMA DE INFORMAÇÃO do Departamento de Engenharia Florestal

19:30h Palestra: **MATEMÁTICA DA PLURALIDADE-A NATUREZA REVELADA EM NÚMEROS**

Palestrante: Prof. Giancarlo Cerutti Panosso (URI/ONGATENA)

Auditório da Escola Estadual Cardeal Roncalli, Rua 7 de setembro, 157, Centro, Frederico Westphalen

19 DE OUTUBRO DE 2011 – QUARTA-FEIRA

08:30 – 09:30h – Auditório CCR – Santa Maria

Palestra: **A PESQUISA NO RIO GRANDE DO SUL**

Palestrante: **Dr. Rodrigo Costa Matos (Diretor Presidente da FAPERGS)**

10:30- 12:00h

Palestra: 40 AÑOS DE FORMACIÓN UNIVERSITARIA A DISTANCIA EN ESPAÑA: LA TRAYECTORIA DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA (UNED-MADRID)". Palestrante: **Dra. Carmen Lozano Cabedo (Universidad Nacional de**

Educación a Distancia (UNED), Facultad de Ciencias Políticas y Sociología, Depto. Sociología II, Madri, Espanha)

PROGRAMAÇÃO NOTURNA

As atividades da manhã serão retransmitidas aos alunos dos cursos que constituem o Departamento de Administração. (Auditório CESNORS Palmeira das Missões)

20 DE OUTUBRO DE 2011 – QUINTA-FEIRA

GINÁSIO DE ESPORTES DA ESCOLA JESUS MARIA JOSÉ

PALMEIRA DAS MISSÕES

09:30 – 10:00h Abertura da JAI nos Campi do CESNORS/UFSM

10:00 – 10:15h Apresentação de Estatísticas sobre o CESNORS, envolvendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Prof. João Pedro Velho

10:30 – 11:30h

Palestra: Pós-Graduação em Administração

Palestrante: Prof. Mauri LeodirLobler

11:30 – 14:00h Horário livre para almoço – Restaurante Universitário

14:00 – 15:00h

Palestra: Autoria e coautoria de trabalhos científicos

Palestrante: Profa. Vanessa Barbisan Fortes (UFSM – Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas)

15:20 – 15:40h

Palestra: Apresentação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia: Agricultura e Ambiente

Palestrante: Prof. Velci Queiróz de Souza (UFSM – Departamento de Ciências Agronômicas e Ambientais)

15:40 – 16:00h

Palestra: Apresentação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais

Palestrante: Prof. Rafael Balbinot (UFSM – Departamento de Engenharia Florestal)

16:00 – 16:20h

Palestra: Apresentação do Projeto de Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal

Palestrante: Prof. Rafael Lazzari (UFSM – Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas)

16:30 – 17:30h Mesa redonda sobre Pesquisa e Pós-Graduação com todos os palestrantes do dia e participação do Prof. Oscar Agustín Torres Figueredo

PROGRAMAÇÃO NOTURNA

Atividades do curso SISTEMA DE INFORMAÇÃO do Departamento de Engenharia Florestal

19:30h Palestra: APREVENÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DA NATUREZA

Palestrante: Valdecir João Canssi (Naturopata Microsemiotista Oftálmico)

Auditório da Escola Estadual Cardeal Roncalli, Rua 7 de setembro, 157, Centro, Frederico Westphalen

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

19:00 – 20:30h Palestra: APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – UFSM – SANTA MARIA

Palestrante: Prof. João Fernando Zamberlan (UFSM – Programa de Pós-Graduação em Administração)

Auditório do CESNORS – Palmeira das Missões

21 DE OUTUBRO DE 2011 – SEXTA-FEIRA

08:00 – 12:00h Apresentação de banners dos trabalhos submetidos a 26ª Jornada Acadêmica Integrada

14:00 – 17:00h PALESTRAS CONFORME DOS DEPARTAMENTOS DO CESNORS

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E AMBIENTAIS e
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL**

Auditório do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

Palestra: USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA PESQUISA: ENFOQUE NAS
GEOTECNOLOGIAS

Palestrante = Prof. Fábio Marcelo Breuning(UFSM/CESNORS – Departamento de Engenharia Florestal)

Palestra: AGRICULTURA EM GRANDE ESCALA NO CERRADO BRASILEIRO

Palestrante: Prof. Claudir José Basso (UFSM/CESNORS – Departamento de Ciências Agronômicas e Ambientais)

PROGRAMAÇÃO NOTURNA

Atividades do curso SISTEMA DE INFORMAÇÃO do Departamento de Engenharia Florestal

19:00h Palestra:
A CONTRIBUIÇÃO DO INEP PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA
AGRICULTURA DE BISSAU

Palestrante: Prof. Samba Sané (URI)

Auditório da Escola Estadual Cardeal Roncalli, Rua 7 de setembro, 157, Centro, Frederico Westphalen

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Palestra: PESQUISA E EXTENSÃO NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Palestrante: Janderle Rabaiolli (UFSM – FACOS)

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Auditório do CESNORS – Palmeira das Missões

14:00 – 15:00h

Palestra: IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Palestrante = Paulo Bayard Dias Gonçalves (UFSM/CCR – Departamento de Grandes Animais – UFSM).

15:30 – 16:30 h

Palestra: EXPERIÊNCIAS DE MANEJO AGROECOLÓGICO EM PASTAGEM NATURAL DO BIOMA PAMPA

Palestrante: Fernando Luiz Ferreira de Quadros (UFSM/CCR - Departamento de Zootecnia)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

GRADE DE PARTICIPAÇÕES NO 26º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Centro	Apresentaram		Não localizados		Ausentes		Total	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
CAL	77	113	7	1	5	7	89	121
CCNE	223	210	5	1	1	6	229	217
CCR	385	388	1	10	8	9	394	407
CCS	227	256	1	5	20	20	248	281
CCSH	153	192	0	1	10	22	163	215
CE	74	67	1	0	6	3	81	70
CEFD	36	41	0	0	1	5	37	46
CESNORS	182	194	0	4	7	14	189	212
CT	193	232	0	7	12	11	205	250
CEMTEC	30	89	0	0	2	5	32	94
UDES	27	32	0	1	2	0	29	33
REITORIA	1	7	0	0	1	0	2	7
TOTAL	1608	1821	15	30	75	102	1698	1.953
EXTERNOS	109	160	0	1	20	28	129	189
	1717	1981	15	31	95	130	1827	2258

NÚMERO DE TRABALHOS SELECIONADOS PARA SBPC = 40			
Centro	%	RESULTADO	AJUSTE
CAL	6,19	2,47	2
CCNE	11,11	4,44	4
CCR	20,85	8,34	8
CCS	14,39	5,75	6
CCSH	10,96	4,38	4
CE	3,58	1,43	2
CEFD	2,35	0,94	1
CESNORS	10,86	4,34	4
CT	12,8	5,12	5
CEMTEC	4,81	1,9	3
UDES	1,69	0,67	1
REITORIA	0,35	0,14	0
TOTAL	99,96	39,93	40

Grade Geral das Inscrições

	INSCRITOS		EXCLUÍDOS		Não aprov.		APROVADOS	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
EXT	337	365	24	9	3	13	313	343
ENS	252	334	21	8	4	10	231	316
PG	351	368	53	6	0	6	317	353
IC	2.118	2.230	282	64	25	54	1.796	2.112
T	3058	3297	380	87	32	83	2657	3124

Número de trabalhos aprovados por modalidade de bolsa.

MODALIDADE DA BOLSA	Número
Bolsa de extensão	38
Bolsa de pesquisa	93
FIEX CAL	21
FIPE CAL	13
FIEX CCNE	30
FIPE CCNE	26
FIEX CEFD	10
FIPE CEFD	9
FIEX CCR	28
FIPE CCR	26
FIEX CCS	38
FIPE CCS	30
FIEX CCSH	28
FIPE CCSH	30
FIEX CESNORS	16
FIPE CESNORS	20
FIEX CT	25
FIPE CT	24
FIPE CEMTEC	10
FIPE UDESM	5
PIBIC	375
PIBITI	42
PIBIC ENSINO MÉDIO	13
PROBIC	172
IC REUNI	72
PEISM - MESTRE	22
Bolsa de iniciação tecnológica (BIT)	28
Bolsa de iniciação tecnológica (BIT Jr)	5
PROLICEM	35
PET	91
TOTAL	1375

Número de trabalhos aprovados por programa.

PROGRAMA DE BOLSA	Número
Bolsa de extensão	38
Bolsa de pesquisa	93
FIEX	196
FIPE	193
PIBIC	375
PIBITI	42
PIBIC ENSINO MÉDIO	13
PROBIC	172
IC REUNI	72
PEISM - MESTRE	22
Bolsa de iniciação tecnológica (BIT)	28
Bolsa de iniciação tecnológica (BIT Jr)	5
PROLICEM	35
PET	91
TOTAL	1375

Número de visitantes na 1ª PROFITECS da UFSM

Dia	Número de Visitantes
18 de outubro	4.900
19 de outubro	4.150
20 de outubro	3.670
21 de outubro	2.122
Total	14.842

Atividades desenvolvidas na 1ª PROFITECS

MOSTRA DE CURSOS/PROFISSÕES DA UFSM RESPONSÁVEIS/COORDENAÇÃO – PROGRAD, DIREÇÕES DAS UNIDADES DE ENSINO SUPERIOR, MÉDIO E TECNOLÓGICO

- Foram disponibilizados no total 12 espaços distintos; cada Unidade de Ensino, Superior e Médio e Tecnológico e Hospitais da UFSM teve à disposição uma área de até 81 m² no Pavilhão Polivalente do Centro de Eventos para alocarem lá seus stands com informações sobre cursos, profissões e mostra de produtos de ensino, pesquisa e extensão;
- foram utilizados espaços externos em áreas abertas sob responsabilidade das Unidades interessadas para apresentação de projetos/ações de ensino, pesquisa e extensão (outras áreas também são possíveis).
- Houve espaço no pavilhão Polivalente para instalações da SAI, NIT, EaD, Assessoria de Comunicação; CPD/Multiweb, Editora e Grife com áreas entre 20 e 54 m².

MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFSM RESPONSÁVEIS/COORDENAÇÃO – PRPGP, NIT e INPE

- Houve a exposição/informações sobre cursos, pesquisas e projetos especiais, no Pavilhão Polivalente (43 m²)
- Houve a exposição do PROMUSIT – Museu de Ciências Itinerante da PUC/RS no pavilhão das Micro-empresas (500 m²)

MOSTRA DE CULTURA DA UFSM RESPONSÁVEIS/COORDENAÇÃO – PRE, CAL E COPERVES

- Nos diferentes espaços de realização da mostra aconteceram eventos de cultura, tanto em áreas internas como nas externas; especialmente em pequenos intervalos de 30 minutos nos turnos da manhã e da tarde, e no intervalo do almoço, entre 12 horas e 14 horas.
- Foram disponibilizados espaços junto ao Pavilhão de Remates; Lonão da Praça de Alimentação e áreas externa; também, no pavilhão Polivalente foi destinada uma área de 40 m² para ações culturais

- Houve a participação das Unidades interessadas em apresentar música, teatro, artes cênicas e ações outras de parcerias externas, como bandas militares e marciais de escolas; exposições de esculturas e corais.

MOSTRA DE SERVIÇOS UFSM/COMUNIDADE RESPONSÁVEIS/COORDENAÇÃO – PRE, PRA, ASSESSORIA DO CENTRO DE INOVAÇÃO

- Aconteceu nas dependências dos demais prédios do Centro de Eventos, a exemplo dos ditos “casa do Veterinário” (100 m²), “casa do Zootecnista” (70 m²), prédios das Empresas Juniors (120 m²), Chinchila (60 m²), além do Pavilhão do Charolês (alternativo) e Casa dos Criadores de Cavalos Quarto de Milha.

- Estes locais conteram os stands/áreas de mostra de serviços preparados pelas empresas participantes; a UFSM disponibilizou o apoio do setor de paisagismo do Colégio Politécnico para decoração interna das áreas de circulação.

Afora as mostras, o Centro de Eventos da UFSM contará durante a 1ª **PROFITECS** com:

1) **Central COPERVES de Serviços e Informações:** será destinado um espaço físico, a exemplo do prédio da Empresas Junior ou outros possíveis (“Casas UFSM”), no qual a COPERVES poderá instalar a estrutura que julgar conveniente para receber as escolas visitantes (RESPONSÁVEIS/COORDENAÇÃO – Pró-Reitor da PROGRAD e Presidente da COPERVES).

2) **Praça de Alimentação:** estará alocada na área externa central do Centro de Eventos; será atendida por diferentes grupos participantes do Projeto Esperança/Cooesperança (lanches, sucos, produtos coloniais); Usina de Laticínios da UFSM (Doces de leite, sorvetes, queijos, iogurtes) DTG Noel Guarani (churrasco e refrigerantes). (RESPONSÁVEIS/COORDENAÇÃO – PRE, PRA e Direção do Centro de Eventos).

3) **Áreas de Interação UFSM - Entidades Governamentais e Não Governamentais:** serão espaços externos, em áreas abertas, para disposição de pirâmides e/ou lonções nos quais acontecerão mostras das Forças Armadas (Exército, Polícia Federal do Brasil, Aeronáutica e Brigada Militar – a exemplo de exposição de equipamentos militares); Emater RS; Oca Brasil; Associação CUICA; TV Ovo; Empreendimentos com equipamentos comerciais de porte (máquinas, veículos, etc.); entre estas áreas citam-se o campo de provas campeiras; adjacências da Praça de Alimentação, do Pavilhão das Microempresas e da Sede da EQUUSM (RESPONSÁVEL - PRE e Assessoria do Centro de Inovação).

4) **Espaço para Divulgação:** os veículos de comunicação da UFSM e os demais de Santa Maria e da região, estiveram presentes ao Evento, realizando a cobertura para jornais, rádios e televisões, com inserções ao vivo em suas programações, em locais pré-determinados (internos e externos) pela organização; os custos de produção foi responsabilidade de cada veículo, os quais poderão vender publicidade sobre o Evento, (RESPONSÁVEL - Assessoria de Comunicação do Reitor).

5) **Espaço Editora e Grife UFSM:** foi operacionalizado pela Direção da Editora, disponibilizando mostra da produção acadêmica da UFSM e venda de produtos da Grife (RESPONSÁVEL - Direção da Editora e Grife).

Unidades e Setores Universitários Participantes:

- Centro de Artes e Letras

- Centro de Ciências Naturais e Exatas
- Centro de Ciências Sociais e Humanas
- Centro de Educação Física e Desportos
- Centro de Educação
- Centro de Ciências da Saúde
- Centro de Tecnologia
- Centro de Ciências Rurais
- Centro de Educação Superior Norte
- Unidade Descentralizada de Ensino de Silveira Martins
- Hospital Universitário da UFSM
- Hospital Veterinário da UFSM
- Colégio Politécnico da UFSM
- Colégio Agrícola de Frederico Westphalen
- Colégio Técnico Industrial de Santa Maria
- Empresas Juniors da UFSM
- DTG Noel Guarani
- COPERVES
- Usina de Leite da UFSM
- Grife da UFSM
- Editora da UFSM
- Coordenadoria de Comunicação da UFSM
- CPD Eventos
- SAI
- EaD

Parcerias Externas:

- Exército do Brasil/ 3ª Divisão de Exército de Santa Maria
- Aeronáutica do Brasil /Base Aérea de Santa Maria
- Brigada Militar do RS/ Comando Regional de Santa Maria
- Arquidiocese de Santa Maria
- Prefeitura Municipal de Santa Maria
- 8ª Coordenadoria de Educação de Santa Maria
- Polícia Federal do Brasil
- Colégio Militar de Santa Maria
- Colégio Tiradentes de Santa Maria
- Entidades de Representação Setoriais de Santa Maria
- Veículos de Comunicações de Santa Maria – Rádios, Jornais e Televisões
- Empresas dos ramos da Indústria, Comércio e Serviços
- Bandas marciais de escolas como Manoel Ribas, Coronel Pilar, etc.
- Oca Brasil
- Associação CUICA – Cultura e Arte
- TV Ovo

FICHA DE AVALIAÇÃO E PLANILHA DE PESOS PARA O SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FICHA DE AVALIAÇÃO DA 26ª JAI

Prezado Avaliador:

Muito obrigado por sua participação. Por favor, marque a sua avaliação na folha resposta a caneta, no itens correspondentes (1 a 8), e retorne ao representante do GAP.

1. O tema da pesquisa na sua respectiva área do conhecimento:

- A. Extremamente relevante
- B. Muito relevante
- C. Relevante
- D. Pouco relevante
- E. De muito pouca relevância

2. Quanto à natureza inovadora do problema de pesquisa:

- A. Extremamente inovador
- B. Predominantemente inovador
- C. Predominantemente incremental
- D. Incremental
- E. Não se pode classificar como inovador ou incremental

3. Quanto aos conteúdos dos resultados:

- A. Impacto científico extremo (fronteira do conhecimento)
- B. Impacto científico relevante na área específica e fora dela.
- C. Impacto científico relevante na área específica.
- D. Impacto científico pouco relevante.
- E. Não se pode avaliar a relevância científica do trabalho.

4. Quanto ao volume de resultado (comparado com os pares da área)

- A. Volume de resultados supera muito a expectativa para um aluno de IC.
- B. Volume de resultados supera a expectativa para um aluno de IC.
- C. Volume de resultados está de acordo com a expectativa para um aluno de IC.
- D. Volume de resultado está aquém da expectativa para um aluno de IC da área.
- E. Não se pode avaliar o volume de resultados.

5. Quanto às conclusões do trabalho.

- A. As conclusões são coerentes com os resultados e contextualizadas com a literatura existente.
- B. As conclusões são coerentes com os resultados, mas não são contextualizadas com a literatura existente.
- C. As conclusões são parcialmente coerentes com os resultados e contextualizadas com a literatura existente.
- D. As conclusões são parcialmente coerentes com os resultados, mas não são contextualizadas com a literatura existente.
- E. Não se pode avaliar as conclusões.

6. Quanto ao apresentador

- A. O apresentador tem domínio do trabalho, compreendendo concepção, métodos e discussão acima do esperado para um aluno de IC.
- B. O apresentador tem pleno domínio do trabalho, compreendendo concepção, métodos e discussão.

- C. O apresentador tem domínio do trabalho, compreendendo concepção, métodos e discussão.
- D. O apresentador tem domínio parcial do trabalho, compreendendo concepção, métodos e discussão.
- E. Não se pode avaliar o domínio do apresentador.

7. Quanto à estrutura do pôster.

- A. O pôster está apresentado com distribuição no espaço e qualidade gráfica e de material acima do esperado para um trabalho de IC.
- B. O pôster está apresentado com distribuição no espaço e qualidade gráfica e de material esperada para um trabalho de IC.
- C. O pôster está apresentado com distribuição no espaço e qualidade gráfica e de material aquém do esperado para um trabalho de IC.
- D. O pôster está apresentado com distribuição no espaço e qualidade gráfica e de material inadequado para um trabalho de IC.
- E. Não se pode avaliar a distribuição no espaço e qualidade gráfica do trabalho.

8. Quanto à existência de trabalho já publicado ou submetido em revistas com autoria do IC.

- A. O trabalho está publicado em revista de nível internacional pelo qualis.
- B. O trabalho está publicado em revista de nível nacional pelo qualis.
- c. O trabalho está submetido em revista de nível internacional pelo qualis.
- D. O trabalho está submetido em revista de nível nacional pelo qualis.
- E. O trabalho ainda não está submetido ou publicado.

Planilha de pesos

	1	2	3	4	5	6	7	8
a	10	10	10	10	10	10	10	5
b	9	9	9	9	8	9	9	4
c	8	8	8	8	6	8	4	3
d	4	7	4	6	4	6	0	2
e	1	0	0	0	0	0	0	1

FICHA DE AVALIAÇÃO PARA A MOSTRA DE ENSINO

FICHA DE AVALIAÇÃO DA 26ª JAI

Prezado Avaliador:

Muito obrigado por sua participação. Por favor, marque a sua avaliação no cartão resposta do aluno, a caneta, nos itens correspondentes (1 a 8), e retorne ao representante do GAP.

1. O tema do projeto na sua respectiva área do conhecimento:

- A. Extremamente relevante
- B. Muito relevante
- C. Relevante
- D. Pouco relevante
- E. De muito pouca relevância

2. Quanto à natureza inovadora do projeto de ensino:

- A. Extremamente inovador
- B. Predominantemente inovador
- C. Predominantemente incremental
- D. Incremental
- E. Não se pode classificar como inovador ou incremental

3. Quanto aos conteúdos dos resultados:

- A. Impacto científico/pedagógico extremo (fronteira do conhecimento)
- B. Impacto científico/pedagógico relevante na área específica e fora dela.
- C. Impacto científico/pedagógico relevante na área específica.
- D. Impacto científico/pedagógico pouco relevante.
- E. Não se pode avaliar a relevância científica/pedagógico do trabalho.

4. Quanto ao volume de resultado (comparado com os pares da área)

- A. Volume de resultados supera muito a expectativa para um aluno.
- B. Volume de resultados supera a expectativa para um aluno.
- C. Volume de resultados está de acordo com a expectativa para um aluno.
- D. Volume de resultado está aquém da expectativa para um aluno da área.
- E. Não se pode avaliar o volume de resultados.

5. Quanto às conclusões do trabalho.

- A. As conclusões são coerentes com os resultados e contextualizadas com a literatura existente.
- B. As conclusões são coerentes com os resultados, mas não são contextualizadas com a literatura existente.
- C. As conclusões são parcialmente coerentes com os resultados e contextualizadas com a literatura existente.
- D. As conclusões são parcialmente coerentes com os resultados, mas não são contextualizadas com a literatura existente.
- E. Não se pode avaliar as conclusões.

6. Quanto ao apresentador

- A. O apresentador tem domínio do trabalho, compreendendo concepção, métodos e discussão acima do esperado para um aluno.

- B. O apresentador tem pleno domínio do trabalho, compreendendo concepção, métodos e discussão.
- C. O apresentador tem domínio do trabalho, compreendendo concepção, métodos e discussão.
- D. O apresentador tem domínio parcial do trabalho, compreendendo concepção, métodos e discussão.
- E. Não se pode avaliar o domínio do apresentador.

7. Quanto à estrutura do pôster.

- A. O pôster está apresentado com distribuição no espaço e qualidade gráfica e de material acima do esperado para um trabalho de ensino.
- B. O pôster está apresentado com distribuição no espaço e qualidade gráfica e de material esperada para um trabalho de ensino.
- C. O pôster está apresentado com distribuição no espaço e qualidade gráfica e de material aquém do esperado para um trabalho de ensino.
- D. O pôster está apresentado com distribuição no espaço e qualidade gráfica e de material inadequado para um trabalho de ensino.
- E. Não se pode avaliar a distribuição no espaço e qualidade gráfica do trabalho.

8. Quanto à existência de trabalho já publicado ou submetido em revistas com autoria do aluno.

- A. O trabalho está publicado em revista de nível internacional pelo qualis.
- B. O trabalho está publicado em revista de nível nacional pelo qualis.
- c.** O trabalho está submetido em revista de nível internacional pelo qualis.
- D. O trabalho está submetido em revista de nível nacional pelo qualis.
- E. O trabalho ainda não está submetido ou publicado.

FICHA DE AVALIAÇÃO PARA O FORUM EXTENSÃO CONTA

Apresentador:
Área Temática:
Título da Ação:

ITENS AVALIADOS	NOTAS ATRIBUÍDAS				
	01	02	03	04	05
▪ Objeto da Ação (Título): é clara a percepção da significação social e/ou cultural e/ou econômica do objeto da ação extensionista, para o município ou região de sua execução?					
▪ Clareza dos objetivos (Gerais e Específicos): coerentes ao objeto e às atividades desenvolvidas.					
▪ Pertinências metodológicas (Técnicas e instrumentos utilizados para realização do proposto)					
▪ Informações sobre a população beneficiada (população-alvo): como a população se inseriu nas atividades e que benefícios auferiram?					
▪ Participação de professores, técnico-administrativos e alunos (da universidade de origem da ação): foi significativa ou não, tal participação? é perceptível o trabalho dos alunos na ação?					
▪ Resultados comprovados: a ação desenvolvida apresenta resultados mensuráveis, em termos de qualidade e quantidade?					

Critérios para notas:

01 – INSATISFATÓRIO (objeto/título não contempla a meta extensionista de difusão de conhecimentos; objetivos não correspondem às metas e aos resultados; etapas de realização do trabalho não identificadas ou inadequadas; não está evidente a parceria universidade–sociedade e o público a ser beneficiado na ação; não ficou evidente a participação, respectiva, de alunos, técnico-administrativos e professores; não apresenta relevância social comprovada).

02 – REGULAR (objeto/título contempla em parte a meta extensionista de difusão de conhecimentos; objetivos correspondem em parte às metas e resultados; etapas de realização do trabalho não identificadas ou inadequadas; não está evidente a parceria universidade–sociedade e o público a ser beneficiado na ação; não ficou evidente a participação, respectiva, de alunos, técnico-administrativos e professores; apresenta relevância social comprovada ou não).

03 – BOM (objeto/título contempla a meta extensionista de difusão de conhecimentos; objetivos correspondem às metas e resultados; etapas de realização do trabalho são identificadas de forma superficial; evidente a parceria universidade–sociedade e o público a ser beneficiado na ação; evidente a participação, respectiva, de alunos, técnico-administrativos e professores; apresenta relevância social comprovada).

04 – MUITO BOM (objeto/título contempla a meta extensionista de difusão de conhecimentos; objetivos correspondem às metas e resultados; etapas de realização do trabalho identificadas e adequadas ao que foi proposto; está evidente a parceria universidade-sociedade e o público a ser beneficiado na ação; ficou evidente a participação, respectiva, de alunos, técnico-administrativos e professores; apresenta relevância social comprovada).

05 – EXCELENTE (objeto/título contempla a meta extensionista de difusão de conhecimentos; objetivos correspondem às metas e resultados; etapas de realização do trabalho estão identificadas; está evidente a parceria universidade-sociedade e o público a ser beneficiado na ação; ficou evidente a participação, respectiva, de alunos, técnico-administrativos e professores; apresenta relevância social comprovada, e os resultados são de grande significação).

<u>Banca de Avaliação:</u>		
NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
01- _____	_____	_____
02 - _____	_____	_____
03 - _____	_____	_____
DATA: _____ MÉDIA ALCANÇADA PELA AÇÃO: _____		

Conhecimento CONSTRÓI

Jornada Acadêmica Integrada - UFSM
de 18 a 21 de outubro de 2011

A CAIXA sustenta



26ª Jornada Acadêmica Integrada

BEM-VINDOS



Ministério da
Educação

Ministério da
Ciência e Tecnologia





26ª Jornada Acadêmica Integrada

2º Salão de Pós-Graduação/3ª Mostra de Ensino
4º Fórum de Extensão Conta/26º Salão de Iniciação Científica



Firefox - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia...
 semanact.mct.gov.br/index.php/content/view/full/4552.html
 FAPERGS - Fundação ... CNPq Google Agenda Webmail da Universid...
 Google
 Plataforma Latte...
 ISI Web of Knowledge...
 CAPES - Coordenação ...

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

17 a 23 de outubro de 2011

Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de riscos

BRASIL
 BRASIL
 BRASIL

ATIVIDADES **CADASTRO** **NOTÍCIAS** **A SEMANA**
 Atividades Cadastradas Cadastre-se e Participe Notícias da Semana Semanas C&T 2011

Atividades Cadastradas
 Voltar para: [Página Inicial](#) / [Semana C&T 2011](#)

Estado: **RIO GRANDE DO SUL**
 RIO GRANDE DO SUL

Cidade selecionada: Santa Maria < selecionar outra >
 Número de Eventos na cidade: 2

Significado das cores das linhas
☐ Atividade ☒ Atividade Integradora

Mapa do Site	
Instituições participantes	
Comissões Regionais	
Reuniões Preparatórias	
pH do Planeta	
Downloads	+
Editais	+
Ciência no Brasil	+
VerCiência	+
Vídeos	
A Ciência que eu Faço	
Quir Ciência	
Fale Conosco	
A Semana em outros anos	+
Links	

Mostra Integrada de Profissões, Tecnologias, Cultura e Serviços da UFSM
 Instituição: PRÓ-RETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
 Tipo: Feira de Ciências
 Público alvo: Público em geral
 Inscrições: Não
 Datas/Horários:
 18/10 de 09:00h a 22:00h
 19/10 de 09:00h a 22:00h
 20/10 de 09:00h a 22:00h
 21/10 de 09:00h a 22:00h

Jornada Acadêmica Integrada
 Instituição: PRÓ-RETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
 Tipo: Exposição de C&T
 Público alvo: Público em geral
 Inscrições: Não
 Datas/Horários:
 18/10 de 08:30h a 21:30h
 19/10 de 08:30h a 21:30h
 20/10 de 08:30h a 21:30h
 21/10 de 08:30h a 18:00h

17:25
 10/10/2011

10. ANEXOS

ANEXO 1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

EDITAL PRPGP/UFSM 07 /2011 Auxílio à pesquisa de recém-doutores (“FIPE Enxoval”)

(Aprovado na 776ª. Reunião do CEPE)

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria torna público o presente Edital de abertura de inscrições para concessão de auxílio à pesquisa de recém-doutores para servidores doutores da UFSM com conclusão de doutorado após 01 de janeiro de 2006.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PRAZOS
Inscrições	10 a 25 de março de 2011
Avaliação e seleção	28 de março a 07 de abril de 2011
Divulgação resultados iniciais	08 de abril de 2011
Prazo para reconsiderações	08 a 15 de abril de 2011
Divulgação resultados finais	20 de abril de 2011
Indicação do bolsista	21 a 30 de abril de 2011
Prazo para execução financeira	Até 30 de setembro de 2011
Validade das bolsas	01 de abril até 31 de dezembro 2011

DOS RECURSOS

Os recursos destinados a este Edital serão provenientes do orçamento da Instituição, referentes ao FIPE. A proporção destinada dos recursos aos Editais PRPGP 007/2011, 008/2011 e 009/2011 é de responsabilidade de cada Unidade de Ensino. Poderão ser solicitados até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), sendo no máximo R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais) para material permanente. A critério das Unidades de Ensino, parte dos recursos solicitados poderá ser utilizada para financiar uma bolsa no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) por nove meses, totalizando R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais). Valores aprovados acima deste serão de responsabilidade de cada Unidade de Ensino.

No caso de solicitantes servidores técnico-administrativos em educação não é permitida a solicitação de cota de bolsa de iniciação científica, podendo solicitar recursos de custeio, desde que para projetos de pesquisa que estejam relacionados ao seu cargo e no interesse da UFSM (conforme parecer da PROJUR no processo número 23.081.002739/2009-45 – despacho número 1263/09). Servidores docentes não poderão receber bolsa do programa FIPE Jr. (EDITAL PRPGP/UFSM 0 /2011) e Enxoval, por não ser permitida a concessão de duas bolsas de iniciação científica FIPE para o mesmo solicitante.

DA BOLSA

A bolsa, cujo valor será de R\$ 300,00 mensais, terá duração de **nove** meses a partir de 01/04/2011.

A escolha do bolsista é prerrogativa do solicitante e será de sua inteira responsabilidade. A substituição e a escolha do substituto são também de inteira responsabilidade do solicitante, permanecendo todas as obrigações de execução do projeto proposto.

DO CUSTEIO

Os recursos de custeio poderão contemplar os seguintes elementos de despesa: material de consumo e serviços de terceiros. Diárias e passagens não são elementos de despesa financiáveis por este Edital.

As despesas de custeio deverão ser executadas conforme calendário orçamentário da Instituição, no exercício corrente, até dia 30 de setembro de 2011 para entrada de solicitações de execução financeira junto aos Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino.

REQUISITOS DO SOLICITANTE

Ser servidor doutor da Universidade Federal de Santa Maria, coordenador de projeto com registro no SIE, com status “em andamento” e data de encerramento superior a fevereiro de 2012.

Ter concluído seu doutorado **APÓS** 01 de janeiro de 2006.

Estão impedidos de concorrer servidores cedidos a outros órgãos públicos ou privados, afastados para capacitação ou treinamento (parcial ou total) para tratamentos de interesse ou LTS (saúde), LG (gestante) ou LA (adotante), pesquisadores sem vínculo empregatício com a UFSM, assim como servidores previamente contemplados com quaisquer auxílios dos Editais relacionados à Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica da UFSM com pendência de relatório final. Estão também impedidos de concorrer professores substitutos, visitantes e detentores de bolsa de produtividade (em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico) do CNPq.

Estão também impedidos de concorrer servidores detentores de auxílio para pesquisa (que inclua recurso para custeio ou capital) em vigência de qualquer agência ou fundação de fomento (CNPq, CAPES, FINEP, FAPERGS, entre outras), tampouco de empresas, assim como contemplados com o auxílio à pesquisa de recém-doutores (“Enxoval”/UFSM) por dois anos.

Cada solicitante poderá submeter somente um projeto neste Edital.

REQUISITOS EXIGIDOS DO ACADÊMICO PARA SUA INDICAÇÃO

1. Estar regularmente matriculado na Universidade Federal de Santa Maria em cursos de graduação, para aqueles indicados pelos solicitantes lotados nos Centros de Ensino da UFSM. Para os solicitantes lotados nas Escolas Técnicas da UFSM é permitido a indicação de acadêmico de cursos médio, ou subsequente ou tecnológico.
2. Estar registrado no projeto de pesquisa vigente, na categoria de “participante”, devidamente registrado no SIE e com data de encerramento da atividade após 31 de janeiro de 2012.
3. Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no DERCA e no portal do aluno.
4. Possuir currículo Lattes atualizado na base do CNPq.
5. Possuir conta corrente pessoal no Banco do Brasil, para viabilizar implantação da bolsa. Não será permitida conta poupança ou conta conjunta.
6. Não ter vínculo empregatício ou outra bolsa de qualquer natureza.
7. Cumprir as atividades constantes do plano de atividades do bolsista, a ser proposto pelo orientador no ato da inscrição, em jornada de 20 (vinte) horas semanais de atividades.
8. O não atendimento aos itens acima mencionados implicará no cancelamento da bolsa.

DA INSCRIÇÃO

Período: 10/03/2011 até 25/03/2011.

Local: A inscrição será exclusivamente “*on line*” pelo Portal do Professor da UFSM.

Documentos exigidos para inscrição:

(em formato pdf, para *upload* pelo sistema de solicitação no portal do professor no link “anexar arquivos”):

1. Minuta de Projeto de Pesquisa em fonte “arial” tamanho “10”, espaçamento de linhas “1”, com no máximo cinco páginas contendo: Caracterização e Justificativa, Objetivos e Metas, Metodologia, Resultados e/ou Impactos Esperados, Orçamento, Cronograma de execução e justificativa detalhada para os recursos de custeio e capital e Referências Bibliográficas. Na última página da minuta deverá vir a declaração **“que não possuo auxílio financeiro para pesquisa (consumo ou material permanente) em vigência de nenhuma agência fomento ou fundação que apóie a pesquisa, tampouco de empresas.”**A minuta deverá estar registrada como projeto no SIE ou estar vinculada a um projeto “guarda-chuva” **registrado no SIE com data de encerramento a partir de fevereiro de 2012.**
2. No caso de solicitação de bolsa, Plano de Trabalho **individual**, com descrição detalhada das atividades e cronograma (uma página), do bolsista.
3. Currículo Lattes com produção científica, incluindo as informações adicionais isbn para livros e capítulos de livro e forma de publicação, a partir de primeiro de janeiro de 2006. **Os currículos apresentados com a produção total terão as solicitações automaticamente desclassificadas.**
4. Ficha de avaliação FIPE/PRPGP/UFSM preenchida, disponibilizada no site da PRPGP (www.ufsm.br/prpgp).

SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO:

Os Gabinetes de Projetos serão responsáveis pela conferência de documentos exigidos no ato da inscrição.

A avaliação do mérito e julgamento será realizada no período de 28/03/2011 a 07/04/2011 pela Comissão de Pesquisa da respectiva Unidade de Ensino, utilizando estritamente a ficha de avaliação FIPE/PRPGP/UFSM para a classificação das solicitações.

As Comissões de Pesquisa poderão solicitar documentação comprobatória dos currículos quando da avaliação dos projetos, se julgarem necessário.

Os resultados serão divulgados até 08/04/2011 pelos respectivos Gabinetes de Projetos e pela CIC/PRPGP nos sites da UFSM e da PRPGP.

Solicitações de revisão de análise dos processos poderão ser encaminhadas até o dia 15/04/2011 pelo portal do professor. Os resultados finais serão divulgados até 20/04/2011.

A indicação do bolsista deverá ser no portal do professor, de 21 a 30 de abril de 2011.

A planilha-relatório (modelo a ser retirado junto à CIC/PRPGP) deverá ser preenchida integralmente e encaminhada pelos respectivos Gabinetes de Projetos à PRPGP até 31/05/2011, para fins de avaliação e acompanhamento do programa.

A não-aprovação de relatório final e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010, tanto pelas Comissões de Pesquisa das Unidades de Ensino como pela PRPGP, implicará na suspensão imediata do auxílio concedido em 2011. A PRPGP poderá nomear comissão com a finalidade de realizar as análises dos relatórios finais e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010.

Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

DA AVALIAÇÃO E DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO:

O aluno contemplado com a bolsa deverá apresentar os resultados preliminares no ano da vigência de sua bolsa e, no ano seguinte, os resultados finais do seu projeto durante a JAI, indicando que é bolsista do “Programa de Auxílio à pesquisa de recém-doutores (“Enxoval”)”.

O solicitante que for contemplado com recurso de custeio ou capital deverá apresentar uma prestação de contas da utilização dos recursos recebidos (material permanente e material de consumo) e Relatório Técnico, no máximo até 31 de janeiro de 2012, anexando uma cópia do relatório no formato ou “pdf” ao avaliar o projeto no SIE.

Os solicitantes que forem contemplados com bolsa deverão realizar a avaliação do bolsista no máximo até 31 de janeiro de 2012, apresentando um relatório final de atividades do bolsista, via portal do professor, no link “bolsistas”, contendo uma avaliação do orientador.

Os solicitantes contemplados exclusivamente com bolsa, são desobrigados da apresentação do relatório técnico.

Os relatórios dos bolsistas ou do solicitante de auxílio receberão parecer da Comissão de Pesquisa correspondente até 28 de fevereiro de 2012.

O solicitante deverá fazer referência ao Programa de Auxílio à pesquisa de recém doutores (“FIPE – Enxoval/UFSM”) em todas as comunicações, pôsteres e artigos decorrentes do projeto apoiado.

No caso de projetos cujos resultados sejam passíveis de proteção, de acordo com a Legislação vigente relativa à propriedade intelectual, o coordenador deverá orientar-se sobre as medidas a serem adotadas junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), antes da publicação dos trabalhos.

O solicitante deve estar presente nas apresentações e participar, quando solicitado, do processo de avaliação dos resumos e relatórios inerentes ao Programa “Enxoval” durante a Jornada Acadêmica Integrada.

O solicitante deve participar de comissões relacionadas ao “Enxoval” e da Jornada Acadêmica Integrada, quando requisitado.

O não cumprimento das atividades de avaliação desabilitará o solicitante a requerer auxílios dos Editais FIPE, FIT, REUNI, PIBIC, PIBIC-EM, PIBITI, PROBIT e PROBIC no próximo ano.

Santa Maria, 04 de março de 2011.

Prof. Alessandro Dal’Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica

Prof. Hélio Leães Hey
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

ANEXO 2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

EDITAL PRPGP/UFSM 08/2011
FIPE Júnior
Programa de Bolsas de Iniciação Científica ou Auxílio à Pesquisa
(aprovado na 776ª. Reunião do CEPE)

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria torna público o presente Edital de abertura de inscrições para concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Auxílio à Pesquisa do Fundo de Incentivo à Pesquisa para servidores com conclusão de doutorado após 1º de janeiro de 2006 (FIPE Júnior).

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PRAZOS
Inscrições	10 a 25 de março de 2011
Avaliação e seleção	28 de março a 07 de abril de 2011
Divulgação resultados iniciais	08 de abril de 2011
Prazo para reconsiderações	08 a 15 de abril de 2011
Divulgação resultados finais	20 de abril de 2011
Indicação do bolsista	21 a 30 de abril de 2011
Prazo para execução financeira	Até 30 de setembro de 2011
Validade das bolsas	01 de abril até 31 de dezembro 2011

DOS RECURSOS

Os recursos destinados a este Edital serão provenientes do orçamento da Instituição, referentes ao FIPE. A proporção destinada dos recursos aos Editais PRPGP 007/2011, 008/2011 e 009/2011 é de responsabilidade de cada Unidade de Ensino. Dos recursos destinados a este Edital, pode ser solicitada uma Bolsa de Iniciação Científica ou Recursos de Custeio, **mas não ambos**. No caso de solicitantes servidores técnico-administrativos em educação, não é permitida a solicitação de cota de Bolsa de Iniciação Científica, podendo solicitar recursos de custeio, desde que para projetos de pesquisa que estejam relacionados ao seu cargo e no interesse da UFSM (conforme parecer da PROJUR no processo número 23.081.002739/2009-45 – despacho número 1263/09).

DA BOLSA

A bolsa, cujo valor será de R\$ 300,00 mensais, terá duração de **nove** meses a partir de 01/04/2011.

A escolha do bolsista é prerrogativa do solicitante e será de sua inteira responsabilidade. A substituição e a escolha do substituto são também de inteira responsabilidade do solicitante, permanecendo todas as obrigações de execução do projeto proposto.

DO CUSTEIO

Cada solicitação, com base na avaliação de mérito, deverá ser atendida com os valores pleiteados até um limite máximo de R\$ 1.200,00. Valores aprovados acima deste serão de responsabilidade de cada Unidade de Ensino.

Os recursos de custeio poderão contemplar os seguintes elementos de despesa: material de consumo e serviços de terceiros. Diárias e passagens não são elementos de despesa financiáveis por este Edital.

As despesas de custeio deverão ser executadas conforme calendário orçamentário da Instituição, no exercício corrente, até dia 30 de setembro de 2011 para entrada de solicitações de execução financeira junto aos Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino.

REQUISITOS DO SOLICITANTE

Ser servidor doutor da Universidade Federal de Santa Maria, coordenador de projeto com registro no SIE, com status “em andamento” e data de encerramento superior a fevereiro de 2012.

Ter concluído seu doutorado **APÓS** 1º de janeiro de 2006.

Estão impedidos de concorrer servidores cedidos a outros órgãos públicos ou privados, afastados para capacitação ou treinamento (parcial ou total) para tratamentos de interesse ou LTS (saúde), LG (gestante) ou LA (adotante), pesquisadores sem vínculo empregatício com a UFSM, assim como servidores previamente contemplados com quaisquer auxílios dos Editais relacionados à Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica da UFSM com pendência de relatório final. Estão também impedidos de concorrer professores substitutos, visitantes e detentores de bolsa de produtividade (em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico) do CNPq.

Cada solicitante poderá submeter somente um projeto neste Edital.

REQUISITOS EXIGIDOS DO ACADÊMICO PARA SUA INDICAÇÃO

1. Estar regularmente matriculado na Universidade Federal de Santa Maria em cursos de graduação, para aqueles indicados pelos solicitantes lotados nos Centros de Ensino da UFSM. Para os

solicitantes lotados nas Escolas Técnicas da UFSM é permitido a indicação de acadêmico de cursos médio, ou subsequente ou tecnológico.

2. Estar registrado no projeto de pesquisa vigente, na categoria de “participante”, devidamente registrado no SIE e com data de encerramento da atividade após 31 de janeiro de 2012.
3. Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no DERCA e no portal do aluno.
4. Possuir currículo Lattes atualizado na base do CNPq.
5. Possuir conta corrente pessoal no Banco do Brasil, para viabilizar implantação da bolsa. Não será permitida conta poupança ou conta conjunta.
6. Não ter vínculo empregatício ou outra bolsa de qualquer natureza.
7. Cumprir as atividades constantes do plano de atividades do bolsista, a ser proposto pelo orientador no ato da inscrição, em jornada de 20 (vinte) horas semanais de atividades.
8. O não atendimento aos itens acima mencionados implicará no cancelamento da bolsa.

DA INSCRIÇÃO

Período: 10/03/2011 até 25/03/2011.

Local: A inscrição será exclusivamente “*on line*” pelo Portal do Professor da UFSM.

Documentos exigidos para inscrição:

(em formato pdf, para *upload* pelo sistema de solicitação no portal do professor no link “anexar arquivos”):

1. Minuta de Projeto de Pesquisa em fonte “arial” tamanho “10”, espaçamento de linhas “1”, com no máximo cinco páginas contendo: Caracterização e Justificativa, Objetivos e Metas, Metodologia, Resultados e/ou Impactos Esperados e Referências Bibliográficas. No caso de solicitação de recursos de custeio incluir Orçamento, Cronograma de execução e justificativa detalhada para os recursos de custeio. A minuta deverá estar registrada como projeto no SIE **ou** estar vinculada a um projeto “guarda-chuva” **registrado no SIE com data de encerramento a partir de fevereiro de 2012.**
2. No caso de solicitação de bolsa, Plano de Trabalho **individual**, com descrição detalhada das atividades e cronograma (uma página), do bolsista.
3. Currículo Lattes com produção científica, incluindo as informações adicionais isbn para livros e capítulos de livro e forma de publicação, a partir de primeiro de janeiro de 2006. **Os currículos apresentados com a produção total terão as solicitações automaticamente desclassificadas.**
4. Ficha de avaliação FIPE/PRPGP/UFSM preenchida, disponibilizada no site da PRPGP (www.ufsm.br/prpgp).

SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO:

Os Gabinetes de Projetos serão responsáveis pela conferência de documentos exigidos no ato da inscrição.

A avaliação do mérito e julgamento será realizada no período de 28/03/2011 a 07/04/2011 pela Comissão de Pesquisa da respectiva Unidade de Ensino, utilizando estritamente a ficha de avaliação FIPE/PRPGP/UFSM para a classificação das solicitações.

As Comissões de Pesquisa poderão solicitar documentação comprobatória dos currículos quando da avaliação dos projetos, se julgarem necessário.

Os resultados serão divulgados até 08/04/2011 pelos respectivos Gabinetes de Projetos e pela CIC/PRPGP nos sites da UFSM e da PRPGP.

Solicitações de revisão de análise dos processos poderão ser encaminhadas até o dia 15/04/2011 pelo portal do professor. Os resultados finais serão divulgados até 20/04/2011.

A indicação do bolsista deverá ser no portal do professor, de 21 a 30 de abril de 2011.

A planilha-relatório (modelo a ser retirado junto à CIC/PRPGP) deverá ser preenchida integralmente e encaminhada pelos respectivos Gabinetes de Projetos à PRPGP até 31/05/2011, para fins de avaliação e acompanhamento do programa.

A não-aprovação de relatório final e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010, tanto pelas Comissões de Pesquisa das Unidades de Ensino como pela PRPGP, implicará na suspensão imediata do auxílio concedido em 2011. A PRPGP poderá nomear comissão com a finalidade de realizar as análises dos relatórios finais e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010.

Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

DA AVALIAÇÃO E DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO:

O aluno contemplado com a bolsa deverá apresentar os resultados preliminares no ano da vigência de sua bolsa e, no ano seguinte, os resultados finais do seu projeto durante a JAI, indicando que é bolsista do “Programa FIPE Júnior/UFSM”.

O solicitante que for contemplado com recursos de custeio deverá apresentar uma prestação de contas da utilização dos recursos recebidos (material de consumo) e Relatório Técnico, no máximo até 31 de janeiro de 2012, anexando uma cópia do relatório no formato “doc” ou “pdf” ao avaliar o projeto no SIE.

Os solicitantes que forem contemplados com bolsa deverão realizar a avaliação do bolsista no máximo até 31 de janeiro de 2012, apresentando um relatório final de atividades do bolsista, via portal do professor, no link “bolsistas”, contendo uma avaliação do orientador.

Os solicitantes contemplados exclusivamente com bolsa, são desobrigados da apresentação do relatório técnico.

Os relatórios do bolsista ou do solicitante de auxílio receberão um parecer da Comissão de Pesquisa correspondente até 28 de fevereiro de 2012.

O solicitante deverá fazer referência ao “Programa FIPE Júnior/UFSM” em todas as comunicações, pôsteres e artigos decorrentes do projeto apoiado.

No caso de projetos cujos resultados sejam passíveis de proteção, de acordo com a Legislação vigente relativa à propriedade intelectual, o coordenador deverá orientar-se sobre as medidas a serem adotadas junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), antes da publicação dos trabalhos.

O solicitante deve estar presente nas apresentações e participar, quando solicitado, do processo de avaliação dos resumos e relatórios inerentes ao Programa FIPE Júnior durante a Jornada Acadêmica Integrada.

Participar de comissões relacionadas ao Programa FIPE Júnior e da Jornada Acadêmica Integrada, quando requisitado.

O não cumprimento das atividades de avaliação desabilitará o solicitante a requerer auxílios dos Editais FIPE, FIT, REUNI, PIBIC, PIBIC-EM, PIBITI, PROBIT e PROBIC no próximo ano.

Santa Maria, 04 de março de 2011.

Prof. Alessandro Dal’Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica

Prof. Hélio Leães Hey
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

ANEXO 3

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

EDITAL PRPGP/UFSM 09/2011
FIPE Sênior
Programa de Bolsas de Iniciação Científica ou Auxílio à Pesquisa
(aprovado na 776ª. Reunião do CEPE)

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria torna público o presente Edital de abertura de inscrições para concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Auxílio à Pesquisa do Fundo de Incentivo à Pesquisa para servidores com conclusão de doutorado antes de 1º de janeiro de 2006 (FIPE Sênior).

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PRAZOS
Inscrições	10 a 25 de março de 2011
Avaliação e seleção	28 de março a 07 de abril de 2011
Divulgação resultados iniciais	08 de abril de 2011
Prazo para reconsiderações	08 a 15 de abril de 2011
Divulgação resultados finais	20 de abril de 2011
Indicação do bolsista	21 a 30 de abril de 2011
Prazo para execução financeira	Até 30 de setembro de 2011
Validade das bolsas	01 de abril até 31 de dezembro 2011

DOS RECURSOS

Os recursos destinados a este Edital serão provenientes do orçamento da Instituição, referentes ao FIPE. A proporção destinada dos recursos aos Editais PRPGP 007/2011, 008/2011 e 009/2011 é de responsabilidade de cada Unidade de Ensino. Dos recursos destinados a este Edital, pode ser solicitada uma Bolsa de Iniciação Científica ou Recursos de Custeio, **mas não ambos**. No caso de solicitantes servidores técnico-administrativos em educação, não é permitida a solicitação de cota de Bolsa de Iniciação Científica, podendo solicitar recursos de custeio, desde que para projetos de pesquisa que estejam relacionados ao seu cargo e no interesse da UFSM (conforme parecer da PROJUR no processo número 23.081.002739/2009-45 – despacho número 1263/09).

DA BOLSA

A bolsa, cujo valor será de R\$ 300,00 mensais, terá duração de **nove** meses a partir de 01/04/2011.

A escolha do bolsista é prerrogativa do solicitante e será de sua inteira responsabilidade. A substituição e a escolha do substituto são também de inteira responsabilidade do solicitante, permanecendo todas as obrigações de execução do projeto proposto.

DO CUSTEIO

Cada solicitação, com base na avaliação de mérito, deverá ser atendida com os valores pleiteados até um limite máximo de R\$ 1.200,00. Valores aprovados acima deste serão de responsabilidade de cada Unidade de Ensino.

Os recursos de custeio poderão contemplar os seguintes elementos de despesa: material de consumo e serviços de terceiros. Diárias e passagens não são elementos de despesa financiáveis por este Edital.

As despesas de custeio deverão ser executadas conforme calendário orçamentário da Instituição, no exercício corrente, até dia 30 de setembro de 2011 para entrada de solicitações de execução financeira junto aos Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino.

REQUISITOS DO SOLICITANTE

Ser servidor doutor da Universidade Federal de Santa Maria, coordenador de projeto com registro no SIE, com status “em andamento” e data de encerramento superior a fevereiro de 2012.

Ter concluído seu doutorado **ANTES DE** 1º de janeiro de 2006.

Estão impedidos de concorrer servidores cedidos a outros órgãos públicos ou privados, afastados para capacitação ou treinamento (parcial ou total) para tratamentos de interesse ou LTS (saúde), LG (gestante) ou LA (adotante), pesquisadores sem vínculo empregatício com a UFSM, assim como servidores previamente contemplados com quaisquer auxílios dos Editais relacionados à Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica da UFSM com pendência de relatório final. Estão também impedidos de concorrer professores substitutos, visitantes e detentores de bolsa de produtividade (em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico) do CNPq.

Cada solicitante poderá submeter somente um projeto neste Edital.

REQUISITOS EXIGIDOS DO ACADÊMICO PARA SUA INDICAÇÃO

1. Estar regularmente matriculado na Universidade Federal de Santa Maria em cursos de graduação, para aqueles indicados pelos solicitantes lotados nos Centros de Ensino da UFSM. Para os

solicitantes lotados nas Escolas Técnicas da UFSM é permitido a indicação de acadêmico de cursos médio, ou subsequente ou tecnológico.

2. Estar registrado no projeto de pesquisa vigente, na categoria de “participante”, devidamente registrado no SIE e com data de encerramento da atividade após 31 de janeiro de 2012.
3. Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no DERCA e no portal do aluno.
4. Possuir currículo Lattes atualizado na base do CNPq.
5. Possuir conta corrente pessoal no Banco do Brasil, para viabilizar implantação da bolsa. Não será permitida conta poupança ou conta conjunta.
6. Não ter vínculo empregatício ou outra bolsa de qualquer natureza.
7. Cumprir as atividades constantes do plano de atividades do bolsista, a ser proposto pelo orientador no ato da inscrição, em jornada de 20 (vinte) horas semanais de atividades.
8. O não atendimento aos itens acima mencionados implicará no cancelamento da bolsa.

DA INSCRIÇÃO

Período: 10/03/2011 até 25/03/2011.

Local: A inscrição será exclusivamente “on line” pelo Portal do Professor da UFSM.

Documentos exigidos para inscrição:

(em formato pdf, para *upload* pelo sistema de solicitação no portal do professor no link “anexar arquivos”):

1. Minuta de Projeto de Pesquisa em fonte “arial” tamanho “10”, espaçamento de linhas “1”, com no máximo cinco páginas contendo: Caracterização e Justificativa, Objetivos e Metas, Metodologia, Resultados e/ou Impactos Esperados e Referências Bibliográficas. No caso de solicitação de recursos de custeio incluir Orçamento, Cronograma de execução e justificativa detalhada para os recursos de custeio. A minuta deverá estar registrada como projeto no SIE **ou** estar vinculada a um projeto “guarda-chuva” **registrado no SIE com data de encerramento a partir de fevereiro de 2012.**
2. No caso de solicitação de bolsa, Plano de Trabalho **individual**, com descrição detalhada das atividades e cronograma (uma página), do bolsista.
3. Currículo Lattes com produção científica, incluindo as informações adicionais isbn para livros e capítulos de livro e forma de publicação, a partir de primeiro de janeiro de 2006. **Os currículos apresentados com a produção total terão as solicitações automaticamente desclassificadas.**
4. Ficha de avaliação FIPE/PRPGP/UFSM preenchida, disponibilizada no site da PRPGP (www.ufsm.br/prpgp).

SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO:

Os Gabinetes de Projetos serão responsáveis pela conferência de documentos exigidos no ato da inscrição.

A avaliação do mérito e julgamento será realizada no período de 28/03/2011 a 07/04/2011 pela Comissão de Pesquisa da respectiva Unidade de Ensino, utilizando estritamente a ficha de avaliação FIPE/PRPGP/UFSM para a classificação das solicitações.

As Comissões de Pesquisa poderão solicitar documentação comprobatória dos currículos quando da avaliação dos projetos, se julgarem necessário.

Os resultados serão divulgados até 08/04/2011 pelos respectivos Gabinetes de Projetos e pela CIC/PRPGP nos sites da UFSM e da PRPGP.

Solicitações de revisão de análise dos processos poderão ser encaminhadas até o dia 15/04/2011 pelo portal do professor. Os resultados finais serão divulgados até 20/04/2011.

A indicação do bolsista deverá ser no portal do professor, de 21 a 30 de abril de 2011.

A planilha-relatório (modelo a ser retirado junto à CIC/PRPGP) deverá ser preenchida integralmente e encaminhada pelos respectivos Gabinetes de Projetos à PRPGP até 31/05/2011, para fins de avaliação e acompanhamento do programa.

A não-aprovação de relatório final e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010, tanto pelas Comissões de Pesquisa das Unidades de Ensino como pela PRPGP, implicará na suspensão imediata do auxílio concedido em 2011. A PRPGP poderá nomear comissão com a finalidade de realizar as análises dos relatórios finais e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010.

Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

DA AVALIAÇÃO E DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO:

O aluno contemplado com a bolsa deverá apresentar os resultados preliminares no ano da vigência de sua bolsa e, no ano seguinte, os resultados finais do seu projeto durante a JAI, indicando que é bolsista do “Programa FIPE Sênior/UFSM”.

O solicitante que for contemplado com recursos de custeio deverá apresentar uma prestação de contas da utilização dos recursos recebidos (material de consumo) e Relatório Técnico, no máximo até 31 de janeiro de 2012, anexando uma cópia do relatório no formato “doc” ou “pdf” ao avaliar o projeto no SIE.

Os solicitantes que forem contemplados com bolsa deverão realizar a avaliação do bolsista no máximo até 31 de janeiro de 2012, apresentando um relatório final de atividades do bolsista, via portal do professor, no link “bolsistas”, contendo uma avaliação do orientador.

Os solicitantes contemplados exclusivamente com bolsa, são desobrigados da apresentação do relatório técnico.

Os relatórios do bolsista ou do solicitante de auxílio receberão um parecer da Comissão de Pesquisa correspondente até 28 de fevereiro de 2012.

O solicitante deverá fazer referência ao “Programa FIPE Sênior/UFSM” em todas as comunicações, pôsteres e artigos decorrentes do projeto apoiado.

No caso de projetos cujos resultados sejam passíveis de proteção, de acordo com a Legislação vigente relativa à propriedade intelectual, o coordenador deverá orientar-se sobre as medidas a serem adotadas junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), antes da publicação dos trabalhos.

O solicitante deve estar presente nas apresentações e participar, quando solicitado, do processo de avaliação dos resumos e relatórios inerentes ao Programa FIPE Sênior durante a Jornada Acadêmica Integrada.

Participar de comissões relacionadas ao Programa FIPE Sênior e da Jornada Acadêmica Integrada, quando requisitado.

O não cumprimento das atividades de avaliação desabilitará o solicitante a requerer auxílios dos Editais FIPE, FIT, REUNI, PIBIC, PIBIC-EM, PIBITI, PROBIT e PROBIC no próximo ano.

Santa Maria, 04 de março de 2011.

Prof. Alessandro Dal’Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica

Prof. Hélio Leães Hey
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

ANEXO 4

FICHA DE AVALIAÇÃO
FIPE-PRPGP-UFSM-2011

Professor Coordenador

ÁREA DE CONHECIMENTO - CAPES

1 - PPG onde o solicitante orienta:

- 1.1 Nota do PPG dividida por 2 (se PPG externo à UFSM, dividida por 3)

2 - Grupo de pesquisa cadastrado no Diretório do CNPq:

- 2.1 Grupo Certificado pela Instituição na base da Plataforma Lattes (1 ponto)

3 – Produção Científica (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
3.1	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A1 .	4,0 por artigo		
3.2	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A2 .	3,0 por artigo		
3.3	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B1 .	2,0 por artigo		
3.4	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B2 .	1,0 por artigo		
3.5	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B3 .	0,5 por artigo		
3.6	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B4 .	0,3 por artigo		
3.7	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B5 .	0,2 por artigo		
3.8	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis C ou Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística.	0,1 por artigo		
3.9	Trabalhos completos publicados em anais de eventos (limite de 5)	0,2 por trabalho		
3.10	Trabalhos resumidos publicados em anais de eventos (limite de 5)	0,03 por trabalho		
3.11	Depósito de patente	3,0 por patente		
3.12	Autoria de Livros publicados em editora com Comitê Editorial (com registro de isbn)	2,0 por livro		
3.13	Capítulos e organização de livros publicados em editora com Comitê Editorial (com registro de isbn), não podendo ultrapassar o escore de 2, em um mesmo livro (equivalente a 4 capítulos)	0,5 por item		
3.14	Teses de doutorado orientadas e aprovadas	1,5 por tese		
3.15	Dissertações de mestrado orientadas e aprovadas	0,75 por dissertação		
3.16	Participação em banca de doutorado	0,2 por banca		
3.17	Participação em banca de mestrado	0,1 por banca		
3.18	Parecer ad hoc de periódico	0,1 por artigo		
3.19	Membro de Corpo Editorial de periódico	0,15 por periódico		
			Subtotal	

4 - Produção Artística (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
4.1	Espetáculo Teatral e/ou participação em Festival: a) internacional no exterior b) internacional no país c) nacional d) local	Por produção 3,0 1,5 1,0 0,2		
4.2	Exposição Artística a) individual internacional b) coletiva internacional/ individual nacional c) coletiva nacional/individual local d) coletiva local	Por produção 3,0 1,5 1,0 0,2		
4.3	Recital a) individual internacional b) coletiva internacional/ individual nacional c) coletiva nacional/individual local d) coletiva local	Por produção 3,0 1,5 1,0 0,2		
4.4	Autoria de produção artística em música (composição), interpretação musical (CD ou DVD), artes visuais (curadoria), artes cênicas (dramaturgia), cinema e vídeo (direção) e literatura (livro de criação literária publicado). a) individual b) coletiva	Por produção 1,0 0,2		
			Subtotal	

Obs.:

Considerar a avaliação presente na lista Qualis da CAPES na área de conhecimento indicada pelo solicitante.

Usar a lista do Qualis disponibilizada pela PRPGP (2011).

TOTAL GERAL

ANEXO 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

EDITAL Nº 019/2011 PIBIC/CNPq/UFSM

A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria torna público o presente EDITAL, para abertura das inscrições de solicitação de até duas cotas de bolsas dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC-Ações Afirmativas) do CNPq/UFSM, com período de vigência entre 01/08/2011 a 31/07/2012, e que se constituirá das etapas a seguir, conforme Resolução Normativa 017/2006 (e respectivos Anexos) do CNPq.

I - CRONOGRAMA

Atividade	Período
Inscrição	11 de abril a 01 de maio de 2011
Avaliação e seleção interna dos projetos	02 a 13 de maio de 2011
Divulgação inicial do resultado da seleção	16 de maio de 2011
Prazo para solicitação de reconsideração	16 a 22 de maio de 2011
Avaliação das reconsiderações	23 a 27 de maio de 2011
Divulgação do resultado das reconsiderações	27 de maio de 2011
Avaliação do Comitê Externo	30 de maio a 05 de junho 2011
Divulgação do resultado final	06 de junho de 2011
Indicação de bolsistas	06 a 14 de junho de 2011
Início da vigência das bolsas	01 de agosto de 2011
Relatório final	01 a 31 de agosto de 2012

II - REQUISITOS DO SOLICITANTE

1. Possuir o título de Doutor e ter vínculo institucional ativo, ou na categoria de professor voluntário de acordo com a Resolução 012/2006, com atividades de docência na graduação ou pós-graduação que compreenda o período integral da concessão da cota de bolsa (01/08/2011 a 31/07/2012).
2. Estão impedidos de concorrer servidores cedidos a outros órgãos públicos ou privados, afastados para capacitação ou treinamento (parcial ou total) para tratamentos de interesse ou LTS (saúde), LG (gestante) ou LA (adotante), pesquisadores sem vínculo empregatício com a UFSM, assim como servidores previamente contemplados com quaisquer auxílios dos Editais relacionados à Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica da UFSM com pendência de relatório final de programas de Iniciação Científica no período 2009/2010. Estão também impedidos de concorrer professores substitutos, visitantes e bolsista de pós-doutorado de qualquer natureza.

3. Possuir projeto registrado no SIE como coordenador, vigente e em andamento e com data de encerramento superior a agosto de 2012, sem pendências, que apresente alunos de graduação como participantes.
4. Atender os compromissos do orientador estabelecidos no Anexo III da RN-017/2006 (para os detentores de cota em 2010).
5. Garantir o cumprimento dos compromissos dos alunos bolsistas, nos termos das Normas do Programa (Anexo III da RN-017/2006).

III – REQUISITOS DO BOLSISTA

6. Estar regularmente matriculado em curso de graduação.
7. Não possuir vínculo empregatício ou outra bolsa de qualquer natureza.
8. Estar registrado como participante em projeto de pesquisa vigente regularmente registrado no SIE.
9. Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no DERCA e no portal do aluno.
10. Possuir currículo Lattes atualizado na base do CNPq.
11. Possuir conta corrente pessoal no Banco do Brasil, para viabilizar implantação da bolsa. Não será permitida conta poupança ou conta conjunta.
12. Ser aluno ingresso na UFSM via Programa de Ações Afirmativas de Inclusão Racial e Social (Resolução UFSM nº. 11/07), para alunos do PIBIC-Ações Afirmativas.
13. Cumprir as atividades constantes do plano de atividades do bolsista, a ser proposto pelo orientador no ato da inscrição, em jornada de 20 (vinte) horas semanais de atividades.
14. O não atendimento aos itens acima mencionados implicará no cancelamento da bolsa.

IV – DA INSCRIÇÃO

15. Período: **de 11 de abril a 01 de maio de 2011.**
16. Local: A inscrição será exclusivamente “*on line*” através do Portal do Professor da UFSM.
17. Documentos (**em formato pdf**, para *upload* pelo sistema de solicitação no Portal do Professor no link “anexar arquivos”):
 - a. Minuta de Projeto de Pesquisa com no **máximo cinco páginas** contendo: Caracterização e Justificativa, Objetivos e Metas, Metodologia, Resultados e/ou Impactos Esperados e Referências Bibliográficas em fonte “arial” tamanho “10”, espaçamento de linhas “1”. A minuta deverá estar registrada como projeto no SIE **ou** estar vinculada a um projeto “guarda-chuva” **registrado no SIE com data de encerramento a partir de agosto de 2012.**

- b. Plano de Trabalho **individual**, com descrição detalhada das atividades e cronograma (uma página), de cada um dos bolsistas. Caso o solicitante esteja concorrendo também no edital PROBIC/FAPERGS/UFSM, os planos de trabalho devem ser diferentes.
- c. Currículo Lattes com produção científica a partir de primeiro de janeiro de 2006, incluindo as informações adicionais ISBN para livros e capítulos de livro e a forma de publicação. **Os currículos apresentados com a produção total serão automaticamente desclassificados.**
- d. Ficha de avaliação PIBIC/PRPGP/UFSM preenchida, disponibilizada no site da PRPGP (www.ufsm.br/prpgp).

V - SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO:

18. O Comitê Institucional será o responsável pela conferência dos documentos exigidos no ato da inscrição.

19. As solicitações serão avaliadas e classificadas pelo Comitê Institucional do PIBIC-CNPq/PRPGP-UFSM de acordo com a Ficha de Avaliação PIBIC-UFSM-2011 (www.ufsm.br/prpgp) no período de 02 a 13 de maio de 2011, com divulgação dos resultados iniciais em 16 de maio de 2011. A classificação resultante determinará a concessão das cotas, como segue:

Cada orientador que solicitar duas bolsas concorrerá com duas pontuações: uma integral, que será utilizada para concorrer à primeira cota, e uma reduzida (calculada como um terço da pontuação integral), que será utilizada para concorrer à segunda cota. O número de solicitações contempladas com a segunda bolsa é limitado pelo último bolsista de produtividade do CNPq classificado pela pontuação integral.

20. Após a divulgação dos resultados iniciais poderão ser feitos pedidos de reconsideração, que deverão ser feitos “*on line*” através do Portal do Professor da UFSM, no período de 16 a 22 de maio de 2011. Esta solicitação de revisão é prerrogativa do solicitante, independente da classificação inicial da concessão de bolsas, mediante julgamento de inconsistências na avaliação do Comitê Interno.

21. O processo de avaliação e seleção será analisado pelo Comitê Externo PIBIC entre os dias 30 de maio a 05 de junho de 2011.

22. O Comitê Institucional poderá solicitar documentação comprobatória dos currículos quando da avaliação dos projetos, se julgar necessário.

23. A não apresentação de qualquer documento, assim como informação de orientação em pós-graduação e participação em grupos de pesquisa que não condizer com os registros institucionais, acarretará na desclassificação do referido projeto.

24. Os resultados finais serão disponibilizados junto aos Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino e publicados pela CIC/PRPGP nos sites da UFSM e da PRPGP a partir de 06 de junho de 2011.

25. A indicação do bolsista deverá ser no portal do professor, de 06 a 14 de junho de 2011, no link “Solicitação de bolsas e auxílios para projetos” “Meus bolsistas”.

26. A não-aprovação de relatório final e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no período 2010/2011, tanto pelas Comissões de Pesquisa das Unidades de Ensino como pela PRPGP, implicará na suspensão imediata do auxílio concedido em 2011. A PRPGP poderá nomear comissão com a finalidade de realizar as análises dos relatórios finais e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010.

27. Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

VI - DA AVALIAÇÃO E DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO:

28. O solicitante não poderá ter pendências de relatórios e avaliações indeferidas nos Programas Institucionais de fomento ligados à PRPGP/UFSM.

29. O solicitante deverá apresentar o relatório final das atividades do bolsista e do projeto de 01 a 31 de agosto de 2012, via portal do professor no link “Meus bolsistas”, contendo a avaliação do orientador.

30. Os relatórios dos bolsistas receberão um parecer do Comitê Institucional e do Comitê Externo de IC/UFSM.

31. O bolsista deverá apresentar na 27^a. JAI, em 2012, trabalho referente ao projeto contemplado, indicando sua condição de bolsistas PIBIC/CNPq.

32. O solicitante deverá estar presente nas apresentações e participar do processo de avaliação dos resumos e relatórios inerentes ao Programa PIBIC durante a JAI. A não participação o desabilitará a solicitar cota de bolsa PIBIC/PIBIC-AF no próximo ano.

33. O solicitante deverá participar de comissões internas relacionadas aos Programas PIBIC/PIBIC-AF e JAI, quando requisitado. A não participação por dois anos consecutivos, quando convidado, desabilitará a solicitar cota de bolsa PIBIC/PIBIC-AF no terceiro ano.

34. No caso de projetos cujos resultados sejam passíveis de proteção, de acordo com a Legislação vigente relativa à propriedade intelectual, o coordenador deverá orientar-se sobre as medidas a serem adotadas junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), antes da publicação dos trabalhos.

35. O não cumprimento dos compromissos do solicitante o desabilitará a solicitar cota de bolsa nos editais da PRPGP/UFSM no próximo ano, ficando também passível de perder a cota de bolsas concedida no presente edital.

Santa Maria, 11 de abril de 2011.

Prof. Alessandro Dal’Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica

Prof. Hélio Leães Hey
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**FICHA DE AVALIAÇÃO
PIBIC-UFSM-2011**

Professor Coordenador

Área de avaliação onde o solicitante atua (Qualis CAPES):

1 - PPG onde o solicitante orienta:

- 1.1 Nota do PPG dividida por 2 (se externo a UFSM, dividida por 3)

2 – Grupo de pesquisa cadastrado no Diretório do CNPq

- 2.1 Grupo Certificado pela Instituição na base da Plataforma Lattes (1 ponto)

3 – Condição de bolsista de produtividade em pesquisa CNPq

- 3.1 Bolsista de produtividade em pesquisa CNPq (PQ1A: 10 pontos; PQ1B: 9 pontos; PQ1C: 8 pontos; PQ1D: 7 pontos; PQ2: 5 pontos; bolsista DT: 5 pontos)

4 – Produção Científica (a partir de 1ª de janeiro de 2006, incluindo 2011)

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
4.1	Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística (limite de 10)	0,1 por artigo		
4.2	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A1 na área . Nome das revistas com Qualis A1:	8,0 por artigo		
4.3	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A2 na área . Nome das revistas com Qualis A2:	6,0 por artigo		
4.4	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B1 na área . Nome das revistas com Qualis B1:	4,0 por artigo		
4.5	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B2 na área . Nome das revistas com Qualis B2:	2,0 por artigo		
4.6	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B3 na área . Nome das revistas com Qualis B3:	0,5 por artigo		
4.7	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B4 na área . Nome das revistas com Qualis B4:	0,3 por artigo		
4.8	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B5 na área . Nome das revistas com Qualis B5:	0,2 por artigo		
4.9	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis C na área . Nome das revistas com Qualis C:	0,1 por artigo		
4.11	Autoria de Livros Técnico/Científico (que não são didáticos e/ou literários) publicados em editora com Comitê Editorial e ISBN	2,0 por livro		
4.12	Capítulos e organização de Livros Técnico/Científico (que não são didáticos e/ou literários) publicados em editora com Comitê Editorial e ISBN, não podendo ultrapassar o escore de 2, em um mesmo livro (equivalente a 4 capítulos no máximo)	0,5 por item		
4.13	Dissertações de mestrado orientadas e aprovadas como	0,75 por		

- orientador principal dissertação
- 4.14 Trabalhos completos, resumos ou resumos expandidos 0,1 por
publicados em anais de eventos na área ou patrocinados trabalho
por sociedade científica (limite de 20)
- 4.15 Teses de doutorado orientadas e aprovadas como 1,5 por tese
orientador principal

Subtotal**5. - Produção em Inovação Tecnológica (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)**

- 5.1 Licenciamento de direito de propriedade intelectual 3,0 por
licenciamento

6 - Produção Artística (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
6.1	Autoria de produção artística em música (composição), interpretação musical (CD ou DVD), artes visuais (curadoria), artes cênicas (dramaturgia), cinema e vídeo (direção) e literatura (livro de criação literária e/ou didática publicado) COLETIVA	0,2 por produção		
6.2	Autoria de produção artística em música (composição), interpretação musical (CD ou DVD), artes visuais (curadoria), artes cênicas (dramaturgia), cinema e vídeo (direção) e literatura (livro de criação literária e/ou didática publicado) INDIVIDUAL	1,0 por produção		
6.3	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival Nacional	1,0 por produção		
6.4	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival internacional no exterior	3,0 por produção		
6.5	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival internacional no país	1,5 por produção		
6.6	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival local (até 5 produções)	0,2 por produção		
6.7	Exposição Artística coletiva internacional/individual nacional.	1,5 por produção		
6.8	Exposição Artística coletiva local (até 5 produções)	0,2 por produção		
6.9	Exposição Artística coletiva nacional/individual local.	1,0 por produção		
6.10	Exposição Artística individual internacional	3,0 por produção		
6.11	Recital coletivo internacional / individual nacional	1,5 por produção		
6.12	Recital coletivo local (até 5 produções)	0,2 por produção		
6.13	Recital coletivo nacional / individual local	1,0 por produção		
6.14	Recital individual internacional	3,0 por produção		
			Subtotal	

7 – Projeto e plano de trabalho

- 7.1 Coerência entre o plano de trabalho do bolsista e o projeto apresentado (1 ponto).

TOTAL GERAL

Obs.:

Usar a lista do Qualis disponibilizada pela PRPGP (ano base 2008).

ANEXO 6

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

EDITAL Nº 021/2011 PIBITI/CNPq/UFSM

A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria tornam público o presente EDITAL, para abertura das inscrições de solicitação de cota de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) do CNPq/UFSM, com período de vigência entre 01/08/2011 a 31/07/2012, e que se constituirá das etapas a seguir, conforme Resolução Normativa 017/2006 (e respectivo Anexo VI - PIBITI) do CNPq.

I - CRONOGRAMA

Atividade	Período
Inscrição	11 de abril a 01 de maio de 2011
Avaliação e seleção interna dos projetos	02 a 13 de maio de 2011
Divulgação inicial do resultado da seleção	16 de maio de 2011
Prazo para solicitação de reconsideração	16 a 22 de maio de 2011
Avaliação das reconsiderações	23 a 27 de maio de 2011
Divulgação do resultado das reconsiderações	27 de maio de 2011
Avaliação do Comitê Externo	30 de maio a 05 de junho 2011
Divulgação do resultado final	06 de junho de 2011
Indicação de bolsistas	06 a 14 de junho de 2011
Início da vigência das bolsas	01 de agosto de 2011
Relatório final	01 a 31 de agosto de 2012

II - REQUISITOS DO SOLICITANTE

1. Possuir o título de Doutor e ter vínculo institucional ativo, ou na categoria de professor voluntário de acordo com a Resolução 012/2006, com atividades de docência na graduação ou pós-graduação que compreenda o período integral da concessão da cota de bolsa (01/08/2011 a 31/07/2012).

2. Estão impedidos de concorrer servidores cedidos a outros órgãos públicos ou privados, afastados para capacitação ou treinamento (parcial ou total) para tratamentos de interesse ou LTS (saúde), LG (gestante) ou LA (adotante), pesquisadores sem vínculo empregatício com a UFSM, assim como servidores previamente contemplados com quaisquer auxílios dos Editais relacionados à Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica da UFSM com pendência de relatório final de programas de

Iniciação Científica no período 2009/2010. Estão também impedidos de concorrer professores substitutos, visitantes e bolsista de pós-doutorado de qualquer natureza.

3. Possuir projeto registrado no SIE como coordenador, vigente e em andamento e com data de encerramento superior a agosto de 2012, sem pendências, que apresente alunos de graduação como participantes.

4. Atender os compromissos do orientador estabelecidos no Anexo VI da RN-017/2006 (para os detentores de cota em 2010).

5. Garantir o cumprimento dos compromissos dos alunos bolsistas, nos termos das Normas do Programa (Anexo VI da RN-017/2006).

III – REQUISITOS DO BOLSISTA

6. Estar regularmente matriculado em curso de graduação.

7. Não possuir vínculo empregatício ou outra bolsa de qualquer natureza.

8. Estar registrado como participante em projeto de pesquisa vigente regularmente registrado no SIE.

9. Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no DERCA e no portal do aluno.

10. Possuir currículo Lattes atualizado na base do CNPq.

11. Possuir conta corrente pessoal no Banco do Brasil, para viabilizar implantação da bolsa. Não será permitida conta poupança ou conta conjunta.

12. Cumprir as atividades constantes do plano de atividades do bolsista, a ser proposto pelo orientador no ato da inscrição, em jornada de 20 (vinte) horas semanais de atividades.

13. O não atendimento aos itens acima mencionados implicará no cancelamento da bolsa.

IV – DA INSCRIÇÃO

14. Período: **de 11 de abril a 01 de maio de 2011.**

15. Local: A inscrição será exclusivamente “on line” através do Portal do Professor da UFSM.

16. Documentos (**em formato pdf**, para upload pelo sistema de solicitação no Portal do Professor no link “anexar arquivos”):

e. Minuta de Projeto de Desenvolvimento Tecnológico (somente **um** por solicitante, no qual pleiteará **uma** cota de bolsa PIBITI), que cumpra o requisito de inovação tecnológica, com no **máximo cinco páginas** no formato: Caracterização e Justificativa, que apresente o estado da técnica com base em informação tecnológica e busca de anterioridade obrigatórios; Objetivos e Metas, Metodologia, não sendo necessário apresentar procedimentos que prejudiquem o sigilo da inovação;

Resultados e/ou Impactos Esperados explicitando possíveis privilégios de propriedade intelectual; e Referências com base em bancos de patentes, em fonte “arial” tamanho “10”, espaçamento de linhas “1”. A minuta deverá estar registrada como projeto no SIE **ou** estar vinculada a um projeto “guarda-chuva” **registrado no SIE com data de encerramento a partir de agosto de 2012. Considera-se como inovação tecnológica a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços, conforme a Lei 10.973/2004. Os projetos que não cumprirem o requisito inovação tecnológica, definido acima, serão desclassificados.**

f. Plano de Trabalho **individual**, com descrição detalhada das atividades e cronograma (uma página), de cada um dos bolsistas. Caso o solicitante esteja concorrendo também no edital PROBITI/FAPERGS/UFSM, os planos de trabalho devem ser diferentes.

g. Currículo Lattes com **produção científica e tecnológica** a partir de primeiro de janeiro de 2006, incluindo as informações adicionais ISBN para livros e capítulos de livro e a forma de publicação. **Os currículos apresentados com a produção total serão automaticamente desclassificados.**

h. Ficha de avaliação PIBITI/PRPGP/UFSM preenchida, disponibilizada no site da PRPGP (www.ufsm.br/prpgp).

i. Cópias comprobatórias de participação em contrato ou convênio celebrado entre a UFSM e empresas, Instituições Científicas e Tecnológicas ou organizações de direito privado para o desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia, quando da existência destes. **Não serão considerados contratos de prestação serviços.**

V - SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO:

17. O Comitê Institucional será o responsável pela conferência dos documentos exigidos no ato da inscrição.

18. As solicitações serão avaliadas e classificadas pelo Comitê Institucional do PIBITI-CNPq/PRPGP-UFSM de acordo com a Ficha de Avaliação PIBITI-UFSM-2011 (www.ufsm.br/prpgp) no período de 02 a 13 de maio de 2011, com divulgação dos resultados iniciais em 16 de maio de 2011.

19. Após a divulgação dos resultados iniciais poderão ser feitos pedidos de reconsideração, que deverão ser feitos “on line” através do Portal do Professor da UFSM, no período de 16 a 22 de maio de 2011. Esta solicitação de revisão é prerrogativa do solicitante, independente da classificação inicial da concessão de bolsas, mediante julgamento de inconsistências na avaliação do Comitê Interno.

20. O processo de avaliação e seleção será analisado pelo Comitê Externo PIBITI entre os dias 30 de maio a 05 de junho de 2011.

21. O Comitê Institucional poderá solicitar documentação comprobatória dos currículos quando da avaliação dos projetos, se julgar necessário.

22. A não apresentação de qualquer documento, assim como informação de orientação em pós-graduação e participação em grupos de pesquisa que não condizer com os registros institucionais, acarretará na desclassificação do referido projeto.
23. Os resultados finais serão disponibilizados junto aos Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino e publicados pela CIC/PRPGP nos sites da UFSM e da PRPGP a partir de 06 de junho de 2011.
24. A indicação do bolsista deverá ser no portal do professor, de 06 a 14 de junho de 2011, no link “Solicitação de bolsas e auxílios para projetos” “Meus bolsistas”.
25. A não-aprovação de relatório final e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no período 2010/2011, tanto pelas Comissões de Pesquisa das Unidades de Ensino como pela PRPGP, implicará na suspensão imediata do auxílio concedido em 2011. A PRPGP poderá nomear comissão com a finalidade de realizar as análises dos relatórios finais e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010.
26. Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

VI - DA AVALIAÇÃO E DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO:

27. O solicitante não poderá ter pendências de relatórios e avaliações indeferidas nos Programas Institucionais de fomento ligados à PRPGP/UFSM.
28. O solicitante deverá apresentar o relatório final das atividades do bolsista e do projeto de 01 a 31 de agosto de 2012, via portal do professor no link “Meus bolsistas”, contendo a avaliação do orientador.
29. Os relatórios dos bolsistas receberão um parecer do Comitê Institucional e do Comitê Externo de IC/UFSM.
30. O bolsista deverá apresentar na 27ª. JAI, em 2012, trabalho referente ao projeto contemplado, indicando sua condição de bolsistas PIBITI/CNPq. Havendo impossibilidade da submissão e apresentação do trabalho, mediante a identificação de sigilo e/ou proteção do resultado, a CIC/PRPGP deverá ser oficialmente comunicada com antecedência pelo orientador.
31. O solicitante deverá estar presente nas apresentações e participar do processo de avaliação dos resumos e relatórios inerentes ao Programa PIBIC durante a JAI. A não participação o desabilitará a solicitar cota de bolsa PIBITI no próximo ano.
32. O solicitante deverá participar de comissões internas relacionadas aos Programas PIBITI e JAI, quando requisitado. A não participação por dois anos consecutivos, quando convidado, desabilitará a solicitar cota de bolsa PIBIC/PIBIC-AF no terceiro ano.
33. No caso de projetos cujos resultados sejam passíveis de proteção, de acordo com a Legislação vigente relativa à propriedade intelectual, o coordenador deverá orientar-se sobre as medidas a serem adotadas junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), antes da publicação dos trabalhos.

34. O não cumprimento dos compromissos do solicitante o desabilitará a solicitar cota de bolsa nos editais da PRPGP/UFSM no próximo ano, ficando também passível de perder a cota de bolsas concedida no presente edital.

Santa Maria, 11 de abril de 2011.

Prof. Alessandro Dal'Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica

Prof. Hélio Leães Hey
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**FICHA DE AVALIAÇÃO
PIBITI-UFSM-2011**

Professor Coordenador

**ÁREA DE CONHECIMENTO CAPES
ONDE O SOLICITANTE ATUA**

1 - Projeto

Cumpre requisito de IT? () Sim () Não (desclassificado)

2 - PPG onde o solicitante orienta:

2.1 Nota do PPG dividida por 2 (se externo a UFSM, dividida por 3)

3 – Grupo de Pesquisa Cadastrado no Diretório do CNPq

3.1 Grupo Certificado pela Instituição na base da Plataforma Lattes (1 ponto)

4 – Condição de Bolsista DT ou PQ do CNPq

4.1 Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT1: 12 pontos; DT2: 10 pontos)

4.2 Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ1A: 6 pontos; PQ1B: 5 pontos; PQ1C: 4 pontos; PQ1D: 3 pontos; PQ2: 2 pontos)

5 – Produção Científica (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011) – Peso de 35 pontos para a pontuação máxima

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
5.1	Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística (limite de 10)	0,1 por artigo		
5.2	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A1 na área . Nome das revistas com Qualis A1:	8,0 por artigo		
5.3	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A2 na área . Nome das revistas com Qualis A2:	6,0 por artigo		
5.4	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B1 na área . Nome das revistas com Qualis B1:	4,0 por artigo		
5.5	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B2 na área . Nome das revistas com Qualis B2:	2,0 por artigo		
5.6	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B3 na área . Nome das revistas com Qualis B3:	0,5 por artigo		
5.7	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B4 na área . Nome das revistas com Qualis B4:	0,3 por artigo		
5.8	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B5 na área . Nome das revistas com Qualis B5:	0,2 por artigo		
5.9	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis C na área . Nome das revistas com Qualis C:	0,1 por artigo		

5.10	Dissertações de mestrado orientadas e aprovadas como orientador principal	0,75 por dissertação
5.11	Teses de doutorado orientadas e aprovadas como orientador principal	1,5 por tese

6 – Produção em Inovação Tecnológica – Peso de 65 pontos para a pontuação máxima

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
6.1	Coordenação ou participação em contrato ou convênio celebrado entre a UFSM e empresas, Instituições Científicas e Tecnológicas ou organizações de direito privado para o desenvolvimento tecnológico.	2,0 por contrato ou convênio		
6.2	Coordenação ou participação em contratos de transferência de conhecimento não protegido.	2,0 por contrato		
6.3	Coordenação ou participação em projeto aprovado com qualquer dos Fundos Setoriais.	2,0 por projeto		
6.4	Patentes concedidas de qualquer natureza	10,0 por patente		
6.5	Patentes depositadas de qualquer natureza	5,0 por patente		
6.6	Patentes licenciadas de qualquer natureza	10,0 por patente		

7 – Projeto e Plano de Trabalho

7.1	Plena coerência entre o plano de trabalho do bolsista e o desenvolvimento de atividade de inovação tecnológica (1 ponto).
-----	---

TOTAL GERAL

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Obs.:

Usar a lista do Qualis disponibilizada pela PRPGP (ano base 2008).

ANEXO 7**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
RESOLUÇÃO N. 006/2009**

Institui o Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica (FIT), sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando:

- que a UFSM tem gerado produção científica e desenvolvimento tecnológico que podem acarretar o surgimento de novos produtos, processos, ou aperfeiçoamento incremental obtido por pesquisador público, nos termos da Lei 10.973/2004;

- que o processo de geração de produção científica e desenvolvimento tecnológico é conhecimento a ser construído e transmitido em todos os níveis de ensino, particularmente ensino médio, graduação e pós-graduação;

- a necessidade regional e nacional de promover o desenvolvimento científico e tecnológico;

- a aprovação, pelo CNPq, da proposta de Inclusão da UFSM no Programa Institucional de Bolsas de Inovação Tecnológica PIBITI/CNPq;

- que a resolução normativa 17/2006 do CNPq e seu anexo VI definem a finalidade; os objetivos; a forma de concessão; os compromissos da instituição; os compromissos, requisitos e direitos do orientador; os requisitos e os compromissos dos bolsistas; os termos da avaliação do programa institucional pelo CNPq; a duração da bolsa; e dá outras instruções operacionais para o Programa Institucional de Bolsas de Inovação Tecnológica (PIBIT/UFSM), incluindo a necessidade de criação de um programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação, expressa nos compromissos da

Instituição;

- O Parecer de Vistas ao Parecer n. 082/09, aprovado na 694ª Sessão do Conselho Universitário, de 29.05.2009, referente ao Processo n. 23081.003995/2008-79.

RESOLVE:

Art. 1º. Instituir o Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica – FIT, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, com a finalidade de dar apoio financeiro e, prioritariamente, bolsas como contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Inovação Tecnológica PIBITI/CNPq.

Parágrafo único. Os recursos destinados ao FIT serão definidos pelo Índice de Distribuição de Recursos (IDR) da Universidade Federal de Santa Maria aprovado pelo Conselho Universitário.

Art. 2º. Fica definido o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa como Gestor/Executor do referido Fundo, sendo o Coordenador de Pesquisa seu substituto imediato nessa função.

Art. 3º. Fica estabelecido o Conselho do Fundo, presidido pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa e constituído, além deste, pelo Diretor do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia e de outros três membros, representantes das grandes áreas do conhecimento, podendo ser ampliado em decorrência de necessidade posterior do programa, passando por aprovação do Conselho Universitário.

§ 1º. Os membros representantes das grandes áreas do conhecimento serão indicados pelo Comitê Assessor da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e, obrigatoriamente, deverão ser detentores de bolsa de desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (PD) do CNPq, ou de bolsa de produtividade em pesquisa (PQ) do CNPq com reconhecida competência em inovação tecnológica.

§ 2º. São consideradas grandes áreas de conhecimento as Ciências da Vida; Ciências Exatas e Ciências Humanas, conforme a classificação do CNPq.

§ 3º. São indicadores de reconhecida competência em inovação tecnológica: ser requerente ou detentor de patente de produto, processo ou registro de programas de computador junto ao INPI ou órgão internacional de registro semelhante; participar em convênio de interação com empresas para desenvolvimento de produto (incluindo programas de computador), processo ou transferência de tecnologia; atuar como assessor de Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia.

Art. 4º. Ao Conselho do Fundo de Inovação Tecnológica compete:

I – propor políticas e ações que impulsionem o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação na UFSM;

II – encaminhar todos os procedimentos administrativos necessários para a instituição e manutenção do Programa de Auxílio e de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação na UFSM (PIBITI/UFSM), incluindo os termos dos editais internos, os critérios para concessão de cotas de bolsa, bem como a avaliação do desempenho dos bolsistas e do próprio programa e encaminhá-los para apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Art. 5º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação e revoga as disposições em contrário.

GABINETE DO REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, aos 22 dias do mês de julho do ano dois mil e nove.

Felipe Martins Müller,
Vice-Reitor no exercício da Reitoria.

ANEXO 8

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

EDITAL PRPGP/UFSM 12 /2011

FIT - Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica
Programa Integrado de Auxílio à Inovação Tecnológica

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria torna público o presente Edital de abertura de inscrições para concessão de **Auxílio Integrado à Inovação Tecnológica**, composto de **bolsa de iniciação à inovação tecnológica (BIT)** e **auxílio à inovação, vinculado ao Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica**.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PRAZOS
Inscrições	10 a 25 de março de 2011
Avaliação e seleção	28 de março a 07 de abril de 2011
Divulgação resultados iniciais	08 de abril de 2011
Prazo para reconsiderações	08 a 15 de abril de 2011
Divulgação resultados finais	20 de abril de 2011
Indicação do bolsista	21 a 30 de abril de 2011
Prazo para execução financeira	Até 30 de setembro de 2011
Validade das bolsas	01 de abril até 31 de dezembro 2011

DOS RECURSOS

Os recursos destinados a este Edital serão provenientes do orçamento da Instituição, referentes ao FIT. Dos recursos destinados a este Edital, cada **docente** poderá solicitar um **“auxílio integrado” (Bolsa de Iniciação à Inovação Tecnológica e Recursos de Custeio ou de Capital no valor de R\$ 3.000,00)**.

No caso de **solicitantes servidores técnico-administrativos em educação não** é permitida a solicitação de cota de bolsa de Iniciação à Inovação Tecnológica, podendo solicitar recursos de custeio, desde que para projetos de pesquisa que estejam relacionados ao seu cargo e no interesse da UFSM (conforme parecer da PROJUR no processo 23.081.002739/2009-45 despacho número 1263/09).

DA BOLSA

A bolsa, cujo valor será de R\$ 300,00 mensais, terá vigência de 01/03/2011 a 31/12/2011, e deverá ser destinada a aluno de graduação.

A escolha e a eventual substituição do bolsista é prerrogativa do Coordenador e será de sua inteira responsabilidade permanecendo todas as obrigações de execução do projeto proposto.

DO CUSTEIO

Os recursos de custeio ou de capital deverão ser solicitados até um limite máximo de R\$ 3.000,00.

Os recursos de custeio poderão contemplar material de consumo e serviços de terceiros até o limite total de custeio aprovado no projeto. Despesas de diárias e passagens poderão ser solicitadas até o limite máximo de R\$ 1.000,00, e a sua utilização ocorrerá somente mediante aprovação de justificativa de utilização ao Conselho do FIT.

As despesas de custeio deverão ser executadas conforme calendário orçamentário da Instituição, devendo ser prevista a execução do auxílio de custeio até 30 de setembro de 2011.

REQUISITOS DO SOLICITANTE

1. Ser servidor doutor da Universidade Federal de Santa Maria, coordenador de projeto com registro no SIE, com status “em andamento” e data de encerramento superior a fevereiro de 2012.
2. Estão impedidos de concorrer servidores cedidos a outros órgãos públicos ou privados, afastados para capacitação ou treinamento (parcial ou total) para tratamentos de interesse ou LTS (saúde), LG (gestante) ou LA (adotante), pesquisadores sem vínculo empregatício com a UFSM, assim como servidores previamente contemplados com quaisquer auxílios dos Editais relacionados à Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica da UFSM com pendência de relatório final. Estão também impedidos de concorrer professores substitutos e visitantes.
3. Cada solicitante poderá submeter somente um projeto neste Edital.

REQUISITOS DO BOLSISTA

1. Estar regularmente matriculado em cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Maria.
2. Estar registrado no projeto de pesquisa vigente, na categoria de “participante”, devidamente registrado no SIE e com data de encerramento da atividade após 31 de janeiro de 2012.
3. Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no DERCA e no portal do aluno.
4. Possuir currículo Lattes atualizado na base do CNPq.

5. Possuir conta corrente pessoal no Banco do Brasil, para viabilizar implantação da bolsa. Não será permitida conta poupança ou conta conjunta.
6. Não ter vínculo empregatício ou outra bolsa de qualquer natureza.
7. Cumprir as atividades constantes do plano de atividades do bolsista, a ser proposto pelo orientador no ato da inscrição, em jornada de 20 (vinte) horas semanais de atividades.
8. O não atendimento aos itens acima mencionados implicará no cancelamento da bolsa.

DA INSCRIÇÃO

Período: 10/03/2011 até 25/03/2011.

Local: A inscrição será exclusivamente “on line” pelo Portal do Professor da UFSM

Documentos exigidos:

(em formato pdf para upload pelo sistema de solicitação no link “anexar arquivos”):

- a. Minuta de Projeto de Pesquisa de Inovação Tecnológica em fonte “arial” tamanho “10”, espaçamento de linhas “1” (somente um por solicitante, no qual pleiteará **um** “auxílio integrado”), que cumpra o requisito de inovação tecnológica, no máximo cinco páginas contendo: **Caracterização e Justificativa**, que apresente o estado da técnica com base em informação tecnológica e busca de anterioridade obrigatórios; **Objetivos e Metas**, **Metodologia**, não sendo necessário apresentar procedimentos que prejudiquem o sigilo da inovação; **Resultados e/ou Impactos Esperados** explicitando possíveis privilégios de propriedade intelectual; **Orçamento e cronograma de execução financeira no período previsto neste edital**. No caso de haver solicitação de diárias e passagens, deve ser incluída uma justificativa para tal solicitação; **Referências Bibliográficas** com base em bancos de patentes. A minuta deverá estar registrada como projeto no SIE **ou** estar vinculada a um projeto “guarda-chuva” **registrado no SIE, com data de encerramento a partir de fevereiro de 2012. Considera-se como inovação tecnológica a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços, conforme a Lei 10.973/2004. Os projetos que não cumprirem o requisito inovação tecnológica, definido acima, serão desclassificados.**
- b. Plano de trabalho individual, com cronograma e descrição detalhada das atividades do bolsista (uma página).
- c. Currículo Lattes com produção científica e tecnológica, a partir de primeiro de janeiro de 2006. **Os currículos apresentados com a produção científica e tecnológica total terão a solicitação automaticamente desclassificada.**
- d. **Documentos complementares (para pontuação do item 6.4 da ficha de avaliação do currículo):** Cópias comprobatórias de participação em contrato ou convênio celebrado entre a UFSM e empresas, Instituições Científicas e Tecnológicas ou organizações de direito privado para o desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia, quando da existência destes. Não serão considerados contratos de prestação de serviços (estes documentos devem ser anexados digitalmente no processo de inscrição). Esses documentos deverão ser incluídos no link “Anexar Arquivos”.

e. Ficha de avaliação FIT/PRPGP/UFSM preenchida, disponibilizada no site da PRPGP (www.ufsm.br/prpgp).

SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO:

A avaliação do mérito e julgamento será realizada no período de 28/03/2011 a 07/04/2011, pelo Conselho do FIT (conforme a resolução 006/2009), utilizando a ficha FIT/PRPGP/UFSM de avaliação para a classificação das solicitações.

O Conselho do FIT poderá solicitar documentação comprobatória dos currículos quando da avaliação dos projetos, se julgarem necessário.

Os resultados serão divulgados até 08/04/2011 pela CIC/PRPGP nos sites da UFSM e da PRPGP.

Solicitações de revisão de análise dos processos poderão ser encaminhadas até o dia 15/04/2011 pelo portal do professor. Os resultados finais serão divulgados até 20/04/2011.

A indicação do bolsista deverá ser no portal do professor, de 21 a 30 de abril de 2011.

A não-aprovação de relatório final e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010, tanto pelas Comissões de Pesquisa das Unidades de Ensino como pela PRPGP, implicará na suspensão imediata do auxílio concedido em 2011. A PRPGP poderá nomear comissão com a finalidade de realizar as análises dos relatórios finais e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010.

Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

DA AVALIAÇÃO E DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO:

O aluno contemplado com a bolsa deverá apresentar os resultados preliminares no ano da vigência de sua bolsa e, no ano seguinte, os resultados finais do seu projeto durante a JAI, indicando que é bolsista do “Programa FIT/UFSM”.

No máximo 30 dias após o término da vigência da bolsa (até 31 de janeiro de 2012), o solicitante deverá apresentar um relatório final de atividades do bolsista, via portal do professor, no link “bolsistas”, contendo uma avaliação do orientador.

O solicitante que for contemplado com recursos de custeio deverá apresentar uma prestação de contas da utilização dos recursos recebidos (material de consumo) e Relatório Técnico, no máximo até 30 dias após término da vigência do auxílio (31 de janeiro de 2012) juntamente com a avaliação do bolsista, anexando uma cópia do relatório no formato “doc” ou “pdf” ao avaliar o projeto no SIE. Os relatórios do bolsista ou do solicitante de auxílio receberão um parecer do Conselho do FIT e encaminhados à PRPGP pelos Gabinetes de Projetos até 28 de fevereiro de 2012.

O solicitante deverá fazer referência ao “Programa FIT/UFSM” em todas as comunicações, pôsteres e artigos decorrentes do projeto apoiado.

No caso de projetos cujos resultados sejam passíveis de proteção, de acordo com a Legislação vigente relativa à propriedade intelectual, o coordenador deverá orientar-se sobre as medidas a serem adotadas junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), antes da publicação dos trabalhos.

O solicitante deve estar presente nas apresentações e participar, quando solicitado, do processo de avaliação dos resumos e relatórios inerentes ao Programa FIT durante a Jornada Acadêmica Integrada.

Participar de comissões relacionadas ao Programa FIT e da Jornada Acadêmica Integrada, quando requisitado.

O não cumprimento das atividades de avaliação desabilitará o solicitante a requerer auxílios dos Editais FIPE, FIT, REUNI, PIBIC, PIBIC-EM, PIBITI, PROBIT e PROBIC no próximo ano.

Santa Maria, 04 de março de 2011.

Prof. Alessandro Dal'Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica

Prof. Hélio Leães Hey
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

ANEXO 9

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

EDITAL PRPGP/UFSM 013/2011

FIT - Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica
Programa de bolsas de iniciação à inovação tecnológica Júnior (BIT Jr.)

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria torna público o presente Edital de abertura de inscrições para concessão de **bolsas de iniciação à inovação tecnológica Júnior (BIT Jr.)**, vinculado ao **Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica**.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PRAZOS
Inscrições	10 a 25 de março de 2011
Avaliação e seleção	28 de março a 07 de abril de 2011
Divulgação resultados iniciais	08 de abril de 2011
Prazo para reconsiderações	08 a 15 de abril de 2011
Divulgação resultados finais	20 de abril de 2011
Indicação do bolsista	21 a 30 de abril de 2011
Prazo para execução financeira	Até 30 de setembro de 2011
Validade das bolsas	01 de abril até 31 de dezembro 2011

DOS RECURSOS

Os recursos destinados a este Edital serão provenientes do orçamento da Instituição, referentes ao FIT. Dos recursos destinados a este Edital, cada **docente** poderá solicitar uma cota de bolsa de iniciação à inovação tecnológica Júnior (BIT Jr.).

DA BOLSA

A bolsa, cujo valor será de R\$ 200,00 mensais, terá vigência de 01/03/2011 a 31/12/2011, e deverá ser destinada a aluno de **ensino médio, ou subsequente ou tecnológico da UFSM**.

A escolha e a eventual substituição do bolsista é prerrogativa do Coordenador e será de sua inteira responsabilidade permanecendo todas as obrigações de execução do projeto proposto.

REQUISITOS DO SOLICITANTE

1. Ser servidor doutor da Universidade Federal de Santa Maria, coordenador de projeto com registro no SIE, com status “em andamento” e data de encerramento superior a fevereiro de 2012.
2. Estão impedidos de concorrer servidores cedidos a outros órgãos públicos ou privados, afastados para capacitação ou treinamento (parcial ou total) para tratamentos de interesse ou LTS (saúde), LG (gestante) ou LA (adotante), pesquisadores sem vínculo empregatício com a UFSM, assim como servidores previamente contemplados com quaisquer auxílios dos Editais relacionados à Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica da UFSM com pendência de relatório final. Estão também impedidos de concorrer professores substitutos e visitantes.
3. Cada solicitante poderá submeter somente um projeto neste Edital.

REQUISITOS DO BOLSISTA

1. Estar regularmente matriculado em cursos de ensino médio, ou subsequente ou tecnológico da Universidade Federal de Santa Maria.
2. Estar registrado no projeto de pesquisa vigente, na categoria de “participante”, devidamente registrado no SIE e com data de encerramento da atividade após 31 de janeiro de 2012.
3. Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no DERCA e no portal do aluno.
4. Possuir currículo Lattes atualizado na base do CNPq.
5. Possuir conta corrente pessoal no Banco do Brasil, para viabilizar implantação da bolsa. Não será permitida conta poupança ou conta conjunta.
6. Não ter vínculo empregatício ou outra bolsa de qualquer natureza.
7. Cumprir as atividades constantes do plano de atividades do bolsista, a ser proposto pelo orientador no ato da inscrição, em jornada de 20 (vinte) horas semanais de atividades.
8. O não atendimento aos itens acima mencionados implicará no cancelamento da bolsa.

DA INSCRIÇÃO

Período: 10/03/2011 até 25/03/2011.

Local: A inscrição será exclusivamente “on line” pelo Portal do Professor da UFSM

Documentos exigidos:

(em formato pdf para *upload* pelo sistema de solicitação no link “anexar arquivos”):

- f. Minuta de Projeto de Pesquisa de Inovação Tecnológica em fonte “arial” tamanho “10”, espaçamento de linhas “1” (somente um por solicitante, no qual pleiteará **um** “auxílio integrado”), que cumpra o requisito de inovação tecnológica, no máximo cinco páginas contendo: **Caracterização e Justificativa**, que apresente o estado da técnica com base em informação tecnológica e busca de anterioridade obrigatórios; **Objetivos e Metas**, **Metodologia**, não sendo necessário apresentar procedimentos que prejudiquem o sigilo da inovação; **Resultados e/ou Impactos Esperados** explicitando possíveis privilégios de propriedade intelectual; **Orçamento e**

cronograma de execução financeira no período previsto neste edital. No caso de haver solicitação de diárias e passagens, deve ser incluída uma justificativa para tal solicitação; **Referências Bibliográficas** com base em bancos de patentes. A minuta deverá estar registrada como projeto no SIE ou estar vinculada a um projeto “guarda-chuva” **registrado no SIE, com data de encerramento a partir de fevereiro de 2012. Considera-se como inovação tecnológica a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços, conforme a Lei 10.973/2004. Os projetos que não cumprirem o requisito inovação tecnológica, definido acima, serão desclassificados.**

g. Plano de trabalho individual, com cronograma e descrição detalhada das atividades do bolsista (uma página).

h. Currículo Lattes com produção científica e tecnológica, a partir de primeiro de janeiro de 2006. **Os currículos apresentados com a produção científica e tecnológica total terão a solicitação automaticamente desclassificada.**

i. **Documentos complementares (para pontuação do item 6.4 da ficha de avaliação do currículo):** Cópias comprobatórias de participação em contrato ou convênio celebrado entre a UFSM e empresas, Instituições Científicas e Tecnológicas ou organizações de direito privado para o desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia, quando da existência destes. Não serão considerados contratos de prestação de serviços (estes documentos devem ser anexados digitalmente no processo de inscrição). Esses documentos deverão ser incluídos no link “Anexar Arquivos”.

j. Ficha de avaliação FIT/PRPGP/UFSM preenchida, disponibilizada no site da PRPGP (www.ufsm.br/prpgp).

SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO:

A avaliação do mérito e julgamento será realizada no período de 28/03/2011 a 07/04/2011, pelo Conselho do FIT (conforme a resolução 006/2009), utilizando a ficha FIT/PRPGP/UFSM de avaliação para a classificação das solicitações.

O Conselho do FIT poderá solicitar documentação comprobatória dos currículos quando da avaliação dos projetos, se julgarem necessário.

Os resultados serão divulgados até 08/04/2011 pela CIC/PRPGP nos sites da UFSM e da PRPGP.

Solicitações de revisão de análise dos processos poderão ser encaminhadas até o dia 15/04/2011 pelo portal do professor. Os resultados finais serão divulgados até 20/04/2011.

A indicação do bolsista deverá ser no portal do professor, de 21 a 30 de abril de 2011.

A não-aprovação de relatório final e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010, tanto pelas Comissões de Pesquisa das Unidades de Ensino como pela PRPGP, implicará na suspensão imediata do auxílio concedido em 2011. A PRPGP poderá nomear comissão com a finalidade de realizar as análises dos relatórios finais e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010.

Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

DA AVALIAÇÃO E DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO:

O aluno contemplado com a bolsa deverá apresentar os resultados preliminares no ano da vigência de sua bolsa e, no ano seguinte, os resultados finais do seu projeto durante a JAI, indicando que é bolsista do “Programa FIT Jr/UFSM”.

No máximo 30 dias após o término da vigência da bolsa (até 31 de janeiro de 2012), o solicitante deverá apresentar um relatório final de atividades do bolsista, via portal do professor, no link “bolsistas”, contendo uma avaliação do orientador.

O solicitante que for contemplado com recursos de custeio deverá apresentar uma prestação de contas da utilização dos recursos recebidos (material de consumo) e Relatório Técnico, no máximo até 30 dias após término da vigência do auxílio (31 de janeiro de 2012) juntamente com a avaliação do bolsista, anexando uma cópia do relatório no formato “doc” ou “pdf” ao avaliar o projeto no SIE. Os relatórios do bolsista ou do solicitante de auxílio receberão um parecer do Conselho do FIT e encaminhados à PRPGP pelos Gabinetes de Projetos até 28 de fevereiro de 2012.

O solicitante deverá fazer referência ao “Programa FIT Jr/UFSM” em todas as comunicações, pôsteres e artigos decorrentes do projeto apoiado.

No caso de projetos cujos resultados sejam passíveis de proteção, de acordo com a Legislação vigente relativa à propriedade intelectual, o coordenador deverá orientar-se sobre as medidas a serem adotadas junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), antes da publicação dos trabalhos.

O solicitante deve estar presente nas apresentações e participar, quando solicitado, do processo de avaliação dos resumos e relatórios inerentes ao Programa FIT durante a Jornada Acadêmica Integrada.

Participar de comissões relacionadas ao Programa FIT e da Jornada Acadêmica Integrada, quando requisitado.

O não cumprimento das atividades de avaliação desabilitará o solicitante a requerer auxílios dos Editais FIPE, FIT, REUNI, PIBIC, PIBIC-EM, PIBITI, PROBIT e PROBIC no próximo ano.

Santa Maria, 04 de março de 2011.

Prof. Alessandro Dal’Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica

Prof. Hélio Leães Hey
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

FICHA DE AVALIAÇÃO FIT - UFSM-2011	
---	--

Professor Coordenador	ÁREA DE CONHECIMENTO - CAPES

1 - Projeto

Cumprir requisito de IT?	() Sim	() Não (desclassificado)
---------------------------------	------------	------------------------------

2 – Condição de Bolsista DT ou PQ do CNPq

2.1	Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT1: 12 pontos; DT2: 10 pontos)	
2.2	Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ1A: 6 pontos; PQ1B: 5 pontos; PQ1C: 4 pontos; PQ1D: 3 pontos; PQ2: 2 pontos)	

3 - Qualificação do PPG do Orientador

3.1	Nota do PPG dividida por 4	
-----	----------------------------	--

4 – Grupo de Pesquisa Cadastrado no Diretório do CNPq

4.1	Grupo cadastrado na base	
-----	--------------------------	--

5 – Produção Científica (a partir de 1ª de janeiro de 2006, incluindo 2011) – Peso de 35 pontos para a pontuação máxima

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
5.1	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A1 na área .	4,0 por artigo		
5.2	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A2 na área .	3,0 por artigo		
5.3	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B1 na área .	2,0 por artigo		
5.4	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B2 na área .	1,0 por artigo		
5.5	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B3 na área .	0,5 por artigo		
5.6	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B4 na área .	0,3 por artigo		
5.7	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B5 na área .	0,2 por artigo		
5.8	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis C na área ou Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística.	0,1 por artigo		
5.9	Teses orientadas (orientador principal) e aprovadas	2,0 por tese		
5.10	Dissertações orientadas (orientador principal) e aprovadas	1,0 por dissertação		

6 – Produção em Inovação Tecnológica – Peso de 65 pontos para a pontuação máxima

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
6.1	Patentes depositadas de qualquer natureza	5,0 por patente		
6.2	Patentes concedidas de qualquer natureza	10,0 por patente		
6.3	Patentes licenciadas de qualquer natureza	10,0 por patente		
6.4	Coordenação ou participação em contrato ou convênio celebrado entre a UFSM e empresas, Instituições Científicas e Tecnológicas ou organizações de direito privado para o desenvolvimento tecnológico.	2,0 por contrato ou convênio		
6.5	Coordenação ou participação em projeto aprovado com qualquer dos Fundos Setoriais.	2,0 por projeto		
6.6	Coordenação ou participação em contratos de transferência de conhecimento não protegido.	2,0 por contrato		

7 – Projeto e Plano de Trabalho

7.1	Plena coerência entre o plano de trabalho do bolsista e o desenvolvimento de atividade de inovação tecnológica (1 ponto).
-----	---

Obs.: Considerar a avaliação presente na lista Qualis da CAPES na área de conhecimento indicada pelo solicitante.

Usar a lista do Qualis disponibilizada pela PRPGP (2011).

TOTAL GERAL	

ANEXO 10

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

EDITAL PRPGP/UFSM 011/2011

Programa Especial de Incentivo à Pesquisa para o Servidor Mestre (PEIPSM)

(aprovado na 776ª. Reunião do CEPE)

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria torna público o presente Edital de abertura de inscrições para concessão de Bolsas de Iniciação Científica ou Auxílio à Pesquisa do “Programa Especial de Incentivo à Pesquisa para o Servidor Mestre” para servidores da UFSM que obtiveram o título de Mestre após 1º de Janeiro de 2006 ou estar em período de estágio probatório na UFSM.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PRAZOS
Inscrições	10 a 25 de março de 2011
Avaliação e seleção	28 de março a 07 de abril de 2011
Divulgação resultados iniciais	08 de abril de 2011
Prazo para reconsiderações	08 a 15 de abril de 2011
Divulgação resultados finais	20 de abril de 2011
Indicação do bolsista	21 a 30 de abril de 2011
Prazo para execução financeira	Até 30 de setembro de 2011
Validade das bolsas	01 de abril até 31 de dezembro 2011

DOS RECURSOS

Os recursos destinados a este Edital serão provenientes de um fundo especial destinado pela Administração Central da UFSM, cabendo à PRPGP a responsabilidade pela seleção e avaliação dos projetos e a avaliação do Programa.

Dos recursos destinados a este Edital, os servidores docentes poderão solicitar uma Bolsa de Iniciação Científica ou Recursos de Custeio.

No caso de solicitantes servidores técnico-administrativos em educação não é permitida a solicitação de cota de bolsa de iniciação científica, podendo solicitar recursos de custeio desde que para projetos de pesquisa que estejam relacionados ao seu cargo e no interesse da UFSM.

DA BOLSA

A bolsa, cujo valor será de R\$ 300,00 mensais, terá duração de nove meses a partir de 01/04/2011.

A escolha do bolsista é prerrogativa do solicitante e será de sua inteira responsabilidade. A substituição e a escolha do substituto são também de inteira responsabilidade do solicitante, permanecendo todas as obrigações de execução do projeto proposto.

DO CUSTEIO

Cada solicitação, com base na avaliação de mérito, deverá ser atendida com os valores pleiteados até um limite máximo de R\$ 1.200,00.

Os recursos de custeio poderão contemplar os seguintes elementos de despesa: material de consumo e serviços de terceiros. Diárias e passagens não são elementos de despesa financiáveis por este Edital.

As despesas de custeio deverão ser executadas conforme calendário orçamentário da Instituição, no exercício corrente, até dia 30 de setembro de 2011 para entrada de solicitações de execução financeira junto aos Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino.

REQUISITOS DO SOLICITANTE

Ser servidor mestre da Universidade Federal de Santa Maria e coordenador de projeto com registro no SIE, com status “em andamento” e data de encerramento superior a fevereiro de 2012.

Ter concluído seu mestrado após 1º de janeiro de 2006 ou ter ingressado na UFSM após 1º de janeiro de 2008.

Estão impedidos de concorrer servidores cedidos a outros órgãos públicos ou privados, afastados para capacitação ou treinamento (parcial ou total) para tratamentos de interesse ou LTS (saúde), LG (gestante) ou LA (adotante), pesquisadores sem vínculo empregatício com a UFSM, assim como servidores previamente contemplados com quaisquer auxílios dos Editais relacionados à Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica da UFSM com pendência de relatório final. Estão também impedidos de concorrer professores substitutos, visitantes e detentores de bolsa de produtividade (em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico) do CNPq.

Cada solicitante poderá submeter somente um projeto neste Edital.

REQUISITOS EXIGIDOS DO ACADÊMICO PARA SUA INDICAÇÃO

1. Estar regularmente matriculado em cursos de graduação na Universidade Federal de Santa Maria.
2. Estar registrado no projeto de pesquisa vigente, na categoria de “participante”, devidamente registrado no SIE e com data de encerramento da atividade após 31 de janeiro de 2012.
3. Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no DERCA e no portal do aluno.
4. Possuir currículo Lattes atualizado na base do CNPq.
5. Possuir conta corrente pessoal no Banco do Brasil, para viabilizar implantação da bolsa. Não será permitida conta poupança ou conta conjunta.
6. Não ter vínculo empregatício ou outra bolsa de qualquer natureza.
7. Cumprir as atividades constantes do plano de atividades do bolsista, a ser proposto pelo orientador no ato da inscrição, em jornada de 20 (vinte) horas semanais de atividades.
8. O não atendimento aos itens acima mencionados implicará no cancelamento da bolsa.

DA INSCRIÇÃO

Período: 10/03/2011 até 25/03/2011.

Local: A inscrição será exclusivamente “on line” pelo Portal do Professor da UFSM.

Documentos exigidos para inscrição:

(em formato pdf, para *upload* pelo sistema de solicitação no portal do professor no link “anexar arquivos”):

5. Minuta de Projeto de Pesquisa em fonte “arial” tamanho “10”, espaçamento de linhas “1”, com no máximo cinco páginas contendo: Caracterização e Justificativa, Objetivos e Metas, Metodologia, Resultados e/ou Impactos Esperados, Orçamento, Cronograma de execução e justificativa detalhada para os recursos de custeio e capital e Referências Bibliográficas. A minuta deverá estar registrada como projeto no SIE ou estar vinculada a um projeto “guarda-chuva” registrado no SIE com data de encerramento a partir de fevereiro de 2012.

6. No caso de solicitação de bolsa, Plano de Trabalho individual, com descrição detalhada das atividades e cronograma (uma página), do bolsista.

7. Currículo Lattes com produção científica a partir de primeiro de janeiro de 2006. Os currículos apresentados com a produção total terão as solicitações automaticamente desclassificadas.

8. Ficha de avaliação PEIPSM/PRPGP/UFSM preenchida, disponibilizada no site da PRPGP (www.ufsm.br/prpgp).

SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO:

A Coordenadoria de Iniciação Científica da PRPGP será responsável pela conferência dos documentos exigidos no ato da inscrição.

A avaliação do mérito e julgamento será realizada no período de 28/03/2011 a 07/04/2011, por uma Comissão de Avaliação, indicada pela PRPGP e nomeada pelo Magnífico Reitor, utilizando a ficha de avaliação PEIPSM/PRPGP/UFSM para a classificação das solicitações.

A Comissão de Avaliação poderá solicitar documentação comprobatória dos currículos quando da avaliação dos projetos, se julgar necessário.

Os resultados serão divulgados até 08/04/2011 pela CIC/PRPGP nos sites da UFSM e da PRPGP.

Solicitações de revisão de análise dos processos poderão ser encaminhadas até o dia 15/04/2011 pelo portal do professor. Os resultados finais serão divulgados até 20/04/2011.

A indicação do bolsista deverá ser no portal do professor, de 21 a 30 de abril de 2011.

A não-aprovação de relatório final e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010, tanto pelas Comissões de Pesquisa das Unidades de Ensino como pela PRPGP, implicará na suspensão imediata do auxílio concedido em 2011. A PRPGP poderá nomear comissão com a finalidade de realizar as análises dos relatórios finais e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010.

Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

DA AVALIAÇÃO E DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO:

O aluno contemplado com a bolsa deverá apresentar os resultados preliminares no ano da vigência de sua bolsa e, no ano seguinte, os resultados finais do seu projeto durante a JAI, indicando que é bolsista do “Programa Especial de Incentivo à Pesquisa para o Servidor Mestre PEIPSM/UFSM”.

No máximo 30 dias após o término da vigência da bolsa (até 31 de janeiro de 2012), o solicitante deverá apresentar um relatório final de atividades do bolsista, via portal do professor, no link “bolsistas”, contendo uma avaliação do orientador.

O solicitante que for contemplado com recurso de custeio ou capital deverá apresentar uma prestação de contas da utilização dos recursos recebidos (material permanente e material de consumo) e Relatório Técnico, no máximo até 30 dias após término da vigência do auxílio (31 de janeiro de 2012) juntamente com a avaliação do bolsista, anexando uma cópia do relatório no formato ou “pdf” ao avaliar o projeto no SIE. Os relatórios do bolsista ou do solicitante de auxílio receberão um parecer da Comissão de Avaliação e encaminhados à PRPGP pelos Gabinetes de Projetos até 28 de fevereiro de 2012.

O solicitante deverá fazer referência ao Programa PEIPSM/UFSM em todas as comunicações, pôsteres e artigos decorrentes do projeto apoiado.

No caso de projetos cujos resultados sejam passíveis de proteção, de acordo com a Legislação vigente relativa à propriedade intelectual, o coordenador deverá orientar-se sobre as medidas a serem adotadas junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), antes da publicação dos trabalhos.

O solicitante deve estar presente nas apresentações e participar, quando solicitado, do processo de avaliação dos resumos e relatórios inerentes ao Programa “PEIPSM” durante a Jornada Acadêmica Integrada.

O solicitante deve participar de comissões relacionadas ao “PEIPSM” e da Jornada Acadêmica Integrada, quando requisitado.

O não cumprimento das atividades de avaliação desabilitará o solicitante a requerer auxílios dos Editais PEIPSM, FIPE, FIT, REUNI, PIBIC, PIBIC-EM, PIBITI, PROBIT e PROBIC no próximo ano.

Santa Maria, 04 de março de 2011.

Prof. Alessandro Dal’Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica

Prof. Hélio Leães Hey
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**FICHA DE AVALIAÇÃO
PEIPSM-PRPGP-UFSM-2011**

Professor Coordenador

ÁREA DE CONHECIMENTO - CAPES

1 - Grupo de pesquisa cadastrado no Diretório do CNPq:

- 1.1 Grupo Certificado pela Instituição na base da Plataforma Lattes (1 ponto)

2 – Produção Científica (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
2.1	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A1 na área.	4,0 por artigo		
2.2	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A2 na área.	3,0 por artigo		
2.3	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B1 na área.	2,0 por artigo		
2.4	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B2 na área.	1,0 por artigo		
2.5	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B3 na área.	0,5 por artigo		
2.6	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B4 na área.	0,3 por artigo		
2.7	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B5 na área.	0,2 por artigo		
2.8	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis C na área ou Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística.	0,1 por artigo		
2.9	Trabalhos completos publicados em anais de eventos nacionais na área ou patrocinados por sociedade científica nacional ou internacional (limite de 5)	0,2 por trabalho		
2.10	Trabalhos resumidos publicados em anais de eventos (limite de 5)	0,1 por trabalho		
2.11	Depósito de patente	2,0 por patente		
2.12	Autoria de Livros publicados em editora com Comitê Editorial (com registro de isbn)	2,0 por livro		
2.13	Capítulos e organização de livros publicados em editora com Comitê Editorial (com registro de isbn), não podendo ultrapassar o escore de 2, em um mesmo livro (equivalente a 4 capítulos)	0,5 por item		
2.14	Parecer ad hoc de periódico	0,1 por artigo		
2.15	Membro de Corpo Editorial de periódico	0,15 por periódico		
			SUBTOTAL	

3 - Produção Artística (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
3.1	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival: a) internacional no exterior b) internacional no país c) nacional d) local	Por produção 3,0 1,5 1,0 0,2		
3.2	Exposição Artística a) individual internacional b) coletiva internacional/ individual nacional c) coletiva nacional/individual local d) coletiva local	Por produção 3,0 1,5 1,0 0,2		
3.3	Recital a) individual internacional b) coletiva internacional/ individual nacional c) coletiva nacional/individual local d) coletiva local	Por produção 3,0 1,5 1,0 0,2		
3.4	Autoria de produção artística em música (composição), interpretação musical (CD ou DVD), artes visuais (curadoria), artes cênicas (dramaturgia), cinema e vídeo (direção) e literatura (livro de criação literária publicado). a) individual b) coletiva	Por produção 1,0 0,2		
			SUBTOTAL	

Obs.:

Considerar a avaliação presente na lista Qualis da CAPES na área de conhecimento indicada pelo solicitante.

Usar a lista do Qualis disponibilizada pela PRPGP (2011).**TOTAL GERAL**

ANEXO 11

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EDITAL Nº 022/2011 PROBIC/FAPERGS/UFSM

A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria torna público o presente EDITAL, para abertura das inscrições de solicitação de uma cota de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da FAPERGS/UFSM, com período de vigência entre 01/08/2011 a 31/07/2012, e que se constituirá das etapas a seguir, conforme Programa PROBIC-FAPERGS/2011 (e respectivos Anexos).

I - CRONOGRAMA

Atividade	Período
Inscrição	11 de abril a 01 de maio de 2011
Avaliação e seleção interna dos projetos	02 a 13 de maio de 2011
Divulgação inicial do resultado da seleção	16 de maio de 2011
Prazo para solicitação de reconsideração	16 a 22 de maio de 2011
Avaliação das reconsiderações	23 a 27 de maio de 2011
Divulgação do resultado das reconsiderações	27 de maio de 2011
Avaliação do Comitê Externo	30 de maio a 05 de junho 2011
Divulgação do resultado final	06 de junho de 2011
Indicação de bolsistas	06 a 14 de junho de 2011
Início da vigência das bolsas	01 de agosto de 2011
Relatório final	01 a 31 de agosto de 2012

II - REQUISITOS DO SOLICITANTE

1. Possuir o título de Doutor e ter vínculo institucional ativo, ou na categoria de professor voluntário de acordo com a Resolução 012/2006, com atividades de docência na graduação ou pós-graduação que compreenda o período integral da concessão da cota de bolsa (01/08/2011 a 31/07/2012).

2. Estão impedidos de concorrer servidores cedidos a outros órgãos públicos ou privados, afastados para capacitação ou treinamento (parcial ou total) para tratamentos de interesse ou LTS (saúde), LG (gestante) ou LA (adotante), pesquisadores sem vínculo empregatício com a UFSM, assim como servidores previamente contemplados com quaisquer auxílios dos Editais relacionados à Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica da UFSM com pendência de relatório final de programas de Iniciação Científica no período 2009/2010. Estão também impedidos de concorrer professores substitutos, visitantes bolsista de pós-doutorado de qualquer natureza.

3. Possuir projeto registrado no SIE como coordenador, vigente e em andamento e com data de encerramento superior a agosto de 2012, sem pendências, que apresente alunos de graduação como participantes.

4. Atender os compromissos do orientador estabelecidos nas Normas do programa PROBIC-FAPERGS/2011.

5. Garantir o cumprimento dos compromissos dos alunos bolsistas, nos termos das Normas do Programa PROBIC-FAPERGS/2011.

III – REQUISITOS DO BOLSISTA

6. Estar regularmente matriculado em curso de graduação.

7. Não possuir vínculo empregatício ou outra bolsa de qualquer natureza.

8. Estar registrado como participante em projeto de pesquisa vigente regularmente registrado no SIE.

9. Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no DERCA e no portal do aluno.

10. Possuir currículo Lattes atualizado na base do CNPq.

11. Possuir conta corrente pessoal no BANRISUL S.A., para viabilizar implantação da bolsa. Não será permitida conta poupança ou conta conjunta.

12. Cumprir as atividades constantes do plano de atividades do bolsista, a ser proposto pelo orientador no ato da inscrição, em jornada de 20 (vinte) horas semanais de atividades.

13. O não atendimento aos itens acima mencionados implicará no cancelamento da bolsa.

IV – DA INSCRIÇÃO

14. Período: **de 11 de abril a 01 de maio de 2011.**

15. Local: A inscrição será exclusivamente “on line” através do Portal do Professor da UFSM.

16. Documentos (**em formato pdf**, para upload pelo sistema de solicitação no Portal do Professor no link “anexar arquivos”):

j. Minuta de Projeto de Pesquisa com no **máximo cinco páginas** contendo: Caracterização e Justificativa, Objetivos e Metas, Metodologia, Resultados e/ou Impactos Esperados e Referências Bibliográficas em fonte “arial” tamanho “10”, espaçamento de linhas “1”. A minuta deverá estar registrada como projeto no SIE **ou** estar vinculada a um projeto “guarda-chuva” **registrado no SIE com data de encerramento a partir de agosto de 2012.**

k. Plano de Trabalho **individual**, com descrição detalhada das atividades e cronograma (uma página), de cada um dos bolsistas. Caso o solicitante esteja concorrendo também no edital PIBIC/CNPq/UFSM, os planos de trabalho devem ser diferentes.

l. Currículo Lattes com produção científica a partir de primeiro de janeiro de 2006, incluindo as informações adicionais ISBN para livros e capítulos de livro e a forma de publicação. **Os currículos apresentados com a produção total serão automaticamente desclassificados.**

m. Ficha de avaliação PROBIC/PRPGP/UFSM preenchida, disponibilizada no site da PRPGP (www.ufsm.br/prpgp).

V - SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO:

17. O Comitê Institucional será o responsável pela conferência dos documentos exigidos no ato da inscrição.

18. As solicitações serão avaliadas e classificadas pelo Comitê Institucional do PROBIC-FAPERGS/PRPGP-UFSM de acordo com a Ficha de Avaliação PROBIC-UFSM-2011 (www.ufsm.br/prpgp) no período de 02 a 13 de maio de 2011, com divulgação dos resultados iniciais em 16 de maio de 2011.

19. Após a divulgação dos resultados iniciais poderão ser feitos pedidos de reconsideração, que deverão ser feitos “on line” através do Portal do Professor da UFSM, no período de 16 a 22 de maio de 2011. Esta solicitação de revisão é prerrogativa do solicitante, independente da classificação inicial da concessão de bolsas, mediante julgamento de inconsistências na avaliação do Comitê Interno.

20. O processo de avaliação e seleção será analisado pelo Comitê Externo PROBIC entre os dias 30 de maio a 05 de junho de 2011.

21. O Comitê Institucional poderá solicitar documentação comprobatória dos currículos quando da avaliação dos projetos, se julgar necessário.

22. A não apresentação de qualquer documento, assim como informação de orientação em pós-graduação e participação em grupos de pesquisa que não condizer com os registros institucionais, acarretará na desclassificação do referido projeto.

23. Os resultados finais serão disponibilizados junto aos Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino e publicados pela CIC/PRPGP nos sites da UFSM e da PRPGP a partir de 06 de junho de 2011.

24. A não-aprovação de relatório final e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no período 2010/2011, tanto pelas Comissões de Pesquisa das Unidades de Ensino como pela PRPGP, implicará na suspensão imediata do auxílio concedido em 2011. A PRPGP poderá nomear comissão com a finalidade de realizar as análises dos relatórios finais e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010.

25. Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

VI – INDICAÇÃO DO BOLSISTA

26. A indicação do bolsista deverá ser realizada de 06 a 14 de junho de 2011, da seguinte forma:

- a) No portal do professor, link “Solicitação de bolsas e auxílios para projetos” “Meus bolsistas”;
- b) Cópia física do CPF e RG do bolsista a ser entregue na Coordenadoria de Iniciação Científica/PRPGP, na sala 709 no 7º andar do prédio da reitoria;

- c) Cadastro Orientador e Bolsista, devidamente preenchido, a ser entregue na Coordenadoria de Iniciação Científica/PRPGP, na sala 709 no 7º andar do prédio da reitoria. O formulário do cadastro será encaminhado aos orientadores pela CIC/PRPGP.

VII - DA AVALIAÇÃO E DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO:

27. O solicitante não poderá ter pendências de relatórios e avaliações indeferidas nos Programas Institucionais de fomento ligados à PRPGP/UFSM.

28. O solicitante deverá apresentar o relatório final das atividades do bolsista e do projeto de 01 a 31 de agosto de 2012, via portal do professor no link “bolsistas”, contendo a avaliação do orientador.

29. Os relatórios dos bolsistas receberão um parecer do Comitê Institucional e do Comitê Externo de IC/UFSM.

30. O bolsista deverá apresentar na 27ª. JAI, em 2012, trabalho referente ao projeto contemplado, indicando sua condição de bolsistas PROBIC/CNPq.

31. O solicitante deverá estar presente nas apresentações e participar do processo de avaliação dos resumos e relatórios inerentes ao Programa PROBIC durante a JAI. A não participação o desabilitará a solicitar cota de bolsa PROBIC/FAPERGS no próximo ano.

32. O solicitante deverá participar de comissões internas relacionadas ao Programa PROBIC e JAI, quando requisitado. A não participação por dois anos consecutivos, quando convidado, desabilitará a solicitar cota de bolsa PROBIC no terceiro ano.

33. Os bolsistas e orientadores não poderão apresentar pendências com a apresentação de relatórios técnico-científicos e prestações de contas, junto à FAPERGS, sob pena de não serem liberados os recursos da bolsa e, seu consequente cancelamento, hipótese em que não será permitida substituição de nenhum deles.

34. No caso de projetos cujos resultados sejam passíveis de proteção, de acordo com a Legislação vigente relativa à propriedade intelectual, o coordenador deverá orientar-se sobre as medidas a serem adotadas junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), antes da publicação dos trabalhos.

35. O não cumprimento dos compromissos do solicitante o desabilitará a solicitar cota de bolsa nos editais da PRPGP/UFSM no próximo ano, ficando também passível de perder a cota de bolsas concedida no presente edital.

Santa Maria, 11 de abril de 2011.

Prof. Alessandro Dal’Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica

Prof. Hélio Leães Hey
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**FICHA DE AVALIAÇÃO
PROBIC-UFSM-2011**

Professor Coordenador

Área de avaliação onde o solicitante atua (Qualis CAPES):

1 - PPG onde o solicitante orienta:

- 1.1 Nota do PPG dividida por 2 (se externo a UFSM, dividida por 3)

2 – Grupo de pesquisa cadastrado no Diretório do CNPq

- 2.1 Grupo Certificado pela Instituição na base da Plataforma Lattes (1 ponto)

3 – Condição de bolsista de produtividade em pesquisa CNPq

- 3.1 Bolsista de produtividade em pesquisa CNPq (PQ1A: 10 pontos; PQ1B: 9 pontos; PQ1C: 8 pontos; PQ1D: 7 pontos; PQ2: 5 pontos; bolsista DT: 5 pontos)

4 – Produção Científica (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
4.1	Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística (limite de 10)	0,1 por artigo		
4.2	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A1 na área . Nome das revistas com Qualis A1:	8,0 por artigo		
4.3	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A2 na área . Nome das revistas com Qualis A2:	6,0 por artigo		
4.4	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B1 na área . Nome das revistas com Qualis B1:	4,0 por artigo		
4.5	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B2 na área . Nome das revistas com Qualis B2:	2,0 por artigo		
4.6	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B3 na área . Nome das revistas com Qualis B3:	0,5 por artigo		
4.7	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B4 na área . Nome das revistas com Qualis B4:	0,3 por artigo		
4.8	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B5 na área . Nome das revistas com Qualis B5:	0,2 por artigo		
4.9	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis C na área . Nome das revistas com Qualis C:	0,1 por artigo		
4.11	Autoria de Livros Técnico/Científico (que não são didáticos e/ou literários) publicados em editora com Comitê Editorial e ISBN	2,0 por livro		
4.12	Capítulos e organização de Livros Técnico/Científico (que não são didáticos e/ou literários) publicados em editora com Comitê Editorial e ISBN, não podendo ultrapassar o escore de 2, em um mesmo livro (equivalente a 4 capítulos no máximo)	0,5 por item		
4.13	Dissertações de mestrado orientadas e aprovadas como	0,75 por		

- orientador principal dissertação
- 4.14 Trabalhos completos, resumos ou resumos expandidos 0,1 por
publicados em anais de eventos na área ou patrocinados trabalho
por sociedade científica (limite de 20)
- 4.15 Teses de doutorado orientadas e aprovadas como 1,5 por tese
orientador principal

Subtotal**5. - Produção em Inovação Tecnológica (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)**

- 5.1 Licenciamento de direito de propriedade intelectual 3,0 por
licenciamento

6 - Produção Artística (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
6.1	Autoria de produção artística em música (composição), interpretação musical (CD ou DVD), artes visuais (curadoria), artes cênicas (dramaturgia), cinema e vídeo (direção) e literatura (livro de criação literária e/ou didática publicado) COLETIVA	0,2 por produção		
6.2	Autoria de produção artística em música (composição), interpretação musical (CD ou DVD), artes visuais (curadoria), artes cênicas (dramaturgia), cinema e vídeo (direção) e literatura (livro de criação literária e/ou didática publicado) INDIVIDUAL	1,0 por produção		
6.3	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival Nacional	1,0 por produção		
6.4	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival internacional no exterior	3,0 por produção		
6.5	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival internacional no país	1,5 por produção		
6.6	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival local (até 5 produções)	0,2 por produção		
6.7	Exposição Artística coletiva internacional/individual nacional.	1,5 por produção		
6.8	Exposição Artística coletiva local (até 5 produções)	0,2 por produção		
6.9	Exposição Artística coletiva nacional/individual local.	1,0 por produção		
6.10	Exposição Artística individual internacional	3,0 por produção		
6.11	Recital coletivo internacional / individual nacional	1,5 por produção		
6.12	Recital coletivo local (até 5 produções)	0,2 por produção		
6.13	Recital coletivo nacional / individual local	1,0 por produção		
6.14	Recital individual internacional	3,0 por produção		
			Subtotal	

7 – Projeto e plano de trabalho

- 7.1 Coerência entre o plano de trabalho do bolsista e o projeto apresentado (1 ponto).

TOTAL GERAL

Obs.:

Usar a lista do Qualis disponibilizada pela PRPGP (ano base 2008).

ANEXO 12

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

EDITAL Nº 023/2011 PROBITI/FAPERGS/UFSM

A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria tornam público o presente EDITAL, para abertura das inscrições de solicitação de cota de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PROBITI) da FAPERGS/UFSM, com período de vigência entre 01/08/2011 a 31/07/2012, e que se constituirá das etapas a seguir, conforme Programa PROBITI-FAPERGS/2011 (e respectivos Anexos).

I - CRONOGRAMA

Atividade	Período
Inscrição	11 de abril a 01 de maio de 2011
Avaliação e seleção interna dos projetos	02 a 13 de maio de 2011
Divulgação inicial do resultado da seleção	16 de maio de 2011
Prazo para solicitação de reconsideração	16 a 22 de maio de 2011
Avaliação das reconsiderações	23 a 27 de maio de 2011
Divulgação do resultado das reconsiderações	27 de maio de 2011
Avaliação do Comitê Externo	30 de maio a 05 de junho 2011
Divulgação do resultado final	06 de junho de 2011
Indicação de bolsistas	06 a 14 de junho de 2011
Início da vigência das bolsas	01 de agosto de 2011
Relatório final	01 a 31 de agosto de 2012

II - REQUISITOS DO SOLICITANTE

1. Possuir o título de Doutor e ter vínculo institucional ativo, ou na categoria de professor voluntário de acordo com a Resolução 012/2006, com atividades de docência na graduação ou pós-graduação que compreenda o período integral da concessão da cota de bolsa (01/08/2011 a 31/07/2012).

2. Estão impedidos de concorrer servidores cedidos a outros órgãos públicos ou privados, afastados para capacitação ou treinamento (parcial ou total) para tratamentos de interesse ou LTS (saúde), LG (gestante) ou LA (adotante), pesquisadores sem vínculo empregatício com a UFSM, assim como servidores previamente contemplados com quaisquer auxílios dos Editais relacionados à Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica da UFSM com pendência de relatório final de programas de Iniciação Científica no período 2009/2010. Estão também impedidos de concorrer professores substitutos, visitantes e bolsista de pós-doutorado de qualquer natureza.

3. Possuir projeto registrado no SIE como coordenador, vigente e em andamento e com data de encerramento superior a agosto de 2012, sem pendências, que apresente alunos de graduação como participantes.
4. Atender os compromissos do orientador estabelecidos nas Normas do programa PROBITI-FAPERGS/2011.
5. Garantir o cumprimento dos compromissos dos alunos bolsistas, nos termos das Normas do Programa PROBITI-FAPERGS/2011.

III – REQUISITOS DO BOLSISTA

6. Estar regularmente matriculado em curso de graduação.
7. Não possuir vínculo empregatício ou outra bolsa de qualquer natureza.
8. Estar registrado como participante em projeto de pesquisa vigente regularmente registrado no SIE.
9. Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no DERCA e no portal do aluno.
10. Possuir currículo Lattes atualizado na base do CNPq.
11. Possuir conta corrente pessoal no BANRISUL S.A., para viabilizar implantação da bolsa. Não será permitida conta poupança ou conta conjunta.
12. Cumprir as atividades constantes do plano de atividades do bolsista, a ser proposto pelo orientador no ato da inscrição, em jornada de 20 (vinte) horas semanais de atividades.
13. O não atendimento aos itens acima mencionados implicará no cancelamento da bolsa.

IV – DA INSCRIÇÃO

14. Período: **de 11 de abril a 01 de maio de 2011.**
15. Local: A inscrição será exclusivamente “on line” através do Portal do Professor da UFSM.
16. Documentos (**em formato pdf**, para upload pelo sistema de solicitação no Portal do Professor no link “anexar arquivos”):
 - n. Minuta de Projeto de Desenvolvimento Tecnológico (somente **um** por solicitante, no qual pleiteará **uma** cota de bolsa PROBITI), que cumpra o requisito de inovação tecnológica, com no **máximo cinco páginas** no formato: Caracterização e Justificativa, que apresente o estado da técnica com base em informação tecnológica e busca de anterioridade obrigatórios; Objetivos e Metas, Metodologia, não sendo necessário apresentar procedimentos que prejudiquem o sigilo da inovação; Resultados e/ou Impactos Esperados explicitando possíveis privilégios de propriedade intelectual; e Referências com base em bancos de patentes, em fonte “arial” tamanho “10”, espaçamento de linhas “1”. A minuta deverá estar registrada como projeto no SIE **ou** estar vinculada a um projeto “guarda-chuva” **registrado no SIE com data de encerramento a partir de agosto de 2012.**

Considera-se como inovação tecnológica a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços, conforme a Lei 10.973/2004. Os projetos que não cumprirem o requisito inovação tecnológica, definido acima, serão desclassificados.

o. Plano de Trabalho **individual**, com descrição detalhada das atividades e cronograma (uma página), de cada um dos bolsistas. Caso o solicitante esteja concorrendo também no edital PIBITI/CNPq/UFSM, os planos de trabalho devem ser diferentes.

p. Currículo Lattes com **produção científica e tecnológica** a partir de primeiro de janeiro de 2006, incluindo as informações adicionais ISBN para livros e capítulos de livro e a forma de publicação. **Os currículos apresentados com a produção total serão automaticamente desclassificados.**

q. Ficha de avaliação PROBITI/PRPGP/UFSM preenchida, disponibilizada no site da PRPGP (www.ufsm.br/prpgp).

r. Cópias comprobatórias de participação em contrato ou convênio celebrado entre a UFSM e empresas, Instituições Científicas e Tecnológicas ou organizações de direito privado para o desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia, quando da existência destes. **Não serão considerados contratos de prestação serviços.**

V - SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO:

17. O Comitê Institucional será o responsável pela conferência dos documentos exigidos no ato da inscrição.

18. As solicitações serão avaliadas e classificadas pelo Comitê Institucional do PROBITI-FAPERGS/PRPGP-UFSM de acordo com a Ficha de Avaliação PROBITI-UFSM-2011 (www.ufsm.br/prpgp) no período de 02 a 13 de maio de 2011, com divulgação dos resultados iniciais em 16 de maio de 2011.

19. Após a divulgação dos resultados iniciais poderão ser feitos pedidos de reconsideração, que deverão ser feitos “on line” através do Portal do Professor da UFSM, no período de 16 a 22 de maio de 2011. Esta solicitação de revisão é prerrogativa do solicitante, independente da classificação inicial da concessão de bolsas, mediante julgamento de inconsistências na avaliação do Comitê Interno.

20. O processo de avaliação e seleção será analisado pelo Comitê Externo PROBITI entre os dias 30 de maio a 05 de junho de 2011.

21. O Comitê Institucional poderá solicitar documentação comprobatória dos currículos quando da avaliação dos projetos, se julgar necessário.

22. A não apresentação de qualquer documento, assim como informação de orientação em pós-graduação e participação em grupos de pesquisa que não condizer com os registros institucionais, acarretará na desclassificação do referido projeto.

23. Os resultados finais serão disponibilizados junto aos Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino e publicados pela CIC/PRPGP nos sites da UFSM e da PRPGP a partir de 06 de junho de 2011.

24. A não-aprovação de relatório final e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no período 2010/2011, tanto pelas Comissões de Pesquisa das Unidades de Ensino como pela PRPGP, implicará na suspensão imediata do auxílio concedido em 2011. A PRPGP poderá nomear comissão com a finalidade de realizar as análises dos relatórios finais e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010.

25. Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

VI – INDICAÇÃO DO BOLSISTA

26. A indicação do bolsista deverá ser realizada de 06 a 14 de junho de 2011, da seguinte forma:

- d) No portal do professor, link “Solicitação de bolsas e auxílios para projetos” “Meus bolsistas”;
- e) Cópia física do CPF e RG do bolsista a ser entregue na Coordenadoria de Iniciação Científica/PRPGP, na sala 709 no 7º andar do prédio da reitoria;
- f) Cadastro Orientador e Bolsista, devidamente preenchido, a ser entregue na Coordenadoria de Iniciação Científica/PRPGP, na sala 709 no 7º andar do prédio da reitoria. O formulário do cadastro será encaminhado aos orientadores pela CIC/PRPGP.

VII - DA AVALIAÇÃO E DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO:

27. O solicitante não poderá ter pendências de relatórios e avaliações indeferidas nos Programas Institucionais de fomento ligados à PRPGP/UFSM.

28. O solicitante deverá apresentar o relatório final das atividades do bolsista e do projeto de 01 a 31 de agosto de 2012, via portal do professor no link “bolsistas”, contendo a avaliação do orientador.

29. Os relatórios dos bolsistas receberão um parecer do Comitê Institucional e do Comitê Externo de IC/UFSM.

30. O bolsista deverá apresentar na 27ª. JAI, em 2012, trabalho referente ao projeto contemplado, indicando sua condição de bolsistas PROBITI/FAPERGS. Havendo impossibilidade da submissão e apresentação do trabalho, mediante a identificação de sigilo e/ou proteção do resultado, a CIC/PRPGP deverá ser oficialmente comunicada com antecedência pelo orientador.

31. O solicitante deverá estar presente nas apresentações e participar do processo de avaliação dos resumos e relatórios inerentes ao Programa PROBITI durante a JAI. A não participação o desabilitará a solicitar cota de bolsa PROBITI no próximo ano.

32. O solicitante deverá participar de comissões internas relacionadas aos Programas PROBITI e JAI, quando requisitado. A não participação por dois anos consecutivos, quando convidado, desabilitará a solicitar cota de bolsa PROBITI no terceiro ano.

33. Os bolsistas e orientadores não poderão apresentar pendências com a apresentação de relatórios técnico-científicos e prestações de contas, junto à FAPERGS, sob pena de não serem liberados os recursos da bolsa e, seu consequente cancelamento, hipótese em que não será permitida substituição de nenhum deles.

34. No caso de projetos cujos resultados sejam passíveis de proteção, de acordo com a Legislação vigente relativa à propriedade intelectual, o coordenador deverá orientar-se sobre as medidas a serem adotadas junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), antes da publicação dos trabalhos.

35. O não cumprimento dos compromissos do solicitante o desabilitará a solicitar cota de bolsa nos editais da PRPGP/UFSM no próximo ano, ficando também passível de perder a cota de bolsas concedida no presente edital.

Santa Maria, 11 de abril de 2011.

Prof. Alessandro Dal'Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica

Prof. Hélio Leães Hey
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**FICHA DE AVALIAÇÃO
PROBITI-UFSM-2011**

Professor Coordenador

**ÁREA DE CONHECIMENTO CAPES
ONDE O SOLICITANTE ATUA**

1 - Projeto

Cumpre requisito de IT? () Sim () Não (desclassificado)

2 - PPG onde o solicitante orienta:

2.1 Nota do PPG dividida por 2 (se externo a UFSM, dividida por 3)

3 – Grupo de Pesquisa Cadastrado no Diretório do CNPq

3.1 Grupo Certificado pela Instituição na base da Plataforma Lattes (1 ponto)

4 – Condição de Bolsista DT ou PQ do CNPq

4.1 Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT1: 12 pontos; DT2: 10 pontos)

4.2 Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ1A: 6 pontos; PQ1B: 5 pontos; PQ1C: 4 pontos; PQ1D: 3 pontos; PQ2: 2 pontos)

5 – Produção Científica (a partir de 1ª de janeiro de 2006, incluindo 2011) – Peso de 35 pontos para a pontuação máxima

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
5.1	Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística (limite de 10)	0,1 por artigo		
5.2	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A1 na área . Nome das revistas com Qualis A1:	8,0 por artigo		
5.3	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A2 na área . Nome das revistas com Qualis A2:	6,0 por artigo		
5.4	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B1 na área . Nome das revistas com Qualis B1:	4,0 por artigo		
5.5	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B2 na área . Nome das revistas com Qualis B2:	2,0 por artigo		
5.6	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B3 na área . Nome das revistas com Qualis B3:	0,5 por artigo		
5.7	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B4 na área . Nome das revistas com Qualis B4:	0,3 por artigo		
5.8	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B5 na área . Nome das revistas com Qualis B5:	0,2 por artigo		
5.9	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis C na área . Nome das revistas com Qualis C:	0,1 por artigo		
5.10	Dissertações de mestrado orientadas e aprovadas como orientador principal	0,75 por dissertação		
5.11	Teses de doutorado orientadas e aprovadas como orientador principal	1,5 por tese		

6 – Produção em Inovação Tecnológica – Peso de 65 pontos para a pontuação máxima

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
6.1	Coordenação ou participação em contrato ou convênio celebrado entre a UFSM e empresas, Instituições Científicas e Tecnológicas ou organizações de direito privado para o desenvolvimento tecnológico.	2,0 por contrato ou convênio		
6.2	Coordenação ou participação em contratos de transferência de conhecimento não protegido.	2,0 por contrato		
6.3	Coordenação ou participação em projeto aprovado com qualquer dos Fundos Setoriais.	2,0 por projeto		
6.4	Patentes concedidas de qualquer natureza	10,0 por patente		
6.5	Patentes depositadas de qualquer natureza	5,0 por patente		
6.6	Patentes licenciadas de qualquer natureza	10,0 por patente		

7 – Projeto e Plano de Trabalho

- 7.1 Plena coerência entre o plano de trabalho do bolsista e o desenvolvimento de atividade de inovação tecnológica (1 ponto).

TOTAL GERAL

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Obs.:

Usar a lista do Qualis disponibilizada pela PRPGP (ano base 2008).

ANEXO 13

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

EDITAL Nº 020/2011 PIBIC-EM/CNPq/UFSM

A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria torna público o presente EDITAL, para abertura das inscrições de solicitação de até quatro (04) cotas de bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica –Ensino Médio (PIBIC-EM) do CNPq/UFSM, com período de vigência entre 01/08/2011 a 31/07/2012, e que se constituirá das etapas a seguir, conforme Resolução Normativa 017/2006 (e respectivos Anexos) do CNPq.

I – ESCOLAS VINCULADAS AO PROGRAMA PIBIC-EM

- a) Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso;
- b) Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes;
- c) Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha;
- d) Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato;
- e) Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria;
- f) Colégio Técnico Industrial de Santa Maria;
- g) Colégio Agrícola de Frederico Westphalen;
- h) Colégio Três Mártires;
- i) Colégio Estadual Coronel Pilar;
- j) Escola Municipal Vicente Farenzena;
- k) Escola Infantil Educação;
- l) Colégio Jesus Maria José
- m) Centro de Educação Infantil Fundo de Quintal;
- n) Centro de Aprendizagem Infantil Mundo Mágico;
- o) Colégio Nossa Senhora de Fátima;
- p) Escola Estadual Paulo Lauda.

II - CRONOGRAMA

Atividade	Período
Inscrição	11 de abril a 01 de maio de 2011
Avaliação e seleção interna dos projetos	02 a 13 de maio de 2011
Divulgação inicial do resultado da seleção	16 de maio de 2011
Prazo para solicitação de reconsideração	16 a 22 de maio de 2011
Avaliação das reconsiderações	23 a 27 de maio de 2011
Divulgação do resultado das reconsiderações	27 de maio de 2011
Avaliação do Comitê Externo	30 de maio a 05 de junho 2011
Divulgação do resultado final	06 de junho de 2011
Indicação de bolsistas	06 a 14 de junho de 2011
Relatório final	Até 30 dias após o final da vigência da bolsa

III - REQUISITOS DO SOLICITANTE

1. Possuir o título de Doutor e ter vínculo institucional ativo, ou na categoria de professor voluntário de acordo com a Resolução 012/2006, com atividades de docência na graduação ou pós-graduação que compreenda o período integral da concessão da cota de bolsa (01/08/2011 a 31/07/2012).
2. Estão impedidos de concorrer servidores cedidos a outros órgãos públicos ou privados, afastados para capacitação ou treinamento (parcial ou total) para tratamentos de interesse ou LTS (saúde), LG (gestante) ou LA (adotante), pesquisadores sem vínculo empregatício com a UFSM, assim como servidores previamente contemplados com quaisquer auxílios dos Editais relacionados à Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica da UFSM com pendência de relatório final de programas de Iniciação Científica no período 2009/2010. Estão também impedidos de concorrer professores substitutos, visitantes e bolsista de pós-doutorado de qualquer natureza.
- .
3. Possuir projeto registrado no SIE como coordenador, vigente e em andamento e com data de encerramento superior a agosto de 2012, sem pendências, que apresente alunos de graduação como participantes.
4. Atender os compromissos do orientador estabelecidos no Anexo III da RN-017/2006 (para os detentores de cota em 2010).
5. Garantir o cumprimento dos compromissos dos alunos bolsistas, nos termos das Normas do Programa (Anexo III da RN-017/2006).

IV – REQUISITOS DO BOLSISTA

6. Ser aluno regularmente matriculado no ensino médio ou profissional da escola parceira.
7. Não possuir vínculo empregatício ou outra bolsa de qualquer natureza.
8. Possuir frequência igual ou superior a 80%.
9. Apresentar histórico escolar ao professor orientador.
10. Estar registrado como participante em projeto de pesquisa vigente regularmente registrado no SIE.
11. Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no SIE no momento da indicação do bolsista pelo orientador.
12. Possuir currículo Lattes atualizado na base do CNPq.
13. Possuir conta corrente pessoal no Banco do Brasil, para viabilizar implantação da bolsa. Não será permitida conta poupança ou conta conjunta.
14. Cumprir as atividades constantes do plano de atividades do bolsista, a ser proposto pelo orientador no ato da inscrição, em jornada de 20 (vinte) horas semanais de atividades.

15. O não atendimento aos itens acima mencionados implicará no cancelamento da bolsa.

V – DA INSCRIÇÃO

16. Período: **de 11 de abril a 01 de maio de 2011.**

17. Local: A inscrição será exclusivamente “on line” através do Portal do Professor da UFSM.

18. Documentos (**em formato pdf**, para upload pelo sistema de solicitação no Portal do Professor no link “anexar arquivos”):

s. Minuta de Projeto de Pesquisa com no **máximo cinco páginas** contendo: Caracterização e Justificativa, Objetivos e Metas, Metodologia, Resultados e/ou Impactos Esperados e Referências Bibliográficas em fonte “arial” tamanho “10”, espaçamento de linhas “1”. A minuta deverá estar registrada como projeto no SIE **ou** estar vinculada a um projeto “guarda-chuva” **registrado no SIE com data de encerramento a partir de agosto de 2012.**

t. Plano de Trabalho **individual**, com descrição detalhada das atividades e cronograma (uma página), de cada um dos bolsistas.

u. Currículo Lattes com produção científica a partir de primeiro de janeiro de 2006, incluindo as informações adicionais ISBN para livros e capítulos de livro e a forma de publicação. **Os currículos apresentados com a produção total serão automaticamente desclassificados.**

v. Ficha de avaliação PIBIC-EM/PRPGP/UFSM preenchida, disponibilizada no site da PRPGP (www.ufsm.br/prpgp).

VI - SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO:

19. O Comitê Institucional será o responsável pela conferência dos documentos exigidos no ato da inscrição.

20. As solicitações serão avaliadas e classificadas pelo Comitê Institucional do PIBIC-EM/CNPq/PRPGP-UFSM de acordo com a Ficha de Avaliação PIBIC-EM/UFSM-2011 (www.ufsm.br/prpgp) no período de 02 a 13 de maio de 2011, com divulgação dos resultados iniciais em 16 de maio de 2011. A classificação resultante determinará a concessão das cotas, como segue:

Cada orientador que solicitar mais de uma cota de bolsa concorrerá com quatro pontuações: uma integral, que será utilizada para concorrer à primeira cota, e três reduzidas (calculada como metade, um terço e um quarto da pontuação integral), que será utilizada para concorrer às demais cotas solicitadas. O número de solicitações contempladas com mais de uma cota de bolsa será com base na listagem decrescente das pontuações obtidas (integral e reduzida) limitado pelo número total de bolsas disponíveis para o programa.

21. Após a divulgação dos resultados iniciais poderão ser feitos pedidos de reconsideração, que deverão ser feitos “on line” através do Portal do Professor da UFSM, no período de 16 a 22 de maio de 2011. Esta solicitação de revisão é prerrogativa do solicitante, independente da classificação

inicial da concessão de bolsas, mediante julgamento de inconsistências na avaliação do Comitê Interno.

22. O processo de avaliação e seleção será analisado pelo Comitê Externo PIBIC-EM entre os dias 30 de maio a 05 de junho de 2011.

23. O Comitê Institucional poderá solicitar documentação comprobatória dos currículos quando da avaliação dos projetos, se julgar necessário.

24. A não apresentação de qualquer documento, assim como informação de orientação em pós-graduação e participação em grupos de pesquisa que não condizer com os registros institucionais, acarretará na desclassificação do referido projeto.

25. Os resultados finais serão disponibilizados junto aos Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino e publicados pela CIC/PRPGP nos sites da UFSM e da PRPGP a partir de 06 de junho de 2011.

26. A indicação do bolsista deverá ser no portal do professor, de 06 a 14 de junho de 2011, no link “Solicitação de bolsas e auxílios para projetos” “Meus bolsistas”.

27. A não-aprovação de relatório final e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no período 2010/2011, tanto pelas Comissões de Pesquisa das Unidades de Ensino como pela PRPGP, implicará na suspensão imediata do auxílio concedido em 2011. A PRPGP poderá nomear comissão com a finalidade de realizar as análises dos relatórios finais e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010.

28. Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

VII - DA AVALIAÇÃO E DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO:

29. O solicitante não poderá ter pendências de relatórios e avaliações indeferidas nos Programas Institucionais de fomento ligados à PRPGP/UFSM.

30. O solicitante deverá apresentar o relatório final das atividades do bolsista e do projeto até 30 dias após o final da vigência da bolsa, via portal do professor no link “Meus bolsistas”, contendo a avaliação do orientador.

31. Os relatórios dos bolsistas receberão um parecer do Comitê Institucional e do Comitê Externo de IC/UFSM.

32. O bolsista deverá apresentar na 27ª. JAI, em 2012, trabalho referente ao projeto contemplado, indicando sua condição de bolsistas PIBIC-EM/CNPq.

33. O solicitante deverá estar presente nas apresentações e participar do processo de avaliação dos resumos e relatórios inerentes ao Programa PIBIC-EM durante a JAI. A não participação o desabilitará a solicitar cota de bolsa PIBIC-EM no próximo ano.

34. O solicitante deverá participar de comissões internas relacionadas aos Programas PIBIC-EM e JAI, quando requisitado. A não participação por dois anos consecutivos, quando convidado, desabilitará a solicitar cota de bolsa PIBIC-EM no terceiro ano.

35. No caso de projetos cujos resultados sejam passíveis de proteção, de acordo com a Legislação vigente relativa à propriedade intelectual, o coordenador deverá orientar-se sobre as medidas a serem adotadas junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), antes da publicação dos trabalhos.

36. O não cumprimento dos compromissos do solicitante o desabilitará a solicitar cota de bolsa nos editais da PRPGP/UFSM no próximo ano, ficando também passível de perder a cota de bolsas concedida no presente edital.

Santa Maria, 11 de abril de 2011.

Prof. Alessandro Dal'Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica

Prof. Hélio Leães Hey
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**FICHA DE AVALIAÇÃO
PIBIC-EM/UFSM-2011**

Professor Coordenador

Área de avaliação onde o solicitante atua (Qualis CAPES):

1 - : Lotação do solicitante

- 1.1 Colégio de ensino médio e tecnológico da UFSM (cinco pontos)

2 - PPG onde o solicitante orienta:

- 2.1 Nota do PPG dividida por 2 (se externo a UFSM, dividida por 3)

3 – Grupo de pesquisa cadastrado no Diretório do CNPq

- 3.1 Grupo Certificado pela Instituição na base da Plataforma Lattes (1 ponto)

4 – Condição de bolsista de produtividade em pesquisa CNPq

- 4.1 Bolsista de produtividade em pesquisa CNPq (PQ1A: 10 pontos; PQ1B: 9 pontos; PQ1C: 8 pontos; PQ1D: 7 pontos; PQ2: 5 pontos; bolsista DT: 5 pontos)

5 – Produção Científica (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
5.1	Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística (limite de 10)	0,1 por artigo		
5.2	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A1 na área . Nome das revistas com Qualis A1:	8,0 por artigo		
5.3	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A2 na área . Nome das revistas com Qualis A2:	6,0 por artigo		
5.4	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B1 na área . Nome das revistas com Qualis B1:	4,0 por artigo		
5.5	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B2 na área . Nome das revistas com Qualis B2:	2,0 por artigo		
5.6	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B3 na área . Nome das revistas com Qualis B3:	0,5 por artigo		
5.7	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B4 na área . Nome das revistas com Qualis B4:	0,3 por artigo		
5.8	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B5 na área . Nome das revistas com Qualis B5:	0,2 por artigo		
5.9	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis C na área . Nome das revistas com Qualis C:	0,1 por artigo		
5.11	Autoria de Livros Técnico/Científico (que não são didáticos e/ou literários) publicados em editora com Comitê Editorial e ISBN	2,0 por livro		
5.12	Capítulos e organização de Livros Técnico/Científico (que não são didáticos e/ou literários) publicados em editora com Comitê Editorial e ISBN, não podendo ultrapassar o escore de 2, em um mesmo livro (equivalente a 4 capítulos no máximo)	0,5 por item		
5.13	Dissertações de mestrado orientadas e aprovadas como orientador principal	0,75 por dissertação		

- 5.14 Trabalhos completos, resumos ou resumos expandidos publicados em anais de eventos na área ou patrocinados por sociedade científica (limite de 20) 0,1 por trabalho
- 5.15 Teses de doutorado orientadas e aprovadas como orientador principal 1,5 por tese

Subtotal**6. - Produção em Inovação Tecnológica (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)**

- 6.1 Licenciamento de direito de propriedade intelectual 3,0 por licenciamento

7 - Produção Artística (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
7.1	Autoria de produção artística em música (composição), interpretação musical (CD ou DVD), artes visuais (curadoria), artes cênicas (dramaturgia), cinema e vídeo (direção) e literatura (livro de criação literária e/ou didática publicado) COLETIVA	0,2 por produção		
7.2	Autoria de produção artística em música (composição), interpretação musical (CD ou DVD), artes visuais (curadoria), artes cênicas (dramaturgia), cinema e vídeo (direção) e literatura (livro de criação literária e/ou didática publicado) INDIVIDUAL	1,0 por produção		
7.3	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival Nacional	1,0 por produção		
7.4	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival internacional no exterior	3,0 por produção		
7.5	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival internacional no país	1,5 por produção		
7.6	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival local (até 5 produções)	0,2 por produção		
7.7	Exposição Artística coletiva internacional/individual nacional.	1,5 por produção		
7.8	Exposição Artística coletiva local (até 5 produções)	0,2 por produção		
7.9	Exposição Artística coletiva nacional/individual local.	1,0 por produção		
7.10	Exposição Artística individual internacional	3,0 por produção		
7.11	Recital coletivo internacional / individual nacional	1,5 por produção		
7.12	Recital coletivo local (até 5 produções)	0,2 por produção		
7.13	Recital coletivo nacional / individual local	1,0 por produção		
7.14	Recital individual internacional	3,0 por produção		
			Subtotal	

8 – Projeto e plano de trabalho

- 8.1 Coerência entre o plano de trabalho do bolsista e o projeto apresentado (1 ponto).

TOTAL GERAL

Obs.:

Usar a lista do Qualis disponibilizada pela PRPGP (ano base 2008).

ANEXO 14

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

EDITAL PRPGP/UFSM 014 /2011
Programa REUNI de Bolsas de Iniciação Científica

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria torna público o presente Edital de abertura de inscrições para concessão de Bolsas de Iniciação Científica para servidores docentes doutores, contratados pela UFSM após 1º de janeiro de 2005.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PRAZOS
Inscrições	10 a 25 de março de 2011
Avaliação e seleção	28 de março a 07 de abril de 2011
Divulgação resultados iniciais	08 de abril de 2011
Prazo para reconsiderações	08 a 15 de abril de 2011
Divulgação resultados finais	20 de abril de 2011
Indicação do bolsista	21 a 30 de abril de 2011
Prazo para execução financeira	Até 30 de setembro de 2011
Validade das bolsas	01 de abril até 31 de dezembro 2011

DOS RECURSOS

Os recursos destinados a este Edital serão provenientes do orçamento da Instituição, referentes ao **Programa de Expansão e Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)**. Este Edital disponibilizará cotas de Bolsa de Iniciação Científica. No caso de solicitantes servidores técnico-administrativos em educação, não é permitida a solicitação de cota de Bolsa de Iniciação Científica, (conforme parecer da PROJUR no processo número 23.081.002739/2009-45 – despacho número 1263/09).

DA BOLSA

A bolsa, cujo valor será de R\$ 300,00 mensais, terá duração de **nove** meses a partir de 01/04/2011.

A escolha do bolsista é prerrogativa do solicitante e será de sua inteira responsabilidade. A substituição e a escolha do substituto são também de inteira responsabilidade do solicitante, permanecendo todas as obrigações de execução do projeto proposto.

REQUISITOS DO SOLICITANTE

Ser docente doutor da Universidade Federal de Santa Maria, coordenador de projeto com registro no SIE, com status “em andamento” e data de encerramento superior a fevereiro de 2012.

Ser contratado como docente pela UFSM **APÓS** 1º de janeiro de 2005.

Estão impedidos de concorrer servidores cedidos a outros órgãos públicos ou privados, afastados para capacitação ou treinamento (parcial ou total) para tratamentos de interesse ou LTS (saúde), LG (gestante) ou LA (adotante), pesquisadores sem vínculo empregatício com a UFSM, assim como servidores previamente contemplados com quaisquer auxílios dos Editais relacionados à Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica da UFSM com pendência de relatório final. Estão também impedidos de concorrer professores substitutos, visitantes e detentores de bolsa de produtividade (em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico) do CNPq.

Estão também impedidos de concorrer professores contemplados pelos Editais FIPE Enxolval, FIPE Júnior, FIPE Sênior de 2011 e PIBIC, PIBITI e PROBIC de 2010.

Cada solicitante poderá submeter somente um projeto neste Edital.

REQUISITOS EXIGIDOS DO ACADÊMICO PARA SUA INDICAÇÃO

1. Estar regularmente matriculado em cursos de graduação na Universidade Federal de Santa Maria.
2. Estar registrado no projeto de pesquisa vigente, na categoria de “participante”, devidamente registrado no SIE e com data de encerramento da atividade após 31 de janeiro de 2012.
3. Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no DERCA e no portal do aluno.
4. Possuir currículo Lattes atualizado na base do CNPq.
5. Possuir conta corrente pessoal no Banco do Brasil, para viabilizar implantação da bolsa. Não será permitida conta poupança ou conta conjunta.
6. Não ter vínculo empregatício ou outra bolsa de qualquer natureza.
7. Cumprir as atividades constantes do plano de atividades do bolsista, a ser proposto pelo orientador no ato da inscrição, em jornada de 20 (vinte) horas semanais de atividades.
8. O não atendimento aos itens acima mencionados implicará no cancelamento da bolsa.

DA INSCRIÇÃO

Período: 10/03/2011 até 25/03/2011.

Local: A inscrição será exclusivamente “on line” pelo Portal do Professor da UFSM.

Documentos exigidos para inscrição:

(**em formato pdf**, para upload pelo sistema de solicitação no portal do professor no link “anexar arquivos”):

9. Minuta de Projeto de Pesquisa em fonte “arial” tamanho “10”, espaçamento de linhas “1”, com no máximo cinco páginas contendo: Caracterização e Justificativa, Objetivos e Metas, Metodologia, Resultados e/ou Impactos Esperados e Referências Bibliográficas. A minuta deverá estar registrada como projeto no SIE **ou** estar vinculada a um projeto “guarda-chuva” **registrado no SIE com data de encerramento a partir de fevereiro de 2012.**

10. Plano de Trabalho **individual** do bolsista, com descrição detalhada das atividades e cronograma (uma página).

11. Currículo Lattes com produção científica a partir de primeiro de janeiro de 2006. **Os currículos apresentados com a produção total terão as solicitações automaticamente desclassificadas.**

12. Ficha de avaliação REUNI/PRPGP/UFSM preenchida, disponibilizada no site da PRPGP (www.ufsm.br/prpgp).

SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO:

A Coordenadoria de Iniciação Científica da PRPGP será responsável pela conferência dos documentos exigidos no ato da inscrição.

A avaliação do mérito e julgamento será realizada no período de 28/03/2011 a 07/04/2011, por uma Comissão de Avaliação, indicada pela PRPGP e nomeada pelo Magnífico Reitor, utilizando a ficha de avaliação REUNI/PRPGP/UFSM para a classificação das solicitações.

O Comitê Institucional de Avaliação poderá solicitar documentação comprobatória dos currículos quando da avaliação dos projetos, se julgarem necessário.

Os resultados serão divulgados até 08/04/2011 pela CIC/PRPGP nos sites da UFSM e da PRPGP.

Solicitações de revisão de análise dos processos poderão ser encaminhadas até o dia 15/04/2011 pelo portal do professor. Os resultados finais serão divulgados até 20/04/2011.

A indicação do bolsista deverá ser no portal do professor, de 21 a 30 de abril de 2011.

A não-aprovação de relatório final e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010, tanto pelas Comissões de Pesquisa das Unidades de Ensino como pela PRPGP, implicará na suspensão imediata do auxílio concedido em 2011. A PRPGP poderá nomear comissão com a finalidade de realizar as análises dos relatórios finais e/ou prestação de contas de auxílios concedidos no ano de 2010.

Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

DA AVALIAÇÃO E DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO:

O aluno contemplado com a bolsa deverá apresentar os resultados preliminares no ano da vigência de sua bolsa e, no ano seguinte, os resultados finais do seu projeto durante a JAI, indicando que é bolsista do “Programa IC-REUNI/UFSM”.

No máximo 30 dias após o término da vigência da bolsa (até 31 de janeiro de 2012), o solicitante deverá apresentar um relatório final de atividades do bolsista, via portal do professor, no link “bolsistas”, contendo uma avaliação do orientador. Este relatório receberá um parecer da Comissão de Avaliação.

O solicitante deverá fazer referência ao Programa IC-REUNI/UFSM em todas as comunicações, pôsteres e artigos decorrentes do projeto apoiado.

No caso de projetos cujos resultados sejam passíveis de proteção, de acordo com a Legislação vigente relativa à propriedade intelectual, o coordenador deverá orientar-se sobre as medidas a serem adotadas junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), antes da publicação dos trabalhos.

O solicitante deve estar presente nas apresentações e participar, quando solicitado, do processo de avaliação dos resumos e relatórios inerentes ao Programa IC-REUNI durante a Jornada Acadêmica Integrada;

Participar de comissões relacionadas ao Programa IC-REUNI e da Jornada Acadêmica Integrada, quando requisitado;

O não cumprimento das atividades de avaliação desabilitará o solicitante a requerer auxílios dos Editais PEIPSM, FIPE, FIT, REUNI, PIBIC, PIBIC-EM, PIBITI, PROBIT e PROBIC no próximo ano.

Santa Maria, 04 de março de 2011.

Prof. Alessandro Dal’Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica

Prof. Hélio Leães Hey
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**FICHA DE AVALIAÇÃO
REUNI-PRPGP-UFSM-2011**

Professor Coordenador

Área de conhecimento - CAPES

1 - PPG onde o solicitante orienta:

- 1.1 Nota do PPG dividida por 2 (se PPG externo à UFSM, dividida por 3)

2 - Grupo de pesquisa cadastrado no Diretório do CNPq:

- 2.1 Grupo Certificado pela Instituição na base da Plataforma Lattes (1 ponto)

3 – Produção Científica (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
3.1	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A1 na área .	4,0 por artigo		
3.2	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis A2 na área .	3,0 por artigo		
3.3	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B1 na área .	2,0 por artigo		
3.4	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B2 na área .	1,0 por artigo		
3.5	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B3 na área .	0,5 por artigo		
3.6	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B4 na área .	0,3 por artigo		
3.7	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis B5 na área .	0,2 por artigo		
3.8	Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas classificadas como Qualis C na área ou Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística.	0,1 por artigo		
3.9	Trabalhos completos publicados em anais de eventos (limite de 10)	0,2 por trabalho		
3.10	Trabalhos resumidos publicados em anais de eventos (limite de 5)	0,03 por trabalho		
3.11	Licenciamento de direito de propriedade intelectual	3,0 por licenciamento		
3.12	Autoria de Livros publicados em editora com Comitê Editorial (com registro de isbn)	2,0 por livro		
3.13	Capítulos e organização de livros publicados em editora com Comitê Editorial (com registro de isbn), não podendo ultrapassar o escore de 2, em um mesmo livro (equivalente a 4 capítulos)	0,5 por item		
3.14	Teses de doutorado orientadas e aprovadas	1,5 por tese		
3.15	Dissertações de mestrado orientadas e aprovadas	0,75 por dissertação		
3.16	Participação em banca de doutorado	0,2 por banca		
3.17	Participação em banca de mestrado	0,1 por banca		
3.18	Parecer ad hoc de periódico	0,1 por artigo		
3.19	Membro de Corpo Editorial de periódico	0,15 por periódico		
			Subtotal	

4 - Produção Artística (a partir de 1º de janeiro de 2006, incluindo 2011)

Nº	Item	Pontuação	Número	Pontos
4.1	Espectáculo Teatral e/ou participação em Festival: a) internacional no exterior b) internacional no país c) nacional d) local (até 5 produções)	Por produção 3,0 1,5 1,0 0,2		
4.2	Exposição Artística a) individual internacional b) coletiva internacional/ individual nacional c) coletiva nacional/individual local d) coletiva local (até 5 produções)	Por produção 3,0 1,5 1,0 0,2		
4.3	Recital a) individual internacional b) coletiva internacional/ individual nacional c) coletiva nacional/individual local d) coletiva local (até 5 produções)	Por produção 3,0 1,5 1,0 0,2		
4.4	Autoria de produção artística em música (composição), interpretação musical (CD ou DVD), artes visuais (curadoria), artes cênicas (dramaturgia), cinema e vídeo (direção) e literatura (livro de criação literária publicado). a) individual b) coletiva	Por produção 1,0 0,2		
			Subtotal	

Obs.:

Considerar a avaliação presente na lista Qualis da CAPES na área de conhecimento indicada pelo solicitante.

Usar a lista do Qualis disponibilizada pela PRPGP (2011).

TOTAL GERAL

ANEXO 15

Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Pró-Reitoria de Graduação
Secretaria de Apoio Internacional

CHAMADA INTERNA 40/2011 PRPGP-PROGRAD-SAI PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS – CNPq - UFSM

A PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA, a PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO e a SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL estarão acolhendo inscrições para o edital do Programa Ciência sem Fronteiras - CSF do Governo Federal através do CNPq.

CRONOGRAMA

INSCRIÇÕES	SELEÇÃO	TESTE DE SUFICIÊNCIA	ENTREVISTA	RESULTADOS
14 a 30 de setembro de 2011	03 a 11 de outubro de 2011	14 de outubro de 2011	A partir de 10 de novembro de 2011	A partir de 01 de dezembro de 2011

1. OBJETIVO

O Programa Ciência Sem Fronteiras – CsF, na modalidade Graduação Sanduíche no Exterior – SWG, visa a concessão de recursos financeiros para cobrir despesas referentes a taxas escolares, hospedagem, alimentação e passagem aérea ida-volta, para alunos de graduação para estágios de seis meses a um ano, sendo de seis a nove meses em atividades acadêmicas e o restante em laboratórios de pesquisa, empresas ou centros de P&D.

As áreas do conhecimento definidas como prioritárias pelo CsF, na modalidade SWG, são listadas a seguir:

- Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- Ciências Exatas e da Terra;
- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;
- Computação e Tecnologias da Informação;
- Tecnologia Aeroespacial;
- Fármacos;
- Produção Agrícola Sustentável;
- Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- Energias Renováveis;
- Tecnologia Mineral;
- Biotecnologia;
- Nanotecnologia e Novos Materiais;
- Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria Criativa;
- Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva;

- Formação de Tecnólogos.

2. DAS NORMAS

Podem concorrer estudantes de cursos de graduação da UFSM que participam ou já participaram de projetos de iniciação científica ou de iniciação tecnológica, com ou sem bolsa, e/ou premiados em olimpíadas de matemática ou ciências, feiras científicas e atividades similares, de mérito reconhecido, e que preencham os seguintes pré-requisitos:

- a) estar regularmente matriculado em um curso de graduação da UFSM, vinculado as áreas e temas prioritários indicados no item 1;
- b) ter nacionalidade brasileira;
- c) ter no mínimo 40% e no máximo 80% de seu curso concluído no momento da inscrição;
- d) ter excelência acadêmica;
- e) ter proficiência na língua estrangeira da instituição hospedeira;
- f) ter pelo menos um semestre a cursar na UFSM após a conclusão da Mobilidade Acadêmica.

Os solicitantes inscritos na presente chamada interna 40/2011 CSF-CNPq-UFSM também poderão submeter concomitantemente a inscrição para a chamada interna 41/2011 CSF-CAPEs-UFSM.

3. INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser individuais e encaminhadas para SAI, quarto andar do prédio da administração da UFSM, sala n.º 400, de 14 a 30 de setembro de 2011, das 08:30 as 12:00 e das 14:00 as 17:30 horas.

Para a inscrição, os candidatos devem apresentar à instituição os seguintes documentos:

- a) histórico escolar com desempenho acadêmico, obtido no portal do aluno;
- b) currículo Lattes atualizado;
- c) comprovante de atuação em projeto de iniciação científica ou iniciação tecnológica, com registro no SIE/UFSM;
- d) plano de atividades contendo a relação das disciplinas a serem cursadas na instituição hospedeira e das atividades de estágio a ser realizado, se for o caso;
- e) carta de recomendação do professor orientador;
- f) ficha de inscrição (modelo em anexo).

Toda a documentação deverá ser entregue em uma cópia física e em cópia digital gravada em CDROM, subscrito em um envelope o nome do candidato, as Universidades de Destino escolhidas, a área prioritária e a língua estrangeira (ver site www.cienciasemfronteiras.cnpq.br)

4. COMISSÃO DE SELEÇÃO

A comissão de seleção será formada por representantes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, da Pró-Reitoria de Graduação e da Secretaria de Apoio Internacional.

5. FASES DA SELEÇÃO:

- 5.1. Análise e avaliação dos documentos;
- 5.2. Teste de Suficiência/UFSM;
- 5.3. Entrevista com avaliação da oralidade na língua estrangeira.

6. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E SELEÇÃO

A documentação dos bolsistas será avaliada, considerando os seguintes critérios e pontuação:

- 6.1. Pontuação do índice do histórico com desempenho;
- 6.2. Pontuação do curriculum Lattes;
- 6.3. Atuação em projetos de IC e IT – registrados no SIE/UFSM.

1 ponto para cada mês de atividade oficialmente registrada na UFSM e atestada pelo orientador. Se o solicitante apresentar comprovação de atividade de bolsista nos programas de iniciação científica e tecnológica oficiais da UFSM, no período da atividade como bolsista, terá uma pontuação de 1,5 pontos por cada mês de atividade nesta condição.

- 6.4. Serão classificados os 200 candidatos com maior pontuação que irão realizar o teste de suficiência no dia 14 de outubro de 2011, na língua estrangeira escolhida.

Serão indicados pela UFSM os candidatos que obtiverem maior pontuação, de acordo com a quantidade de bolsas disponibilizadas para a UFSM.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação dos candidatos selecionados em cada etapa de seleção será divulgada de acordo com o cronograma, através dos endereços eletrônicos www.ufsm.br e www.ufsm.br/prpgp e indicados ao CNPq.

Para a indicação ao CNPq os alunos selecionados deverão encaminhar documentações complementares, previstas no Programa CSF.

8- Os Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Avaliação.

Esclarecimentos acerca do conteúdo desta Chamada Interna poderão ser obtidos com a Comissão de Avaliação ou no site www.cienciasemfronteiras.cnpq.br.

Santa Maria, 09 de setembro de 2011.

Alessandro Dal'Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica-PRPGP

Raul Ceretta Nunes
Pró-Reitor Adjunto de Graduação

Ney Luis Pippi
Assessor do Reitor para Assuntos Internacionais

FICHA DE INSCRIÇÃO
PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS – CNPq - UFSM

Nome	
CPF	
Período das atividades no exterior	
e-mail	
Telefone	
Bolsa de iniciação científica ou tecnológica (caso não ter sido bolsista deixar em branco)	
Período de atividade em pesquisa (meses)	
Área prioritária	
Instituição hospedeira no exterior	1)
	2)
	3)
Curso pretendido na Instituição Hospedeira	
Língua Estrangeira escolhida	

Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas	4,0 por artigo
Autoria de Livros publicados em editora com Comitê Editorial e ISBN	4,0 por livro
Capítulos e organização de Livros publicados em editora com Comitê Editorial e ISBN, não podendo ultrapassar o escore de 2, em um mesmo livro (equivalente a 4 capítulos no máximo)	0,5 por item
Trabalhos completos e resumos expandidos publicados em anais de eventos na área ou patrocinados por sociedade científica	1 por trabalho
Patentes concedidas de qualquer natureza	10,0 por patente
Patentes depositadas de qualquer natureza	5,0 por patente
Patentes licenciadas de qualquer natureza	10,0 por patente

ANEXO 16
Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Pró-Reitoria de Graduação
Secretaria de Apoio Internacional

CHAMADA INTERNA 41/2011 PRPGP-PROGRAD-SAI
PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS – CAPES - UFSM

A PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA, a PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO e a SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL estarão acolhendo inscrições para o edital do Programa Ciência sem Fronteiras - CSF do Governo Federal através da CAPES.

CRONOGRAMA

INSCRIÇÕES	SELEÇÃO	ENTREVISTA	RESULTADOS
14 a 30 de setembro de 2011	03 a 11 de outubro de 2011	A partir de 10 de novembro de 2011	A partir de 01 de dezembro de 2011

1. OBJETIVO

O Programa Ciência Sem Fronteiras – CsF, na modalidade Graduação Sanduíche no Exterior – SWG, visa a concessão de recursos financeiros para cobrir despesas referentes a taxas escolares, hospedagem, alimentação e passagem aérea ida-volta, para alunos de graduação para estágios de seis meses a um ano, sendo de seis a nove meses em atividades acadêmicas e o restante em laboratórios de pesquisa, empresas ou centros de P&D.

As áreas do conhecimento definidas como prioritárias pelo CsF, na modalidade SWG, são listadas a seguir:

- Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- Ciências Exatas e da Terra;
- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;
- Computação e Tecnologias da Informação;
- Tecnologia Aeroespacial;
- Fármacos;
- Produção Agrícola Sustentável;
- Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- Energias Renováveis;
- Tecnologia Mineral;
- Biotecnologia;
- Nanotecnologia e Novos Materiais;
- Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria Criativa;
- Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva;
- Formação de Tecnólogos.

2. DAS NORMAS

Podem concorrer estudantes que preencham os seguintes pré-requisitos:

- a) estar regularmente matriculado em um curso de graduação da UFSM, vinculado as áreas e temas prioritários indicados no item 1;
- b) ter nacionalidade brasileira;
- c) ter no mínimo 40% e no máximo 80% de seu curso concluído no momento da inscrição;
- d) ter excelência acadêmica;
- e) ter proficiência na língua estrangeira – TOEFL;
- f) ter pelo menos um semestre a cursar na UFSM após a conclusão da Mobilidade Acadêmica.

Os solicitantes inscritos na presente chamada interna 41/2011 CSF-CAPES–UFSM também poderão submeter concomitantemente a inscrição para a chamada interna 40/2011 CSF-CNPq-UFSM.

3. INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser individuais e encaminhadas para SAI, quarto andar do prédio da administração da UFSM, sala n.º 400, de 14 a 30 de setembro de 2011, das 08:30 as 12:00 e das 14:00 as 17:30 horas.

Para a inscrição, os candidatos devem apresentar à instituição os seguintes documentos:

- a) histórico escolar com desempenho acadêmico, obtido no portal do aluno;
- b) currículo Lattes atualizado;
- c) comprovante de atuação em projeto de iniciação científica ou iniciação tecnológica, com registro no SIE/UFSM;
- d) plano de atividades contendo a relação das disciplinas a serem cursadas na instituição hospedeira e das atividades de estágio a ser realizado, se for o caso;
- e) carta de recomendação do professor orientador;
- f) ficha de inscrição (modelo em anexo).

Toda a documentação deverá ser entregue em uma cópia física e em cópia digital gravada em CDROM, subscrito em um envelope o nome do candidato, a escolha da Universidade dos EUA credenciada pela CAPES e a área prioritária (ver site www.capes.gov.br/cienciasemfronteiras)

4. COMISSÃO DE SELEÇÃO

A comissão de seleção será formada por representantes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, da Pró-Reitoria de Graduação e da Secretaria de Apoio Internacional.

5. FASES DA SELEÇÃO:

- a. Análise e avaliação dos documentos;
- b. Proficiência em Inglês – TOEFL (mínimo de 79 pontos);
- c. Entrevista com avaliação da oralidade na língua estrangeira.

6. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E SELEÇÃO

A documentação dos bolsistas será avaliada, considerando os seguintes critérios e pontuação:

- a. Pontuação do índice do histórico com desempenho;
- b. Pontuação do curriculum Lattes.

Serão indicados pela UFSM os candidatos que obtiverem maior pontuação, de acordo com a quantidade de bolsas disponibilizadas para a UFSM.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação dos candidatos selecionados em cada etapa de seleção será divulgada de acordo com o cronograma, através dos endereços eletrônicos www.ufsm.br e www.ufsm.br/prpgp e indicados a CAPES.

Para a indicação à CAPES os alunos selecionados deverão encaminhar documentações complementares, previstas no Programa CSF.

8- Os Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Avaliação.

Esclarecimentos acerca do conteúdo desta Chamada Interna poderão ser obtidos com a Comissão de Avaliação ou no site www.capes.gov.br/cienciasemfronteiras.

Santa Maria, 09 de setembro de 2011.

Alessandro Dal'Col Lúcio
Coordenador de Iniciação Científica-PRPGP

Raul Ceretta Nunes
Pró-Reitor Adjunto de Graduação

Ney Luis Pippi
Assessor do Reitor para Assuntos Internacionais

FICHA DE INSCRIÇÃO
PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS – CAPES - UFSM

Nome	
CPF	
Período das atividades no exterior	
e-mail	
Telefone	
Bolsa de iniciação científica ou tecnológica (caso não ter sido bolsista deixar em branco)	
Período de atividade em pesquisa (meses)	
Área prioritária	
Instituição hospedeira no EUA	1)
	2)
	3)
Curso pretendido na Instituição Hospedeira	

Artigos em revistas acadêmicas, artísticas, culturais ou científicas	4,0 por artigo
Autoria de Livros publicados em editora com Comitê Editorial e ISBN	4,0 por livro
Capítulos e organização de Livros publicados em editora com Comitê Editorial e ISBN, não podendo ultrapassar o escore de 2, em um mesmo livro (equivalente a 4 capítulos no máximo)	0,5 por item
Trabalhos completos e resumos expandidos publicados em anais de eventos na área ou patrocinados por sociedade científica	1 por trabalho
Patentes concedidas de qualquer natureza	10,0 por patente
Patentes depositadas de qualquer natureza	5,0 por patente
Patentes licenciadas de qualquer natureza	10,0 por patente

ANEXO 17**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
EDITAL Nº 033/2011 PRPGP/UFSM**

As Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa, Extensão, Graduação e Assuntos Estudantis tornam público o presente EDITAL para cientificar a comunidade em geral das normas e procedimentos que nortearão a realização da 26ª Jornada Acadêmica Integrada desta Universidade Federal de Santa Maria

1) - DO EVENTO.

A 26ª Jornada Acadêmica Integrada da Universidade Federal de Santa Maria é evento integrante do calendário oficial dessa Universidade e busca estimular a iniciação dos alunos de graduação e de pós-graduação no meio acadêmico; promover a troca de experiências entre estes alunos, divulgar seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão e assegurar o reconhecimento institucional destas ações.

2) – DA METODOLOGIA.

A 26ª Jornada Acadêmica Integrada acontece entre os dias 18 e 21 de outubro de 2011 e está composta por 5 (cinco) módulos: O 26º Salão de Iniciação Científica, o 4º Fórum Extensão Conta, a 3ª Mostra de Ensino, o 2º Salão de Pós-Graduação e a 1ª Mostra Cultural Técnica Científica da UFSM. A programação do evento prevê apresentações em painéis, módulos orais, palestras e mini-cursos.

3) – DO LOCAL.

O local, dia e hora de apresentação dos trabalhos estará disponível no sitio virtual do evento a partir de 03/10/2011.

4) - DOS TRABALHOS.

Os trabalhos admitidos para apresentação na 26ª JAI deverão apresentar resultados, finais ou parciais, com direito a certificado para autor, orientador e co-autor do trabalho e divulgação nos anais do evento.

Trabalhos Internos.

Trabalhos, desenvolvidos por alunos de cursos de ensino médio, graduação e/ou de pós-graduação da UFSM – Especialização ou Mestrado, orientados por um docente. Cada inscrito poderá apresentar apenas um trabalho por sub-evento.

Trabalhos Externos.

Poderão inscrever-se alunos de graduação de outras Instituições de Ensino Superior.

Trabalhos com apresentação obrigatória e isentos de taxa de inscrição.

É obrigatória a apresentação dos alunos com bolsa FIPE, BIT, BIT JR, IC REÚNI, IC MESTRE, com concessão no ano de 2011; também é obrigatória a apresentação dos alunos com bolsa PIBIC, PIBIC-EM, PIBITI e PROBIC do período 2010/11. É obrigatória também a apresentação dos alunos com bolsa FIEIX, PROLICEN, PET e PIBIDI concedidas em 2011.

5) – DAS INSCRIÇÕES.

A 26ª Jornada Acadêmica Integrada recebe inscrições em duas modalidades, independentes uma da outra:

Apresentador de Trabalho

A inscrição com trabalhos é realizada no sítio virtual do evento, entre os dias 20 de junho e 10 de julho de 2011. Será cobrada uma taxa de R\$ 10,00 de cada apresentador/autor, o que assegura ao inscrito o direito ao certificado de apresentação e à divulgação de seu trabalho nos anais do evento, no caso de ter seu trabalho aprovado. O pagamento desta taxa deve ser realizado até 11 de julho de 2011. O indeferimento do trabalho não implica em restituição do valor pago.

Participante Ouvinte

A inscrição como ouvinte é realizada no sítio virtual do evento, entre os dias 20 de junho e 01 de setembro de 2011. Será cobrada uma taxa de R\$ 5,00 de cada participante ouvinte, a qual deverá ser paga até 02 de setembro de 2011 e assegura o direito a certificado quando da comprovação de frequência mínima de 50%.

Santa Maria, 02 de maio de 2011.